CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 681 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004 | NUMERO 29.182

MAIS TROPAS AMERICANAS NA ALEMANHA

Cerca de 1.300 oficiais e soldados para reforçar o Exercito sob o comando de Eisenhower

BREMENHAVEN, ALEMANHA, 28 (U.P.) — Tropas norte-americanas da 4.a Divisão de Infantaria, desembarcaram hoje neste porto para reforçar o Exercito do Atlantico, sob o comando do general Eisenhower.

O resto da Divisão, com 18 mil homens, no total, chegará dentro de poucos dias.

BREMEN, 28 (AFP) — Foi dada a maxima solenidade ao desembarque, neste porto, do primeiro contingente de 1.300 oficiais e soldados da 4.a divisão de infantaria que o Comando dos Estados Unidos decidiu enviar para a Europa, a fim de reforçar as tropas ocidentais na Alemanhã.

Os soldados chegaram pelo "General Patch" e desembarcaram às 13 horas em Bremenhaven. O gal. Juin, comandante das forças atlanticas terrestres na Europa Ocidental, de bordo de um avião especial, fez evoluções sobre a baia, quando o "General Patch" entrava pela barra. Em seguida, o general Juin recebeu os soldados americanos, no cais, em companhia do general Thomas Nandy., comandante das forças dos Estados Unidos na Europa.

Ao dar as boas vindas aos americanos, o general Alphonse Juin recordou que a 4.a divisão de infantaria dos Estados Unidos já atravessara por duas vezes, antes, o Atlantico, em 1918 e 1944. Salientou que desta vez ele não vinha para a guerra, nem para

(Conclui na 2.a página).

Grandemente desfavoraveis ao bloco comunista os primeiros resultados das eleições na Italia

Assinalado no pleito um nitido avanço para todos os partidos democraticos

Os democratas-cristãos com enorme vantagem de votos estão conquistando postos que antes pertenciam aos russofilos — Notavel afluencia de eleitores às urnas

ROMA, 28 (AFP) — Realizaram-se ontem e hoje as eleições municipais na Italia, em sua primeira fase.

O pleito decorreu em absoluta ordem, em todo o país, segundo informações oficiais, apesar da grande agitação havida na campanha eleitoral.

VENCEM OS DEMOCRATAS CRISTÃOS

ROMA, 28 (AFP) — Os democratas cristãos estão vencendo as eleições municipais, nos primerios resultados, ainda muito fragmentarios, informa-se oficialmente.

CALMA DURANTE O PLEITO

ROMA, 28 (AFP) — As eleições foram encerradas ontem às 20 horas e reiniciadas hoje às 7 horas da manhã.

Às 13 horas, GMT, as estações eleitorais foram fechadas em todo o país. As eleições abrangeram 2.735 comunas italianas e nas grandes cidades os eleitores votaram até o ultimo momento de hoje.

O Ministerio do Interior confirmou a absoluta tranquilidade em que se desenrolou a eleição.

PERDEM TERRENO OS COMUNISTAS

ROMA, 28 (AFP) — O Ministerio do Interior começou a distribuir boletins fragmentarios sobre os primeiros resultados das eleições municipais, terminadas hoje às 13 horas.

Esses resultados salientam um nitido avanço para os partidos moderados e do centro contra o bloco dos socialistas-comunistas, no que concerne aos novos conselhos regionais. Em numerosas comunas, o Partido Democrata Cristão figura à frente dos dois partidos da extrema esquerda, o Partido Comunista e o Partido Socialista Majoritario, do sr. Pietro Nenni.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

ROMA, 28 (AFP) — Anuncia-se que eram os seguintes, às 21 horas GMT, os resultados eleitorais na cidade de Milão: Partido Democrata Cristão, 15.877 votos; Partido Comunista, 11.368; Social-Democratas, 7.565; Partido Socialista, de Nenni, 7.496; Partido Liberal, 3.030; Movimento Social Italiano, 2.960; Monarquistas, 1.545.

ROMA, 28 (AFP) — A primeira urna apurada nas eleições municipais foi a de pequena cidade de Arenzano, na provincia de Genova, onde o pleito se realizou apenas para preencher o Conselho Provincial. Nessa urna, ganharam os democrata-cristãos. Sobre um total de 4.083 inscritos, votaram 3.609, ou seja 93% ponto, sendo os votos assim distribuido:

Democratas cristãos, 1.741; socialistas-comunistas, 1.409; socialistas democratas; 203; republicanos 183.

ROMA, 28 (AFP) — Os primeiros resultados definitivos das eleições municipais chegados a Roma foram os da cidade de Trento. O comparecimento às urnas atingiu 85,77 por cento dos eleitores inscritos. A votação obtida pelos diversos partidos é a seguinte: democrata cristão, ... 17.777 votos; Partido Socialista Majoritario, 5.258; Partido Comunista, 2.468; socialistas democratas, 4.194; Aliança Civica (direita), 1.509; Partido Liberal, ... 1.292; Independentes da Esquerda, 745; e diversos, 1.335.

O VOTO DE TOSCANINI

MILÃO, 28 (AFP) — O famoso maestro Toscanini foi o primeiro eleitor a votar ontem, nesta cidade, a abertura do escrutinio das eleições municipais.

Votou depois do famoso musicista o prefeito de Milão, sr. Antonio Creppi.

ENORME MASSA DE ELEITORES

ROMA, 28 (AFP) — Um resultado já pode ser apontado das eleições municipais de ontem a de hoje: a enorme massa de eleitores que compareceram às urnas, em toda a peninsula. De fato, o comparecimento foi notavel. En-

(Conclui na 2.a página).

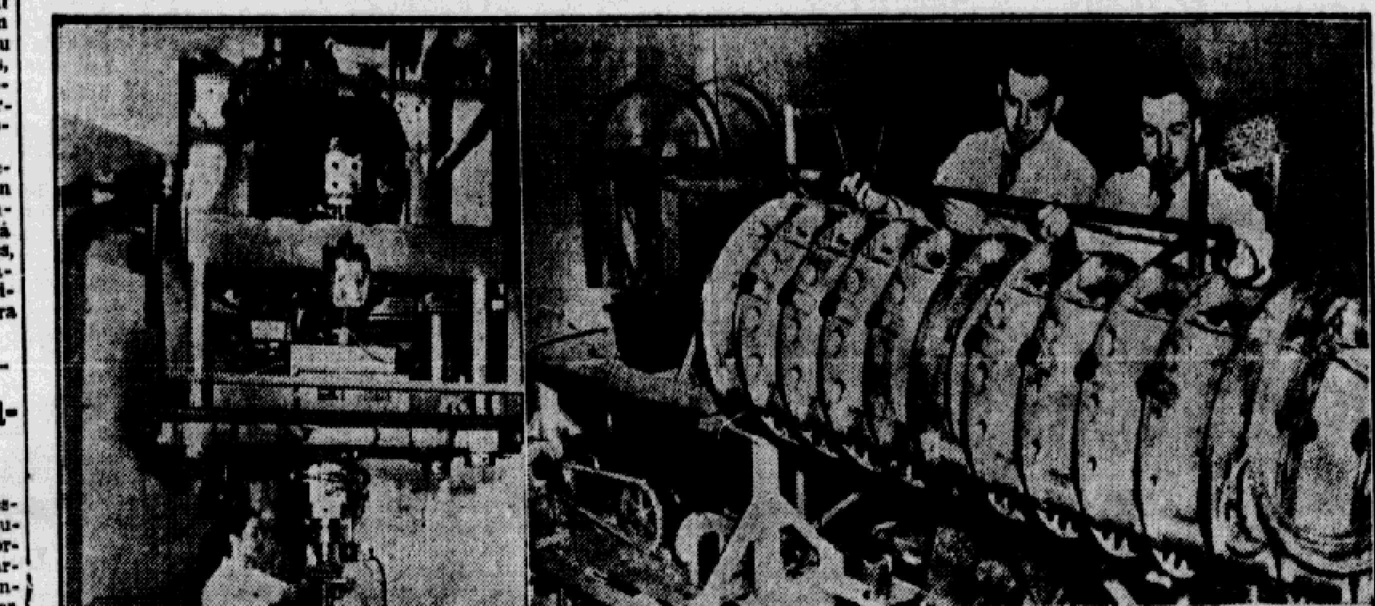
Foi prorrogada por mais oito dias a execução dos criminosos alemães

WASHINGTON, 28 (AFP) — Foi novamente prorrogada, por mais oito dias, a execução dos sete criminosos de guerra alemães condenados à morte pelo Tribunal Militar de Landsberg.

* * *

WASHINGTON, 28 (AFP) — Novo "sursis", de oito dias, foi concedido pelo juiz federal Walter Bastian, aos sete criminosos de guerra alemães condenados à morte pelo Tribunal Militar de Landsberg. Esse "sursis" prorroga o que fôra concedido pelo mesmo magistrado a 24 de maio ultimo.

O juiz federal explicou sua decisão, declarando que a mesma deveria permitir determinar-se se o seu tribunal é competente ou não para proceder à revisão do processo dos sete nazistas, que apelaram da decisão do Tribunal Militar de Landsberg, alegando que a constituição da Alemanha proibe a pena de morte.



NO MUNDO DAS CIENCIAS — No novo Instituto de Pesquisas Atomicas da Universidade de Chicago, os tecnicos Don Johnson e John Spencer examinam o "Kevatron" utilizado para produzir a fissão nuclear em elementos leves. A assistente tecnica Lily Wong, experimenta um novo microscopio eletronico, capaz de aumentar as imagens até um milhão de vezes, o bastante para se examinar a estrutura molecular de varias substancias. (Foto Up-Acme).

NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS NA INDONESIA

JAKARTA, 28 (U. P.) — O novo governo do primeiro ministro Sukiman Wirjosandjojo anunciou amplo programa socialista que inclui a nacionalização de empresas, importantes bancos e latifundios, muitos dos quais são de propriedade estrangeira.

Em sua declaração politica de nove pontos, o "premier" diz:

1.o — O governo não permitirá na Indonesia a criação de um Estado dentro do Estado, seja de carater nacional ou estrangeiro;

2.o — todas as empresas importantes para o bem-estar nacional serão nacionalizadas, a começar do Banco de Java;

3.o — serão tomadas medidas energicas contra a corrupção e o contrabando;

4.o — o governo readquirirá, mediante compras, as terras que se intitulam de propriedade estrangeira, inclusive numerosos latifundios de estrangeiros, e se necessario procederá à expropriação;

5.o — será elaborada uma legislação trabalh'sta;

6.o — o governo conservará relações amistosas com todas as nações e Estados sobre a base de apreço e respeito mutuos;

7.o — o governo não agravará a situação mundial, mantendo-se neutro na "guerra fria" entre o Oriente e o Ocidente;

8.o — as atuais relações entre a Indonesia e a Holanda serão reconsideradas, conforme os presentes convenios;

9.o — a reclamação da Indonesia sobre a Nova Guiné Ocidental — Irian — continua inalterada.

MAC ARTHUR OU EISENHOWER

Possivelmente um desses dois grandes generais será candidato à presidencia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (UP) — A possibilidade de que um general se torne candidato às eleições presidenciais de 1952 possui muitos precedentes politicos na historia dos Estados Unidos e, novamente, parece certeza isso acontecer.

Todos os principais cargos do Executivo são preenchidos mediante os processos determinados pela Constituição.

Os partidarios do general Dwight Eisenhower, ou do general Douglas Mac Arthur poderiam argumentar com o fato de que tais lideres militares como George Washington, Andrew Jackson, William H. Harrison, Zachary Taylor, Ulysses S. Grant e Theodore Roosevelt ocuparam a Presidencia e vieram dos circulos militares norte-americanos.

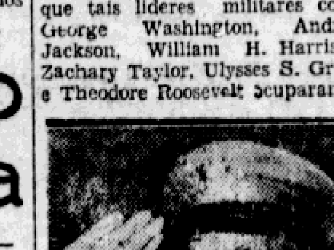
O futuro politico do general Mac Arthur é alvo de especulacões por parte de todos os peritos politicos de Washington. Mac Arthur já manifestou não acalentar quaisquer ambições politicas, todavia, obviamente, possui alguma popularidade entre alguns lideres republicanos e com o povo em geral, fato esse que não deveria ser ignorado pela proxima convenção do Partido Republicano em que se indicará o candidato à Presidencia pelos republicanos.

O general Dwight Eisenhower também goza de grande popula-

(Conclui na 2.a página).



General Mac Arthur



General Eisenhower

Cedeu o Tibet à pressão de Pekim consentindo seja feita sua anexação à China comunista

Os vermelhos prometeram, no convenio firmado, não ingerir na atual direção interna, nem na situação do Dalai Lama como soberano espiritual daquele país

TOKIO, 27 (U. P.) — O Tibet cedeu à pressão de Pekim, na semana passada, e firmou documentos que sancionam a ocupação do "Teto do Mundo" pelas forças comunistas chinesas — segundo informa a radio de Pekim.

Os comunistas prometeram, no convenio firmado na quinta-feira ultima, em Pekim, não ingerir na "atual administração interna" do Tibet, nem na situação do Dalai Lama como soberano espiritual do Tibet.

ACORDO VOLUNTARIO

HONG KONG, 28 (AFP) — Anuncia-se que o Tibet foi anexado praticamente à China comunista, num acordo voluntario. O acordo prevê que o Tibet terá autonomia regional, mas subordinado à direção unificada do governo de Pekim.

* * *

HONG KONG, 28 (AFP) — A China comunista proclamou que o acordo concluido com o Tibet correspondente aos interesses dos povos de todas as nacionalidades que constituem a China. O governo de Pekim anuncia que o exercito popular chinês de libertação entrará no Tibet, livremente, diante do acordo concluido com as autoridades politicas e religiosas desse territorio.

CONTRA OS NACIONALISTAS

HONG KONG, 28 (AFP) — A radio emissora de Pekim anunciou a conclusão de um acordo para a "libertação pacifica do Tibet", assinado pelos representantes do governo da China Popular e dos delegados do Dalai Lama e do Panchen Lama. O acordo compreende o seguinte: 1.o — O povo tibetano será unificado e expulsará as forças nacionalistas, reingressando na grande familia da mãe-patria, a Republica Popular da China; 2.o — O governo local do Tibet auxiliará ativamente o exercito de libertação popular em seu programa de consolidação da defesa nacional; 3.o — O Tibet gozará de uma autonomia regional sob a direção unificada do governo de Pekim; 4.o — As autoridades centrais da China não modificarão o estatuto do Dalai Lama, nem do seu competidor Panchen Lama, apoiado pelos comunistas. Os dois Lamas deverão ter relações amistosas; 6.o — as crenças religiosas e os costumes do povo tibetano serão tolerados, não fazendo o regime central da China nenhuma modificação nos mosteiros; 7.o — as tropas tibetanas seriam reorganizadas e progressivamente integradas nas forças de defesa nacional da Republica Popular da China.

Outras clausulas do acordo estipulam que o analfabetismo será combatido no Tibet e que um programa de desenvolvimento economico será aplicado. Serão instalados no Tibet Conselhos Militares, passando a China Central a se responsabilizar pela conduta dos negocios externos do país. O acordo será posto em execução pelo governo local do Tibet, sem coação do poder central. Os referidos Conselhos Militares deveriam acolher todos os "elementos patriotas do governo local e das comunidades monasticas". Na medida em que os funcionarios tibetanos que foram outrora favoraveis ao imperialismo e ao governo nacionalista chinês "renunciarem decididamente a quaisquer relações com estes ultimos e não se entregarem à sabotagem e resistencia", serão mantidos em suas funções. A politica externa do Tibet deve ser a da "coexistencia pacifica com os países vizinhos e o estabelecimento de relações comerciais legais, na base da igualdade e respeito da soberania e interesses de cada um".

O acordo foi celebrado em Pekim, tendo Mao Tse-tung encerrado as cerimonias, com um banquete que ofereceu à delegação tibetana. Por outro lado, o vice-presidente do governo de Pekim, anunciou pelo radio o acordo, declarando que o mesmo "é conforme aos interesses dos povos de todas as nacionalidades que constituem a China".

A INDIA NÃO QUER FAZER COMENTARIOS

NOVA DELHI, 28 (AFP) — Os meios oficiais indús recusam comentar o acordo assinado entre a China e o Tibet, alegando a ausencia do texto oficial. Todavia, os meios politicos indús declaram o seguinte:

1.o — Que os termos desse tratado, tais como foram divulgados pela imprensa, são "bastante duros" (somewhat stiff). 2.o — Afirmam que o tratado provoca novos problemas, particularmente no que diz respeito à volta do Panchen Lama. Os meios politicos não vêem como as autoridades espirituais e temporal poderão ser distribuidas entre o Dalai Lama e o Panchen Lama.

Esses meios parece principal-

(Conclui na 2.a pagina).

O Irã declara incompetente a Corte de Haia para julgar a pendencia sobre o petroleo

ESCLARECE O GOVERNO DE TEERÃ QUE A DISPUTA NÃO ENVOLVE A GRÃ-BRETANHA MAS SIM a "ANGLO IRANIAN" — O POVO EXIGE A IMEDIATA APLICAÇÃO DA LEI DE NACIONALIZAÇÃO

TEERÃ, 28 (U.P.) — O governo do Irã anunciou que não reconhece a competencia da Corte Internacional de Haia para julgar sua disputa com a "Anglo-Iranian" sobre o petroleo.

O POVO EXIGE UMA DECISÃO

TEERÃ, 28 (U.P.) — Por Joseph Mazandi, correspondente — O Irã declarou oficialmente que a Corte Internacional de Justiça não tem poderes legais para tratar da controversia petrolifera entre a Grã-Bretanha e o Irã.

Por sua vez, os comunistas realizarão comicios em toda a nação para exigir que o governo iraniano tome posse, imediatamente, dos poços petroliferos explorados pelos britanicos.

O chanceler Kwazemi enviou um radio à Corte Internacional de Justiça, alegando que a mesma não tem competencia para considerar o caso. Acrescentou que não se trata de uma pendencia entre o Irã e a Grã-Bretanha, mas sim entre o Iran e a "Anglo-Iranian Oil Company". Como se sabe, o governo de Londres pediu à Corte Internacional que declare o Irã violador dos convenios internacionais.

A reação do Irã não foi inesperada, uma vez que os funcionarios do governo de Teerã já haviam manifestado que tratariam do assunto apenas com a companhia, à qual foi dado o prazo de seis dias para nomear seus representantes junto à comissão petrolifera do Irã.

A "Anglo-Iranian" anunciou ontem que o seu gerente-geral no Irã, sr. Norman Seddon, representará a companhia na proxima reunião com a comissão petrolifera.

O Partido Tudes (comunista), embora não tenha vida legal desde 1949, quando ocorreu o atentado contra a vida do Xa Reza Pallevi, fará comicios amanhã em todo o país para pedir ao governo que aplique com urgencia a lei da nacionalização do petroleo. O governo tomou medidas para proteger as embaixadas da Grã-Bretanha e Estados Unidos, durante os comicios comunistas.

SERA' APLICADA A LEI

TEERÃ, 28 (A.F.P.) — A resposta do governo iraniano à Corte Internacional de Justiça não reconhecendo sua competencia na divergencia verificada entre o Irã e a Inglaterra sobre a questão do petroleo do sul, foi conhecida no inicio da tarde de hoje, sendo ainda muito cedo para conhecer as reações nesta capital. Sabe-se apenas que o telegrama chegado de Haia foi imediatamente transmitido à Comissão Mista de Petroleo, que encarregou três membros da Camara e três membros do Senado para prepararem uma resposta, cujo texto laconico, divulgado pelo Ministerio do Exterior, limita-se a constatar a incompetencia da Corte de Haia no conflito entre ambas as partes.

(Conclui na 2.a pagina).

A escassez de papel de imprensa

Energicas providencias pedidas ao governo americano contra os fabricantes dos Estados Unidos e no Canadá

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Subcomissão de Monopolios da Camara dos Representantes pediu hoje que sejam tomadas medidas energicas contra os produtores de papel para imprensa, no Canadá e Estados Unidos.

A Subcomissão emitiu, oficialmente, seu relatorio baseado no estudo feito em 1950 sobre a escassez de papel, recomendando o seguinte:

1.o — que o procurador-geral estude as provas que contem o relatorio sobre "possiveis acordos" para fixar preços e dividir os mercados, assim como outras restrições no comercio do papel;

2.o — que a Comissão de Comercio Federal determine se há acordos entre os fabricantes de papel dos Estados Unidos, Canadá e paises escandinavos para reduzir a fabricação;

3.o — que o Bureau de Estabilização dos Preços estimule os produtores de papel a fixarem, individualmente, seus preços, após a suspensão do controle, em lugar de seguir o metodo de uma escala uniforme.

4.o — que outras comissões do

(Conclui na 2.a página).

Morre outro jornalista na Coréia

TOKIO, 28 (AFP) — O correspondente de guerra da Agencia Reuters, Derek Pearcy, morreu a nordeste de Uijongbu, quando o carro em que viajava bateu de encontro a uma mina. Ao morrer, numa dolorosa coincidencia, o jornalista completava 25 anos. Um tenente canadense, que se achava no mesmo veiculo, tambem morreu. Pearcy era de nacionalidade australiana. Trata-se do 14.o correspondente morto na Coréia. Tres outros jornalistas são dados como desaparecidos e 2 como prisioneiros.

A "quarta força" nas eleições francesas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO")

PARIS — Finalmente, as eleições foram marcadas para 17 de junho e a Assembléia Nacional fixou a data de sua dissolução. Um jornal declarou que a Assembléia, ao fixar a data de sua dissolução, praticou um verdadeiro hara-kiri.

No decorrer de suas últimas sessões, o Legislativo terá ainda de elaborar importantes leis, inclusive a que permite a eleição do primeiro ministro pela maioria dos deputados votantes, em vez de a maioria dos membros da Camara. A razão dessa lei é que há muitas dúvidas de que alguem consiga, na próxima assembléia uma maioria absoluta.

No entanto, foi justamente para evitar esse impasse que se aprovou a lei de Reforma Eleitoral, não obstante todas as dificuldades. A nova lei eleitoral é muito semelhante ao famoso prato inglês "blancmange" manjar branco: tem côr e forma, mas não tem sabor definido. Atendeu ao desejo popular de uma volta das decisões pela maioria, em lugar de representação proporcional, mas sem dar o prazer real da votação majoritária — o poder de escolher entre os candidatos em vez de entre os partidos.

O sistema de circunscrições com numerosos membros foi mantido. Desde que nos flancos direitos e esquerdo da coligação dos últimos tres anos há dois grupos oposicionistas, os degaulistas e os comunistas, sem dúvida mais numerosos do que cada um dos membros da coligação, a estes últimos foi concedido o direito de formar alianças partidarias e dividir os resultados proporcionalmente, caso obtenham juntos a maioria absoluta.

Este sistema, que, teoricamente, poderá permitir que um partido com um quarto dos votos obtenha metade das cadeiras ao passo que outro com 2|5 dos votos não receberá nenhum (desde que o primeiro), juntamente com seus aliados, conquista 51 % dos votos) tem tambem suas desvantagens.

1) — Os socialistas serão obrigados a manchar a imaculada pureza de seu anti-clericalismo (os socialistas pregam a abolição das escolas religiosas católicas) em aliança com o MRP; e 2) — os socialistas e o MRP, ambos esquerdistas, terão de fazer alianças com os republicanos independentes e deputados camponeses, ambos altamente capitalistas.

E' processo muito habil pela metade, como reconheceram os legisladores no artigo 13, segundo o qual, se não houver maioria absoluta numa circunscrição, as cadeiras serão distribuidas em proporção aos votos obtidos. Seria, na verdade, lamentavel que todas as cadeiras de um departamento fossem entregues aos degaulistas ou aos comunistas, simplesmente porque obtiveram 40 % dos votos. (Na área de Paris, o sistema de representação proporcional foi conservado).

Os direitos dos pequenos partidos são desta maneira, preservados em todos os casos. Juntos poderão conquistar a maioria absoluta e deixar os outros partidos sem nada, separadamente. Se ninguem obtiver a maioria absoluta, conquistarão as cadeiras que lhe couberam proporcionalmente. Em consequencia, em muitos departamentos, nos quais é improvavel que qualquer partido ou aliança obtenha a maioria absoluta, não é certo que sejam forçadas alianças. Desta maneira, a esperança de que o novo sistema de votação reduza grandemente a representação comunista será frustrada.

De qualquer maneira, parece provavel que haverá não tres, mas pelo menos quatro grupos em disputa de votos. Alem dos degaulistas, à direita, e dos comunistas, à esquerda, os partidos da coligação se dividirão, em muitos casos, em ala direita e ala esquerda. A segunda será formada pelos socialistas e emerrepistas (caso possam conciliar as suas divergencias religiosas) e, em alguns departamentos, os radicais. Será esta a "Terceira Força".

O segundo grupo será constituido por vários pequenos grupos diretistas que não aderiram a De Gaule — os independentes, o Partido Camponês e, em alguns departamentos, os radicais. Esse grupo já foi batizado com o nome de "Quarta Força".

Há uma boa dose de otimismo a respeito das perspectivas desse segundo grupo, o qual, segundo se acredita, após as eleições, formará uma coligação contra De Gaulle.

Um importante problema a resolver é o dos "inelegiveis". São os deputados que votaram pela concessão de plenos poderes a Petain, em julho de 1940, e foram declaradas, por uma tersa lei republicana, por ocasião da libertação, como inelegiveis. Infelizmente, a lei não especificou se tambem poderiam ser candidatos. Muitos deles, inclusive Flandin, que ainda tem muito prestigio, pretendem apresentar-se como candidatos. Caso haja entre eles numerosos eleitos, será dificil que a próxima Assembléia não reforme a lei para permitir que assumam suas cadeiras.

Os comunistas já iniciaram sua campanha. Apelam para que seus partidarios impeçam "a traição dos partidos do centro ao novo Hitler" (De Gaulle).

Ainda não se sabe se De Gaulle será candidato. Caso o seja, apresentar-se-á por Lile, que é a sua cidade natal. — (APLA).

O povo russo já perdeu a fé em Stalin

NOVA YORK, 27 (U.P.) — "A revolução politica e social na Russia é inevitavel" — afirmou o sr. P. S. Kholer, chefe do programa "Voz dos Estados Unidos".

Acrescentou que o povo russo já perdeu a fé em seu governo.

CHURRASCO com Calvila é melhor

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 DE MAIO

S. Maximo, bispo de Citaurona, na Istria, no quarto seculo; S. Pedro Petroni, de Ciena, religioso da ordem dos padres Certozirnes, finado em Siena, em 1361; e São Restituto, martirizado em Roma, no quarto seculo.

—— São, tambem, comemorados nesta data: — São João, o piedoso e santo esmoler, da Igreja de Alexandria no Egito que, adiantado em anos, infatigavel no seu lavor e vivendo na pobreza na humildade, na castidade e na caridade, num dia do ano 616 deixara cair o bastão sobre o qual apoiava o corpo alquebrado, e a sacola, em que recolhia as esmodas, dos fieis para a magnificencia do culto, com o nome de Jesus nos labios e os olhos suplices, erguidos para o céu, entregou sua santa alma a Deus, a quem tão fielmente servira, no posto humilde de esmoler da Igreja durante longa vida; e os santos martires Demetrio, Concesso, Hilario que, como outros fieis cristãos, foram sacrificados à sanha pagã, no terceiro seculo, em Roma.

PAROQUIA DE SANTA IFIGENIA

Começará hoje, na Igreja de Sta. Ifigenia, o triduo em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus. Durante o triduo e no dia da festa, ás 20 horas, haverá terço, ladainha, benção do Santissimo Sacramento e pregação pelo revmo. pe. Irã Corrêa, salesiano.

No dia da festa, 1.o de junho, haverá na missa das 8 horas, a comunhão geral das zeladoras do Apostolado da Oração e de todos os devotos do Sagrado Coração de Jesus.

O APOSTOLADO DA ORAÇÃO E A INDULGENCIA PLENARIA DO ANO SANTO

No proximo dia 3 de junho, domingo, o Apostolado da Oração com todos seus centros irá percorrer as igrejas indicadas pela autoridade eclesiastica, a fim de que seus membros possam lucrar a indulgencia plenaria do jubileu.

Todos os centros deverão concentrar-se ás 14 horas, na praça do Correio.

Pede-se aos senhores diretores locais que transmitam a tempo este aviso para que o maior numero possivel de associados participe desta visita coletiva.

De ordem do em. sr cardeal arcebispo.

São Paulo, 28 de maio de 1951. — (ass.) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

PASCOA DO COMERCIARIO

Realiza-se no dia 3, a Pascoa do Comerciario. Tomarão parte numerosos empregados do comercio, a semelhança do que já ocorreu em anos anteriores. Estão à frente da iniciativa comerciarios pertencentes à Ação Catolica e à Federação das Congregações Marianas. Como sempre, conta ele com a cooperação do Restaurante do Comerciario "Alcantara Machado". Neste ano porém, verificar-se-á uma inovação, sendo maior a participação da instituição mantida pelo Serviço Social do Comercio - SESC.

Nos anos passados, o Restaurante do SESC, limitou-se a fornecer o lanche aos comerciarios, que para ali se dirigiram após o oficio religioso a que assistiam e durante o qual recebiam a comunhão.

Neste ano, a comemoração terá lugar no proprio recinto do restaurante, onde será rezada a missa.

A presença do cardeal d. Carlos Carmelo Motta — Não será essa a unica novidade a se distinguir a festa da Pascoa dos comerciarios, no corrente ano. Contará ela tambem com a presença augusta do cardeal d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, que dirá o oficio religioso e ministrará pessoalmente a comunhão aos empregados no comercio de São Paulo.

Entronização da Santa Ceia — Atendendo a pedidos dos comerciarios, a direção do Restaurante dos Comerciarios "Alcantara Machado", encomendou um quadro da Santa Ceia, em mosaico português, o qual será montado numa das paredes internas do salão de refeicões. No dia 3 de junho, proceder-se-á à entronização do quadro, encarregando-se da cerimonia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

FALECIMENTO DO REVMO. PADRE CARLOS HOLLAENDER, REDENTORISTA

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado, o falecimento do revmo. pe. Carlos Hollaender, da Congregação do Santissimo Redentor, ocorrido ontem ás 20,30 horas, no Sanatorio Santa Catarina, nesta capital.

S. revma. nasceu aos 17 de fevereiro de 1903, na aldeia de Godramstein, provincia do Palatinado, na Alemanha. Em 1918, ingressou na Escola Apostolica dos Padres Redentoristas, em Gars, na Baviera, tomando o santo habito aos 30 de abril de 1923 e emitindo a profissão religiosa um ano depois. Aos 30 de março de 1929 recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do cardeal dr. Miguel von Faulhaber, em Munich. Veio para o Brasil em maio de 1934. Trabalhou como coadjutor das paroquias de Nossa Senhora da Penha e de Aparecida do Norte, nesta arquidiocese, durante varios anos. De 1942 a 1946, ocupou o cargo de reitor da comunidade redentorista de Araraquara. Ultimamente residia em Campinas, no Estado de Goiás. Acometido do mal que o vitimou, veio para São Paulo a fim de internar-se no Sanatorio Santa Catarina, onde faleceu. Sacerdote virtuoso, trabalhou sempre com grande zelo na apostolado da Igreja, principalmente na instrução catequeica das crianças e no confessionario.

S. emcia. o sr. cardeal arcebispo recomenda ás orações do revmo. clero e dos fieis a alma deste dedicado missionario.

São Paulo, 28 de maio de 1951. (ass.) Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

TOMBOLA BENEFICENTE

Será extraida no dia 24 de junho, uma grande tombola, em beneficio do futuro orfanato, anexo á igreja de Nossa Senhora Acheropita, á rua 13 de Maio, 488.

Os premios são em numero de 5, destacando-se um apartamento e 1 automovel, de grande valor.

ORFANATO N. S. ACHEROPITA

O padre Renzo, da Congregação da Divina Providencia, acaba de chegar do Rio de Janeiro, trazendo cerca de oitenta orfãozinhos.

Sabendo o referido sacerdote que, nesta capital, vai ser construido, brevemente, o Orfanato N. S. Acheropita, lembrou a conveniencia de ser esta obra apoiada não só pelos paulistas, como, tambem, de modo especial, pela laboriosa e progressista colonia italiana aqui radicada.

NECROLOGIA

SRA. CLARA GARCEZ NOVAIS, com 81 anos de idade, em Cruzeiro, viuva do sr. Tobias de Freitas Novais. Deiça os filhos: João José, casado com a sra. Luzia Ramalho Novais; José, casado com a sra. Alcina Soares Novais; Antonio, casado com a sra. Sofia Novais; Clarisse, casada com o sr. Justino Antunes; Aurelio, casado com a sra. Amelia Novais; Gloria, casada com o sr. José Pinto Novais; Edmundo, já falecido e Tobias, que foi casado com a sra. Ondina Vieira Novais. Deixa tambem netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. GUILHERMINA PAPA, com 88 anos de idade, viuva do sr. Rafael Papa. Deixa os filhos: Elidia, viuva do sr. Achiles Cardoso de Almeida e Caetano, casado com a sra. Candida Toledo Papa. Deixa tambem os irmãos: srs. Evaristo e Joaquim.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 273, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA ISABEL VALDES, com 82 anos de idade, viuva do sr. João Valdes Sobrinho.

O sepultamento realiza-se hoje, em Piracicaba.

SRA LUIZA DOS SANTOS COSTA, com 66 anos de idade, casada com o sr. Manuel dos Santos Costa.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Pires da Mota, 536, para o cemitério do Araçá.

ANIBAL MANTOVANI, com 77 anos de idade, casado com a sra. Lucinda Fabris Mantovani. Deixa os filhos: Dante, casado com a sra. Maria Donata Demasi Mantovani e Hugo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Carlos Botelho, 332, para o cemitério do Braz.

ERNESTO ALVES DE OLIVEIRA, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Delaiune. Deixa os filhos: Celestina, casada com o sr. Eduardo Lima; Maria Augusta, casada com o sr. Aureliano Pissolli; Adelina, casada com o sr. Francisco Russo; Armando Antonio, Irene, Odete, Neide e Marli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ORESTES SONCINI, com 56 anos de idade, casado com a sra. Adelaide Soncini. Deixa os filhos: Artur, Georgina, Bruna, Renato e Léa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

DOMINGOS TRITAPEPE, com 65 anos de idade, casado com a sra. Rosaria Iza Tritapepe. Deixa os filhos: Salvador Domingos, Maria, Gracia, Antonia, Aparecida, Angelina e Tereza.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Iguatemi, 2146, para o cemitério São Paulo.

NATALINO GRAZIANO, com 66 anos de idade, casado com a sra. Rosa Marturano Graziano. Deixa os filhos: Renata, casada com o sr. Pericles de Oliveira Prado; Graciana, casada com o sr. Ari da Costa Machado e Elide, casada com o sr. Antonio Paes de Barros Neto. Era seu irmão: Paulo Graziano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DOMINGOS CRISTAL, com 43 anos de idade, casado com a sra. Bernardina Cristal. Deixa os filhos: Miguel, Gabriel, Marina, Mariene, Roberto e Rubens.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da séde da Associação de Funcionarios da Policia Civil do Estado de São Paulo, á rua Brigadeiro Tobias, 613, para o cemitério do Braz.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. TERESA D'AGOSTINO IANNUCCI, com 85 anos de idade, viuva do sr. João Iannucci. Deixa os filhos: Pascoal, casado com a sra. Angelina Iannucci; Lourenço, casado com a sra. Rosa Iannucci e Filomena, casada com o sr. Tulis Bimbo.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. INÊS SIMONI FRISCIOTTI, com 62 anos de idade, viuva do sr. Pedro Frisciotti. Deixa os filhos: Adelaide, casada com o sr. Diogo Martins; Josefina, casada com o sr. Hercules Benedetti; Nelson, casado com a sra. Silvia Frisciotti; Irma e Neusa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. TERESA FABIAN KOVACS, com 54 anos de idade, casada com o sr. Estevão Kovacs. Era filha do sr. Ladislau Fabian, já falecido e da sra. Julia Fabian. Deixa um filho: Estevão, casado com a sra. Maria Ivone Meira Kovacs.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

JOÃO BARONE, com 45 anos de idade, filho do sr. José Barone e da sra. Nicolina Rocco Barone. Deixa os irmãos: padre Afonso, Jacinto, casado com a sra. Assunta de Santis Barone; Lucrecia, casada com o sr. Tomaz Robertella; Madalena, casada com o sr. Pulo Ortiz de Morais; Assunta, casada com o sr. Walter Buff; Clemente, Vicente e Ana.

O enterro realizou-se no cemitério do Santissimo Sacramento.

MENINO GUSTAVO RAIMUNDO, com 2 anos de idade, filho do sr. Eduardo de Oliveira Godoi e da sra. Maria Angela Oliveira Godoi. Deixa uma irmã: Edie Oliveira Godoi.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ARQUIMEDES FRAGOSO DA COSTA RIBEIRO, com 41 anos de idade, casado com a sra. Luiza Branco de Oliveira Ribeiro. Deixa os filhos: José Antonio e Dirce Ribeiro.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO CAMPALE', com 62 anos de idade, casado com a sra. Adelia Campalé. Deixa os filhos: André, casado com a sra. Beatriz Campalé; Basilio, casado com a sra. Maria Campalé; Vitoria, casada com o sr. Fernando Alberto; Eudenia, casada com o sr. Osvaldo Ribeiro; Fernando, casado com a sra. Florinda Campalé; Alice, casada com o sr. João Giaquinto; Francisco, Odete e Luiza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

Vencido pelo candidato socialista o pleito presidencial na Austria

O general Theodor Koerner, o novo chefe do Executivo austriaco — Vencido, por pequena margem de votos, o representante do Partido Popular

VIENA, 27 (U.P.) — O candidato socialista Koerner venceu as eleições presidenciais realizadas hoje pela primeira vez na historia da Austria.

O candidato do Partido Popular, Henrich Gleissner, perdeu por pequena margem de votos. O comparecimento de eleitores ás urnas foi elevado.

SURPRESA DO CANDIDATO PARTIDO POPULAR

VIENA, 27 (U.P.) — Conseguindo inesperado triunfo sobre seu rival Henrich Gleissner, do Partido Conservador Popular, o socialista Theodor Koerner foi eleito presidente da Republica.

De acordo com os resultados extraoficiais dos 25 distritos do país, Koerner obteve 2.126.806 votos contra 2.004.290 de Gleissner.

Reforçados com a vitoria do seu candidato, espera-se que os socialistas insistam em celebrar eleições parlamentares ainda este ano, ao invés de esperar até 1953, de acordo com o procedimento normal.

Gleissner, de 57 anos de idade, é governador provincial da Alta Austria, ocupada pelos norte-americanos.

Koerner, de 78 anos de idade, foi general do Exercito imperial e atualmente é prefeito de Viena.

O COMPUTO GERAL

VIENA, 27 (AFP) — Realizou-se hoje o segundo turno das eleições para a escolha do novo presidente da Republica da Austria.

A votação processou-se durante todo o dia e a apuração foi instantanea. Segundo um comunicado do Ministerio do Interior, o candidato socialista general Koerner venceu as eleições, tornando-se novo chefe do Estado. Foi o seguinte o resultado global da eleição:

Votantes, 4.365.127; cedulas nulas, 188.031; votos apurados, 4.177.096 distribuição dos votos: general Koerner, 2.172.806; dr. Gleissner, 2.004.290.

GRANDEMENTE DESFAVORAVEIS AO BLOCO

(Conclusão da 1.a Pag.

tre as regiões de comparecimento mais elevado, figuram, Milão, com 92%. Cremona, Padua, Ancona, com 91, e a porcentagem mais baixa se verificou em Navara, com 67, e Sandrio, com 60%. Em Genova, assinalou-se um comparecimento de 82%, em Bolonha, 88, em Masserata, 85, com massas eleitorais que chegaram a 96%, em Galarata 90 e em Bergamo 89%.

Em certos lugares, a chuva e o vento prejudicaram o pleito, ao passo que se notou tambem que muitos cidadões, não querendo sacrificar seus passeios dominicais, ou o classico futebol, por exemplo, deixaram para votar hoje. O comparecimento massiço se verificou nos bairros operarios das grandes cidades e nos centros industriais. Ontem á tarde, o sr. Mario Scelba, ministro do interior, denunciara pelo radio o enorme numero de abstenções, mas ao que parece foi um recurso do titular, a fim de forçar o comparecimento hoje dos eleitores, nas ultimas horas da votação.

Depois que o pleito foi encerrado hoje, ás 13 horas, o sr. Mario Scelba, voltou a congratular-se, pelo radio, com a nação pelo belo espetaculo civico de que foi autor e confirmou que foi a maior presidiu a batalha eleitoral, sem batalha eleitoral, sem haver nenhum incidente digno de nota.

ULTIMOS RESULTADOS

ROMA, 28 (U. P. — Computos extra-oficiais, indicam, esta noite, que o Partido Democrata-Cristão presidido pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi, obteve grande maioria sobre os comunistas nas eleições municipais da Italia.

Os ultimos resultados proporcionam 45,2 por cento de votos aos democratas-cristãos e 34,8 cento aos comunistas, na primeira etapa das eleições, nas quais a luta está sendo travada principalmente entre os partidarios comunistas e da Igreja Catolica. Os resultados de 151 das 2.735 urnas dão aos democartas-cristãos ... 711.552 votos; aos comunistas 547.994, aos socialistas da direita, 165.107; ao neo-fascista Movimento Social Italiano, 69.475, aos liberais, 39.197, aos republicanos, 33.800, e aos monarquistas, 6.695.

O IRÃ DECLARA

(Conclusão da 1.a Pag.

Será respondido em detalhes quando o governo receber o texto completo do pedido de arbitragem. Acredita-se que o gabinete de Mossadegh manterá sua posição nesse sentido e prosseguirá na aplicação da lei sobre nacionalização de petroleo, mas, como o afirmou o proprio presidente do Conselho, com "atenção e prudencia", de modo a não provocar a paralisação ou a diminuição da produção petrolifera.

A atitude firme do governo iraniano levará, talvez, a "Anglo Iranian Oil Co." a designar uma delegação a Teerã, a fim de impedir que sejam cortadas as pontes antes de 30 de maio. Quanto a uma eventual mediação do Paquistão, declara-se ignorar tal demarche no Ministerio do Exterior, onde se considera que a visita feita ontem pelo embaixador do Paquistão a Mossadegh não passou de uma visita de cortesia.

LONDRES PRONTA A NEGOCIAR

TEERÃ, 26 (AFP) — Segundo fonte ligada à presidencia do Conselho de Ministros, o governo iraniano examinou ontem a resposta da "Anglo Iranian Oil Co.", à nota do ministro do ministro das Finanças do Irã, datada de 20 do corrente, convidando-a a "designar delegados para participar da liquidação" de suas instalações no país. Como se sabe, a referida companhia respondeu negativamente, anunciando que recorreria ao arbitramente da Côrte Internacional de Justiça.

O governo decidiu, ontem à noite, constituir uma comissão de juristas, a fim de estudar a resposta da "Anglo Iranian", mas desde já anunciou que, em principio, considerava inaceitavel o recurso à Corte de Justiça Internacional, citando em favor de seu ponto de vista o artigo 2.o, alinea 7, da Carta das Nações Unidas.

Segundo rumores persistentes, mas não confirmados oficialmente, chegaria brevemente a Teerã uma delegação britanica. Afirma-se ainda que o sr. Chazanfar Ali Khan, embaixador do Paquistã, conferenciou ontem à noite com o dr. Mosadegh, chefe do governo, a fim de estudar a possibilidade de uma mediação por parte de seu país, na pendencia anglo-iraniana.

Hoje de manhã, a imprensa de Teerã salientou, em titulos ocupando toda a largura de sua primeira pagina, que "a radio emissora de Londres anunciou ontem à noite, que não obstante o recurso à Corte Internacional de Justiça, uma solução para a pendencia anglo-iraniana através de negociações diplomaticas continua possivel".

Impraticavel o jogo

(Conclusão da ultima página)

O CASO DOS CASSINOS FLUTUANTES

— Os cassinos flutuantes não constituirão novidade. Foram criados nos Estados Unidos, durante a vigencia da "lei seca". Bordejavam á vista dos portos, fora, porem, do limite das três milhas.

— E se o fato se reproduzir entre nós?

— Se os "cassinos flutuantes" forem navios brasileiros, serão considerados parte integrante do territorio respectivo. E o jogo será punivel, segundo a lei vigente. Se, porem, tiverem nacionalidade estrangeira, não poderão ser apreZados pela nossa policia, enquanto permanecerem em mar alto. Somente será licito capturá-los, se lançados pela "fortuna do mar", dentro das aguas territoriais.

— Mas o brasileiro, que jogar em ditos "cassinos", não será passivel de condenação penal, quando regressar ao territorio nacional?

— Não. Explorar em cassino, em terra ou mar, constitui contravenção penal, quer face ao Decreto-lei 3.688 (art. 50, § 4.o), quer frente á lei especial, que proibe seu funcionamento. Frequentá-lo, é tambem contravenção. Logo, somente será possivel punir uma e outra, se dito cassino funcionar em nossas aguas territoriais, ou em mar alto, sob a bandeira do país.

— E o sr. acredita na viabilidade da idéia? — perguntamos.

— Não creio. A manutenção destes "cassinos" exigirá despesas vultuosas. Falta, — pelo menos, em São Paulo, — publico numeroso, disposto a tais dispendios. O numero de jogadores habituais é percentualmente pequeno, em confronto com a população total.

Se, porem, os cassinos vierem a funcionar, urge fiscalização rigorosa por parte do Estado: 1.o) — para que a contravenção não venha a praticar-se, em nossas aguas; 2.o) — para que os cassinos não se tornem, simultaneamente veiculos de contrabando e outros crimes, passiveis de repressão internacional, que venham a produzir resultados no país. Pois, em tais casos, nossa lei penal tornar-se-á plenamente aplicavel, consoante as normas internas, e as consagradas pelo Direito Internacional.

Em caso de duvida, assistirá à policia aduaneira o "direito de visita", dentro da faixa considerada "zona contigua", nos termos do Regulamento em vigor" — concluiu.

Manobras navais conjuntas no Mediterraneo

LA VALETA, ILHA DE MALTA, 27 (U. P.) — Forças navais norte-americanas, italianas, britanicas e francesas realizaram suas primeiras manobras conjuntas no Mediterraneo.

Neste verão serão realizadas novas manobras navais daqueles quatro paises, mas em grande escala.

REGRESSA DA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS O PREFEITO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — O sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, Brasil, viajou para o Rio de Janeiro, depois de uma visita de três semanas aos Estados Unidos. Durante duas semanas, foi hospede do prefeito de Nova York, Vincent Impelliteri.

Durante sua permanencia neste país, o sr. Armando de Arruda Pereira inspecionou alguns trabalhos publicos, inclusive usinas de incineração, estações terminais de auto-onibus e projetos de construção de casas baratas. Declarou que colheu preciosas informações aplicaveis ao plano urbanistico de 4 anos de São Paulo, que custará 165.000.000 de dolares e que começará em junho.

Durante sua visita, o prefeito de São Paulo assistiu a uma reunião dos presidentes do Rotary Club Internacional em Chicago, e à Assembléia Internacional dos Rotary Club em Lakedplacid, Estado de Nova York.

O sr. Armando de Arruda Pereira estava acompanhado do sr. Nelson Marcondes do Amaral, seu secretario, bem como dos drs. França Pinto e Carlos Lodi, engenheiros civis.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

ANTECEDENTES DA TRAGEDIA

Francisca Gomes, de 34 anos, separada do marido e Antonio Lourenço de Lima, de 47 anos, solteiro, ajudante de cozinha da Escola Tecnica da Aviação, foram os protagonistas do impressionante drama ed sangue. Há três meses foram residir no predio 288 da rua Margarino Torres, em Vila Maria, procedentes do Estado de Goiaz, onde ficara o marido de Francisca e um filhinho. O casal não pode realizar a vida sonhada, visto Francisca desde o inicio manifestar tremendo ciume do companheiro. Acompanhava-o diariamente até o ponto do onibus, estando sempre a vigialo, não lhe permitindo manter relações de amizade com pessoas estranhas.

MORTE E DESAPARIÇÃO

Conforme o testemunho de Estevão Barroso e sua esposa, Maria de Lourdes Barroso, proprietarios do predio, na manhã do crime Francisca e Antonio Lourenço tiveram forte altercação. A vizinhaça que já se habituara com as constantes rusgas entre o casal, não ligou importancia aos gritos da mulher no interior do comodo. Ninguem procurou interferir. A's 14 horas, aproximadamente, o amante saiu á rua, dirigindo-se para o ponto do onibus. Ali encontrou-se com Estevão Barroso e Salvador Barroso Neto, residentes na rua Dias da Silva, 1135, dizendo-lhes, calmamente, que matara a amante. Em seguida subiu no onibus de placa 81-224 e seguiu para a cidade. Os dois homens prontamente acudiram ao local, lá constatando que a mulher estava morta, caida numa moça de sangue. Ao lado do cadaver um pedaço de pau, que o assassino tirou da cama para cometer o crime. A policia, por intermedio das viaturas da Radio Patrulha, imediatamente pôs-se a campo no sentido de efetuar a prisão de Antonio Lourenço.

INCENDIOU O ARMAZEM

Na noite de sabado violento incendio se manifestou numa armazem de secos e molhados em Vila Mazzei, á rua Floriano Peixoto, 10-A. Chegando ao local os soldados do fogo nada mais puderam fazer pois as chamas destruiram completamente o estabelecimento, causando prejuizos totais. Benicio José dos Santos, proprietario do armazem sinistrado, adiantou à autoridade que estava para apanhar uma garrafa de alcool quando o recipiente escapou-lhe das mãos. Nessa ocasião, alguem que estava do lado de fora, imprudentemente arremessou uma bombinha para o interior da venda. Inflamou-se o liquido derramado e num instante todo o estabelecimento foi envolto pelas chamas. Os prejuizos são calculados em 100 mil cruzeiros.

AGRESSÃO A NAVALHADAS

Na estação do Itaim, linha da Central do Brasil, por volta da 1 hora de anteontem, João Martins, de 26 anos, pedreiro, de estado civil ignorado, residente naquela localidade, foi anavalhado por dois desconhecidos não identificados, presumindo-se que premeditavam um assalto. Os agressores fugiram, tendo a vitima dado entrada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO MUTUA

Num salão de baile da rua General Osorio, por motivos futeis, a 1 hora de ontem, Antonio Felipe, de 25 anos, solteiro, residente na rua Carneiro Leão, 659, e Osorio Salvador Iande, de 21 anos, solteiro, morador na rua Major Quedinho, 90, agrediram-se mutuamente. Depois de passarem pelo Pronto Socorro Municipal, ambos foram ouvidos no inquerito instaurado a respeito.

SERIA COLISÃO

Na manhã de ontem, na avenida Dr. Arnaldo, defronte ao n. 1.594, o auto de praça 58.069, dirigido por Jairo de Sousa, de 27 anos, solteiro, residente na rua Alves Guimarães, 1.391, colidiu com uma arvore. O auto ficou seriamente avariado e seu condutor recebeu ferimentos serios, bem como o passageiro José Bernardino da Conceição, de 20 anos, solteiro, domiciliado na rua Capote Valente, 1.343. Ambas as vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

As 15 horas de anteontem, na avenida Rebouças, esquina da rua Teodoro Sampaio, Francisco Cardoso de Sousa, de 31 anos, operario, residente na rua Maria Helena, 61, no Piqueri, foi atropelado pelo auto particular 5.706 cujo motorista fugiu. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Por volta das 18 horas de ontem, na estrada de Itaquera, nas proximidades da Chacara Lider, chocaram-se os autos de chapas 54.165, guiado por Guilherme dos Santos, e um carro de praça não identificado. Em consequencia receberam ferimentos Ana Fontes, de 64 anos viuva, e Silvina Fontes Lima, de 48 anos, casada, residentes na rua Padre Antonio de Castro 196, que viajavam no primeiro veiculo. Ambas deram entrada no Hospital das Clinicas.

SONEGOU AÇUCAR E FOI PRESO

O delegado Pio Alvim, titular da Delegacia de Incendios e Danos, foi substituido naquela especializada pelo delegado João Gualberto, indo ocupar o cargo de Ordem Economica, na qual conta com a cooperação do adjunto Enzo Tripoli.

Entrando imediatamente em ação, o novo titular da Delegacia de Ordem Economica prendeu Antonio Ferreira, dono do emporio situada à rua Pamplona, 811. A prisão foi motivada pelo fato de haver aquele comerciante sonegado açucar a José Garbelo residente à rua Tomás de Lima 412.

No referido estabelecimento foram encontrados 106 quilos de açucar que estavam sendo sonegados, tendo Antonio Ferreira sido recolhido ao xedrez.

Homenagem à memoria do desembargador Joaquim Celidonio

Comunicam-nos:

"A Comissão composta dos srs. desembargadores Alcides de Almeida Ferrari e Francisco Meireles dos Santos, respetivamente presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação do Estado; dos juizes Alipio Bastos e Djalma Pinheiro Franco; do promotor J. Molina Quartim Filho; da Secção da Ordem dos Advogados de São Paulo representada pelos srs. dr. Valdemar Teixeira de Carvalho e prof. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho; dos advogados prof. Valdemar Ferreira prof. dr. Paulo Bonilha, dr. Celso Lemeb, dr. Manuel Tamandaré Uchoa, dr. F. Assunção Ladeira e dos escrivães dr. Francisco Itapema Alves e Antero Mendes Leite, convida os amigos e admiradores do saudoso desembargador Joaquim Celidonio, a comparecerem no proximo dia 3 de junho às 10 horas na esquina da rua Desembargador Celidonio com Avenida Rebouças (1.a travessa a contar do balão da rua Iguatemi, à direita de quem sobe a av. Rebouças) a fim de ser dada inauguração solene à placa denominativa da aludida via publica".

MAIS TROPAS

(Conclusão da 1.a pag.)

conquistar novas vitorias, e "sim para preservar a paz ganha em 1945. Disse ainda aos soldados recem-chegados: "Odiemos a guerra e sem duvida não temos outro odio maior do que esse."

O general Handy tambem falou, para declarar que, na hora atual, um dos maiores obstaculos à agressão dos sovieticos e seus satelites é constituido pela presença das tropas norte-americanas na Europa. Insistiu, igualmente, sobre a necessidade, para as forças armadas ocidentais, de "estarem prontas para o combate, se for necessario, com os sovieticos", uma vez que, antes de mais nada, é preciso "se opor à intervenção do Oriente nos assuntos do Ocidente."

Após essa cerimonia, os soldados americanos permanecerão acantonados à bordo do "general Patch", encostado no cais, até o momento em que, hoje, em tr m especial, foram conduzidos para Manhein, sede do seu aquartelamento provisorio.

Contraria a industria

(Conclusão da ultima página).

lização e as atividades economicas." "Acrescentam a seguir que as industrias suas filiadas trabalham em parte com material de importação, sujeitas constantemente a variações de preços, e mais ainda, variam as suas atividades com o curso da moda, não acreditando consequentemente na possibilidade de uma estabilização de preços"

SAFRAS AGRICOLAS

O presidente do Sindicato da Industria do Milho do Estado de S. Paulo, ao manifestar-se contra o congelamento de preços de mercadorias em geral, com bases em 31 de janeiro frisa:

"No caso da industria representada por este Sindicato não é possivel admitir que os preços dos seus produtos possam manter-se em bases estaveis, uma vez que eles devem acompanhar forçosamente, as oscilações do mercado, decorrentes dos periodos proximos e distantes das safras que, por sua vez, estão sujeitos às condições climatéricas na sua menor ou maior produção.

O ESTADO DE SAUDE DE PETAIN

ILE D'YEU, FRANCA, 27 (U. P.) — Continua grave, embora sem perigo imediato aparente, o estado de saude do ex-marechal Petain, cuja perna direita foi atacada de gangrena.

A escassez de papel

(Conclusão da 1.a pag.)

Congresso, que estejam estudando o problema do papel, se enpenhem no sentido de que o governo não estimule o monopolio. Atualmente, duas comissões do Congresso, a Bancaria e a de Divisas, estão fazendo estudos sobre o problema do papel.

Quanto ao aumento da produção, a Subcomissão recomenda:

1.o — acelerar o estabelecimento de uma industria de papel no Alaska que possa produzir um milhão de toneladas por ano;

2.o — criar mais fabricas no sul, "uma das zonas mais promissoras para o fomento de novos centros de produção de papel";

3.o — utilizar a vasta riqueza madeireira do Canadá;

4.o — fomentar novos processos de produção.

Apelo de Churchill

LONDRES, 27 (U. P.) — "Winston Churchill, lider da oposição, fez um apelo em favor de mais estreitos laços entre os paises da Europa Ocidental e as nações do Imperio britanico.

Churchill desmentiu energicamente a crença de que os interesses dos paises da "Commonwealth" não podem ser conciliados com os da Europa Ocidental.

CEDEU O TIBET À PRESSÃO DE PEKIM

(Conclusão da 1.a pag.)

mente preocupados pela clausula militar contida no acordo e perguntam se as tropas no Tibet serão chinesas ou tibetanas ou ainda tibetanas enquadradas por um oficial chinês e principalmente onde serão localizadas essas tropas.

A India é diretamente interessada nesse aspecto militar do tratado, porque possui fronteira comum com o Tibet, assim como com os Estados nominalmente independentes de Nepal, Sokkim e Bhutan, mas virtualmente controlados pela India. Enfim, esses meios perguntam quais as potencias visadas pela alusão à "influencia imperialista" mencionada no texto difundido por Pekim. Gostariam que essa alusão fosse especificada. De outra parte, o governo indú, em nota enviada a 31 de outubro de 1950 a Pekim, havia reconhecido a soberania da China sobre o Tibet, mas aconselhado que uma larga autonomia fosse deixada a este territorio nas questões relativas à administração interna, e salientara que o governo indú não tinha "nenhuma ambição politica ou territorial quanto ao Tibet" Esses meios salientam que a India possui certos direitos no Tibet resultantes ou dos tratados em vigor ou pelo efeito do habito segundo o qual a India mantem uma guarnição em Cyanthe para assegurar a proteção da estrada comercial entre a India e o Tibet. A India garante tambem o funcionamento dos correios e telegrafos no Tibet, tendo uma agencia comercial nesse país. Na nota referida, a India especificava que esse estabelecimento não significava qualquer prejuizo à soberania chinesa e exprimia a esperança de que os mesmos poderiam continuar dentro de um acordo concluido no interesse mutuo dos dois paises. O texto difundido por Hong Kong não fazendo nenhuma alusão a esse detalhe, os meios politicos de Delhi esperam precisões com impaciencia para saber até onde o acordo poderá afetar a India. — (a) Felix Nagar, da France Presse

AS CONCESSÕES DO TIBET À PEQUIM

TOKIO, 28 (U.P.) — O Tibet cedeu, finalmente, à pressão dos comunistas chineses e firmou documentos, que sancionam a ocupação do seu territorio.

O "tratado" foi assinado na quinta-feira ultima, segundo informa a radio de Pequim, e faz as seguintes concessões a Pequim: 1 — o Tibet reconhece a soberania geral de Pequim e acede em ser considerado "governo provincial"; 2 — O Tibet concorda com o estacionamento de tropas chinesas de "libertação" em seu territorio; 3 — o Tibet acede em suprimir suas proprias forças armadas, que se fundirão com os exercitos comunistas chineses; 4 — o Tibet acede em que seus assuntos diplomaticos sejam manejados pelo "governo central" de Pequim; 5 — o Tibet acede ao estabelecimento de uma comissão governamental militar mista sino-tibetana e de um Quartel General do Exercito chinês no Tibet. Os tibetanos da comissão estarão sujeitos à aprovação de Pequim e serão nomeados por este.

Em troca, os chineses prometem:

1 — outorgar autonomia aos tibetanos; 2 — não se imiscuir-se na atual administração interna do Tibet, nem a situação do Dalai Lama, 3 — não intervir nas reformas realizadas pelo "governo provincial" do Tibet, sempre que este atue "voluntariamente". 4 — não perseguir a população civil nem os funcionarios tibetanos em geral, que no passado colaboraram com o "imperialismo e o Kuomintang", sempre que hajam rompido esses laços.

Pequim estipula tambem que o Tibet deve permitir o regresso do Panchen Lama. Fontes bem informadas acreditam que isso causará dissenções no Tibet e manterá o país dividido.

O acordo sino-tibetano constitui o ponto final do "golpe de Estado sem sangue" que os comunistas deram contra o Tibet. Os comunistas ocuparam o Turquestão oriental no ultimo outono, mas não prosseguiram sua marcha sobre Lhasa, capital do Tibet, para conquistá-la. Fizeram-se, então, conjecturas no sentido de que, em primeiro lugar, os comunistas estavam somente na expectativa no Tibet e, em segundo lugar, que suas baixas na Coréia haviam transtornado os seus planos.

Faleceu o famoso explorador Lincoln Ellsworth

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Vitimado por um ataque cardiaco, faleceu em sua residencia, nesta cidade, o famoso explorador Lincoln Ellsworth, que há duas semanas havia completado 71 anos de idade.

Ellsworth foi um dos primeiros exploradores que visitaram os polos Antartico e Artico. Havia herdado do seu pai uma fortuna de um milhão de dolares, que utilizou para custear suas numerosas expedições.

Mac Arthur ou Eisenhower

(Conclusão da 1.a pag.)

ridade e, a principal questão é saber se serão os democratas ou os republicanos que o apresentarão como seu candidato. Entretanto, embora até agora tenha sido identificado como sendo republicano, Eisenhower poderá ser "capturado" pelos democratas, caso o Partido Democrata resolva realizar sua convenção antes do conclave dos republicanos.

A idéia de se ter um general como presidente, ao que parece, não encontraria qualquer dificuldade psicologica, uma vez que o povo norte-americano sempre teve em alto conceito seus lideres militares, especialmente, após cada guerra.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3187
Revisão (das 20 ás 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4118
Oficinas — impressão (das 2 ás 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 5.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7629
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8767.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Associação Mutua dos Carteiros

Realiza-se no dia 2, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 595, 2.o andar, sala 230, uma assembleia geral extraordinaria. A ordem do dia constará do seguinte: a) leitura, discussão e votação da ata anterior; b) reforma do Estatuto.

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 28 (ASAPRESS) — A Delegação Brasileira que participa do Congresso Interamericano de Segurança Mundial, acaba de ser distinguida com a eleição do sr. Arnaldo Susseking, para presidente da Comissão do Tratado. O representante brasileiro é especialista de Direito Social, que está exercendo as funcões de Procurador da Presidencia e diretor do Departamento de Recreação e Assistencia Cultural do Ministério do Trabalho.

* * *

RIO, 28 (NEWS PRESS) — A passagem do 15.o aniversario de criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, amanhã será festivamente comemorado nesta capital. Alem da missa votiva e paacoa dos Estatisticos e Geografos na igreja do Carmo, será levada a efeito um expressivo programa de comemoração.

* * *

RIO, 28 (ASAPRESS) — A fim de tratar da situação dos telefones nesta capital, o prefeito João Carlos Vidal reunirá quarta-feira em seu gabinete, vereadores e representantes da Companhia Telefonica. Nessa oportunidade, serão examinados os contratos da empresa e estudada uma solução que atenda aos 70.000 inscritos como candidatos a aparelhos nesta capital.

* * *

RIO, 28 (NEWS PRESS) — Acaba de ser constituido nesta capital, o patronato dos Imigrantes Italianos do Rio de Janeiro, em harmonia com o estabelecido nos acordos estipulados entre os governos brasileiro e italiano. O patronato recem-organizado tem como seus objetivos os de encaminhar e amparar moral e materialmente os italianos imigrados que aqui aportam.

* * *

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — A estimativa sobre a safra algodoeira da Paraiba é feita com pessimismo, esperando-se um declinio, em consequencia da praga que vem hostilizando a lavoura na região do Rio do Peixe, principalmente no municipio de Cajazeiras.

* * *

CURITIBA, 28 (NEW PRESS) — As classes conservadoras estão novamente preocupadas com os problemas dos transportes das madeiras.

Ventila-se na oportunidade da realização nesta capital, dentro de poucos dias, de uma mesa redonda, para estudar-se essa questão dos transportes para os madeireiros. Espera-se a presença dos representantes dos govenos do Paraná e de Santa Catarina, do diretor da Rede Viação Paraná-Santa Catarina. Trata-se de importante reunião, no decorrer da qual serão tratados assuntos de grande interesse para a nação, pois a madeira pesa na balança nacional.

* * *

BELEM, 28 (ASAPRESS) — O sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato das Industrias de São Paulo, ora em Belem, declarou á imprensa desta capital que toda a borracha adquirida pelo Banco da Amazonia é entregue á industria, carecendo, portanto, de fundamento as declarações do deputado Pereira e Silva, de que aquele estabelecimento possui um estoque de 11.000 toneladas.

REASSUMIU O MINISTERIO DA GUERRA O GENERAL ESTILAC LEAL

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se hoje ás 16 horas, no salão de honra do Palacio da Guerra, a cerimonia de reassunção do cargo de ministro da Guerra, pelo general Estilac Leal, que acaba de regressar dos Estados Unidos. A transmissão foi feita pelo titular da pasta da Marinha, almirante Renato Guilhobel que durante a ausencia do general Estilac, respondeu pelo expediente da referida pasta. O ato foi assistido pelos srs. João Neves, João Cleofas e representantes de outros Ministerios, alem dos generais Gois Monteiro, Newton Cavalcanti, Fiuza de Castro, Milton Freitas Almeida, Zenobio da Costa, Cordeiro Farias, Canrobert Pereira da Costa e muitos outros generais presentemente no Rio.

O almirante agradeceu a colaboração de todos os oficiais que servem no gabinete do ministro da Guerra, especialmente o chefe daquele gabinete, general Ozino Ferreira Alves. Finalmente falou o general Estilac Leal, agradecendo e enaltecendo a passagem naquela pasta do ministro Guilhobel.

COMPARECERÁ HOJE AO SENADO O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

RIO, 28 ("Correio") — O ministro João Neves da Fontoura comparecerá amanhã ao Monroe a fim de fazer uma exposição perante os membros das comissões de Relações Exteriores e de Diplomacia e Tratados. Na referida reunião, que está marcada para as dez horas, o titular das Relações Exteriores oferecerá esclarecimentos sobre as atividades da delegação brasileira que, sob a sua chefia, compareceu á Conferencia dos Chanceleres, reunida recentemente em Washington.

"Quota de cooperação" de especialidades farmaceuticas

RIO, 28 (News Press) — O vice-presidente da C. C. P. assinou portaria aprovando a relação das especialidades que constituem a chamada "quota de cooperação", de acordo com a escolha feita por uma comissão de medicos. Doravante, os orgãos representativos da industria farmaceutica deverão promover sua divulgação, de modo amplo, junto aos medicos, hospitais, drogarias e farmacias. O prazo para cumprimento dessa portaria é de 30 dias, procedendo, nesse periodo, improrrogavel, os laboratorios e importadores e etiquetagem ou marcação nos produtos farmaceuticos compreendidos na referida quota de cooperação. A relação dos remedios será publicada em suplemento na edição do Diario Oficial, no proximo dia 31.

Só depois de 10 anos serão exumados os pracinhas enterrados em Pistoia

RIO, 23 ("Correio") — As exumações na região de Pistoia, na Italia, são permitidas somente depois de dez anos do sepultamento. Deste modo, o ministro da Guerra baixou um aviso dissolvendo a comissão encarregada de promover a trasladação para o Brasil, dos despojos dos expedicionarios patricios ali sepultados, o que se fará, entretanto, após o transcurso daquele prazo.

Facilidades à exportação de celulose

RIO, 23 (News Press) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de assegurar ás fabricas nacionais de papel, facilidades para a aquisição de materia prima em quantidade que possibilitem o abastecimento do mercado interno, resolveu estender ás moedas conversiveis os licenciamentos para importação de celulose, que até há pouco eram feitas em moedas fracas. Deliberou, ainda, que tais licenciamentos, quando para consumidores diretos, serão feitos sem restrições quantitativas. Além disso a CEXIM decidiu autorizar importação, tambem de moedas inconversiveis, considerando igualmente a escassez do produto no mercado internacional.

Pedido de extradição negado

RIO, 28 (News Press) — O Supremo Tribunal Federal negou mais um pedido de extradição. Trata-se do "caso Meneguetti" de que foi acusado o nacional Nadir Meneguetti, autor de estelionato, em Buenos Aires. Reconheceu o Supremo que, no caso, não cabe extradição, por ser brasileiro o acusado.

400 falsos inspetores do trabalho

RIO, 28 (News Press) — O Comercio e a Industria do Distrito Federal e São Paulo, segundo apurou o Departamento Nacional do Trabalho, estão sendo "achacados" por mais de 400 falsos inspetores.

O diretor do D. N. T., sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, determinou a adoção de energicas providencias para apurar o fato. Serão punidos criminal e administrativamente o funcionario ou funcionarios responsaveis pela expedição das carteiras graciosas.

Empossado o ministro Mario Guimarães

RIO, 23 ("Correio") — Sob a presidencia do ministro José Linhares e com a presença de todos os magistrados dessa nossa alta côrte de justiça, realizou-se hoje, no S.T.F., a solenidade de posse do ministro Mario Guimarães. Assistiram ao ato numerosos parlamentares, juristas, representnates do Executivo, do Legislativo, dos judiciarios federais e do Estado de São Paulo, tendo usado da palavra os srs. Herotildes da Silva Lima pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, Washington de Almeida, pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do mesmo Estado, Moacir A Santos, e o desembargador Narcelio de Queiroz, pelos juristas de todo o país. Por fim discursou o ministro Mario Guimarães, agradecendo as homenagens de que era alvo.

MELHOROU O DR. LAUREANO

RIO, 28 (Asapress) — De ontem para hoje experimentou ligeira melhoria, o estado de saude do dr. Laureano. A dose de "Krebiozen" que estava sendo esperada hoje, extraviou-se não tendo vindo pelo avião em que era esperada. Imediatas providencias foram tomadas no sentido de que venha imediatamente nova dose.

Vargas favoravel ao retorno dos T. G.

RIO, 28 ("Correio") — Há no Congresso uma proposição defendendo o renascimento dos tiros de guerra e, ao que parece, olhado com simpatia por forte corrente parlamentar. Agora, em declarações á imprensa, o sr Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, revelou que em visita que lhe fizeram, ha dias, os novos membros desse orgão por ele nomeados, o presidente Getulio Vargas manifestou-se tambem simpatico á iniciativa

Contudo, acentuou que o assunto ainda era da alçada do Estado Maior do Exercito.

O CND está interessado no êxito da campanha pela volta dos tiros de guerra, inclusive nos clubes esportivos.

Coroada de pleno exito, encerrou-se a 3.a Convenção Nacional do Partido Republicano

Em ambiente de grande exaltação civica foram debatidos magnos problemas para o Partido — Moção de louvor e aplausos pela atuação do presidente Artur Bernardes — Como decorreu a sessão de encerramento — Outros informes

RIO, 28 ("Correio") — Com a presença de grande numero de correligionarios e pessoas gradas, alem dos convencionais, realizou-se ontem, a sessão de encerramento da Convenção Nacional do Partido Republicano. Na vespera, conforme noticiamos, foram realizadas duas sessões durante as quais foi discutida e aprovada a reforma do estatuto para adapta-lo aos dispositivos do novo Codigo Eleitoral. O assunto despertou vivo interesse em todos os convencionais, os quais debateram com calor e elevação todas as emendas que se tornaram necessarias, apreciando-as á luz das condições peculiares á vida partidaria de cada Estado a serem conciliadas com os altos interesses do Partido no seu ambito nacional.

Esse trabalho foi concluido na segunda sessão de sabado, que durou das 15 ás 21 horas.

A sessão de domingo, que teve inicio ás 10 horas, fôra convocada apenas para a cerimonia do encerramento da Convenção. Foi, entretanto, uma sessão movimentada, durante a qual varios discursos foram pronunciados em apoio a moções de congratulações com os governadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas, Ceará e Rio Grande do Norte, este ultimo republicano e os demais eleitos em aliança com o Partido ou tendo sua colaboração e seu apoio. A representação do Maranhão mereceu da Convenção uma moção de apoio e solidariedade por sua heroica resistencia contra o arbitrio e a opressão nas lutas politicas de que tem sido teatro o seu Estado. Depois do brilhante discurso do senador Atilio Vivacqua, que fez uma judiciosa analise da situação internacional, de seus reflexos sobre a vida nacional e do papel dos partidos politicos nessa conjuntura, a Convenção aprovou de pé sob calorosos aplausos uma moção de confiança, solidariedade e de louvor ao presidente Artur Bernardes pela sua atuação na direção do Partido em defesa das mais puras tradições republicanas e da integridade não só das instituições democraticas como da propria Patria.

Com o discurso de agradecimento do sr. Artur Bernardes, em que o presidente do Partido Republicano renovou a sua fé na vitoria final das forças morais da democracia sobre a demagogia e o regime de arbitrio, encerrou-se a Convenção que foi um edificante espetaculo de civismo.

Dois aspectos da reunião de encerramento da Convenção Nacional do Partido Republicano.

PREFEITURA MUNICIPAL

REUNIÃO DO PREFEITO COM PROPRIETARIOS DE CINEMAS

Não haverá prazo para instalação das cadeiras numeradas nos cinemas do centro

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma reunião entre o chefe do Executivo e os proprietarios e empresarios de cinemas situados no perimetro central da cidade, para tratar de assuntos relativos á lei, recentemente promulgada, que determinou a instalação de cadeiras numeradas nessas casas de diversões.

Durante a reunião, os exibidores cinematograficos expuseram as dificuldades encontradas na aplicação da lei. Alegaram que a adoção da medida, para que tenha êxito, necessario seria que cada cinema dispusesse de duas salas de espera, o que iria onerar bastante as empresas proprietarias.

Apresentaram ainda, outras dificuldades. Finalmente, solicitaram ao governador da cidade prazo para instalação dessas cadeiras, apontando a seu favor o fato de que a numeração de vinte por cento das localidades, conforme estabeleceu a lei, os obrigaria a estudar uma forma para melhor atender o publico, atrasando-se alguns dias.

Entretanto o sr. Dario de Castro Bueno, prefeito interino da capital, declarou que no presente caso nada podia fazer, uma vez que a lei é de autoria do Legislativo Municipal, tendo apelado ao mesmo tempo aos exibidores no sentido de se apressarem a fim de que fossem cumpridos os dispositivos da lei.

REGRESSARA' A SÃO PAULO O PREFEITO

O prefeito Armando de Arruda Pereira, que esteve nos Estados Unidos a convite do governador da cidade de Nova York, partiu ontem com destino a nossa capital, aonde deverá chegar na tarde de hoje.

Dominada pela policia a situação no litoral baiano

SALVADOR, 28 (News Press) — Segundo informações aqui recebidas a Força Policial que se encontra em Porto Seguro, dando combate a bandoleiros, já conseguiu dominar a situação. Os bandidos se acham em Canavieiras, tendo sido capturados mais sete, dentre os quais outras quatro mulheres e em cujo poder se aprendeu a quantia de vinte mil cruzeiros roubados de uma loja em Corumbaú.

O major Arsenio Alves, que comanda os destacamentos, disse que devido ao mau tempo impedir o transporte de forças até ás proximidades do antro dos facinoras, fará com que os contingentes militares marchem pela costa, com destino a Itaquera, cinco leguas distante de Canavieiras. Confio — acrescentou — em liquidar o assunto sem grandes sacrificios e farei tudo para evitar mortes de individuos que se deixaram iludir por desalmados agitadores.

O ultimo rádio de Porto Seguro, captado pela estação da Policia, dava como certo o reduto dos bandoleiros para o norte. Outros reforços, juntamente com um oficial medico e um enfermeiro, seguiram para a zona de combate.

Importações da Checoslovaquia

RIO, 28 (News Press) — Tendo em vista a posição do intercambio comercial com a Checoslovaquia, vão ser facilitadas as nossas importações provenientes daquele país, de acordo com os entendimentos havidos entre os srs. Fernando Cadaval e Luiz Simões Lopes, respectivamente diretor da Carteira de Cambio e do Cexim. Para tais importações, será dada preferenciar aos artigos mais essenciais.

Faleceu o professor Florivaldo Linhares

São Paulo acaba de perder um de seus maiores juristas, com o passamento, anteontem, do dr. Florivaldo Linhares.

Destacando-se como profundo estudioso das ciencias juridicas e sociais, o extinto pela sua inteligencia fulgurante, pela solidez de sua cultura e carater impar, fez-se credor da estima de quantos com ele conviveram.

O dr. Florivaldo Linhares, que falece aos 63 anos de idade, era natural de Laranjeiras, Estado de Sergipe, tendo ali realizado os seus estudos primarios e secundarios, que terminou no Ateneu de Sergipe. Concluidos os preparatorios, veio para São Paulo, matriculou-se na Faculdade de Direito, onde desde logo se destacou pelas suas altas qualidades de coração e de espirito. Foi dos mais brilhantes estudantes de seu tempo, destacando-se sobre tudo pela sua vocação para os estudos filosoficos, tendo sido o orador de sua turma, em 1910. Logo depois de diplomado, seguiu para a Alemanha, indo frequentar a Universidade de Heidelberg, ali permanecendo dois anos. Retornando a São Paulo, aqui abriu banca de advogado, vindo a ter como companheiros, os drs. Valdemar Ferreira e Leonidas Garcia Rosa. Conhecedor profundo da lingua e literatura juridica alemã, foi por muitos anos o advogado da grande colonia alemã, que o teve como conselheiro. Posto, não fosse filiado a nenhum partido politico, as circunstancias levaram-no a exercer o cargo de Secretario da Justiça e da Segurança Publica em 1931, na Interventoria João Alberto. Pelo seu alto saber juridico, logo que se instalou o curso de doutorado da Faculdade de Direito de S. Paulo, foi contratado para reger a cadeira de Direito Internacional Privado, vindo a tornar-se recentemente professor catedratico da Faculdade Paulista de Direito da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo. Figurou nas listas de advogados organizadas pelo Tribunal de Justiça para o cargo de desembargador.

Era filho do sr. Antonio da Silveira Linhares, já falecido, e da sra. Candida de Vasconcelos Linhares, residente no Rio de Janeiro. Deixa viuva a sra. Lyede Linhares e dois filhos; Maria Tereza e Antonio Manuel. Deixa ainda treze irmãos.

O enterro realizou-se ontem, ás 13 horas, no cemiterio São Paulo. Numerosos amigos e admiradores do ilustre extinto formaram no cortejo funebre, que era encabeçado pelas congregações da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Direito.

Enviada à publicação a nova proposta de salario minimo

RIO, 28 (News Press) — A proposta do novo salário minimo, apresentada pela respectiva comissão, foi enviada ao "Diário Oficial" para a publicação, nos termos da lei, pelo espaço de 90 dias consecutivos, a fim de receber sugestões. Terminado esse prazo, haverá mais 15 dias para a apreciação das criticas e sugestões e, em seguida, o trabalho será encaminhado ao ministro do Trabalho, que aprovando-o, remeterá ao chefe do governo.

O salário minimo foi fixado, para a região do Distrito Federal, em 1.200 cruzeiros. Nas demais regiões, as comissões regionais se encarregarão de estabelecer o salário minimo regional que variará de acôrdo com as condições locais. Sòmente em setembro, porém, começará a vigencia da nova tabela em todo o país.

NA SESSÃO DO SENADO

Paraná e Goiaz reclamam transportes para o escoamento da safra atual

600 MIL SACAS DE CEREAIS IMOBILIZADAS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. Café Filho, reuniu-se o Senado.

O principal orador foi o sr. Otho Mader, da UDN, do Paraná, tratando da safra de cereais em seu Estado e que se encontra imobilizada nos armazens à espera de compradores. Ligou esse fato ao constante encarecimento do custo da vida. Leu uma carta que lhe foi endereçada pelo vereador Antonio Damasceno Lopes, da cidade paranaense de Mariano Procopio, em que pede a interferencia do orador junto ao Ministerio da Viação, no sentido de cientificar o engenheiro Sousa Lima da falta absoluta de vagões para o escoamento da produção da região norte do Paraná. "A guiza de exemplo — diz a carta — citarei o caso da Cooperativa Agricola Mista Congonhas, que possui em seus armazens 5.137 sacas de milho, sendo que os vagões para o seu transporte foram requisitados em dezembro de 1950, até agora sem solução".

Acrescentou o orador que o Paraná oferece uma produção de cereais que poderá aliviar, em parte, o angustioso problema do abastecimento de São Paulo e Rio de Janeiro. O que falta aos agricultores do Estado, é, simplesmente, transporte.

Em aparte, o sr. Costa Pereira, do PSD de Goiaz, afirmou: "Verifica-se o mesmo quanto à Goiaz. Recebi hoje um telegrama de Anapolis, informando haver ali 600 mil sacas de cereais da colheita passada, sem transportes. Há tambem o milho para exportar, sofrendo o mesmo impasse".

O senador Otho Mader, retomando o fio de seu discurso, assinalou ainda que os criadores do Rio Grande do Sul, estão á braços não só com a falta de sal, mas tambem com a alta constante desse produto devido aos pessimos transportes. Segundo declarações do deputado José Augusto — frisou o orador — existem 1 milhão de toneladas de sal no Rio Grande do Sul e acentuou: "Creio, sr. presidente, se dessemos bastante atenção ao problema do transporte, poderiamos organizar uma politica de coragem, com medidas rigorosas relacionadas aos transportes e poderiamos assim dispensar os poderes especiais que o presidente Vargas pediu ao Congresso".

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 28 ("Correio") — Na Comissão de Constituição e Justiça do Senado o sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer pela constitucionalidade do projeto que regula a ação popular instituida pelo artigo 141, parag. 38 da Constituição: foram aprovadas, juntamente com o projeto, 15 emendas do relator. O sr. Atilio Vivaque manifestou-se pela constitucionalidade do projeto que reajusta o imposto unico sobre combustiveis liquidos e lubrificantes. A votação da materia foi adiada por ter o sr. Olavo de Oliveira requerido vista do processo.

A seguir o sr. Ivo D'Aquino relatou o projeto que modifica as penas de crimes contra a economia popular e altera o seu processo no Distrito Federal. O parecer do lider da maioria conclui pla aprovação do projeto com emendas de sua autoria. A Comissão o subscreveu. Ainda o sr pela aprovação do projeto com vertido em diligencia o exame do projeto que cria o Ministerio da Saude. Frisou o relator que sobre assuntos tão complexos e importante, deve ser ouvido o Ministerio da Educação e Saude. Como relator do vencido, o proprio sr. Ivo D'Aquino apresentou parecer contrario, aprovado pela comissão, ao projeto que dá nova redação ao art. 574, do Codigo Proc. Penal.

POLITICA NACIONAL

RIO, 28 ("Correio") — O ex-deputado Paulo Nogueira Filho foi portador de um convite do governador Lucas Garcez ao embaixador João Neves da Fontoura para visitar São Paulo. O titular do exterior aceitou o convite e deverá seguir para a capital bandeirante, como hospede do governo estadual, em meados de junho proximo.

A BATALHA DOS "ADICIONAIS"

RIO, 28 ("Correio") — A batalha dos "adicionais" está agitando os bastidores, antes de ecloḋir no plenario de Camara dos Deputados. Enquanto se aglutina a UDN para mais uma tentativa de resistencia contra o bloco da maioria, o lider Gustavo Capanema manobra em surdina os elementos do PSD e o sr. Brochado concita os trabalhista a prestigiar o Executivo.

— "A questão é partidaria — disse o procer gaucho. O PTB considera os adicionais uma medida justa, mas não oportuna. A Nação não está em condições financeiras de arcar com mais esse onus. A bancada trabalhista tem o dever de colaborar com o seu chefe, que é o presidente da Republica. Diante de uma deliberação partidaria, não podem, nem devem prevalecer, atitudes pessoais. Dentro de um partido democratico e disciplinado, cessam quaisquer pensamentos ou compromissos individuais, ante o pronunciamento da maioria e dos orgãos superiores. Eu, proprio, como deputado estadual, já votei contra pontos de vista que eu havia defendido anteriormente, numa questão fechada pelo meu partido. Submeti-me a um principio de disciplina e não vi nisso nenhum desdoiro. No caso atual, não preciso repetir as razões que levam o P.T.B. a considerar inoportuna a concessão dos adicionais. O proprio funcionalismo há de compreender essas razões. O governo não teria motivos para uma politica de hostilidade contra os seus bravos colaboradores. Estou certo de que na votação de amanhã prevalecerá o bom senso, inclusive na manutenção da unidade da bancada trabalhista."

PONTO DE VISTA DA U. D. N.

RIO, 28 ("Correio") — Antecipando o ponto de vista oficial da U.D.N. sobre a questão dos adicionais, o deputado Soares Filho fez à imprensa as seguintes declarações:

— "Já que o governo considera justos os adicionais, devemos aprova-lo já, deixando para discussão suplementar do assunto o exame da possibilidade do Tesouro atender imediatamente as despesas dai decorrentes. Quer dizer: asseguraríamos, desde logo os adicionais, embora o pagamento do beneficio ficasse adiado através de uma emenda para quando o erario pudesse suportar mais este onus."

DESPESAS QUE ACARRETARIAM

RIO, 28 (News Press) — Noticia um vespertino, que as despesas com as gratificações adicionais para os funcionarios publicos não atingiriam a 400 milhões de cruzeiros, ao passo que o Codigo dos Vencimentos e Vantagens dos Militares atinge a um bilião e setecentos mil cruzeiros.

RESPIGOS E RECORTES

A PERSIA EXPLICADA

"Certa vez, e por motivos que iria longe explicar — frisa o "Correio da Manhã" — um grande escritor francês perguntou, aparentemente maravilhado: — Comment peut-on être persan? Como é possivel ser persa? A pergunta tornou-se em francês proverbial, porque ninguem, até hoje, soube responder. Até hoje. Pois acaba de chegar a hora de se explicar que significa o fato de ser persa.

"Tambem pretendem explicar o caso as enciclopedias e os dicionarios de politica contemporanea. Afirmam que a Persia é monarquia hereditaria, na qual os poderes do soberano estão limitados por uma Constituição parlamentar, que o país, sempre pronto para defender as liberdades juridico-democraticas, pertence à ONU; e que, por isso mesmo, é valioso aliado contra a agressão comunista. Então, ser persa parece a coisa mais natural do mundo, natural, sim, e um pouco ficticia.

"O regime social em vigor na Persia é o feudalismo. Mas este não se compara ao feudalismo, digamos, da Europa medieval. Pois percentagem importante da população persa ainda não chegou a superar a fase do nomadismo; são tribos, das quais nenhuma estatistica da informação segura. Quanto à população restante, compõe-se de 90 % de analfabetos. Sendo assim, pode-se imaginar o que são eleições na Persia. A lisura dessas eleições corresponde, plenamente, o valor da Constituição. Mas não se acredite, por isso, que o país seja, na verdade, monarquia aristocratica — a maneira de Luis XIV; ainda não alcançou essa fase. O feudalismo oriental costuma produzir monarquias e dinastias de tipo diferente: — o pai do imperador atual foi sargento, de origem humilde, que deveu a corôa a uma quartelada. Dizem que modernizou o país. Com efeito, o Partido chamado democratico, que detem o poder, graças à proibição do funcionamento de varios outros partidos, continua-lhe o programa de reformas, isto é: — da intensificação da industria petrolifera em favor dos senhores feudais que monopolizam a propriedade das terras. Quanto à distribuição dos lucros, é problema que está sendo resolvido, como convém à mentalidade do seculo XII sobrevivente em meio de jazidas e refinarias, por meio de guerras de religião.

"A Constituição persa é, portanto, uma ficção. A presença do país em meio de uma organização como a ONU, que pretende defender a ordem juridica e democratica do seculo XX, é uma ficção. E a ameaça dos fanaticos de preferir a intervenção russa à presença inglesa revela que a aliança com esse país contra a agressão comunista tambem é uma ficção.

"Ficção igualmente já virou o tratado anglo-russo que serve de fundamento duvidoso àquela ameaça. Já está substituido por outro tratado, referente às jazidas petroliferas da Persia, concluido em 1947 entre a Inglaterra e os Estados Unidos para acabar com o conflito permanente entre a Royal Shell e a Standard Oil.

"Quanto ao funcionamento desse tratado subsistem duvidas, fortalecidas pela recusa dos Estados Unidos de tomar na Persia, em face de iminente intervenção russa, a mesma atitude firme que tomaram na Coréia. Eis o ponto que ainda não foi bastante esclarecido. Mas esclarecida está a realidade petrolifera que permite a um país militarmente impotente, colocado entre tres grandes potencias, assumir atitude agressiva. Enfim, sabe-se como é possivel ser persa".

A DEFESA DA PRODUÇÃO

"Há uns vinte e cinco anos — adverte o "Diario Carioca" — quando ensaiava os seus primeiros passos no país, a industria de cimento oferecia ao consumo artigo de má qualidade e a preços elevados. O produto brasileiro, apesar de inferior, custava 47 % mais caro do que o similar importado.

"Mesmo assim, o presidente Washington Luis tomou medidas protecionistas, convencido de que as dificuldades seriam vencidas. Confiou na capacidade dos nossos homens e nas condições economicas do Brasil. Hoje estamos produzindo o melhor cimento do mundo, por preço 40 % mais baixo do que o estrangeiro.

"Esse exemplo deve orientar os governantes de 1951, especialmente os doutores da CEXIM, que desconhecem as nossas possibilidades e os entraves naturais que surgem no inicio da industrialização de um país. Assim, não se compreende, nesta época de escassez de divisas, que procurem facilitar a importação de artigos fabricados no territorio brasileiro.

"A questão de preço, além dos motivos expostos acima, ainda se explica pela supervalorização do cruzeiro. Com o dolar artificialmente a Cr$ 18,00 tudo o que se comprar no exterior dentro dessa taxa cambial será forçosamente mais barato.

"Ademais, a industria brasileira consome materia prima nacional mais cara do que a que importaria se lhe fornecessem cambiais para tal fim. Desde o açucar até o ferro de Volta Redonda, e as fibras, de custo oneroso, seriam substituidas pelas importações ao cambio oficial. Então, conseguiriamos manufaturas mais acessiveis ao consumidor, porem, teriamos levado a um colapso criminoso importantes setores da economia nacional.

"Evidentemente, esses problemas não podem ser resolvidos ao mero influxo da demagogia do momento".

Delegado do IAPI em São Paulo

RIO, 28 (Asapress) — Foi nomeado delegado do IAPI, em São Paulo, o sr. Luiz Carlos da Silveira que amanhã seguirá para a capital bandeirante.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Ovidio de Camargo
Plinio de Castro Prado
Romeu dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

A ditadura do interprete

FRANCISCO PATI

Tenho um amigo que em geral, depois de um espetaculo lirico, vai para casa e põe na vitrola os discos dos autores mais consagrados, relativos à opera que acabou de assistir. Certa vez, perguntei-lhe

— Por que é que você insiste em ouvir os mesmos trechos?

Respondeu-me:

— Para confrontar as interpretações. Quero ter sempre no ouvido a melhor interpretação, a interpretação mais exata, mais fiel.

Isso acontece não só com relação à opera como ao piano. Meu amigo possui Chopin interpretado por uma porção de gente. Quando sae de um concerto de Brailowsyi no Municipal, corre a ouvir discos de Cortot. Seu prazer é comparar. Grande conhecedor de música, sabe o nome dos maiores interpretes de canto e piano. Acha-se tão aperfeiçoado na arte de ouvir e gosta tanto disso, que descobre facilmente as deficiencias ou as exuberancias dos artistas que se apresentam ao público paulistano. Discute-as com os criticos. Já o surpreendi a discordar da opinião manifestada por um dos nossos mais criteriosos aristarcos, acerca da interpretação de Bach por uma jovem pianista de S. Paulo.

O velho critico francês Emilio Vuillermoz dedicou um artigo recente, na imprensa de Paris, ao que chamou "a ditadura do interprete".

Diz ele que o deus Apolo não se houve equitativamente com as filhas, na distribuição das graças. Acontece, porém, que as Musas não eram filhas de Apolo, e, sim, de Jupiter e de Mnemósine ou Memoria. Chamavam-se Clio, Euterpe, Tália, Melpómene, Terpsícore, Erato, Polímnia, Urânia e Calíope. Uma era a deusa da Historia, outra da Dança, outra da Música, e assim por diante. Ao passo que todas têm instrumentos proprios de expressão. Euterpe, deusa da musica, precisa, no entanto, contar com instrumentos alheios: os dedos do pianista, a garganta do cantor, o sôpro do clarinetista, etc. Euterpe recebeu uma graça cuja execução depende exclusivamente dos outros.

Mas não é tudo: as proprias notas musicais só conseguem falar à alma dos que as estudam e conhecem. Contêm uma linguagem vedada à maioria dos mortais.

Emilio Vuillermoz fala em "incroyable paradoxe", incrivel paradoxo. Um músico diz o critico francês — só se comunica com o publico por meio de uma pessoa intermediaria. Pode ele confiar ao papel as mil e uma harmonias que lhe turbilhonam no coração e no cerebro: essas harmonias morrerão desconhecidas se não houver um cidadão em condições de "interpretá-las" para o povo. As maravilhas da sua imaginação e da sua sensibilidade serão aquilo que o interprete quiser que elas sejam Um compositor de genio é escravo dos dedos, da garganta ou da batuta dos especialistas mais ou menos qualificados que lhe traduzem os textos. O pintor é encaixado dentro de uma moldura e o escultor é espetado no alto de um pedestal. Todavia, o que o pintor reproduziu e o que o escultor modelou vivem e se impõem por si. Falam sozinhos, independentemente de intermediarios.

As palavras do sr. Emilio Vuillermoz sobre a ditadura do interprete suscitam um problema importante qual seja a liberdade concedida aos interpretes na execução de um trecho de musica ou de uma página de canto.

Essa liberdade não é sem limites. Muito embora seja verdadeira a observação de Vuillermoz segundo a qual o compositor só se comunica por meio de interpretes com o povo, o interprete encontra na vontade do mestre a propria limitação. As notas, como as letras, têm um valor inconfundivel e inalteravel. Assim como não consigo bater palmas à sra. Berta Singermann, quando interpreta o "In extremis" de Bilac ou a "Negra Fulô", de Jorge de Lima, tambem não sou obrigado a gostar de uma pianista que faz de Chopin propriedade sua e que o interpreta a seu bel-prazer, sem fidelidade ao texto. Uma página de musica tem historia. Como tem historia toda página literaria, em prosa ou verso. O interprete tem obrigação de conhecê-la.

A ditadura do interprete, coisa que tanto assusta o velho mestre da critica musical em França, não me parece ditadura integral.

A arte de interpretar é na minha opinião a arte de restabelecer a vontade e a concepção do autor. Assim, o melhor interprete não é o que mais inventa, isto é, o que se deixa arrastar pela propria imaginação fecunda, e, sim, o que mais fiel se mostra ao texto, à vontade, à concepção, ao sonho do compositor (ou do poeta). As notas como as letras são um cativeiro, tanto para a imaginação de quem escreve como para o capricho de quem executa.

A redenção da criança

Foi inaugurado ha dias em Tapiratiba, neste Estado, mais um Posto de Puericultura. No dizer do sr. diretor do Departamento Estadual da Criança é o numero 133 Tendo, então, o sr governador Lucas Nogueira Garcez, prometido, em seu "plano quadrienal", deixar São Paulo, em 1955, com 234 "postos", a inauguração do 133.o é em verdade motivo de congratulações e jubilo.

Falando na cerimonia inaugural disse o sr. diretor do Departamento Estadual da Criança que o presidente Hoover tinha razão: a proteção à criança é o problema numero 1 de um governo democratico. A opinião de Hoover é aliás a de quantos se preocupam, no Brasil, com o futuro da terra e da raça. Nós, brasileiros, estamos tambem de acordo com os ingleses, quando afirmam que "a criança é o melhor imigrante" Precisamos incentivar essa imigração, e, incentivando-a, precisamos proporcionar-lhe condições de viabilidade e sobrevivencia. Não adianta estimular a natalidade se não estamos em condições de protege-la Não basta nascer. E' preciso nascer com a esperanca de sobreviver e prosperar

O indice de mortalidade e ainda no Brasil muito elevado. São Paulo tem feito o que pode na luta contra a mortalidade infantil. Assim é que o indice vem diminuindo ha muitos anos, com regularidade. Diminui todos os anos. Mas o caso paulista não nos deve encher de exagerado otimismo. O caso nacional é bastante grave. Em varias cidades do Norte (Salvador e Recife, para só citar as maiores) a mortalidade infantil assume proporções de catastrofe. E' uma chacina. Raras crianças atingem o primeiro ano de vida. Quando não nascem mortas, morrem antes dos doze meses, quase sempre por ignorancia materna, além de ser tambem por falta de assistencia adequada.

No Brasil a criação de Postos de Puericultura e um grande programa de governo. Tem razão Hoover. Tem razão o sr. diretor do Departamento Estadual da Criança. Todavia, constitui tambem grande programa social a educação para a maternidade Devemos fundar escolas maternais e cursos de puericultura, tornando a sua frequencia quase compulsoria para todas as mulheres. Assim como o homem é obrigado a prestar serviços à patria, ao atingir a maioridade legal, envergando a farda do Exercito, deveria a mulher, em chegando à idade nubil, ser obrigada a prestar serviços à humanidade, envergando o avental de enfermeira, nos Cursos de Puericultura. Muita criança morre por falta de recursos. Muita criança morre por falta de assistencia medica. Mas muita criança morre tambem por ignorancia das mães.

No Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar, levado a efeito nesta capital em abril de 1941, afirmaram-se os Direitos da Criança Brasileira. A criança — dizia o primeiro principio — deve ser colocada em condições de realizar o seu desenvolvimento normal, tanto sob o ponto de vista de uma vida fisica e moral sã, como do harmonioso desenvolvimento de suas capacidades. A criança — continuava o principio segundo — desamparada, com fome, deve ser alimentada, deve ser assistida quando enferma; deve ser estimulada em sua educação quando atrasada; deve ser orientada normalmente quando desajustada; abrigada e socorrida quando orfã ou em caso de calamidade publica. Poderiam, no entanto, os congressistas, ter votado tambem, como principio fundamental, o seguinte: a criança deve ficar desde o dia do seu nascimento sob a proteção do Estado, quando lhe falte a proteção da familia.

E' um ponto capital. A comunicação dos nascimentos deveria ser compulsoria. Registrada a criança, deveria o Cartorio de Registro incumbir-se de fazer a comunicação ao Departamento Estadual da Criança, para as verificações indispensaveis quanto às condições da familia e por conseguinte quanto às suas possibilidades de sobreviver.

Já se tem dito frequentemente nestas colunas que e grande o numero de crianças que em São Paulo nascem sem assistencia de nenhuma especie. Constituem minoria quase insignificante as que nascem em hospitais especializados. Constituem tambem minoria as que nascem com assistencia medica ou de profissional devidamente habilitado A maioria vem ao mundo como Deus quer. Em mansardas sem luz, sem ar, sem comodidade. No meio da miseria, em promiscuidade com outras crianças. Vindo ao mundo em tais condições já trazem para a vida uma inferioridade tremenda. A falta de higiene no lar e de preparação moral dos pais é um elemento de insucesso. As crianças já nascem condenadas à morte.

Existem em São Paulo assistentes sociais. Notavel serviço prestariam a São Paulo e ao Brasil se percorressem diariamente os bairros da capital, visitando as casas pobres, as casas de habitação coletiva, as "favelas" Inda ha poucos dias declarava o sr. Manuel de Abreu, famoso tisiologo patricio, que é possivel extirpar a tuberculose do Rio. E' possivel, a nosso ver, reduzir ao minimo a mortalidade infantil, disseminando Postos de Puericultura, fundando Escolas Maternais, incrementando o serviço de visitação domiciliar por assistentes sociais, etc.

E' obra a empreender-se com dedicação e entusiasmo.

URBANISMO PARA O POVO

O NOVO CODIGO

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica da Prefeitura

A legislação municipal em pról da casa economica tem evoluido lentamente. Durante muito tempo, a ajuda do poder publico, na solução do problema, não ia alem da dispensa dos emolumentos para as habitações operarias, situadas na zona rural, desde que não tivessem mais que três peças entre sala, dormitorio e cozinha e uma instalação sanitaria. Depois, veio a redução daqueles emolumentos para as casas populares, situadas no perimetro urbano, num certo limite de area. A lei n.o 3737, promulgada em janeiro de 1949, autorizou o prefeito a construir casas para serem vendidas a prazo, de 15 a 20 anos, pela Tabela Price. Nestes dois meses, estarão concluidas as primeiras 94 casas.

A Municipalidade de São Paulo não pode ainda cogitar de maior assistencia financeira à iniciativa particular, no sentido de incentivar a construção de casas de aluguel, por lhe faltarem legislação apropriada, recursos financeiros e experiencia no assunto.

Essa situação, porem, será melhorada consideravelmente quando for decretado o novo Codigo de Obras, que, na parte relativa à casa economica, está sendo redigido com visão ampla e superior pela atual Comissão incumbida daquele trabalho. Assim, segundo nos foi informado, a unica distinção que haverá entre a habitação popular e a de outro tipo, é para favorece-la, sob todos os pontos de vista, com legislação especial a fim de auxiliar nem só ao operario a construir a sua casa propria mas ainda aos capitalistas que queiram empregar seus recursos em casas de aluguel reduzido

Esse tratamento que é exato e que há muito deveria ter sido adotado em nossa terra, será um grande passo para a solução da questão da habitação economica.

A contribuição particular, nesse setor do urbanismo, será de maior importancia e mesmo preferivel, dadas as condições atuais da nossa Municipalidade. Colaborando com o poder publico, na defesa dos interesses da coletividade, os capitalistas de São Paulo darão exemplo digno de admiração.

A iniciativa do poder municipal, no sentido de estimular a construção de casas de aluguel é indice visivel da fé e confiança que lhe merecem o civismo, o patriotismo e os sentimentos de humanidade de seus cidadãos possuidores de bens de fortuna.

Estamos certos que aquela providencia encontrará éco nos corações bem formados da nossa gente

Em São Paulo, o remedio para a deficiencia de habitações ha de nos vir dos particulares.

Afortunadamente, a idéa lançada pela Comissão do Codigo de Obras terá o apoio incondicional da Camara Municipal e muito em breve teremos uma legislação moderna, de carater urbanistico, para a solução de tão magno problema.

Até há bem pouco tempo, os moradores dos cortiços de São Paulo era gente nossa, operarios, aqui radicados, que não podiam pagar aluguel de moradia individual.

Hoje, porem, os cortiços estão sendo superlotados com população flutuante, que recorre a todos os meios para obter um teto onde alojar-se.

As favelas, hoje em dia, nascem durante a noite e permanecem sem o menor requisito de higiene, sem agua nem esgoto, sem ao menos ter onde se depositar o lixo diario.

NOTAS E COMENTARIOS

SÃO PAULO-BELO HORIZONTE

Vai ser dado inicio, imediatamente, à construção da rodovia São Paulo-Belo Horizonte. Maquinas e tudo quanto se torna necessario aos serviços projetados já estão chegando em quantidades consoladoras.

Temos tido o cuidado de não pôr excessos de otimismo em comentar qualquer iniciativa meritoria, por mais que o seja Mas desta vez não podemos deixar de rejubilar-nos extremamente, pois é impossivel esconder o alcance da obra a ser executada. A ligação rodoviaria entre as capitais paulista e mineira vem intensificar sobremodo o intercambio entre os respectivos Estados. Esse intercambio, como ninguem ignora, está sendo hoje processado em escala limitada, ou antes condicionada à pobreza das possibilidades de comunicações interestaduais.

Acresce uma vantagem. — é a ligação Rio-Belo Horizonte, a qual tambem será uma realidade, dentro de pouco tempo Vai-se formar, portanto, o triangulo rodoviario São Paulo-Rio-Belo Horizonte, com um colossal encurtamento de distancias e oferecendo a possibilidade de promover a mais benefica circulação de riquezas entre o centro do pais e as duas principais metropoles brasileiras.

Um país territorialmente enorme como o Brasil não pode prescindir de melhoramentos dessa natureza. Ainda estão vivos na memoria de todos nós os dias passados duramente por ocasião da segunda grande guerra, quando vimos por assim dizer seccionados o Sul e o Norte, por falta de comunicações interiores. Durante anos seguidos, confiamos displicentemente os problemas de nosso intercambio à navegação costeira. A pirataria nazista, operando no Atlantico Sul, veio mostrar-nos o quanto andavamos errados.

Resta-nos agora desejar que os serviços rodoviarios em via de execução sejam logo conduzidos ao seu termo.

EXPOSIÇÕES INSTRUTIVAS

Realizou-se em Paris uma exposição retrospectiva das mobilias antigas

Segundo se lê em jornais franceses, foram escolhidos este ano, pelos organizadores do certame, os moveis das casas onde viveram algumas das mais simpaticas personagens de romance: — Manon, a Dama das Camelias, Casanova, o Mascara de Ferro, D'Artagnan, Cagliostro. A exposição consistiu em apresentar ao publico uma sala, uma alcova, um gabinete, tal como eles eram ao tempo dos personagens citados. Cagliostro, por exemplo, foi apresentado em seu laboratorio de alquimista, no meio de retortas e alambiques. E assim por diante.

Pode-se estudar uma epoca através do mobiliario. Este é, em verdade, um precioso elemento de informação. Cuvier reconstituiu com o auxilio apenas de um osso o homem pré-historico. Sociologos e romancistas podem, com base numa cadeira, numa mesa, numa moldura de retrato, reconstituir uma época, uma sociedade um estagio de civilização e de progresso. A mobilia revela um estagio de civilização e de progresso, não resta duvida, pela razão muito simples de que traduz os habitos, o gosto, a prosperidade de uma epoca. A mobilia é o interior da casa e nessas condições exprime os recursos de que a casa dispõe para maior ou menor conforto dos moradores

Teve grande repercussão no Brasil a obra que o sr Wanderley Pinho consagrou ao Segundo Reinado, sob o titulo de "Salões e Damas do Segundo Reinado"

No capitulo reservado à alta sociedade dos tempos coloniais e do Primeiro Reinado já encontramos uma referencia incisiva ao mobiliario: — "Aos progressos na arquitetura — diz o escritor baiano — correspondia uma sensivel melhoria no mobiliario e no gosto de alfaiar as casas — e tudo isso concorria grandemente para maior finura dos costumes. Marrocos, tão minucioso como malicioso ou maligno nas cartas que escreveu ao pai, fornece algumas informações a este respeito. Fala dos moveis comprados e trazidos de Inglaterra por d Francisco de Almeida que fazia "proezas sobre aposentadoria" e "preparos espantosos em ordem de casa", quando pensava no casamento de um filho com a filha mais velha da condessa da Ponte"

Gilberto Freyre fala, em "Região e tradição", na "marcenaria dos engenhos": — "E muita cômoda antiga de jacarandá, das pretas, roxas ou avermelhadas, enormes, de sete palmos de comprido, fabricou-as a marcenaria dos engenhos" diz o escritor nortista

Como se vê, Paris lavra um tento com a exposição retrospectiva de moveis

O ESTUDO DE UMA PRETENSÃO

Ribeirão Preto deseja possuir uma Escola de Medicina. A aspiração é muito justa, pois a criação de um instituto desse genero possibilitaria o desenvolvimento do progresso local, que já é uma realidade crescente, mesmo sem Escola de Medicina.

Não queremos entrar propriamente no merito da questão, procurando, por exemplo, indagar da viabilidade do ideal manifestado pela bôa gente da chamada capital do café Suponhamos que o governo do Estado não esteja em condições de criar a escola, por falta de recursos. Suponhamos, ainda, que haja um fator de ordem tecnica, ou de outra ordem qualquer, a contra-indicar a medida.

Não basta portanto, dizer que seria justo criar-se uma Escola em Ribeirão Preto, ou que o povo daquela culta cidade bem está a merecer tal presente. De fato o merece e a medida seria justa Isto nem se discute

Mas o que realmente queremos é aproveitar o tema para desenvolver algumas considerações laterais. O fato, por exemplo, de Ribeirão Preto pertencer ao interior do Estado não significa que não deva possuir uma Escola de Medicina. A tendencia atual é mesmo no sentido de uma descentralização crescente, a fim de se pôr o mais eficaz paradeiro à perturbadora hipertrofia das capitais tentaculares. Já se foi o tempo em que os moços do interior, se quisessem fazer um curso de grau adiantado, teriam necessariamente que se transplantar para alguma das metropoles brasileiras, pois estas como que possuiam o privilegio de serem as unicas onde era permitido o funcionamento de cursos superiores. Mas em todos os tempos Portugal deu o exemplo: — a Atenas lusitana nunca foi a capital, Lisboa, mas Coimbra.

Ainda por esse lado, portanto, a pretensão de Ribeirão Preto não nos parece contra-indicada

PSICOSE IDEOLOGICA

Está mais do que provado que os comunistas nada conseguirão na Coréia Todos os seus gigantescos ataques, a despeito de terem sido meticulosamente preparados, neutralizaram-se em face das contra medidas adotadas pelos exercitos da ONU. Pode-se mesmo afirmar, sem o minimo receio de contestação, que não ha nada mais evidente, hoje em dia, do que a impossibilidade de uma vitoria comunista na Coréia

Entretanto, observa-se uma intensa atividade militar na costa sul-oriental da China. E' possivel que se trate de preparativos para um desembarque em Formosa, ou na ilha de Kemoy Peiping pretenderia intervir tambem na Birmania. Oficiais chineses já estariam coordenando as atividades das tribus rebeldes do pais. Ligue-se a tudo isto a agitação persa, consequente à questão petrolifera, em que o dedo de Moscou é indisfarçavel, e ver-se-á que estamos diante de um plano visando inquietar o universo e criar dificuldades ao sistema tradicional de vida, o que quer dizer, em ultima analise, que o que se tem em mira é formar uma atmosfera propicia à revolução mundial.

Aos comunistas, portanto, não interessa muito, em certo sentido, a vitoria militar, aqui ou ali. O que interessa é a agitação social e economica resultante do estado de guerra, do estado de vida anormal das populações vitimadas.

Mas em tudo isto o que custa a crer é que a China se preste ao jogo de Moscou. O Departamento de Defesa dos Estados Unidos calcula as perdas dos norte-coreanos e chineses, desde o inicio do atual conflito na Asia até o dia 25 de maio, em 1.025.404 homens. Bradley chegou a estranhar esta determinação suicida dos chineses! E não é para menos! Sabem os comunistas que, onde quer que ponham os pés, serão repelidos sangrentamente. A Coréia é uma advertencia. Não obstante, teimam em prosseguir, dentro dos planos sovieticos de inquietação universal.

Estranho caso, esse, de psicose ideologica, se assim podemos exprimir-nos.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 654.981.391,90; Movimento do dia — Cr$ 7.366.689,00 — Total do mês — Cr$ .... 662.348.080,90. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ ... .. 816.029.575,80; Movimento do dia — Cr$ 45.615.043,70 — Total do mês — Cr$ 861.644.619,50

—o—

Tendo a Secretaria da Fazenda, em editais publicados nos Diarios Oficiais constantes da relação abaixo, chamando os credores neles citados, para liquidação dos seus creditos referentes aos anos de 1946 à 1949, inclusive, convida, novamente, aqueles que não compareceram, quer às Coletorias do Interior do Estado, quer às Pagadorias da capital, a faze-lo, a fim de receberem os seus haveres com esta Secretaria.

Diario Oficial de 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 20 — 21 — e 31 de março. De 10 — 13 — 14 — 15 — 17 — 18 — 19 — 20 — 26 e 28 de abril. De 6 — 10 — 11 — 13 — 16 — 18 — 19 e 22 de maio do corrente ano.

Decretos assinados

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas baixou decreto criando uma legação no imperio etiope, cuja ação será exercida cumulativamente pela missão diplomatica do Brasil no Cairo; declarando de utilidade pública, de uso comum de dominio no Estado de S. Paulo, em toda a sua extensão nas águas do rio Piracanguá, que nasce no municipio de Taubaté; declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imovel situado na rua Miguel Calmon, número 24, — cidade do Salvador, na Bahia, ocupado com sede do Somando do Segundo Distrito Naval.

Anteprojeto de licença prévia de importação

RIO, 28 (Asapress) — O anteprojeto de Lei da Licença Prévia de Importação, que o Executivo encaminhará ao Congresso, ainda não pode ser concluido O fato decorre por não ter a CEXIM recebido até o momento as sugestões solicitadas às classes interessadas. Considerando porém, a laboriosa colaboração do diretor da Carteira, sr. Simões Lopes, fez novo apelo aos interessados no sentido de enviarem as suas contribuições. A CEXIM receberá até 15 de junho proximo, improrrogavelmente, as sugestões das entidades interessadas, da Agricultura, Industria e Comercio.

Flagelados cearenses invadem casas comerciais

FORTALEZA, 28 (Asapress) — A situação no interior do Estado, decorrente da tremenda seca que assolou o Nordese, continua ainda grave, ameaçando mesmo piorar cada vez mais

Em diversas cidades do Ceará o comercio já foi atingido pelos flagelados que já praticam invasões. Noticias procedentes de Acaraí dizem que a situação ali é desesperadora Grande leva de famintos começa a tomar de assalto o comercio da localidade O prefeito de Acaraú, que ora se encontra em Fortaleza, entendeu-se com as autoridades estaduais, tomando providencias urgentes para enfrentar a situação.

No municipio de Jardim do Sul, centenas de retirantes procuram tambem alimentos de qualquer geito, pondo em perigo a tranquilidade da população local.

DE CAMAROTE

ESCOLAS DE LUXO E CARTEIRAS VAZIAS

MAIS uma nossa sugestão é perfilhada por ilustre representante do povo: na sessão de 23 do corrente, o deputado Derville Allegretti apresentou, à consideração da Assembléia Legislativa, um requerimento, no sentido de ser verificada se é ou não exato que existe sensivel deficiencia de matriculas nas Escolas Práticas de Agricultura, e, caso afirmativo, recomenda um entendimento do titular do Palacio do Café com a Secretaria da Justiça, para o aproveitamento, nos mencionados estabelecimentos, de menores desajustados.

Lendo a crônica em que focalizei, há dias, a situação da Escola Prática de Agricultura de Ribeirão Preto, com ela colocou-se de acôrdo o incansavel deputado republicano.

Citado meu comentario no Palacio "Nove de Julho", foi ele valorizado pela palavra brilhante do legislador que tão magnificos serviços tem prestado ao povo.

O fato é este: escolas práticas de agricultura, luxuosas, estão vazias ou quase vazias, enquanto centenas e centenas de menores desajustados não dispõem de auxilio do Estado por falta de estabelecimentos especializados.

Parece-me acertado preencher as vagas de tais escolas com esses meninos sem lar (não se trata, está visto, de delinquentes ou anormais). A experiencia já foi feita, com êxito, pelo "Senai", que tem acolhido, em suas modelares escolas, turmas de menores enviados pelo ilustre e operoso juiz dr. Ulisses Doria. Esses menores, distribuidos entre os aprendizes da industria, provaram bem, respeitando a disciplina e dedicando-se com afinco ao seu oficio.

O mesmo se dará em relação às escolas de agricultura.

Os secretarios Loureiro Junior e Oliveira Costa, estudando o assunto, verificarão, certamente, que, com essa entrosagem, muito lucrará a coletividade.

S.

Melhorou a situação do Tesouro

RIO, 28 (Asapress) — Segundo informações que colhemos de fontes autorizadas, a situação do Tesouro Nacional está melhorando consideravelmente. Mesmo sem contar com o grande aumento de arrecadação do Imposto sobre a Renda, que terá este ano uma receita maior do que em 1950 e superior as previsões feitas

Sabemos que o sr Horacio Lafer não cogita enviar ao Congresso proposta de aumento de nenhum imposto. O governo federal pretende aparelhar presentemente, os orgãos arrecadadores, visando a obtenção de maior receita, o que é possivel sem aumento dos tributos. Nesse sentido, dentro em breve será nomeada uma comissão para estudar o atual regulamento do imposto de Consumo, a fim de torna-lo mais viavel na execução. Acreditam as autoridades fazendarias que tal medida deverá produzir maior arrecadação daquele imposto, a exemplo do que vem ocorrendo relativamente ao da Renda. A respeito deste ultimo tributo, as noticias continuam promissoras, arrecadando-se muito mais agora que nos exercicios anteriores.

Infiltram-se os comunistas nas greves gauchas

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Prossegue sem alternativa a greve dos transviarios de Porto Aelgre A cidade continua sendo apenas servida pelos onibus, em numero de cerca de 500.

Agora, entretanto, já os motoristas e cobradores estão tambem pleiteando um aumento de ordenados temendo-se que tais empregados venham a entrar em greve, o que deixaria a população local inteiramente sem transportes.

Por outro lado, sabe-se que elementos comunistas estão procurando, por todos os meios, tirar vantagem da situação, provocando disturbios e espalhando toda sorte de boatos. Na praça 15, foi preso o comunista Romão Leal Pacheco quando fazia um comicio, no qual atacava o governo. No Mercado Central, o comunista Alcides Cruz agrediu o presidente do Sindicato de Carris, sr. Antonio IGudice e ainda desacatou e agrediu a um guarda.

O Sindicato dos grevistas distribuiu uma nota oficial, desautorizando a entromissão dos comunistas no movimento grevista.

A CRUZ E O MARTELO

ALDO M. AZEVEDO

AS grandes inteligencias, da envergadura de Arnold Toynbee, capazes de abranger e compreender vastos periodos da Historia da Humanidade — porque voam muito alto — há muito nos vêm advertindo, quase profeticamente, a respeito das diretrizes do mundo civilizado. Antes dessas inteligencias de escol, porem, outras não menos argutas e brilhantes já clamavam insistentemente contra os rumos adotados, considerando sua origem puramente materialista e seus objetivos concretamente utilitarios. Dentre as vozes precursoras, nenhuma foi tão pertinaz e coerente quanto a da Igreja Católica, pelos seus mais autorizados Santos Padres.

Constituindo uma imensa comunidade universal em constante expansão, tanto em superficie quanto em profundidade, a Igreja de Cristo — que não possui exercitos nem arsenais, sem esquadras ou aviões, incapaz de agressões armadas — é realmente a unica força organizada, suficientemente forte para antepor-se ao comunismo avassalador neste século XX. Essa estranha realidade sugere naturalmente poderosas causas sobrenaturais, às quais não me vou ater no momento, para restringir-me unicamente às mais acessiveis à mentalidade corrente e superficial.

A Humanidade — contrariando as maravilhosas lições de N. S. Jesus Cristo — dividiu-se e subdividiu-se, criando compartimentos entre as nações, com suas fronteiras aguerridas; entre as classes, com sua hierarquia marcada por uma série de "valores", ora politicos, ora economicos, ora energéticos, entre os próprios individuos, esquecidos completamente de sua condição de "irmãos do proximo" A desintegração foi alem: — a própria pessoa humana se cindiu, quebrando aquela harmonia da criatura dotada de corpo e de alma, pela ascensão e fortalecimento da vida animal, hoje intensa e difundida pelos quatro cantos da Terra.

Nesse enorme panorama ideologico de perder de vista, as multidões de homens revoltos e angustiados se colocam, quase que inconscientemente, de um e outro lado, separando-se qual novo Mar Vermelho, agora para se atirarem e se consumirem reciprocamente. E' uma divisão tremendamente inumana, porque estraçalha o homem na sua propria essencia corporal e espiritual. Ela atinge a todos; invade os lares; irrompe nas familias; diferencia as classes e categorias, incentivando a inveja e a competição, domina vilas e metropoles; empolga nações e povos, raças e regiões. Ao observador, capaz de ser bastante objetivo frente a tão triste quadro, aparece claro o "sinal" caracteristico de cada grupo. Não é a bandeira da Democracia, ou dos Direitos do Homem, que será hasteada no bloco da direita, ele mesmo dissentido por numerosas brechas e rivalidades: nem a rubra bandeira do Kremlin será o estandarte condutor das forças da esquerda, tambem subdivididas pela opressão e escravização de populações inteiras. Não serão esses aparentes distintivos externos que identificarão os contendores. O "sinal" é bem mais profundo e não se satisfaz com efemeras condições de um ideal comum mas passageiro, e muito menos com as deleveis cores de um simples quadrado de tecido. Sua sede é a propria alma humana, mais alem da inteligencia, muito acima da sensibilidade epidermica. Assim como os minerais foram destinados a servir para a constituição do reino vegetal, este é a base da existencia dos animais que, por sua vez, aqui estão a serviço do homem. O homem, porem, é um ser à parte, dotado ele só de duas naturezas, uma corporal, certamente inferior à outra, espiritual. E' intuitivo e racional que o homem utilize sua natureza corporea para cumprir os mais altos designios e anseios de sua natureza espiritual. Eis a razão pela qual ninguem pode encarar a crise do mundo hodierno sem se voltar para os mais sublimes valores sobrenaturais.

O Mundo aspira fervorosamente pela Paz em todos os recantos em que se encontre uma criatura humana. Entretanto, nunca se preparou tanto uma guerra. Mesmo nessa comum aspiração, diferencia-se imediatamente o grupo da direita do da esquerda. Estamos todos sob o reinado pontificio de Pio XII, denominado justamente o Papa da Paz. Por que, se seu primeiro ano de pontificado viu deflagrar a Segunda Grande Guerra Mundial? Porque nenhum sucessor de São Pedro foi tão ardoroso defensor da Paz, nem tão incansavel em advertir e em aconselhar os povos contra os tremendos perigos da guerra. Seu reinado glorioso ficará sem dúvida assinalado, naquela história extensa do futuro Toynbee, como o do mais intenso e sincero esforço em prol da Paz na Terra, entre os homens de boa vontade.

Estes querem de fato a Paz e lutam por ela pacificamente, mediante orações e penitencias, individuais e coletivas. Não o fazem como os adeptos do Papa do Comunismo, que se reunem ardorosamente nas praças publicas, a gritarem pela Paz, enquanto o seu chefe autoritario prepara, organiza e adestra o maior exercito de todos os tempos, com povos de todas as raças e nacionalidades. A diferença é enorme e só um cego não a poderia perceber.

A Humanidade está dividida. O homem está dividido.

Assim como N. S. Jesus Cristo foi pregado na Cruz para a redenção completa do genero humano, agora a propria humanidade parece seguir a sua "Via Crucis", até finalmente sofrer o ultraje da flagelação e crucificação, para sua redenção terrena. De um lado, a Igreja de Cristo a oferecer-lhe apenas uma Cruz, uma pesada Cruz para carregar, a fim de que cada homem siga seu Redentor até alcançar a gloria eterna. Do outro lado, o Comunismo ridiculamente transformado em seita religiosa por aqueles mesmos que gritavam ser a Religião o ópio do povo, oferece a cada homem apenas um martelo, a ferramenta por excelencia da produção industrial e o instrumento apropriado para a crucifixão do irmão que carrega a Cruz.

Ninguem pode escapar do dilema terrivel de escolher entre a Cruz e o martelo. Cada um de nós tem de decidir qual o lado preferido — não segundo nosso corpo sensivel e sensual, nem pela nossa inteligencia facilmente imbuida de preconceitos falazes — mas, pelo nosso ser espiritual, pela nossa alma criada e destinada para servir a Deus e, na eternidade, integrar-se tambem naquela imensa comunidade de Santos e Anjos celestiais. Nossa alma é chamada a intervir e sente necessidade de participar de uma decisão que, mais do que a qualquer, a ela interessa primordialmente. Dessa decisão final depende o futuro de cada um de nós naquilo que temos de eterno, porque, aconteça o que acontecer, com guerra ou sem ela, com bomba de hidrogenio ou não, nossa pele, nossa carne e nossos ossos logo se desfarão na poeira dos séculos.

A infiltração comunista, penetrante em todas as camadas sociais e em todos os quadrantes da Terra, continuará seu trabalho sistematico de seleção, entregando aos seus adeptos fanaticos os martelos com que, oportunamente, crucificarão aqueles outros irmãos que, inocentemente, vêm subindo o Gólgota sob o peso da Cruz que espontaneamente escolheram. A Igreja Catolica, universal por definição, está preparada para o embate; e seus soldados, de Cruz em punho, prontos para enfrentar qualquer situação em todos os recantos do globo terrestre.

A vitoria final é certa e está reservada ha séculos para o Corpo Mistico de Cristo, para a Igreja de São Pedro e suas legiões em preces, cuja perenidade ficou assegurada pelo seu proprio Fundador e primeiro Pastor de almas. Muitos cristãos serão certamente sacrificados sob as marteladas impiedosas, enquanto que muitos outros terão forças e animo para dominar o agressor pelo poder da Caridade, convertendo-o e transmitindo-lhe o simbolo da fé, uma Cruz, para ser empunhada em lugar do martelo brutal.

Ainda estamos no principio da crise. Talvez ela não deflagre nesta geração a que pertenço. Mas, a divisão já está definida e os dois campos nitidamente separados, a despeito de sua interpenetração.

Deus, ao criar o Homem, deu-lhe a liberdade de escolha. Eis o momento de usa-la na sua mais importante decisão.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agita o plenario o deputado Janio Quadros com seu desafio ao presidente da Assembleia

TEMPESTADE DE APARTES AO DISCURSO DO REPRESENTANTE DEMOCRATA-CRISTÃO — O "CASO DA CARNE" — O "CADILLAC" INCRIMINADO — SOLUÇAO HONROSA DO INCIDENTE

Viveu ontem o plenario da Assembléia momentos de agitação e de quase tumulto. Ocupou a tribuna, após a votação da ordem do dia, isto é, no periodo reservado a explicação pessoal, o deputado Janio Quadros, do P. D. C. Reporta-se o orador à entrevista coletiva concedida à imprensa pelo presidente da Mesa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, em que o nome do representante democrata-cristão é citado como possivl autor de indicações e requerimentos que prejudicam a administração da Casa. Há tambem referencias a medidas repressivas a que o presidente do Legislativo poderia chegar em relação ao deputado Janio Quadros.

Este, no seu discurso, diz claramente que "não teme ameaças" no cumprimento do seu mandato e nega à presidencia da Mesa o direito de faze--las. E passa a discutir a legalidade da aquisição, pelo chefe do Legislativo, de um carro "Cadillac", compra que — acentua e repete — deveria ser feita exclusivamente mediante concorrencia publica.

As palavras do orador provocam uma verdadeira tempestade de apartes, de que participam, entre outros, a sra. Conceição Santamaria, os srs. Cid Franco, Paulo Teixeira de Camargo, Osni Silveira e Manuel Victor. O ultimo, como o deputado Janio Quadros aludisse ao Partido Democrata Cristão, afirma que o orador não poderia falar em nome dessa organização politica. Estava formulando uma critica estritamente pessoal. O orador insiste e diz que fala em nome do P. D. C., e que o aparteante "não perde por esperar", pois o assunto será levado ao conhecimento da direção partidaria neste Estado.

REAÇÕES DO PLENARIO

Seria dificil transmitirmos aos leitores todas as reações do plenario em face da atitude do deputado Janio Quadros. Observe-se que da sua bancada apenas o deputado Tamura deixou de desautora-lo publicamente. O deputado Osni Silveira com ele polemizou vivamente. Foi quando o orador declarou que, em palestra particular com este integrante da chamada "Ala Moça" da U.D.N., dele recebeu esta opinião: "Reconheço que a compra do "Cadillac" não foi regular, mas tenho que se trata de assunto improprio para ser ventilado no plenario da Assembléia".

A bancada trabalhista ortodoxa, mediante intervenção ao seu lider apoiou o representante democrata-cristão, principalmente depois que a sra. Santamaria, em aparte muito longo, quase um discurso paralelo, afirmou que "discussões como esta desmoralizam o regime e preparam um golpe, contra o qual ela, oradora, desde já toma posição". A bancada socialista, pela palavra do sr. Cid Franco, esteve com o sr. Janio Quadros irrestritamente, e citou textos legais para mostrar a procedencia da critica, e o sentido moralizador da concorrencia publica.

O orador terminou seu longo discurso, um dos mais crivados de apartes que já tivemos no Palacio Nove de Julho, reafirmando que continuará apresentando os mesmos requerimentos e indicações que caraterizam a sua atividade legislativa, e de cuja pertinencia se julga o unico juiz.

"DOLOROSO CASO PARA A POPULAÇÃO"

Em meio ao discurso do sr. Janio Quadros, o deputado Pinheiro Junior, do P.T.N., pediu-lhe licença para ler os seguintes requerimentos, que acabava de dirigir à Mesa:

"Considerando que a questão dos novos preços da carne já se está transformando num doloroso caso para a população paulistana;

considerando que a atual situação criada pela ultima deliberação sobre os preços desse alimento não está atendendo às necessidades da população, por isso que só está sendo posta em pratica na sua parte em que corresponde aos interesses dos vendedores, acarretando o desaparecimento dos tipos de carne que tiveram seus preços reduzidos, só se encontrando à venda os tipos cujo preço está liberado;

considerando que esse fato, infelizmente, carateriza uma forma vil de especulação criminosa, de acordo com a qual só se encontram à venda aqueles tipos de carne por preços inacessiveis aos não afortunados;

considerando que uma tal forma de comercialismo deve ser combatida numa democracia, para que o direito da população prevaleça sobre os interesses sem entranhas de alguns;

considerando que, por essas razões, compete a esta Assembléia, como mandataria do povo, interferir energicamente sempre que tais casos ocorram para obrigar ao cumprimento daquele preceito de prevalencia;

requeremos a nomeação de uma Comissão Especial de Parlamentares para entender-se com os srs. presidente da Republica e governador do Estado, com o fim de levar a ss. excs. o ponto de vista desta casa e participar ativamente dos estudos que nos levarão à solução do problema pelo estabelecimento de uma nova situação que venha de fato atender às necessidades do nosso povo".

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA MESA

Com a palavra, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima passa a responder ao sr. Janio Quadros. Admite que a entrevista comentada pelo orador que o precedeu é realmente de sua autoria. Todavia, urge restaurar o seu verdadeiro sentido e as circunstancias que a inspiraram. Um vespertino desta capital dissera que "o deputado Janio Quadros apresentara requerimentos "moralizadores". O sr. Diogenes de Lima diz que não há o que moralizar na Assembleia, e foi nesse sentido que fizera os seus reparos. Passa depois a explicar os episodios referentes à compra do "Cadillac". Fora de fato, feita sem concorrencia publica, mas não é ilegal como parecera ao sr. Janio Quadros. Quando se trata de um produto determinado — no caso um carro "Cadillac" — a concorrencia publica é dispensavel, nos termos claros dos dispositivos que regem o assunto. Com estas explicações, foi dado o incidente por encerrado, honrosamente, e nesse sentido se manifestaram varios oradores.

RECUPERAÇÃO DO SOLO

Na ordem do dia, aprovou-se requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de louvor à campanha de recuperação do solo encabeçada pelo jornalista Assis Chateaubriand.

Ao ser posta em discussão a materia, o deputado da bancada da U.D.N., sr. Ademar de Carvalho Gomes, lembrou o grande papel que tem desempenhado, no trabalho de restauração das "velhas zonas agricolas", a Fazenda Experimental do governo em Pindorama.

FISCALIZAÇÃO DO TRANSITO

O deputado Derville Allegretti, do P.R., encaminhou a seguinte indicação:

"Indico ao sr. secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica a necessidade de interceder junto ao sr. diretor do Serviço do Transito no sentido de ser exercida fiscalização energica e eficiente contra os motoristas de autos a frete que não respeitam o dispositivo do Codigo do Transito e do Regulamento da D. S. T. que obrigam o uso do boné, quando em serviço.

Justificação: O abuso pelo não cumprimento desse dispositivo, por parte de alguns motoristas profissionais que se incluem nos chamados "moços bonitos", vem causando, nesta Capital, sérios dissabores para quem tem necessida obrigatoriamente de servir-se de automoveis de aluguel, sejam "taxis" ou "lotação".

Em virtude desse fato, muitas senhoras estão impossibilitadas de usar desse meio de transporte. Não foi outro o motivo que inspirou o artigo 54, do Decreto n.o 20.483, de 24 de janeiro de 1946, que aprovou o Regulamento do Serviço de Transito no Distrito Federal, uma vez que dispõe expressamente:

"O condutor de veiculo de passageiro a frete é obrigado a apresentar-se decentemente vestido e de boné."

O Regulamento baixado pela Diretoria do Serviço de Transito deste Estado, impõe identica obrigação. Todavia, de uns tempos a esta parte, constitui o imperativo letra morta. Impõe-se, por esse motivo, a fiscalização lembrada na presente indicação."

FISCAIS SANITARIOS E ESCASSEZ DE PRODUTOS

Na hora do expediente discursaram sucessivamente os deputados Miguel Petrilli, Pinheiro Junior e Amaral Furlan. O primeiro tratou da escassez de produtos de consumo, que atualmente se verifica em São Paulo, atribuindo-a à "ação nefasta dos institutos". O segundo comenta as infrações constatadas pelos "comandos sanitarios" e diz que tais fatos decorrem da não atribuição aos fiscais da faculdade de multar e punir os "envenenadores do povo". O sr. Amaral Furlan reclamou contra arbitrariedade de fiscais da Fazenda do Estado, em Sertãozinho, exercida em detrimento de sitiantes e outros pequenos lavradores.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Varios requerimentos de urgencia foram apresentados, mas a Mesa apenas admitiu como admissivel de encaminhamento nesse regime o que pede a inserção na ata dos trabalhos de um voto de congratulações da Assembléia à União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, pela passagem do 17.o aniversario de sua fundação.

CONGRATULAÇÕES COM O CHEFE DA NAÇÃO

Subscrito pelo deputado Pericles Rolim, do P. T. N., foi apresentada e será incluida hoje na ordem do dia a seguinte moção:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, atenta aos imperativos de defesa do povo contra os seus exploradores, e no desejo de ver solucionado ou atenuado o problema da carestia de vida, dadas as proporções que ele vem assumindo, congratula-se com o sr. presidente da Republica pela auspiciosa mensagem enviada ao Congresso Nacional, em que se contém energicas e eficientes diretrizes para o combate à especulação desenfreada que age em detrimento do povo".

BOLETIM METEOROLOGICO

28-5-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral			
Cananéia	24	15	0.0
Itanhaem	25	—	—
Santos	26	16	1.0
São Sebastião	—	14	0.0
Ubatuba	—	24	3.0
Planalto			
A. Branca	—	11	1.0
Horto Florestal	—	10	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	23	9	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	—	11	0.0
Campinas	25	13	0.0
Colina	26	10	0.0
Itapetininga	28	10	0.0
Itapéva	—	—	0.0
Itu'	23	12	0.0
Limeira	26	—	0.0
Piracicaba	25	10	0.0
Sta. Rita	—	8	0.0
Sorocaba	25	12	0.0
Tatui	—	9	0.0
Tamoio	27	—	0.0
Serra			
Taubaté	28	9	0.0
Pindamonhangaba	26	9	0.0
Monte A. do Sul	20	7	0.0
Mocóca	25	—	0.0
Franca	28	4	0.0
Oeste			
Catanduva	—	10	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Oeste, frescos.

Dia do Estatistico e do Geografo

Em comemoração à data de hoje transcorre, 15.o aniversario da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, esta entidade levará a efeito um programa de festejos, destacando-se a missa em ação de graças às 8 horas, no Santuario do Coração de Maria, e sessão solene às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, ocasião em que falará o sr. José Reis, abordando o tema — Geografia e Estatistica.

Clube Universitario

A Comissão do Clube Universitario da UCBEU, que congrega os ex-alunos, ex-bolsistas das universidades americanas e os exestagiarios nos Estados Unidos, fará realizar no dia 2 de junho, às 12,30 horas, no salão "Joaquim Nabuco", da Casa Roosevelt, uma reunião de seus membros, que contará de um almoço.

As adesões poderão ser dadas na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, ou pelo telefone — 36-6946, ramal 38.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

RENASCE A IDEIA DO SENADO ESTADUAL

Apreciação de um anteprojeto de Constituição

Em entrevista que há dias nos foi concedida, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, teve oportunidade de se referir a um anteprojeto da Constituição Estadual, e para o qual colaborou, com cerca de 80% das sugestões, o professor Sampaio Doria. Essa iniciativa do presidente do Poder Legislativo mereceu os melhores encomios, porque a reforma da Constituição Estadual de há muito se tornou uma necessidade, de vez que diversos de seus incisos foram fulminados de inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

Agora, segundo soubemos, o professor Sampaio Doria acaba de terminar um trabalho, inteiramente de sua autoria, tratando da reforma completa da Carta politica paulista de 47. Esse trabalho, na proxima sexta-feira desta semana, será submetido á apreciação da Mesa da Assembléia, lideres das bancadas e elementos do Gabinete da Assistencia Técnica.

Esse projeto, em linhas gerais, focaliza as mesmas alterações constantes do projeto original e citado pelo presidente da Assembléia. Uma inovação, entretanto, desde já chama a atenção. Um dos capitulos do trabalho do professor Sampaio Dória trata da criação do Senado Estadual.

Ao ser conhecida a noticia em fóco, surgiram, imediatamente, no Plenario da Assembléia, os mais diversos comentarios, porque a quase totalidade dos deputados consideram as ocorrencias que tiveram lugar no ano findo, quando uma pequena minoria pretendeu criar, em São Paulo, a Camara Alta.

Podemos adiantar, entretanto, que o assunto vai merecer, não só dos parlamentares, como em particular da Mesa, a melhor das atenções e o maior cuidado possivel na analise do trabalho do professor Sampaio Dória. E' idéia predominante, entre os representantes do povo, considerar se houve melhoria da situação politica e se haverá maior receptividade na opinião publica, quanto á criação do Senado Estadual.

PRESIDENCIA

Falando a respeito da presidencia nacional do P. T. B., declarou, ontem, o sr. Newton Santos, ex-presidente da Executiva Estadual, que o unico nome, à altura, para substituir o sr. Danton Coelho, é o do sr. Otavio Rodrigues de Maria.

DIFICULDADES

Pode-se dizer que a crise no P. T. B. prosseguirá, a não ser que o novo presidente, a ser eleito na convenção nacional do dia 10 de junho, seja um elemento capaz de conciliar as duas correntes, ortodoxa e dissidencia. E' intenção dos dissidentes, segundo apuramos, quando se aproximar o pleito municipal, impugnar o registro de todos os candidatos inscritos, e isso porque os diretorios municipais do partido, atualmente, estão sendo organizados em completa inobservancia aos dispositivos estatutarios e Codigo Eleitoral. Os diretorios municipais só podem ser constituidos depois de uma assembleia a qual compareça a quase totalidade dos eleitores. Essa exigencia não está sendo observada pelo Diretorio Estadual.

DELEGADO

A proposito da indicação feita pela bancada federal para que o sr. Menotti del Picchia fosse um dos delegado do P. T. B. à convenção de junho, disse-nos ontem o parlamentar trabalhista: "A bancada federal, vinculada ao ideario do partido, mercê do qual foi comprovada nas urnas, visa apenas consolida-lo e prestigia-lo através de uma colaboração mais intensa entre seus membros e uma circulação mais vasta de seus valores. O que houve, pois, foi apenas um desejo de estreitar ainda mais uma colaboração. O estudo do problema da representação do Partido na Convenção Nacional, reaberto pela Comissão de Reestruturação, trouxe os esclarecimentos que levo aos meus companheiros do Rio e a escolha de dois brilhantes membros do partido teve agora nossa espontanea colaboração e meus esforços. O sr. Pedroso Horta é um grande nome nos meios culturais de S. Paulo e um trabalhista em excepcionais credenciais dentro do Partido. Como se vê; a Comissão de Reestruturação atendeu à solicitação da bancada federal e, para o estudo da escolha dos delegados à Convenção, teve dela a cooperação mais amiga. Era isso que importava à bancada federal. O fato de meu nome ter ficado em foco decorria apenas da função de lider que exerço. Fiz questão de abrir mão daquela indicação uma vez que, na delegação, por todos acordada, atendemos aos altos interesses do partido. E é o Partido que conta".

DELEGADOS

Alteração substancial, na indicação dos delegados da secção paulista do P. T. B., teve lugar, ontem, na reunião da Comissão de Reestruturação. Assim é que foram indicados, para delegados, os srs. Pedroso d'Horta e Nelson Omegna e para suplentes os srs. Porfirio da Paz e Abrão Sabá. O primeiro pertence ao P. T. B. e o segundo ao P. T. N. Foi, assim, atendida a reivindicação da antiga agremiação borghista, que reclamava situação de igualdade.

CONVENÇÃO

Realizou-se nos dias 24, 25 e 26 do corrente, no Rio de Janeiro a convenção nacional do Partido Republicano Trabalhista, sendo o ato inaugural dirigido pelo presidente da agremiação sr. Guaraci Silveira e depois com a presidencia efetiva do sr. João Salgado Sobrinho. Durante a convenção foram ratificadas todas as providencias tomadas pelo Diretorio Nacional, impugnando a diplomação dos candidatos, provadamente comunistas. Foi deliberado, ainda, o seguinte: "que esses candidatos, que se elegeram à custa do prestigio da legenda do Partido Republicano Trabalhista, onde foram incluidos, usando de processos ardilosos, não representam no Legislativo Municipal e na Camara dos Deputados, nem os principios, nem o programa, nem os ideais do P. R. T. Em consequencia, o Partido formula, pela sua convenção, sua repulsa a toda e qualquer ação politica que tenham praticado ou venham praticar esses elementos contra a estrutura democratica do Brasil".

LEI 1.576

A proposito da promulgação da lei 1.576, de 1950, que isenta do imposto de vendas e consignações os cafés destinados à venda para o exterior e desde que formados em lotes, ouvimos, ontem, o sr. Athié Cury, que foi um dos parlamentares que mais se bateu pela aprovação do projeto. Disse-nos o deputado santista: "A impressão que eu tenho é de que, com a promulgação do projeto, transformado hoje em lei, a situação do café em Santos movimentará, expressivamente, os negocios internos. No que concerne aos objetivos da lei, tudo estará satisfatoriamente, quanto ao mercado disponivel em Santos, desde que seja regulamentado o embarque, o que deve ser feito, ao que nos parece, no proximo mês de junho.

Precisamos, entretanto, da normalização das entradas dos cafés nos portos de destino, considerando o que ocorre, comparando-se outros portos, onde tudo é feito entre 15 e 30 dias, enquanto em Santos o espaço de tempo chega até 8 meses. Essa situação de desigualdade de tratamento dá como resultado um verdadeiro prejuizo aos exportadores, de vez que eles se vêm na contingencia de pagar os juros correspondentes a essa espera.

Essa normalização depende, entretanto, da regulamentação do Ministerio da Fazenda, que a estabelece e disciplina.

Este assunto, de magna importancia, será devidamente focalizado no Congresso Cafeeiro, ao qual comparecerão todos os Estados produtores. Nessa oportunidade estará em téla, também, o problema dos estoques nos portos.

Assim, com a promulgação do projeto de lei 1.576, efetivada a nacionalização e disciplinada, a situação do mercado cafeeiro em Santos estará perfeitamente normalizada, daí advindo beneficios os maiores para a economia, não só de São Paulo como também de todo o país, pois o café continua, ainda, sendo o nosso maior produtor de divisas, tão necessarias para que o Brasil possa se reequipar, devidamente, prosperar e progredir cada vez mais. Esse é o desejo de todos os santistas e de todos os brasileiros."

VISITA

Esteve ontem em visita à Assembléia Legislativa o deputado Tenorio de Albuquerque Cavalcanti, cujo nome tem estado constantemente no noticiario dos jornais, dadas as ocorrencias de Caxias, no Estado do Rio, municipio que representa na Camara Federal.

SOLIDARIEDADE

Numeroso grupo de funcionarios prestou ontem sua solidariedade ao presidente Diogenes Ribeiro Lima, protestando, ainda, contra as noticias que têm sido veiculadas por um jornal desta capital, e que foi objeto de considerações em sua entrevista da semana passada.

DIVIDA

À mesa da Assembléia foi entregue o seguinte requerimento:

"Requeremos sejam solicitadas ao sr. governador do Estado, com a possivel urgencia, as seguintes informações:

1. Como se processou a colocação dos titulos da divida publica do Estado, a partir de 1947, ou seja desde a gestão Marcelo Ulysses Rodrigues na Secretaria da Fazenda? Quais os termos do contrato ou convenio para esse efeito firmado com um estabelecimento de credito desta praça? Qual foi esse estabelecimento de credito?

2. Quais os termos da prestação de contas entre o referido estabelecimento de credito e o Tesouro do Estado, promovido na gestão do secretario Man[illegible]es Barreto, e tendo por objeto o convenio referido no item anterior? Quais os termos do acordo firmado na ocasião, inclusive prazos e juros? Quais as garantias ou titulos recebidos pelo Tesouro, então, correspondentemente à importancia faltante na aludida prestação de contas?

3. Quais as alterações introduzidas nas condições desse acordo, durante a segunda gestão Marcelo Ulysses Rodrigues, especialmente quanto ao prazo dos titulos de responsabilidade particular entregues ao Tesouro e à taxa de juros calculada sobre os mesmos, em favor do Tesouro?"

(a.) Pais de Barros Neto.

REGRESSOU

Regressou ontem do Rio o sr. Salles Filho, vice-presidente da Assembléia Legislativa e lider da Coligação Interpartidaria.

A presença do parlamentar republicano na capital federal foi motivada pela realização da Convenção Nacional do PR, na qual tomou parte como um dos delegados da secção paulista da antiga e tradicional agremiação politica.

CONGRATULAÇÕES

Na Convenção do Partido Republicano, teve lugar um pronunciamento que diz respeito diretamente a São Paulo. Pelo sr. Lino Machado, delegado da secção do Maranhão, foi apresentada uma moção, aprovada por aclamação do Plenario, congratulando-se com o governo de São Paulo pelo congraçamento politico aqui existente e do qual resultou a Coligação Interpartidaria.

O GOVERNADOR DO ESTADO VISITOU A CIDADE DE PIRASSUNUNGA

AS HOMENAGENS DE QUE FOI ALVO O ENGENHEIRO LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — ASSINADO O CONTRATO DE EMPRESTIMO A PIRASSUNUNGA PARA AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA — VISITA À USINA JUNQUEIRA — DISCURSOS DO GOVERNADOR E DO DR. ALTINO ARANTES

Com o objetivo de presidir à assinatura do contrato de emprestimo para a ampliação da rêde de aguas e esgotos, o governador do Estado viajou, em avião especial, sabado ultimo, a Pirassununga, sendo acompanhado pelo vice-governador, sr. Erlindo Salzano, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, secretarios Mario Beni, da Fazenda, Nilo do Amaral, da Viação, Oliveira Costa, da Agricultura, Francisco Antonio Cardoso, da Saude e Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do chefe do Executivo.

No aeroporto de Pirassununga, a comitiva governamental foi recebida pelo prefeito local, sr. Sebastião Domingues, autoridades locais e figuras de representação da cidade, que proporcionaram expressiva recepção ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez. A comitiva dirigiu-se, após as rapidas homenagens e saudações no aeroporto, à Escola Normal de Pirassununga, tendo o prefeito Sebastião Domingues, em nome da cidade, saudado o chefe do governo paulista, falando, tambem em homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcez, o prof. José Perez, diretor daquele estabelecimento.

O governador do Estado agradeceu, manifestando o seu prazer em tornar a Pirassununga. E' indispensavel ao Executivo — salientou s. exc. — manter contato direto e permanente com o povo do interior. Proclamou, mais uma vez, o sentido municipalista da sua administração.

DESFILE NA PRAÇA ANTONIO PRADO

Do palanque oficial armado na praça Antonio Prado, o governador Lucas Nogueira Garcez assistiu a um imponente desfile realizado em sua homenagem, com a participação dos estudantes de todos os colegios de Pirassununga, dos cavalarianos do 17.o R. C. da Força Publica e dos alunos da Escola Pratica de Agricultura "Fernando Costa".

ASSINATURA DO CONTRATO DE EMPRESTIMO

Realizou-se, a seguir, no Cine Odeon, de Pirassununga, uma sessão solene, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, com a presença de sua comitiva e das altas autoridades locais, alem de grande assistencia. Foi então assinado por s. exc., sob os mais vivos aplausos dos presentes, o contrato de emprestimo pelo qual o Estado adianta ao municipio de Pirassununga sete milhões de cruzeiros, destinados à ampliação da rêde de aguas da cidade. O secretario da Fazenda, sr. Mario Beni, e o prefeito Sebastião Domingues, este pelo municipio, tambem assinaram a respectiva escritura.

O presidente da Camara local, sr. Artur Vieira de Morais, pronunciou, após uma eloquente saudação ao governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo, em nome do povo da cidade, "o beneficio tão almejado" e fazendo entrega a s. exc. de um diploma pelo qual a edilidade de Pirassununga lhe conferiu o titulo de "Cidadão Pirassununguense".

Discursando a seguir, o governador disse que tivera grande satisfação ao assinar o contrato de emprestimo para o serviço de aguas da cidade, encarecendo a importancia dos problemas de saude e higiene, como dos mais preocupantes de uma administração. Disse ainda da emoção com que recebia o titulo de "Cidadão Pirassununguense".

ALMOÇO NA ESCOLA DE AGRICULTURA

O governador e comitiva, acompanhados das autoridades locais, dirigiram-se, depois, à séde da Escola Pratica de Agricultura, onde foram recebidos pelo diretor do estabelecimento, sr. Diderot Corrêa de Jesus, professores e funcionarios. No patio de entrada, diante de uma formação de alunos, o governador Lucas Nogueira Garcez procedeu ao hasteamento do pavilhão nacional. E fez, depois, uma rapida visita aos serviços e aos campos de cultura da Escola Pratica de Agricultura.

Foi servido, por fim, o almoço que o PSP de Pirassununga ofereceu ao governador e sua comitiva. À sobremesa, saudando os visitantes, discursaram os srs. general Herbert Maia de Vasconcelos e Oscar Inacio de Sousa. Agradecendo, discursaram o vice-governador Erlindo Salzano e, por ultimo, o governador Lucas Nogueira Garcez.

VISITA À MATERNIDADE

Terminado o almoço, o governador fez uma breve visita à Maternidade da Santa Casa de Pirassununga, onde foi recebido pelos srs. José Del Nero, Eitel Dix e Felipe Malaman.

Em seguida, acompanhado de sua comitiva, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se à séde do PSP local, onde foi recebido com vivo entusiasmo.

VISITA AO 17.o REGIMENTO DE CAVALARIA

O governador e comitiva visitaram em seguida o Quartel do 17.o Regimento de Cavalaria da Força Publica, sediado em Pirassununga. O comandante do Regimento, cel. Teofilo Otoni da Fonseca, apresentou s. exc. à oficialidade e, durante o coquetel oferecido após aos visitantes, pronunciou uma saudação ao sr Lucas Nogueira Garcez, dizendo que os militares do 17.o R. C. participavam da alegria civica que empolgava Pirassununga, pela visita do chefe do governo estadual.

O governador agradeceu, referindo-se depois às tradições de gloria do 17.o R. C. sediado há mais de trinta anos em Pirassununga e ressaltando o papel das forças armadas como fator de tranquilidade e segurança das nossas instituições.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS

A associação dos operarios do principal estabelecimento industrial de Pirassununga prestou entusiastica homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez, durante a visita que s. exc. fez a essa fabrica. Varios operarios saudaram então o governador, exprimindo o contentamento da classe pela concessão do emprestimo para o serviço de aguas da cidade.

Em resposta, o governador disse que se senita bem entre aqueles homens do trabalho e que muito bem sabia avaliar a sua contribuição para o progresso do nosso Estado. "Há poucos dias — declarou s. exc. — o presidente Getulio Vargas, em São José dos Campos, teve, diante da massa de trabalhadores que o saudavam, uma frase do Evangelho que agora me ocorre repetir na presença dos caros operarios pirassununguenses: — "Este é o meu povo muito amado".

VISITA A' USINA JUNQUEIRA

A's 16 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva tomaram o avião com destino a Uberaba, de onde seguiram, pela rodovia, para a Usina Junqueira, atendendo ao convite de d. Sinhá Junqueira, que fez realizar naquela propriedade diversas festividades comemorativas do inicio ali da safra açucareira.

No aeroporto de Uberaba, o chefe do governo paulista, foi recebido, em nome do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, e do prefeito da cidade, pelo sr. Guattmosin Cataldi e por uma comissão de vereadores da Camara local.

Na Usina Junqueira, o governador Lucas Nogueira Garcez, participou como um dos convidados de honra, de um jantar a que estiveram presentes o sr. Lutero Vargas, representante do presidente Getulio Vargas; vice-governador Erlindo Salzano, senador Cesar Vergueiro, brigadeiro Alves Seco e sra.; viuva Salgado Filho, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado; José de Magalhães, prefeito de Ribeirão Preto; Henrique De La Roque, presidente do I. A. P. I.; deputado federal Rui Santos, Altino Arantes, Valdemar B. Pessoa e sra.; Antonio Machado Santana, presidente do Conselho da Caixa Economica Estadual de Ribeirão Preto, e sra.; Pedro Julião e sra.; e deputado Amaral Furlan.

DISCURSO DO SR. ALTINO ARANTES

A' sobremesa o sr. Altino Arantes, em nome de d. Sinha Junqueira, saudou o governador Lucas Nogueira Garcez e demais convidados.

Disse, inicialmente, o orador: — "D. Sinhá e a Fundação Sinhá Junqueira sentem-se altamente desvanecidos e honrados pela visita de s. exc. o governador do Estado. A presença de s. exc. nesta festa, na qual patrões e empregados e operarios se identificam para, sob as benções de Deus, celebrarem o inicio da nova safra açucareira, empresta-lhe realce singular". Mais adiante disse o sr. Altino Arantes: — "Perante todos, queremos afirmar ainda que, nós, paulistas, nos sentimos tranquilos no nosso trabalho, e encorajados a prosseguir nele sem pausas e sem desfalecimentos, porque temos a felicidade de ver à frente do nosso governo o prof. Lucas Nogueira Garcez, — concidadão ilustre e probo, paulista de velha tempera, de honra e de civismo inquebrantaveis, que, em meio as dificuldades que o assoberbam, vem lutando para restaurar no nosso Estado a limpida e sadia atmosfera de paz, de ordem e de trabalho graças à qual mais intensas e mais proficuas se hão de desdobrar as atividades de nossa lavoura, de nossa industria e de nosso comercio; graças à qual, tambem, a nossa vida civica se há de manifestar mais exuberante e mais se aprimorar no culto e no serviço da patria. Levantamos nossas taças em homenagem de estima e de respeito a s. exc. pela sua felicidade pessoal, pelo brilho e pela gloria do seu governo".

O governador, em sua oração de agradecimento, referiu-se inicialmente à figura de d. Sinhá Junqueira, dama ilustre que São Paulo admira e respeita. Aludiu, depois, ao significado muito importante da festividade com que se assinalava o inicio da safra açucareira na Usina Junqueira, justamente nos dias de hoje em que o aumento da produção, em todos os setores, constitui, para o governo, uma seria preocupação.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE SALGADO FILHO

No salão nobre da Associação Atletica Usina Junqueira, foi inaugurado, em cerimonia solene, o retrato do senador Salgado Filho. Discursaram, na ocasião os srs. Lutero Vargas, em nome do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, Osvaldo Cintra de Azevedo, em nome da Fundação Sinhá Junqueira.

Agradecendo em nome da familia Salgado Filho, discursou o deputado federal Rui Santos.

O clichê nos mostra varios aspectos da visita do governador Lucas Nogueira Garcez à cidade de Pirassununga. À esquerda, o dr. Altino Arantes quando saudava o chefe do Executivo paulista; à direita, ao alto, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez proferindo seu discurso e, em baixo, durante o banquete, um flagrante do chefe do governo de São Paulo, do deputado Lutero Vargas, respresentante do presidente da Republica, a sra. Sinhá Junqueira e a viuva do senador Salgado Filho.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo prof. Lucas Nogueira Garcez:

deputado A. C. de Salles Filho,

deputado Paulo Teixeira de Camargo.

deputado Cunha Bueno,

deputado Ulisses Guimarães,

deputado Narciso Pieroni;

despacharam com o governador os secretarios Canuto Mendes de Almeida, Elpidio Reali, respectivamente do Governo e da Segurança Publica e coronel Euriades de Jesus Zerbini, comandante da Força Publica.

Visitaram ontem o governador do Estado:

os srs. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, da Prefeitura, Paulo Bockman, da Cia. de Armazens Gerais, José Maria de Freitas, do Serviço Social de Menores, Mario Tavares, padre Saboia de Medeiros, Miguel Reale, Fernando de Almeida Prado, Cicero Augusto Vieira, Mario Machado Lemos e Jorge dos Santos Caldeira, do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

O sr. Juscelino Kubitschek, chefe do Executivo do Estado de Minas Gerais, enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo e eminente governador que autorizei hoje a encampação pelo Estado do trecho rodoviario de Itajubá até os limites de Minas e São Paulo, na estrada para Campos do Jordão. Trata-se de medida inicial que tornará possivel a execução pelo Estado das obras tendentes a melhorar essa rodovia."

Pascoa dos Congressistas

RIO, 28 (Asapress) — Como nos anos anteriores, realizar-se-á em junho a Pascoa dos Congressistas. A comissão encarregada de organiza-la, compõem-se dos srs. Arruda Camara, Adroaldo Mesquita da Costa, Medeiros Neto, Daniel Faraco, Pociano Santos, Heitor Beltrão e senadores Cicero Vasconcelos, Hamilton Nogueira, Ferreira Sousa e Apolonio Sales.

Violento incendio no Rio

RIO, 28 (News Press) — Um quarteirão inteiro da rua dos Invalidos foi ameaçado de destruição por devastador incendio irrompido nos fundos da fábrica de moveis União, com frente para à rua Visconde do Rio Branco e que atingiu a 14 predios daquela via pública.

As chamas tiveram inicio às seis horas e em poucos momentos haviam tomado impressionantes proporções.

"Quebra-quebra" em Manaus

MANAUS, 28 (Asapress) — Lamentavel incidente verificou-se em virtude de uma prisão violenta no Colegio Estadual do Amazonas, antigo Ginasio Amazonense Pedro II. Esta teve origem no incidente entre um estudante e um cobrador de onibus, quando o primeiro viajava com destino ao colegio, tendo por motivo o desconto de 50 por cento na passagem. Quando o veiculo alcançou a praça fronteira ao colegio, o estudante saltou, tendo um grupo de policiais entrado inopinadamente no interior do estabelecimento de ensino, prendendo violentamente o colegial, sob a alegação de que ele havia agredido o cobrador do onibus.

Os demais estudantes se reuniram e organizaram uma passeata, pleiteando a imediata soltura do colega, de nome Alberto Andrade. No momento em que o estudante foi solto, seus colegas notaram em suas vestes sinais de sangue, provocados pelas violencias policiais. Revoltados, os estudantes dirigiram-se para o onibus em que viajara Alberto Andrade e passaram a depreda-lo. O veiculo foi transformado em frangalhos, estabelecendo-se tremenda confusão.

A fim de fazer face a situação, foi solicitado o auxilio da Policia e do Exercito. Tudo parecia acabado, quando, às ultimas horas da noite, um grupo de motoristas passou a agredir estudantes que embarcavam nos onibus, de regresso às suas residencias. O fato assumiu carater grave, porque os motoristas agressores foram libertados imediatamente, não tendo sequer sido recolhidos aos xadrezes.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **A Malvada** — Bette Davis — Anne Baxter e George Sanders — Band. da Téla. Nac. Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Na Noite do Crime** — Ann Sheridan e Dennis O'Keefe — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **A Malvada** — Celeste Holm e George Sanders — Band. da Téla — Nacional — Às 14.20, 17, 19,20 e 22,10 horas.

PHENIX — **A Malvada** — Anne Baxter e Bette Davis — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD — **A Malvada** — George Sanders — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,30 horas.

RADAR — **A Malvada** — George Sanders e Bette Davis. Band. da Téla — Nacional — Às 19 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **O Diabo no Colegio** — Lilia Silvo — **Estranha Caravana** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **A Malvada** — Celeste Holn — **Não me digas Adeus** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — **Sarabanda** — Stewart Granger e Flora Robson — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Sarabanda** — Stewart Granger e Françoise Rosay — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnoul — **La Cumparsita** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — **Sarabanda** — Stewart Granger — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 e 21,30 hs.

REX — **Na Côrte do Rei Artur** — Bing Crosby — **O Enviado de Satanas** — Esp. em Marcha, 362 — Nac. Às 19 hs.

JARAGUA' — **No Velho Colorado** — Glenn Ford — **Morrer de Amor** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — **Marcada pela Calunia** — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — **O Gavião e a Flecha** — Virginia Mayo — **Meus Sonhos te Pertencem** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — **Exito Fugaz** — C. Jornal — Nac. Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Ceu Sobre o Pantano** — Ines Orsini — **Rota de Criminosos** — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **Noturno de Amor** — Vitor Junco — **A Marca do Chicote** — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 horas.

IDEAL — **Céu Sobre o Pantano** — Inés Orsini — **Cavaleiro Negro** — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

D. PEDRO I — **O Principe e o Mendigo** — Errol Flynn — **Mulher Gangster** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Inimigo Secreto** — Gloria Marlen — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — **A Respeitosa de San Marino** — Ana Magnani — **Amigo Fiel** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Capitão Sem Alma** — Ron Randell — **Noite de Tempestade** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **A Malvada** — Anne Baxter — **Stella** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **A Malvada** — George Sanders — **Stella** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Oeste de Pecos** — Robert Mitchum — **Horizonte em Chamas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Eu Burlei a Lei** — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 112 — Nacional — Às 13,10 horas.

STA. HELENA — **Sentença Inapelavel** — Robert Rockwell — **Medico da Roça** — Proib. 14 anos — Ilhas da Guanabara — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Outubro Voltou a Terra** — Glenn Ford — **Pista do Renegado** — Proib. 10 anos — Eldorado, Região dos Lagos — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **O Corcunda de Notre Dame** — Charles Laughton — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **Punhos de Campeão** — Robert Ryan — **La Cumparsita** — J. Cinemat. — Nacional — Às 19.30 horas.

ROXY — **Ousadia** — Burt Lancaster — **Vida à Larga** — Not. da Semana 51x20 — Nacional — Às 13,45 e 18,45 hs.

VITORIA — **A Vida de Um Sonho** — Irene Dunne — **Correndo para a Morte** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 263 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Vôando para o Rio** — Dolores Del Rio — **O Amor Faz Milagres** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 305 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **Era Somente Amor** — Roslaind Russel — **Sombra da Ambição** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 387 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — **Meu Maior Amor** — Suzan Hayward — **Ticoorá, Rainha da Selva** — Proib. 10 anos — Not. da Sena — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **A Aventureira** — Maria Felix — **Colar da Pantera** — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Reinado do Crime** — Fred McMurray — **Larapios** — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — **Almas em Sombra** — **Porto dos Homens Perdidos** — **Morros Trovejantes** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS ONTEM

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. des. Leme da Silva, Secretariada pelo chefe de secção sr. Maury Bueno.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Marcio Munhoz; Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcellos Leme, Costa Manso, Breno Caramuru e convocado o sr. des. Samuel Mourão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS CORPUS — 33.830 — São José Rio Preto — Paciente, Elias Daud. Concederam a ordem.

33.739 — Cruzeiro — Pacientes, João Pinto da Costa, Pedro Americo ou Pedro Perrota e Edith Americo ou Edith Perrota. Negaram a ordem em relação ao paciente João Pinto da Costa e julgaram-na prejudicada quanto aos demais.

33.741 — Bragança Paulista — Paciente, Guerino Fortini. Adiado.

33.777 — Santos — Pacientes Osvaldo Mesquita e José Gonçalves Filho. Denegaram a ordem.

Convocação de Sessão — Foi convocada uma sessão extraordinaria das Camaras Criminais Conjuntas, para às 13 horas, na sala 511.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente em parte a ação de indenização movida por Panem J. Metne c| Vicente Schiezari; — julgando saneado o processo no ex. que Roberto Favoreto move c| Espolio de Ari Azevedo Silva e outro.

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria que Elian Fadul move c| Espolio de Cesar Carain.

4.a VARA CIVEL — dr. José Cavalcanti Silva — Julgando procedente a ação renovatoria de locação movida pelo Restaurante e Pizzaria "Olimpicus" Ltda. c| Serafim Jorge Ferreira; — julgando procedente, em parte a ação de despejo movida por Albino Ferreira Farto c| Joaquim Pereira; — julgando procedente em parte a execução de sentença movida por Antonio Maria Faia c| Francisco Antonio Ribeiro; — julgando procedente em parte a ação ordinaria movida por Maria Berna c| The São Paulo Tranway Light and Power Co. Ltda.

6.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que José Manoel Veloso move c| Eugenio Pietro Sigati; — homologando a desistencia no despejo que Maria Napolitano Cilento move c| Guido Acica.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando procedente a ação de despejo que Osvaldo Calisi move c| Mario Costa.

8.a VARA CIVEL — dr Tacito M. Gois Nobre — Julgando extinta a ação de despejo movida por Stepan Soukissian c| Almir Alves de Lima, ficando purgada a mora; — homologando por sentença a desistencia requerida por Paulo Franco e Ila Raemeyra, nos autos da ação de despejo movida por Rene Tena; — homologando a desistencia da ação de despejo movida c| Fernando Baldassarri, a requerimento de Henrique Armbrust; — havendo por saneada a ação ordinaria movida por Obert & Martino c| o Espolio de Agnaldo Nobrega de Almeida e determinando a louvação em 48 horas p| o exame do imovel, ficando a audiencia p| ser designada oportunamente; — mandando ouvir a parte, s| o requerimento a fls. 179, nos autos da ação ordinaria em que contendem Vicenzo Nigido e o "Jardim Jadão" — Condominio.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G de Andrade — Julgando procedente o despejo movido por Domingos Giannini c| Manoel Francisco Anazia; — saneando a ação ordinaria movida por José Mendes Borges (dr.) c| Darci Marcondes Perrenoud; — saneando a ação ordinaria de despejo movida por Gabriel Gonçalves e outros c| Manoel Clemente e outros; — julgando procedente a ão de Imissão de Posse que Vicente e Osvaldo Giordano movem c| Nelson Miranda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. Francisco C. de Castro — Julgou procedente a ação de desapropriação movida pela Municipalidade de São Paulo c| Sará Vellardo Velloso; — julgou improcedente a ação ord. que Ernesto Dias de Castro move c| Prefeitura de São Paulo, — julgou improcedente a ação ordinaria que Elijass Gliksmanis move c| Pref. de São Paulo; — julgou improcedentes as ações e a reconvenção na causa em que contendem Alfen Junqueira Pereira e Joaquim Noronha Monteiro (10.o Of. Civel).

FALENCIAS

IRMAOS AGUIRRA LTDA. — Gastão de Moraes Filho requereu a decretação da falencia de Irmãos Aguirra Lda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Tabatinguera, 449. — (5.o oficio).

ITA WASSERMAN KLIASS — Foi decretada a extinção de obrigações do falido supra. — (5.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Olimpio Gregorio Moreira, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Felizardo Calil, condenou Antonio de Souza, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 800,00.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Hildebrando D. Freitas condenou Francisco Serra, processado por contravenção do "jogo do bicho", à pena de 6 meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Lafaiete Sales Junior, absolveu da culpa Lidio Domingues do Amaral, processado por tentativa de suborno.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Luccas. Entrou em debate o processo movido contra Mario Guimarães, acusado de ter, no dia 9 de setembro de 1948, por volta das 19,30 horas, na rua Mercurio, tentado matar, a tiros, Vicente Laino. Defendeu-o o dr. José Aranha e o Conselho Julgador ficou assim constituido: drs. Vicente de P. Ribeiro, Otavio Lemmi, Fernando Flavio M. de Almeida, Carlos F. Rossi, Paulino Conti, Hamilton B. da Cunha e Dagoberto S. Filho.

O reu foi condenado à pena de 2 meses de detenção, por 6 votos.

— Foram requeridos dois votos: um de pesar, pelo falecimento do dr Florivaldo Linhares. O segundo de congratulação com o dr. Mario Guimarães pela sua posse no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, ontem verificada.

Fizeram uso da palavra os drs. José Aranha, em nome dos advogados, Joaquim Ferreira de Olieira em nome dos promotores publicos e Lauro Malheiros em nome do corpo de jurados da capital. O presidente Soares de Melo deferiu os requerimentos, em breves palavras.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Boa Vista, 236 — 5.o andar — Tel. 32-9981 — SÃO PAULO

PUBLICAÇÕES

"LAMPEJOS" — Orgão do Educandario Senhor Bom Jesus dos Passos, dirigido pelos padres da Congregação dos Rogacionistas, em Passos (Minas) — Ano I — Numero 5 — Insere notas e comentarios sobre o referido instituto e uma interessante parte literaria.

"A CIDADE DE CAMPOS DO JORDÃO" — Orgão dedicado aos interesses locais — Ano III — Numero 116 — Insere ampla reportagens sobre a inauguração da Colonia de Ferias da Caixa Beneficente da Policia Militar do Distrito Federal.

"BOLETIM" — Publicação mensal da Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo — Maio — Do respectivo sumario destacamos: — A suspensão temporaria da concessão de licenças de importação de mercadorias alemães", "Pagamentos em US$ livres por exportações anteriores para o Brasil", "Problemas da produção alemã", "Aprovisionamento da Republica Federativa Alemã, de materias primas", "As restrições de credito não virão prejudicar a exportação alemã."

"BOLETIM FOTO-CINE" — Orgão Foto-Cine Clube Bandeirante — Ano V — Numero 59 — Estampa em sua capa o "cliché "Mãos de artistas", reprodução fotografica de Annemarie Heinrich — No texto, notamos, entre outros, os seguintes trabalhos: "A cinematografia nos colegios norte-americanos", "Sumario de arte fotografica" "Cem quadros de Annemarie Heinrich."

CONFERENCIAS

"O CANTO XII DO "INFERNO" — Realiza-se amanhã, às 20,45 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, em prosseguimento ao programa semanal "Lectura Dantis", uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que discorrerá sobre "O canto XII do "Inferno."

"AS MULHERES NO POEMA DE ARIOSTO" — Será efetuada hoje, às 17 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzari, que falará sobre o tema: "As mulheres no poema de Ariosto."

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Alfredo Viana, Correio, 60 Santana, C. Postal 12039; E. Sampaio, Ermano Ribeiro Silva, 196; Fuad Issa, rua Santo André, 180; Halim Bitti, rua Tamandaré, 560; Isete; Italo Ricomini, rua Francisco Borges, 31; Jonas Malbankas, rua Rio das Pedras, 536, Vila Zelina; João Silva, rua 6 Novembro, 28, Vila Formosa; Leonida Correa, São Vicente de Paula, 359; Mansur Irmãos, rua 25 de Março, 933; Vitor Gabriel, Estrada Velha de Cotia, km. 8, Correio 0,60.

Uma granfina de "Park Avenue vai para o Oeste... onde os homens são homens!
IRENE DUNNE FRED MacMURRAY
WILLIAM DEMAREST · ANDY DEVINE
GIGI PERREAU NATALIE WOOD
PERDIDA de AMOR
Progr. Livre
AMANHÃ
OPERA
BRAZ POLITEAMA
Never a Dull Moment

CALIFORNIA — **Enjeitados** — Jeff Chandler — **Sublime Ideal** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Castelos — Fuzarca — Kalman Mazei — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça de Osmar Pereira: **"O Segredo do Mordomo"** — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 17 e 21 horas.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 17,30 e 21 horas.



Misteriosa e intrigante, "A Ladra" foi filmada pela 20th Century-Fox com o mais cuidado carinho. Gene Tierney, sua estrela, além de se apresentar elegantissima e linda como sempre, dá-nos uma interpretação de classe no dificil papel duma dama de sociedade dominada por um charlatão sem escrupulos. Richard Conte é o ator sobrio e correto de sempre, enquanto José Ferrer, o magnifico "Delfim" de "Joana d'Arc", confirma suas excepcionais qualidades com mais um triunfo espetacular. Charles Bickford, Barbara O'Neil, Constance Collier e outros completam o elenco.

TEATROS
COMUNICADOS

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio e seu elenco apresentarão, hoje, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a comédia de Vicente Catalano "Professor de Astucias", às 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 21 horas.

"P'RA LÁ DE BÔA", NO TEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa Boscoli "P'ra lá de bôa."

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

NOVAS PRODUCÕES DE HAL WALLIS

Após o seu regresso da Italia o produtor Hal Wallis que ali fora acompanhar as filmagens de "Paraiso Proibido", anuncia para inicio de trabalho, nada menos que uma serie de novas produções, dentre as quais destacamos: "The Stooge", uma comedia com a dupla Dean Martin e Jerry Lewis (essa dupla faz o seu "debut" cinematografico em "A Amiga da Onça") "Night Man) com Burt Lancaster em primeiro plano, "Quantrell's Raiders" para o astro Charlton Heston e "Sound of Years" sob a direção de Robert Rossen.

O QUE VAI PELA METRO

-//- **Stewart Granger**, o Caçador Branco de "As Minas do Rei Salomão", viajou com Wendell Corey para o local de filmagem de "The North Counthy" ao norte de Ohio.

-//. **Maria Elena Marques**, por seu trabalho artistico apresentado, acaba de ser contemplada com o trofeu anual da Associação Mexicana de Cronistas Cinematograficos. Maria é a companheira de Clark Gable em Across" "The Wide Missouri."

-//- **Após terminar** seu desempenho em "The Law and Lady Loverley" em que apareceu ao lado de Greer Garson e Michael Wilding, Marjorie Main foi tirar uma ferias em Palm Springs para um bem merecido repouso.

-//- **The Pirates and the Angels** é o titulo do filme para o qual Janet Leigh foi escolhida para atuar no principal papel, ao lado de Paul Douglas.

-//- **Robert Taylor**, que recentemente terminou de filmar na Italia a super-produção "Quo Vadis", ao lado de Deborah Kerr, foi escolhido como heroi do celebre romance de Sir Walter Scott, "Ivanhoe" a ser transplantado para a tela. Pandro S. Berman será o produtor e a direção estará a cargo de Richard Thorpe.

-//- **Ricardo Montalban**, que recentemente nos honrou com sua visita, iniciará, muito em breve as filmagens de "Montes, the Matador" "Lembram-se do toureiro naquela famosa pelicula mexicana?...), com Eva Gardner e Fernando Lamas, bem como de outro filme, "Lovely to Look at", com Marge e Gower Champion.

CLAUDE RAINS E DANA ANDREWS EM "GAUNNT WOMAN"

HOLLYWOOD — Claude Rains foi contratado pela RKO Radio para trabalhar com Dana Andrews no filme "Gaunt Woman", que o produtor Warran Duff em breve começará a realizar.

Trata-se da versão cinematografica de uma das mais populares novelas de Edmund Gilligan, publicada em serie pela revista "The Saturday Evening Post", com o mesmo titulo. A historia é a de joven pescador de Gloucester que segue a pista de um barco nazista e o destroi. O papel de Rains é o de capitão do barco nazista, cuja função era dar suprimento aos submaridos de Hitler.

A mais recente fita de Rains foi "Where Danger Lives", com Robert Mitchum e Faith Domergue. Anteriormente, fez "The White Tower", com Glenn Ford, Alida Valli e Oscar Homolka. Ambas peliculas foram da RKO Radio.

Claude Rains é um dos melhores atores do genero chamado de "caráter", e êle amplamente o demonstra nessas mais recentes interpretações.

A historia de um homem que um erro e as promessas enganosas de um aproveitador vulgar e sem escrupulos levaram ao crime e à violencia, eis em que se resume o argumento de "Giuliano, o bandido da Sicilia" (Il Fuorilegge), a realização de Aldo Vergano para a Art-Films que é o novo cartaz do Bandeirantes.

5.a feira METRO ROXY RIO
JUDY GARLAND · FRANK MORGAN · RAY BOLGER
BERT LAHR · JACK HALEY · BILLIE BURKE
O MÁGICO DE OZ
Technicolor
EM RE-APRESENTAÇÃO
HOJE
Ultimos Dias!
BURT LANCASTER
ROBERT WALKER · JOANNE DRU
Ousadia
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Band. da Téla, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — RKO. — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 90 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassmann — Ermanno Randi — Maria Grazia Palma — Proib. 14 anos — Art Films — J. Téla, 275 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Liana a Pecadora** — Marcia Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — **Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As oficinas da DAER — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 336 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Liana a Pecadora** — Marcia Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

S. BENTO — **Vida de Circo** — Roy Roggers — **Intrepido Xerife** — **A Volta de Jesse Janes** — Serie — C. J. Inf. 243 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassan — Proib. 14 anos — Art Films — Es. para Belo Horizonte — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Liana a Pecadora** — Maria Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — RKO. — Band. da Téla, 330 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Atual. Revista, 201 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassman — Proib. 14 anos — **Isca da Morte** — Not. da Semana, 51x18 — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Às 21 horas.

CRUZEIRO — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gasmann — Proib. 14 anos — **Veneno do Pecado** — Band. da Téla, 331 — Às 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — **Liana a Pecadora** — Maria Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Cassmann — Proib. 14 anos — **Sentença Inapelavel** — Café Riqueza do Brasil — Nac. Às 14 e 19,10 horas.

UNIVERSO — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gasmann — Proib. 14 anos — **Essa não me Escapa** — F. Joranal, 203x15 — Às 13,40 e 18,50 horas

BABILONIA — **Liana a Pecadora** — Marcia Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — **Perfume Delator** — Às 13,50 e 18,30 horas.

BRASIL — **Liana a Pecadora** — Marcia Real — Proib. 18 anos — Dipa Films — **Carta Marcada.** Às 13,50 e 19 hs.

LUX — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — **RKO.** — Not. Téla, 1 — Às 19,10 e 21,30 horas.

ESTRELA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **Dois Palermas em Oxford** — Documentario — Band. da Téla, 328 — Às 19 horas.

JUPITER — **Giuliano o Bandido da Sicilia** — Vittorio Gassmann — Proib. 14 anos — **Minha Amiga Maluca** — Sel. Cinemat, 84 — Às 13,50 e 19 horas

SAVOY — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — **O Menino dos Cabelos Verdes** — Doc, 6 — Às 19 horas.

ODEON — **Sala Azul** — **Presença de Anita** — Arlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — **Medico da Roça** — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **Misterio do Mexico** — Documentario — Atual. Revista — Nac. — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Uma Aventura na Martinica** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Ceia dos Veteranos** — Band. da Téla, 332 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Presença de Anita** — Orlando Villar — Proib 18 anos — **Isca da Morte** — Proib. 19 horas.

S. PEDRO — **Calibre 45** — Randolph Scott — Proib. 14 anos — **Selva da Morte** — Esp. Band. 15 — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Fugitivos da Guilhotina** — Charles Laughton — Proib. 18 anos — **Alma Sem Pudor** — Band. da Téla, 327 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAMBUCI — **O Sentenciado** — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — **Trovador Inolvidavel** — Tecnicolor — Cult. Sisal em S. Paulo — Nacional — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — **O Sentenciado** — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — **Trovador Inolvidavel** — Tecnicolor — Cinc. do Juquerí — Nacional — Às 18,30 horas.

COLONIAL — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **Neve e Sangue** — Not. da Téla, — Às 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — Às 16 e 21 horas.

NOTICIAS DO CINEMA INGLES

LONDRES, (B.N.S.) — Anatole de Grunwald adaptou para o cinema e produziu (para a London Films) uma versão interessante da peça do falecido James Bridie's, "A Sleeping Clergyman." Como o simbolo pastor foi removido do enrêdo, o filme foi retitulado "Flesh and Blood." E' um bom e sólido trabalho sôbre o tema de hereditariedade e gênio, delineada através de três gerações.

O primeiro festival de filmes da Sociedade Internacional de Cinematografistas Amadores a ser realizado na Grã-Bretanha será realizado em Glasgow, Escócia, como parte do Festival da Grã Bretanha. Os filmes vencedores serão, pela primeira vez, apresentados ao publico em 19 de agosto.

"The Browning Version", que recentemente teve sua estreia mundial no Teatro Odeon em Londres, é um filme notavel, contendo uma representação — de Michael Redgrave — que se situa entre as melhores do ano em qualquer país, escreve Jean Littlefield. Esta é a versão cinematografica — dirigida por Anthony Asquith — da pequena peça de Terence Rattigan, que trata de um professor avelhantado e sem sucesso e sua mulher frustrada, tendo como cenário uma "public chool" inglesa.

FINALMENTE, QUINTA-FEIRA, O LANÇAMENTO DO FILME "ANJO DO LODO" NO CINE MARROCOS E CIRCUITO

O moderno cinema brasileiro acaba de conseguir a sua maior vitoria, obtendo para o lançamento nesta capital do filme "Anjo do Lodo", o maior numero simultaneo de cinemas para estreia de um filme, pois, aproximadamente, 20 casas lançadoras, encabeçadas pelo majestoso Marrocos, começarão a exibir êste filme nacional no proximo dia 31, quinta-feira.

"Anjo do Lodo", produção Ademar Gonzaga e distribuida por Cinedistri, é inspirada, no famoso romance de José de Alencar "Luciola", filme cem por cento realista, que marcará época. Apresentará no seu principal papel, Virginia Lane, interpretando a pecadora cujo nome o corpo formoso era admirado por todos os homens. Fazem parte do elenco, Claudio Moneili, Manuel Vieira, Alexandre Amorim e muitos outros.

"SAI DA FRENTE"

Tom Payne E Abilio P. Almeida escreveram o argumento de "Sai da frente", que vão dirigir e produzir na Vera Cruz. E' a primeira comedia feita nos estudios de São Bernardo e deverá ter as primeiras cenas filmadas nos primeiros dias de junho.

VIDA SOCIAL

Reflexos de um espelho magico

Há um ano, a Parca impiedosa cortou, de repente, o fio da vida de uma das mais brilhantes figuras do nosso mundo intelectual, "doublé" de cavalheiro e beletrista, cujas cronicas, durante muito tempo, iluminaram as paginas dos jornais e revistas de São Paulo e da capital do país: Melo Nogueira. São de sua lavra os pensamentos e paradoxos que aqui transcrevo, numa homenagem sincera à sua memoria e ao seu belo talento:

"O amor para viver necessita do incentivo alentador da duvida. O segredo da sua vitalidade está na incerteza.

★

A nostalgia é uma encantadora sensação acridoce que tem qualquer coisa das indecisões do lusco-fusco.

★

A lisonja que acompanha de perto o triunfador é sempre aceita como justa e merecida homenagem porque a cegueira fatal do orgulho e da vaidade não permite o descortino facil da verdade.

★

Todo o maravilhoso encanto da mocidade reside exclusivamente na sua essencia passageira e irreparavel. Fazê-la perene é banalizá-la. De que servirá o fogo da mocidade, aos noventa anos, na rispida invernia das experiencias?

★

O imoto solene das pinturas traz à idéia a imagem terrificante da morte. Referem-se os pintores à vida e movimento de suas obras, contudo sempre que penetramos num museu ou exposição de pinturas, sentimos a esquisita impressão de ter transposto os humbrais de uma camara mortuaria, embora cheia de deliciosas atrações, no seu ambiente funebre. Entra-se respeitoso e comovido e comovida e respeitosamente se inicia o exame do lado encantador das telas, conforme a sensibilidade artistica de cada um, e com a mesma comoção e respeito se deixa a alma vogar nas asas da cisma. Só então se começa a sentir a vida intensa dos quadros, vida que talvez não seja a mesma idealizada pelos seus autores, mas que todos compreendem e interpretam perfeitamente.

★

As lei ssó têm aplicação realquando estão à altura do nivel moral e intelectual dos que as devem observar.

★

Parece que na vida os louros da vitoria competem aos que, alem das necessarias habilitações tecnicas, estiveram encouraçados pela vontade e pela ousadia. Apenas a habilitação, por mais perfeita que seja, não é suficiente. Torna-se indispensavel ousar e querer e saber lançar mão dessas armas eficazes."

★

"Espelho Magico" é um dos livros de cronicas do saudoso Melo Nogueira. Dele e de outras obras são os fragmentos acima, reflexos do verdadeiro espelho magico que era a sua grande alma, generosa e leal, sinceramente votada ao culto do belo e da justiça. — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Silvia Maria, filha no nosso prezado companheiro de trabalho dr. Silvio Resende Duarte, advogado no foro da capital, e da sra. Maria do Céu Antunes Duarte.

* * *

Ocorreu ontem o aniversario natalicio do menino Milton, filho do sr. Milton de Almeida e da sra. Lidia de Almeida.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Teocozina do Rosario Ribeiro, esposa do sr. José Alves Ribeiro, alto funcionario da Prefeitura da capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lais, filha do sr. Mario Pacheco e da sra. Lola Pacheco;

o menino Roberto, filho do sr. Afonso Silva e da sra. Nair Lemos Silva;

o menino José Lauro, filho do sr. Osvaldo Gomes e da sra. Madalena Gomes;

o menino Roberto, filho do sr. Jamil Chaer e da sra. Amalia Tomin Chaer;

a srta. Darci, filha do sr. Carlos Gomes da Silva, já falecido, e da sra. Maria Alzira Gomes da Silva;

a sra. Lili Droghetti, esposa do sr. Rodolfo Droghetti comerciante nesta praça;

a sra. Maria de Lourdes Martins Pinho, esposa do sr. Durval Guedes Pinho;

a sra. Francisca Alvim Palma, esposa do sr. Candido Alvim Palma;

o sr. Armando dos Santos;

o dr. Orestes Rosseto;

Fez anos ontem:

o sr. João Passaro.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Mario de Macedo Reis, filho do sr. Raul Arruda Reis e da sra. Maria Justina de Macedo Reis, e a srta. Lucia Ferreira Nogueira de Lima, filha do dr. Fabio Nogueira de Lima e da sra. Lucia Ferreira Nogueira de Lima.

NUPCIAS

ENLACE MARCONDES-BARRETO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Luiz Barreto, filho do sr. Francisco Muniz Barreto, com a srta. Maria Luiza Marcondes, filha do sr. Acrisio Marcondes e da sra. Laudelina Sandoval Marcondes.

ENLACE VAL-ALCANTAR

Realiza-se sexta-feira, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Homero de Alcantar, filho do sr. Manuel Pedro de Alcantar e da sra. Francisca de Alcantar, com a srta. Josefina Gomes do Val, filha do sr. Humberto do Val e da sra. Josefina Gomes do Val.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Arnaldo Volkman e sra. e o dr. Murilo N. Pacheco e sra. O ato religioso será paraninfado, pelo prof. Ernesto Penteado e sra., e pelo sr. Carlos Castelo Branco e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Israel Fernandes, filho do sr. Galdino Costa Hentz e da sra. Cacilda de Sousa Hentz.

HOMENAGENS

ACADEMICO FERNANDO NOBRE

No proximo dia 7 de junho a Academia Paulista de Letras deverá receber no Teatro Municipal o academico Fernando Nobre. Depois da solenidade de posse, amigos e admiradores do novo academico o homenagearão com uma ceia no grill-room do Hotel Esplanada.

Para essa festa foi constituida uma comissão assim composta: — sras. Antonieta da Silva Prado, Raquel Simonsen, Maria de Lourdes da Silva Prado, Albertina Spengler, Amelia Uchoa Junqueira e srs. dr. Altino Arantes, senador Marcondes Filho, dr. Roberto Moreira, dr. Horacio Rodrigues, dr. Frederico de Sousa Queiroz, dr. J. M. Camargo Aranha e Marcelino de Carvalho.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. Camargo Aranha, fone. 32-1008, e Marcelino de Carvalho, 32-9906.

CEL. JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Amigos, colegas e admiradores do coronel Joaquim Marques Santiago, por motivo de sua recente promoção vão oferecer-lhe um almoço no dia 2 de junho, às 13 horas, no restaurante do Hotel Esplanada. As adesões estão sendo recebidas pelo tel. 33-9200.

MINISTRO HORACIO LAFER

Amigos e admiradores do sr. Horacio Lafer vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um almoço por motivo da sua nomeação para ministro da Fazenda. A homenagem não terá carater politico, e a comissão promotora é composta dos srs. Fulvio Morganti, Fernando Almeida Prado, Flavio Lima Rodrigues, Mario Rolim Teles, Euclides Teles Rudge, Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh, Decio Novais, João Di Pietro, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Mariano Ferraz, Humberto Reis Costa, Antonio Devisate, Eduardo Garcia Rossi, Silvio Alves Lima, Ernesto Tomanik, Fabio Prado, Eurico de Azevedo Sodré, Ernesto Leme, Armando de Arruda Pereira, Cyrillo Junior, senadores Cesar Vergueiro e Marcondes Filho, deputados mons. Carvalho, Auro S. de Moura Andrade, Antonio Carlos Salles Filho e Iris Meinberg, Wallace Simonsen, Teodoro Quartim Barbosa, Armando de Almeida Alcantara, Epaminondas Ferreira Lobo, José Edgard Pereira Barreto, Carlos Reis de Magalhães, Mario Antunes Maciel Ramos, Lauro Cardoso de Almeida, Ary Torres, Heitor Freire de Carvalho, Artur Antunes Maciel, Raul Renato Cardoso de Melo Filho. As adesões podem ser dadas à Bolsa de Mercadorias, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial, Centro das Industrias, Federação das Industrias, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Valores, Associação dos Usineiros de São Paulo ou pelos fones 32-9368, 52-8088, 32-5436 e 32-7802.

DR. LEO RIBEIRO DE MORAIS

Por motivo da indicação do nome do dr. Leo Ribeiro de Morais, para diretor do Serviço de Transito de São Paulo, seus amigos, colegas vão prestar-lhe significativa homenagem oferecendo-lhe um almoço no dia 16, às 13 horas, no "Scandinava Nordlyset", à rua Netor Pestana, 189.

Para essa homenagem ficou constituida a seguinte comissão: dr. Jorge Andrade de Carvalho, 36-5678; dr. José Biota Junior, 33-7189; dr. Osvaldo Correia Gonçalves, 36-6118; dr. Eduardo Knees de Melo, 32-7910, dr. Murilo Antunes Alves, 32-0364; sr. Arsenio Costa, 32-5096, sr. Moacyr de Barros Melo, 32-4993.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, na Av. Ipiranga, 1267, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

YAPOAMA CLUB — O Yapoama Clube fará realizar domingo das 15 às 19 hrs., nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusto, 37, um vesperal dançante inaugural dedicado aos socios e familias. Os convites e reservas de mesa, pelos tels. 33-5841, com José Porto e 32-6451, com José Strasburg.

FESTAS BENEFICENTES

A Lareira realizará, no dia 16 de junho, a tradicional festa beneficente em louvor de Santo Antonio. Os convites deverão ser adquiridos à rua Eugenio de Lima, 766.

São patronesses êste ano: Irene M. Lima, Alda Lacerda de Oliveira, Helena Oliveira do Val, Maria Brito Aranha, Carmen Nogueira de Sá, Clarisse Nogueira, Rita de Cassia Penteado Cardoso, Leonor Oliveira do Amaral, Zaida Pereira Barretto, Otilia Moreira Lima, Gioconda Barrella, Diva Beni, Heloisa Azevedo Soares, Maria do Carmo Macedo Soares, Wilma Fleury, Carmita Ribeiro do Valle, Bellah Macedo Soares Cordeiro, Lavinia Ribeiro do Valle, Teresa Macedo Soares, Luiza Alcantara Machado, Lourdes Alcantara Machado, Iria Bravo Caldeira, Cidinha Leme de Sousa, Cinira Morato Leme, Amélia Whitacker, Maria Amelia W. de Queiroz, Isabel Moreira Lima e Moreira, Vera Machado de Sousa, Silvia Junqueira de Almeida, Lindinha Giacagline, Maria do Carmo Giacagline Maria do Carmo Morato, Ana Leme Siqueira, Nair Cecilia Pereira Ayres, Aracy Moreira, Nadir Doria Maia, Gilda Sodré Affonseca, Vera Lanari, Laura Lessa dos Santos, Maria José Lanari, Liliana Innecchi.

JANTAR BENEFICENTE

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se dia 1, um jantar beneficente oferecido pelo "Grupo das Abelhas" no Boite Bambu, e cuja renda reverterá inteiramente em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e um especial do Hospital das Clinicas. Os convites poderão ser reservados pelo telefone, 36-7667 e a reserva de mesas pelos telefones 31-8235 e 8-7522.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

TURMA DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Os doutorandos da turma de 1926 pela Faculdade de Medicina vão se reunir em dia, hora e local que serão previamente comunicados, a fim de comemorar o seu 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. A. Nogueira Martins, tel. 346578, Alvaro Alves, tel. 34-6467 e Ribeiro Vileia, tel. 70-1171.

HOJE, às 21,30 horas, em mais um RECITAL

"VIRTUOSES DO PIANO"

apresenta-se a srta. MARLYS DA SILVA LOPES, aluna da prof.a D. Carmem Fernandes, ao microfone da PRE-4 — RADIO CULTURA — o melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

Inauguração da Biblioteca "Gastão Vidigal" em Ribeirão Preto

Será inaugurada no da 2 proximo, pelo Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica, a Biblioteca de Estudos de Ribeirão Preto, que terá como patrono o nome de Gastão Vidigal.

Para a solenidade está elaborado um programa cultural, do qual consta uma conferencia do dr. Altino Arantes, membro da Academia Paulista de Letras.

Desta capital seguirá, pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, uma comitiva, da qual farão parte representantes dos funcionarios do Banco Mercantil de São Paulo, doadores da biblioteca. Seguirão tambem, membros da familia Vidigal, diretores do Centro de Estudo, e diretores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Falará sobre a personalidade de Gastão Vidigal, o prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e presidente do Banco Mercantil.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

Pagamento de inativos

O pagamento na 4.a C. R. de inativos e pensionistas, será efetuado da seguinte maneira: — amanhã: — das 8 às 11 horas — generais e capitães e pensionistas; — dia 31 — das 8 às 11 horas: — 1.os tenentes e aspirantes e das 12,30 às 16,30 horas, praças em geral.

Não serão pagos os que não apresentarem o recibo da entrega da Declaração do Imposto de Renda.

O pagamento de aluguel de casa e dos inativos e pensionistas que deixarem de comparecer nos dias referidos, será feito no dia 15 proximo, das 12,30 às 16 horas.

Liga do Professorado Catolico

As inscrições para a temporada de ferias de inverno na "Casa do Professor" estarão abertas de 1.o a 5 de julho. Serão atendidos por ordem de precedência.

A AGENCIA AMERICANA DE RECORTES

comunica a seus amigos e fregueses a mudança de seus escritorios para a Avenida São João n.o 578 — 6.o andar, s| 602 — Telefone 36-2220, onde espera merecer a confiança que sempre desfrutou no fornecimento de recortes de jornais e revistas.

EFEMERIDES DE HOJE

(29 de maio)

MUNDIAIS:

1453 — Constantinopla é tomada pelos turcos.

1580 — D. Juan de Garay funda, pela segunda vez, a cidade de Buenos Aires.

1703 — E' fundada a cidade de São Petersburgo, hoje Leningrad.

1815 — Fernando VII da Espanha readmite os jesuitas no Mexico.

1860 — Nasce Isaac Albéniz, famoso compositor espanhol.

1917 — Morre, em Londres, o milionario Barão de Rotschild.

1940 — Enquanto os aliados ocupam Narvik e Forneset, na Noruega, os alemães avançam na Flandres, ocupando Lille, Bruges, Armentières, Ostende e Dixmude.

NACIONAIS:

1549 — O ouvidor-geral Pedro Borges e o provedor-mór Antonio Cardoso são enviados por Tomé de Sousa a São Vicente a fim de regularizar a sua administração.

1638 — —Celebra-se, na Bahia, "Te Deum" em regosijo pela vitoria das armas portuguesas sobre as de Nassau.

1812 — Realizam-se no Rio, os funerais de d. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, infante de Espanha, casado com a princesa d. Maria Teresa.

1826 — E' empossado na Camara Vitalicia, como representante de São Paulo, o bispo d. José Caetano da Silva Coutinho.

1828 — O brigue argentino "Ocho de Febrero" é aprisionado pela escuna nacional "Bela Maria", do comando de Marques Lisboa.

1851 — Tratado de aliança contra o general Oribe firmado pelo Brasil, Uruguai e o Estado de Entre-Rios.

1856 — Toma posse do cargo de presidente da Provincia de São Paulo o dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos.

1867 — Bombardeio de Curupaiti, no Paraguai, pelo almirante visconde de Inhauma — Morre de "colera-morbus", às margens do rio Miranda o coronel Camisão e o ten-cel. Juvencio de Menezes, que comandaram a famosa "Retirada de Laguna."

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

TEATRO, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Copyright by "International Publications" e "Universidade no Lar"

(Exclusividade para o Estado de São Paulo) "CORREIO PAULISTANO"

III

O TEATRO REALISTA NÃO PODE EVITAR A ESTILIZAÇÃO

A "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" (Interpublic) sob a orientação de Hugo Schlesinger, jornalista e tambem diretor dos modernos cursos culturais da "Universidade no Lar", apresenta uma serie de artigos sobre diversos aspectos de teatro que, graças a uma valiosa colaboração de diversos elementos especializados oferecem ao leitor um panorama interessante e util da arte que hoje nós, sempre mais aprenos, sempre mais apreciada, procurada e tambem compreendida.

A responsabilidade da escolha de uma apresentação naturalista ou estilizada, simbolica — os polos entre os quais se movem todas as encenações recai sobre os ombros do encenador, que geralmente — como é evidente — pertence à determinada escola e, ao invés de escolher a encenação, escolherá a peça que se enquadra nos preceitos da sua escola. A encenação naturalista procura copiar nos minimos detalhes a realidade, com todos os seus pormenores menos poeticos, tentando apresentar a "vida vista através duma janela", como se expressou Arno Holz, autor alemão da fase naturalista.

Conseguintemente, o encenador naturalista colocará os atores em posições adequadas e timbrará em não dar a minima atenção ao publico, tentando eliminar todas as convenções teatrais. A sala de espetaculoé a quarta parede, para a qual o ator, como na realidade, eventualmente vira as costas.

Já a encenação estilizada procurará criar uma transposição poetica, lançando mão de simbolos e de caracterizações idealizadas ou carregadas de significados subentendidos.

Mas, é evidente que mesmo o teatro realista não pode evitar estilizações. Toda arte, e o teatro em especial, é ligada a convenções já tornadas inconscientes e quase despercebidas, e nenhuma arte existe que queira imitar simplesmente a vida. Toda arte condensa, essencializa, dinamiza a vida, idealiza-a ou lhe exagera os defeitos, dramatiza-a, enche-a de significados, deforma-a; com uma palavra, estiliza-a. Mesmo a fotografia artistica se esforça por tornar-se cada vez menos "fotografia", imitando a pintura, isto é, estilizando o objeto. Por mais naturalista que uma peça seja, ela tem de condensar em poucas horas o que talvez represente na realidade um processo de dias ou meses; as suas figuras falam com relativa perfeição, são maquiladas para parecerem reais (pois se não o fossem, pareceriam no palco irreais) e movimentam-se segundo rigorosas prescrições ao longo de linhas cuidadosamente traçadas num palco que é subdividido em varios planos e segmentos, em cada qual dos quais o ator tem a sua precisa colocação. Um fragmento da vida real, levado à cena, sem estilização nenhuma, sem ser submetido às convenções teatrais (o que aliás seria impossivel), teria o seu fracasso total garantido. A estilização começa no momento em que o autor, por mais realista que seja, procura transpor em cenas dramaticas um "fragmento **significativo** da vida real".

Um dos grandes perigos que ameaça o teatro verdadeiro é a mania de encenações excessivamente luxuosas. E' evidente que há certas peças que exigem grandes recursos para levá-las à cena. Todavia, um teatro que se entrega ao vicio de encenações excessivamente "deslumbrantes", vai inevitavelmente à falencia. Um grande encenador realiza com poucos recursos milagres. E as peças imortais dos autores gregos e de Shakespeare, não necessitam, em virtude da sua dramaticidade intima e da sua linguagem tremendamente intensa, de encenações dispendiosas. Shakespeare escreveu peças geniais, em parte, porque, contando com os recursos relativamente pobres do teatro da sua epoca, tinha que dar todo o poder à palavra. Muitos autores fornecem hoje peças apenas aproveitaveis porque contam de antemão com o apoio de grandes encenadores que realizam verdadeiros milagres para transformar um "abacaxi" em exito sofrivel.

Se a pobreza da encenação não é uma virtude, pode-se dizer, contudo, que certas peças, em que o texto é de suprema importancia, ganham com a simplicidade e discreção da "mise en scéne". Um ambiente demasiadamente rico, um manjar para os olhos, desviaria a atenção do publico do essencial, isto é, neste caso, o texto.

E' obvio que o encenador tem de ser um homem de ampla cultura e visão aguda em materia teatral, dotado de grande sensibilidade estetica. Com frequencia tem de decidir questões de complexidade suprema. Levando à cena uma peça da epoca romantica, cujo "sujet" se passa naquela mesma epoca, terá de decidir, de inicio, se o apresentará no ambiente daquela fase historica ou se o transporá para a nossa atualidade. Em certos casos, uma peça ganha com essa transposição, em outros fica arruinada em virtude das suas intimas ligações com a epoca em questão. Uma peça de Ibsen, como a "Casa de Bonecos", apresenta-se convenientemente nos trajes tipicos do inicio do seculo (embora em determinados paises, de costumes atrasados, possa ser apresentado em trajes atuais). Outras peças de Ibsen, tambem da sua fase realista, suportam uma transposição com trajes modernos porque os seus problemas ainda são os nossos.

E são conhecidas as tentativas de levar à cena mesmo peças de Shakespeare em trajes e com ambientes modernos.

Não se confunda o encenador com o cenografo, que realiza a decoração plastica e pictorica do palco, embora grandes cenografos se tornaram às vezes encenadores (André Bersacq, Henri Brochet) e embora deva haver estreita colaboração entre aquele e este. A encenação não consiste apenas na decoração. Tão pouco se confunde o encenador com o ensaiador, diretor de cena ou "metteur en place" ou então com o contra-regra que regulam as entradas em cena, marcam os movimentos dos atores, ensaiam com eles e superintendem o serviço no palco, embora uma só pessoa assuma com frequencia varias funções. Na França, o "régisseur" é responsavel pelo espetaculo no que se refere ao serviço dos atores, ao passo que na Alemanha o "regisseur" é aquele que na França se chama o "metteur en scéne". No Brasil se usam termos como ensaiador, diretor de cena e encenador sem muita discriminação, visto que frequentemente as funções se reunem numa só pessoa. O contra-regra é o homem que com os seus auxiliares regula a entrada em cena dos atores e que se encarrega dos adereços (objetos) que são necessarios no palco.

Mas a encenação, como decorre do que acima foi dito, transcende de longe a simples marcação (a "mise en place"), a minuciosa prescrição dos lugares que os atores tem de ocupar no palco e das suas deslocações e seus movimentos no decorrer do espetaculo; ela é tambem mais do que a decoração, o desempenho dos atores, o jogo das luzes e dos efeitos acusticos. Ela é ainda mais do que a soma de tudo isso, pois ela não é uma soma: ela é uma totalidade integrada em que cada parcela está em intima correlação com a configuração total. Ela cria, em verdade, aquela intima harmonia, aquele equilibrio inefavel entre a peça e a sua realização, aquela coordenação de estilo entre aquela e esta e que requer a intervenção de um verdadeiro artista, de um homem de teatro que tem o pleno dominio dos seus meios, que conhece todas as subtilezas do oficio e que, todavia, sabe ser suficientemente humilde para refrear o seu impulso criador de modo a interpretar lealmente o espirito da peça.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

GRANDE MOVIMENTO DE PASSAGEIROS REGISTRADO PELO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Foi intensissimo o movimento de passageiros, hoje, por este porto.

Procedente de Buenos Aires, entrou o paquete americano "Uruguai", trazendo para esta cidade 39 passageiros, notando-se entre eles, os medicos Julio Croce e senhora, Juvenal da Silva Marques e o engenheiro Fritz Rosenthal. Em transito com destino a Nova York, leva 145 passageiros, destacando-se entre eles, os medicos George Taylor, Walter Lodtus e esposa, Romisio Bustos Moran; os engenheiros Peter Loy e esposa, Alberto Ably e esposa, Mauricio Kogan e esposa, Nehum Isaac Klein e esposa, Montza Reiner e o advogado Antoine de Castelberg.

—— Entrou, de Buenos Aires, o navio americano "Del Mar", com 3 passageiros para esta cidade, o medico Milton Muller da Silva e o advogado Andres Manuel Bacigaluppo e esposa. Leva em transito com destino a Nova Orleans 45 passageiros, notandose entre eles os medicos Samuel Teodore Glasford e esposa, Joseph Masple e esposa; o engenheiro Hugh Bradesley Webster e o advogado Edwin Heizman e esposa.

—— Procedente da capital argentina, entrou o paquete inglês "Highland Brigade", com 9 passageiros entre eles o engenheiro Felix Adolpho Hesse. Em transito com destino à capital britanica leva 247 passageiros, destacando-se o engenheiro Geoffrey Cordery e esposa.

—— De Buenos Aires, entrou o navio francês "Claude Bernard", trazendo 13 passageiros. Em transito com destino ao Havre e escalas, leva 85 passageiros, notando-se entre eles o engenheiro Alberto Barreiro. Embarcaram nesta cidade 74 passageiros, destacando-se o deputado federal Antonio Feliciano e o engenheiro Alberto José Moreira e esposa.

—— Procedente de Genova, entrou o vapor italiano "Santa Cruz", com 270 passageiros para Santos e 1.550 em transito.

CENTRO CULTURAL "MARTINS FONTES"

Realizou-se, no dia 23 do corrente, no salão nobre da Associação Predial de Santos, uma assembléia geral deste Centro, tendo sido aprovados por unanimidade os estatutos sociais.

Transcorrendo, no dia 23 de junho entrante, o aniversario de nascimento do saudoso poeta de "O verão", patrono desta agremiação, a mesma levará a efeito, no domingo, dia 24, uma romaria ao seu tumulo, para a qual são convidados as autoridades civis e militares, entidades associativas, amigos de Martins Fontes e o povo em geral.

FALECEU NO PRONTO SOCORRO

No cruzamento das ruas Visc. do Rio Branco e Constituição, verificou-se grave acidente. Mauricio Romiro Teixeira, sem possuir carta de habilitação, tomou o caminhão de chapa 41-79-48, e ao manobra-lo no citado cruzamento, subiu à calçada, ali imprensando o operario Sebastião Pereira da Silva, de 36 anos de idade, brasileiro, residente á rua da Constituição s|n., ferindo-o gravemente. A vitima foi transportada ao Pronto Socorro, mas quando era ali medicada veio a falecer. Por determinação da autoridade de Plantão na Central foi Mauricio Romiro Teixeira recolhido ao xadrez da Cadeia Publica local.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Na tarde de ontem, por volta das 15 horas, foi comunicado ao Plantão da Central que na rua Xavier da Silveira, 15, Gladis Gonçalves da Silva, de 24 anos de idade, de côr parda, ali residente, falecera sem assistencia medica. Por determinação da autoridade de Plantão foi o cadaver removido para o necroterio do Saboó, onde ficará à disposição do Gabinete Medico Legal.

QUEDA DE ONIBUS

Na rua Euclides da Cunha, esquina com Marechal Deodoro, José Soriano da Silva, residente a rua Frei Caneca, 69, ao tentar descer de um onibus da linha 3, em movimento, sofreu violenta quéda. Em uma ambulancia foi transportado ao Pronto Socorro, de onde após receber os primeiros curativos foi internado no Hospital da Santa Casa, em estado milindroso.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal desta comarca, baixou hoje as seguintes sentenças: absolvendo Olimpio Rodrigues, processado por sedução de menor; absolvendo por falta de provas Alfredo Spanguolo, processado por comercio de entorpecentes; condenando a 1 ano e 4 meses de detenção Leandro Arnaldo Bracall, por homicidio culposo, acidente de trafego; concedendo "sursis"; absolvendo João Teixeira, processado por abuso de autoridade e ferimentos leves; absolvendo Maico Fenaro e Alcides Oliveira, processados por ferimentos leves; absolvendo José Bernardo Torres, denunciado por ferimentos culposos — acidente de transito; condenando Geraldo Teodoro ao pagamento de "Cr$ 200,00 de multa por agressão e ferimentos leves.

AMERICANA

AMERICANA, 22 — PROVA CICLISTICA "ANTONIO PINTO DUARTE" — No dia 1.o de maio, em comemoração ao Dia do Trabalho, a Comissão Municipal de Esportes patrocinou a prova ciclistica denominada "Antonio Pinto Duarte", constituindo uma homenagem ao prefeito municipal.

Após o tiro de partida, dado pelo sr. Francisco Pinto Duarte, os 75 concorrentes inscritos iniciaram a disputa que terminou com a seguinte classificação: 1.o — Lino Zanaga; 2.o — Alfredo Contato; 3.o — Francisco G. Moreno; 4.o — Pedro Leach; 5.o — Altino Cia; 6.o — João Martins; 7.o — Izidoro Turrão; 8.o — Albino Faé; 9.o — Nady Mirandola e 10.o — Luiz Gonzaga.

Aos tres primeiros colocados, coube como premio uma bicicleta marca "Philips", para cada um.

CIA. WALTER PINTO — Por iniciativa da Empresa Cinematografica "Cacique", a Cia. Walter Pinto realizou no Cine Cacique no dia 8, duas sessões, levando à cena a revista musical "Muié Macho Sim Sinhô".

Em virtude do sucesso alcançado, o sr. Walter Pinto prometeu para a proxima temporada a ser realizada na capital, trazer novamente a esta cidade sua Companhia.

POLITICA LOCAL — Em assembléia realizada a 20 do corrente, foi eleito o novo diretorio do P.S.P. local, tendo sido reeleito para presidente o sr. Antonio Pinto Duarte, prefeito municipal, assim como, o sr. Carlos Mathiesen, para a presidencia do Conselho Consultivo.

Fazem parte do diretorio mais os seguintes srs.: Tomaz Fortunato, Antonio Zanaga, Nicolau João Abdalla, Jorge Arbix, Dirceu Cunha, Fortunato Faraone Neto, José Aranha Neto, Lauro Furini, Calil Zabani, João dei Santi, Romeu Luchiari, Luiz Luchesi, José Faé, Pedro Pinesi, Orlando Raffa, Hugo Rondelli, José Frederico Martins, Orival Francisco e Domingos Denuci.

AMERICANA ILUSTRADA — Sob a direção do sr. Romeu Mantovani, circulará no mês de junho mais uma edição da revista desta cidade, denominada "Americana Ilustrada".

MIRANDOPOLIS

MIRANDOPOLIS, 20 — DESASTRE E MORTE — No dia 12, quando trafegava pela rodovia Rio-São Paulo o automovel conduzindo os srs. Macoto Ono, medico, proprietario da Casa de Saude Santa Teresinha; Diamantino Cravo, João Gomes Martins, Toshiuke Fujino e Massachi Fujino, chocou-se, violentamente com uma caminhão de carga nas proximidades da cidade de Queluz, tendo morte instantanea o dr. Macoto Ono, que durante muitos anos fez clinica nesta cidade.

Mirandopolis perde um dos mais antigos moradores e figura de relevo na sociedade local.

Os demais, estão internados no Hospital Santa Catarina de São Paulo.

BASEBOL — Patrocinado pelo "Diario Nipak", foi realizado nos dias 29 e 30 de abril e 1 e 2 de maio, no Estadio Capitão Silvio de Magalhães Padilha em S. Paulo, o 3.o Campeonato Brasileiro de Basebol Inter-Regional.

A seleção noroestina, composta de elementos da Associação Atletica Mirandopolis, sagrou-se campeã, depois de derrotar as seleções do Estado do Paraná e da capital por 6 x 1 e 2 x 0, respectivamente. Os jogadores locais que se sagraram campeões são: Vada, Nodomi, Hada, Myiazawa, Sei, alem do famoso Goi Honda, de Pereira Barreto.

VIAJANTES — A fim de entregar ao Tribunal de Justiça de São Paulo o relatorio geral deste municipio para o fim de criação da comarca, seguiram para a capital os srs. Belmiro Luiz Rigolon, prefeito municipal e dr. José Goyana, vereador respectivamente, presidente e tesoureiro da Comissão Pró-Criação da Comarca. Espera este municipio, dentro em breve, a visita de desembargadores do Tribunal de Justiça, esperada com ansiedade.

ESTRADAS DE RODAGEM — Dado o grande esforço que tem sido despendido pelo governador da cidade, sr. Delmiro Luiz Rigolon, o serviço de conservação dos 430 quilometros de estradas de rodagem do municipio está sendo procedido com a maxima rapidez, estando, portanto, os referidos quilometros de estradas, oferecendo transporte rapido e seguro para o escoamento dos produtos da lavoura.

ANIVERSARIANTES — Fizeram anos: dia 16, o sr. Antonio Petinati, contador da firma Orsi & Minari nesta cidade; hoje: a menina Silvia Maria, filha do sr. Americo Tezeli residente em Amandaba; dia 21, o sr. Alvaro Ferreira Leite, comerciante nesta cidade; dia 22, a srta. Cristina de Jesus, irmã do sr. Belmiro de Jesus, industrial nesta cidade; dia 23, o menino Sergio, filho do sr. Cassimiro A. Bonadio, do comercio local; e o menino Eid Buassali Filho, filho do sr. Eid Buassali industrial em Amandaba; dia 25, o sr. Carlos Siqueira, funcionario do Banco Bandeirante.

ARARAS

ARARAS, 28 (Especial) — De acordo com a lei n.o 76, de 1950, é concedida isenção de impostos de industria e profissões às industrias que se instalarem no municipio, e que não tenham similares, pelo prazo de cinco anos.

A coisa "está preta"

para êle!

Ao bancar o detetive,
Estrepou-se Zé Barbado.
Tentou deter um ladrão
Más, estava desarmado!

Mais sabido, Barba Feita
Com Gillette se barbeia.
Rosto liso, vai pescar
E pesca linda sereia!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-823

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

O secretario da Educação assinou o seguinte ato:

Considerando que deverá realizar-se na cidade de Ribeirão Preto a "Primeira Mostra Regional do Livro" idealizada pelos senhores José Wilsen Seixas e Alfredo Bognognani;

Considerando que a Prefeitura daquela cidade acaba de dar seu irrestrito apôio a essa nobre iniciativa cultural;

Considerando que cumpre aos poderes publicos prestigiar movimentos dessa natureza;

Resolve aconselhar o magisterio paulista a que, por todos os meios ao seu alcance, prestigie aquela iniciativa e designa, ao mesmo tempo, o professor Domingos Faro, delegado regional do ensino da região, a fim de representar esta Secretaria, naquele util empreendimento, sem qualquer ônus para o Estado.

REMOÇAO DE DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

A Comissão de Concurso de Remoção de Diretores de Grupos Escolares, no intuito de esclarecer as inumeras consultas que tem recebido resolveu, respondendo de modo geral a todos os interessados, esclarecer o seguinte:

1 — Em virtude da redação clara do parágrafo unico do artigo 349 da "Consolidação" alterado pelo artigo 1.o do decreto n. 19.968, de 24 de novembro de 1950, só poderão inscrever-se os candidatos que, no atual estabelecimento de que são diretores efetivos contarem, até 31 de dezembro de 1950, 180) dias de efetivo exercicio.

2 — A unica exceção contida em lei é para os candidatos que inscritos no ano de 1950 não escolheram diretoria vaga. Neste caso o candidato somente entregará seu requerimento de inscrição não necessitando solicitar, antes, desentranhamento de papeis do concurso anterior pois todos os documentos necessarios já estão de posse desta Comissão.

3 — Os Diretores afastados de seus cargos efetivos e à disposição de outra repartição ou serviço só poderão efetuar suas inscrições se contarem 180 dias de trabalhos, na Diretoria da qual são titulares efetivos.

O disposto no artigo 332 da "Consolidação" não altera a exigencia dos 180 dias de efetivo exercicio contida no parágrafo unico do artigo 349 da "Consolidação" modificado pelo decreto n. 19.986 de 24-11-950, pois esta ultima lei é especifica e é por ela que o Concurso se rege quanto as modificações que introduziu na "Consolidação."

4 — Os afastamentos previstos no artigo 332 da "Consolidação" são levado sem conta para o calculo, pela copia da ficha de exercicio, de tempo em diretoria de grupo escolar.

5 — Estão, pois, os Diretores removidos em virtude do concurso anterior e os nomeados este ano impossibilitados de efetuarem suas inscrições por não contarem, no estabelecimento de que são diretores efetivos, 180 dias de exercicio e mais ainda, sendo tal exigencia contada até 31.12-50 muitos não estavam em tal época em exercicio em seu cargo atual.

6 — Os Diretores efetivos de Grupo Escola Rural podem requerer inscrição no atual concurso de remoção de acordo com o disposto no artigo 2.o da lei n. 826 3-11-950 ficando sugeitos a apresentação de todos os documentos reclamados pelo decreto n. 19.986, de 24-11-950.

7 — Igualmente os Auxiliares Tecnicos de Ensino podem requerer inscrição e terão seus pontos calculados de acordo com o disposto no artigo 55 do decreto n. 16.205, de 17-10-1946.

8 — A Comissão solicita dos Senhores Delegados de Ensino que, quando em duvida sobre o direito de inscrição de qualquer candidato, aceitem o requerimento e o encaminhem, em separado, imediatamente, à esta Comissão, com oficio esclarecedor da duvida surgida.

9 — Ao remeterem os processos à esta Comissão solicitamos dos senhores Delegados que coloquem em separado, os requerimentos referentes a "União de Conjuge" e aos "inscritos em 1950 e não removidos "fazendo menção de tais circunstancias nas capas dos processos e em observações na relação geral a ser remetida.

C. Radio Internacional do Brasil

Realiza-se no dia 1.o a inauguração da filial da Companhia Internacional do Brasil (Via Radional) em Macapá, capital do Territorio do Amapá.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se hoje uma reunião do Seminario de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Falará o prof. Luiz F. Leloir, do Instituto de Investigação Bioquimica de Buenos Aires, sobre "Estudos sobre isomerização enzimática de hexosefosfatos."

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sêde do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião de diretoria. Haverá apresentação e [illegible] de plantas.

Secção Comercial

TARIFAS E COMERCIO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — E' muito mais facil criar tarifas de importação do que elimina-las. Os resultados de sete meses de negociações sobre tarifas, em Torquay, agora revelados, são decepcionantes. E' sobretudo lamentavel que não tenha sido possivel obter novas reduções mútuas nas tarifas inglesas e norte-americanas.

Todo o movimento de após-guerra para a redução de tarifas parece estar agora paralisado. Mas o resultado das negociações em Toquay e o valor futuro do Acordo Geral de Tarifas não deve ser julgado somente pelas novas reduções de direitos. As grandes reduções aceitas nas duas conferencias anteriores, em Genebra e Annecy, terminaram em dezembro último, e foi somente depois de ingentes esforços que muitas delas foram renovadas por mais tres anos.

Uma das causas de dificuldade é, na realidade, muito animadora. Como resultado direto dessas conferencias periodicas muitas das quotas de restrição (fora das tarifas regulares de importação) foram eliminadas. Em consequencia, as tarifas assumiram uma nova significação, tornando-se mais dificil reduzi-las. Por piores que sejam essas tarifas, poderão ser suavizadas, quando bem administradas. As quotas e embargos constituem, ao contrario, um beco sem saida.

Se a conferencia deve ser julgada pelo que se refere ao sistema de preferencias imperiais — como sugerem alguns — foi um esplendido êxito negativo. Apenas uma brecha foi aberta na muralha imperial, e isto no caso dos figos secos, que a Comunidade não vende ao Reino Unido. Outros produtos serão afetados pela redução geral, mas o efeito total é insignificante. A única alteração séria foi a perda da preferencia no Canadá, o que o governo britanico não póde impedir. O Canadá fez um amplo acôrdo com os Estados Unidos, pelo qual revogou algumas tarifas concedidas a produtos britanicos.

Os Estados Unidos estavam dispostos a fazer outras reduções de tarifas para a Grã Bretanha, se em troca um volume substancial da margem de preferencias imperiais fosse abandonado. Verificou-se, no entanto, que as reduções norte-americanas "eram mais extensas do que profundas". Exerceriam pouca influencia no aumento das exportações inglesas para os Estados Unidos — nada semelhante aos efeitos da Lei de Tarifas, caso o Congresso a aprovasse.

Alem disso as reduções de tarifas seriam pelo prazo de tres anos, ao passo que as preferencias imperiais, uma vez abandonadas, jamais seriam restabelecidas.

Novos esforços serão realizados sem dúvida na próxima conferencia. Até então, será mais claro que concessões reais de tarifas os Estados Unidos poderão oferecer. A renovação da Lei de Acôrdos de Comercio está diante do Congresso americano, e desta vez parece estar sobrecarregada de exceções. Ainda existem numerosos obstaculos a serem eliminados nas estradas do comercio. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Café Disponivel, transcorreram dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 196,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 193,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 183,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, só teve o pregão da manhã, tendo sido paralisado para o Contrato "B", sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 1 a 10 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 2e baixa de 9 a 20 pontos, e fechou com baixa de 1 a 13 pontos e alta de 2 pontos, registrando 6.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o Seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 12.355 sacas, entraram 25.145, foram embarcadas 46.954 e despachadas 30.999 sacas. Ficaram em estoque 1.605.170 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.334 sacas, somando, desde 1.o do mês 184.670 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações, eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	199,00	200,00
Junho	200,50	200,70
Julho-dezembro	204,00	204,50
Janeiro-junho 1952	205,50	206,00
Julho-dez. de 1952	203,00	203,50

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	199,00	200,00
Junho	200,50	201,00
Julho-dezembro	204,00	204,50
Janeiro-junho 1952	206,00	206,50
Julho-dez. de 1952	202,50	203,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 28.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	—	190,90
Março	—	190,80
Maio	—	188,90
Julho	—	190,90
Setembro	—	189,90
Dezembro	—	190,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Janeiro	—	203,10
Março	—	203,90
Maio	—	204,00
Julho	—	200,30
Setembro	—	201,80
Dezembro	—	201,80
Mercado	—	Calmo

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Janeiro	—	202,60
Março	—	202,90
Maio	—	201,50
Julho	—	200,90
Setembro	—	201,40
Dezembro	—	201,50
Mercado	—	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	196,00
Tipo 4 duro	193,50
Tipo 5 s/ discrição	183,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 28.

Passagens:	
Dia 28	12.355
No mês até o dia 28	311.452
Desde 1.o de julho	4.807.948
Entradas:	
Dia 28	25.145
No mês até o dia 28	550.239
Desde 1.o de julho	8.097.297
Média 28	25.010
Embarques:	
Dia 28	46.954
No mês até o dia 28	535.330
Desde 1.o de julho	7.976.129
Despachos:	
Dia 28	30.999
No mês até o dia 28	569.624
Desde 1.o de julho	7.998.526
Existencia:	
Dia 28	1.603.170

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires (peso)	1.29.80
Montevidéu	8.47
Stockholmo (coroa)	3.55.51
Copenhague (coroa)	2 63.68
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	5.05.25
Berna (franco)	4.24.58
Lisboa (escudo)	0.63.34
Coroa checa	0.36 76
Amsterdam, (florim)	4.82.48

	Vendedor Cr$
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31.20
Buenos Aires (peso)	1.32.48
Montevideu	8.80.94
Madrid (peseta)	1.70.96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Stockholmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.38.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (franco)	4.35.96
Lisboa (escudo)	0.66.13
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam (florim)	4.91.40
Londres, pronta	52.41.60
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a _ama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.35.90
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.35.48
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Espanha	7.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
França	0.05.35
Holanda	4.91 03
Canadá	—
Taxa média da libra do mês de abril de 1951	52,4160

TITULOS

S. PAULO

Os valores registraram ontem movimento calmo de vendas, num total de Cr$ 5.528.757,00, dos quais Cr$ 577 880,00 corresponderam em transações particulares, enquanto Cr$ 4.950.877,00 foram as vendas sobre titulos publicos.

Boletim das Medidas dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — N.o 96-51.

Apolices "Populares", 5 %, Cr$ 208,00, idem, "Unificadas" 6 %, Cr$ 670,32; idem, "Ferroviarias", 7 %, Cr$ 730,55; idem, "Rodoviarias", 7 %, Cr$ 730,00; idem, "Uniformizadas", 8 %, Cr$ 915,20.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
100 Unificadas	664,00
2229 Idem	670,00
111 Idem	675,00
19 Idem	677,00
1700 Idem	671,00
200 Idem	669,00
640 Ferroviarias	730,00
500 Idem	731,00
42 Uniformizadas	920,00
1002 Idem	915,00
10 Rod. (ex-juros)	730,00
15 Populares	208,00
Obrig. Fed. Guerra:	
50 De 5.000,00	3.800,00
26 De 1.000,00	760,00
113 De 500,00	375,00
7 De 200,00	148,00
5 De 100,00	74,00
Fundos particulares:	
Ações:	
278 Da Cia. Paulista.	169,00
650 Idem, nom.	159,00
30 Idem, port.	170,00
75 Idem, port.	168,00
8 Idem, nom.	158,00
127 Da Cia. S. Paulo Alparg., ord.	650,00
50 Da Cia. P. Força e Luz	207,00
50 Do Rap. Rodov. Ruas, nom.	1.000,00
25 Da Cia. Paulista Força e Luz	200,00
200 Do Bco. Central de São Paulo	210,00
900 Do Bco. T. Mineiro	200,00
75 Do Bco. Industrial com 50 %	105,00
75 Do Bco. Ind., int.	205,00
Direitos:	
44 Ações Bco. da Am.	40,00
92 Ações B. S. Paulo	72,00
Vendas por alvará:	
10 Ações da Brasil Cia. de Seg. Gerais	605,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 28:

Fed Guerra Obrig.:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.820,00	3.800,00
1.000,00	765,00	758,00
500,00	380,00	373,00
200,00	—	148,00
100,00	—	74,00
Estado:		
Café	—	655,00
"1922"	850,00	810,00
Apolices:		
Populares	208,00	206,00
Unificadas	675,00	670,00
Esp. Santo	—	435,00
M. G. ser. A	—	163,00
M. G. ser. B	—	142,00
M. G. sre. C	—	142,00
Uniform.	930,00	915,00
R. G. S. Rod.	—	900,00
Ferroviarios	740,00	731,00
Rodov.	—	710,00
Federais:		
Reaj. Econ.	—	755,00
Nominat.	—	600,00
Portador	—	600,00
Muncipa's:		
"1929"	—	900,00
"1933"	960,00	—
"1937"	960,00	900,00
Letras:		
Capital 1913	—	81,00
Piracicaba	—	860,00
BANCOS		
America	—	341,00
Band. Com.	—	260,00
Bras. Des.	—	330,00
Bras. p Am. do Sul	—	246,00
C. de Credito	—	217,00
C. S. Paulo	215,00	208,00
Com. Estado	—	445,00
integ.	—	410,00
Idem c 75 %	—	410,00
Cruz. do Sul	—	390,00
F. Barreto	—	220,00
F. Munhoz	—	200,00
Francés It.	—	200,00
Ind S. P. int.	—	200,00
Idem c 50%	—	100,00
Itau int.	—	215,00
Idem c 80%	—	175,00
M. S. Paulo	—	351,00
M. Salles int	—	215,00
Nac Imob.	—	220,00
Nor. Est.	—	800,00
Paul. Com.	—	220,00
São Paulo	—	320,00
Sul A. Brasil	—	220,00
Vale Paraiba	—	240,00
COMPANHIAS		
Elet. Londrina	—	200,00
Eletr. S. Simão Cajuru	—	100,00
Ind. Bras. M.. ord.	—	680,00
L. e F. Moc.	—	200,00
L. F. Sta. C	—	200,00
Melh. N. do Paraná	—	270,00
Nac. Invest. "CNI"	—	205 00
Paulista nm.	160,00	157,00
Paulista nm.	160,00	157,00
Idem port.	171,00	168,00
Idem port.	171,00	168,00
Idem port.	171,00	168,00
P. F. L port.	207,00	—
P. F. L port.	207,00	—
Sani. Eletr.	—	500,00
T. Sanj.	—	100,00
Ter. Peruibe	—	1.000,00
DEBENTURES		
E. Londrina	820,00	715,00
M. Est. Ferro	—	142,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias, o termo do algodão fechou com baixa geral de 2,10 até 8,00. O movimento de negocios foi num total de 42.500 arrobas. No disponivel o mercado funcionou fraco, cujos preços apresentaram baixa de 5,00. O termo em Nova York fechou estavel, com baiça de 28 a 47 pontos.

Contrato "C"	Abert	Fech
Junho	—	370,00
Julho	370,00	371,00
Outubro	371,00	370,00
Dezembro	368,00	370,00
Janeiro	368,50	371,00
Março	370,00	371,00
Maio	328,00	330,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	2.000
1.a Intermediaria	500
2.a Intermediaria	15.000
Fechamento	25.000
Total do dia	42.000

DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3/4	394,00
4	391,00
4/5	381,00
5	372,00
5/6	363,00
6	356,00
6/7	351,00
7	348,00
8	344,00
9	340,00

Mercado — Fraco — Baixa geral de 5 cruzeiros.

NOTA — As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de junho a agosto.

7	358,00
8	354,00
9	350,00

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
34-36		480,00	480,00
SERTÃO Fibras			
32-34	435,00	450,00	450,00
30-32	435,00	445,00	445,00
MATAS Fibras			
26-28		430,00	430,00

(x) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

SÃO PAULO

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,43
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	175,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 25-5-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	27.131.312
Linter	694.786
Açucar	236.985
Alfafa	118.604
Amendoim	1.860.154
Arroz beneficiado	2.356.483
Café	1.323.773
Farinha mandioca	33.000
Idem de trigo	320.235
Feijão	8.129.209
Milho	553.260
Meio arroz	116.220
Mamona	92.739
Quirera de arroz	13.080

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Movimento em Pernambuco:

Entradas, — Não houve exportação, n houve; estoque, ... 1.224.025; consumo, 4.000.

Mercado estavel.

CEREAIS

S. PAULO

Nos cereais o arroz fechou frouxo com baixa de 5,00 para os tipos amarelão. (No feijão o mercado funcionou frouxo, com baixa de 5,00 a 10,00 apenas para algumas variedades. O milho registrou alta de 1,00 para o amarelinho 2,00 para o amarelão e 3,00 para o amarelo.

ALFAFA

(Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado, sup.	2,00	2,50
Idem, boa	1,95	2,00

Mercado: Firme.

ALHO

Nacional de 1.a	17,00	18,00
Idem de 2.a	14,00	15,00
Idem de 3.a	12,00	13,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	70,00	72,00
Superior	63,00	70,00
Bom	66,00	68,00

Mercado: Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	240,00	245,00
Idem, especial	225,00	230,00
Idem, superior	215,00	220,00
Agulha extra.	205,00	210,00
Idem, especial	190,00	200,00
Idem, superior	180,00	185,00
3/4 de arroz	—	—
1/2 arroz	—	—
3/4 de arroz	Nom.	
1/? arroz	88,00 a 90,0	
Quir. de arroz	60,00 a 62,00	

Mercado calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Paraná latas De 2 quilos	—	980,00
Idem em latas de 20 Kls.	—	960,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1. kg.	970,00	980,00
Idem em latas de 2 kls.	980,00	1.000,00
Idem em latas de 20 kls.	970,00	980,00

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	270/80	290,00
Idem, de 1.a	130/40	250,00
Idem, de 2.a	180/90	200,00
Idem, de 3.a	110/20	130,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est. branca	79/80	82,00
Idem, torrada	85/86	88,00
Do R. G. do Sul, branca	79/80	82,00
Idem, torrada	85/86	88,00

Mercado: Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas 36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, caixas de 36 kg. peso liq.)	285,30

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

PALACETE PRATES

INVESTIGAÇÕES NAS COMPRAS DE MATERIAL RODANTE NA CMTC

SUGESTÃO APRESENTADA PELO VEREADOR PADRE ARNALDO — REQUERIDA URGENCIA PARA A REGULAMENTAÇÃO DA 6.ª CLAUSULA DO CONTRATO ENTRE A CMTC E A PREFEITURA — RESPOSTA ÀS CRITICAS FEITAS À CAMARA PELO EX-PREFEITO P. LAURO — CRIAÇÃO DE PRAÇAS DESPORTIVAS ENTRE OS BAIRROS DO CAMBUCI, IPIRANGA E MOOCA — INFORMAÇÕES A RESPEITO DO CRITERIO USADO NA DISTRIBUIÇÃO DE AÇUCAR AOS EMPORIOS PELA PREFEITURA — MATERIA APROVADA

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o padre Arnaldo de Morais Arruda levou à apreciação da Mesa um requerimento dispondo sobre varias irregularidades que cuida seu autor perdurarem ainda no seio da atual administração da CMTC.

Objetiva a proposição do edil que o sr. André Nunes Junior, presidente do Legislativo paulistano, sugira à Comissão Especial de Vereadores, encarregada de estudar a situação atual dessa empresa concessionaria de transportes coletivos, que proceda a verificação das questões, que transcrevemos na integra, a seguir:

"1 — Se o tesoureiro cronico da CMTC, é um dos socios diretores da Auto-Diesel;

2 — Se é verdade que a Auto-Diesel fornece à CMTC peças para motores de onibus;

3 — Se é verdade que a Auto-Diesel durante longo tempo fez todos os consertos nos motores de onibus da CMTC e por preços extorsivos;

4 — Porque a CMTC não importa diretamente o material de que tem necessidade, dispensando intermediarios inuteis e caros;

5 — Se foram ouvidos os departamentos tecnicos da CMTC quando se compraram os 200 "twin-coach";

6 — Se por ocasião dessa compra foi feita alguma previsão de peças para substituir as desgastadas pelo uso normal dos motores;

7 — Quantos onibus desse tipo (twin-coach) se acham paralisados por falta de peças para os seus motores;

8 — Se não há necessidade urgente de uma visita da Comissão às oficinas do Departamento de Mecanica da CMTC;

9 — Se é verdade que muitas peças de onibus e bondes têm sido compradas sem que o Departamento, responsavel pela qualidade do material, tenha dado seu parecer; caso afirmativo, verificar em que época foram feitas tais encomendas;

10 — Se é verdade que, durante a administração do sr. Quartier, 200 pistons foram comprados sem que fossem examinados pelos tecnicos especializados da CMTC; caso afirmativo, verificar se essas peças foram devolvidas por inadequadas;

11 — Qual o chefe atual do Departamento de transportes em bondes, na CMTC? Trata-se de profissional habilitado? Desde quando? Esse funcionario prestou anteriormente serviços nas oficinas da Light?

12 — Se é verdade que têm sido comprada pela CMTC, peças de madeira podre quando não verde; quem o responsavel por tais compras;

13 — Se as peças de ferro fundidas e fornecidas pelas oficinas da Light eram mais baratas e duravam mais que as encomendadas atualmente na praça; (ex. sapatas de ferro fundido para freios de bondes);

14 — Se os serviços de manutenção e conservação dos onibus e bondes são supervisionados por pessoas competentes e de responsabilidade; caso afirmativo, quem são elas e quais as suas credenciais."

REGULAMENTAÇÃO DA CLAUSULA 6.a DO CONTRATO DA CMTC

O sr. Valerio Giuli, da tribuna, voltou a tecer considerações sobre a necessidade de regulamentação da clausula 6.a do contrato firmado entre a Prefeitura Municipal e a CMTC, de maneira a tornar extensiva às companhias particulares a exploração de linhas de onibus urbanas e suburbanas na cidade de S. Paulo, pelas quais essa empresa concessionaria não se interessa.

Lembrou que, em consequencia da demora de regulamentação dessa clausula, varios bairros permanecem sem condução, obrigando os moradores a extensos sacrificios para atingirem outros centros da capital.

Ao concluir, requereu à Mesa providencias para a realização de reunião entre a Comissão de Lideres da Camara Municipal e o prefeito Armando de Arruda Pereira, tão logo este regresse de sua viagem aos Estados Unidos, para tratar exclusivamente da regulamentação dessa clausula.

AUXILIO FINANCEIRO

O sr. Ermano Marchetti, falando no expediente, justificou a apresentação de projeto de lei, de sua iniciativa, dispondo sobre a doação de um milhão de cruzeiros ao "Centro Academico Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, destinado à construção do edificio da Casa do Estudante de Medicina.

OUTROS ORADORES

A seguir, da tribuna, o sr. Cillo Neto encaminhou à Mesa e justificou requerimento, de sua autoria, solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito do numero de parques infantis existentes na capital, e do numero de crianças matriculadas e de professores em exercicios do cargo, nesses logradouros.

Sucedeu-o na tribuna o sr. O. Prado, para se manifestar, novamente, sobre a preocupação urbanistica dos vereadores da legislatura de 1922...

O sr. Assunção Ladeira levou ao conhecimento dos edis a apresentação de requerimento de sua autoria solicitando informações ao Executivo a respeito das providencias tomadas para fazer cumprir a lei que dispõe sobre a numeração de cadeiras nos cinemas situados na zona central da cidade. O ultimo orador sr Nerio Costa, reivindicou melhoramentos para o bairro de Indianopolis e apresentou requerimento solicitando ao Executivo providencias no sentido de ser dado maior amparo ao Grupo Escolar dessa localidade.

APURAÇÃO DE CONTAS NA GESTÃO DE 1947

Falando pela ordem no decorrer do expediente, o sr. Admir Ramos pronunciou o seguinte discurso, em resposta às criticas formuladas ao edis, em matutino da capital:

"Na edição de 24 do corrente do jornal "O Dia", o seu diretor e ex-prefeito desta capital, cujas contas foram rejeitadas duas vezes por esta Casa que, afinal, resolveu enviar o caso ao Judiciario, para apuração criminal de seus atos, referindo-se aos edis que assim votaram, pretendeu, num artigo patenteado com sua assinatura e fotografia, denegri-los com pesados insultos. E, numa ansia incontida de ofender e insultar, sintomatica de quem não se sente seguro de sua defesa, foi distilando os mais ardidos xingatorios que, de grotescos, alcançaram objetivo contrario ao desejado, passando ao ridiculo".

"Anos atrás, quando suas contas foram pela primeira vez rejeitadas, esse mesmo ex-prefeito veio pela mesma coluna do seu jornal, com a mesma fotografia, furibundo e insultante, usando as suas mais negras expressões contra os edis que se atreveram apontar irregularidades nas contas de sua gestão. Quanto àquele vereador que havia penetrado mais no amago, nas profundas sombras de suas contas, não o podendo atacar na sua honorabilidade, procurou fazer "blague" do fato de ser ele descendente de [illegible] tes, como se não fosse graças ao elemento humano [illegible] temos conseguido um tipo racial de qualidades apreciaveis."

"Insultos desse jaez não constituem originalidade do seu autor. E' velho e surrado argumento de quem, falto de elementos que desfaçam a acusação que sofre, ataca, fazendo alarde de uma força que não possui".

VOTO DE PESAR

Em carater preferencial e de iniciativa do vereador Decio Grisi, aprovou-se requerimento dispondo sobre a inserção, na ata dos trabalhos de hoje, de um voto de profundo pesar pelo falecimento do professor Florivaldo Linhares, ilustre jurista, ocorrido anteontem nessa capital.

Logrou aprovação, igualmente, requerimento de autoria do edil João Carlos Fairbanks, que dispõe sobre o lançamento, em ata da sessão, de um voto de pesar pelo passamento do advogado Floresto Bandecchi.

PRAÇAS DESPORTIVAS E RECREATIVAS

Objetivando a construção de parques, praças desportivas e recreativas, bem como de "playgrounds", entre os bairros de Ipiranga, Cambuci e Mooca, o vereador republicano Angelo Bortolo encaminhou à apreciação dos edis o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Fica considerado de utilidade publica e anexado ao patrimonio do municipio uma area de terreno sita entre os bairros do Cambuci, Ipiranga e Mooca, com a seguinte descriminação: começa na esquina da av. Presidente Wilson, com a rua Presidente Almeida Couto, segue pela Presidente Wilson até divisas com a Cia. Antartica, descendo à esquerda, atravessa a av. do Estado até os fundos do predio n. 681 da rua Independencia; deste, segue até o inicio da av. Pedro I, de onde segue até a rua Presidente Almeida Couto e por esta até a av. Presidente Wilson, ponto inicial".

"Art. 2.o — A Prefeitura utilizará os terrenos descriminados no artigo anterior para parques, "play-grounds", praças desportivas e recreativas, cujo estudo ficará a cargo da Secretaria de Obras".

"Art. 3.o — Os recursos necessarios para essa desapropriação serão solicitados pelo Executivo, na época oportuna".

"Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DISTRIBUIÇÃO DE AÇUCAR

O vereador José de Moura, da bancada do Partido Republicano, encaminhou à apreciação da Camara Municipal o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro ao sr. chefe do Executivo as seguintes informações:

— "Qual o criterio estabelecido pelo Secretaria de Higiene da Prefeitura quanto à designação de determinados emporios para a venda do açucar em detrimento de outros?"

— "Qual a razão da refinaria vender o açucar diretamente, com um lucro de 23 cruzeiros em cada saca, obrigando o consumidor a fazer penosas caminhadas e a permanecer nas filas horas a fio?"

— "Por que não se obriga a refinaria a vender o quilo de açucar, ao povo, pelo preço de entrega aos varejistas?

— "Este beneficio no preço não seria uma justa compensação atribuida ao povo que se martiriza e se sacrifica nas filas interminaveis, enquanto as refinarias se locupletam ganhando mais?"

CLUBES DE JOGO

Pelo mesmo edil foi encaminhado requerimento pleiteando do chefe do Executivo as seguintes informações:

— "Foi estipulada alguma contribuição mensal dos clubes de jogo registrados e que funcionam na capital?"

— "Essa taxa, de Cr$ 3.000,00 mensais para os bairros e de Cr$ 5.000,00 para os clubes do centro, tem algum amparo legal?"

— "Poderá o sr. chefe do Executivo solicitar tais informações à Secretaria da Segurança para que dissipadas sejam as duvidas existentes a respeito?"

ABERTURA DE NOVA RUA

O edil republicano José de Moura apresentou ainda, à apreciação do plenario a seguinte indicação:

Considerando que a rua Almeida Torres, junto ao numero 414, foi aberta em fins de 1949, por iniciativa particular, para acesso a diversos moradores de predios residenciais à rua Augusto de Toledo através do numero 116, o que se processava por um passagem particular hoje fechada;

Considerando, que essa rua, alem de não contar com melhoramentos publicos, como sejam iluminação, calçamento, denominação, etc., tem, ainda, agravando o seu estado, a passagem, em toda sua extensão, de um corrego, denominado "Cambuci", o qual, na epoca das chuvas, transborda e invade as casas ribeirinhas, causando consideraveis prejuizos, e, na seca, exala odores insuportaveis, pondo em risco, até, a saude das pessoas que habitam as proximidades;

Considerando, ainda, que pelo decreto n.o 1.247, de 15 janeiro de 1951, esa Prefeitura aprovou o plano de abertura de uma rua Sanitaria, ao longo do corrego Cambuci, estabelecendo ligação entre as ruas Almeida Torres e Maracaí;

Indico ao sr. chefe do Executivo providenciar no sentido de ser dada urgente execução ao referido decreto, o que virá por fim às dificuldades que atualmente atormentam os moradores daquelas paragens.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Em segunda discussão lograram aprovação os dois substitutivos da Comissão de Finanças ao projeto de lei n.o 160, de autoria do Executivo ambos dispondo sobre abertura de credito especial; o primeiro de três milhões e trezentos mil cruzeiros para a temporada lirica oficial, e o segundo, de um milhão e duzentos mil cruzeiros para a temporada lirica popular.

Foram aprovadas, igualmente, duas emendas do sr. Higino Pellegrini, determinando que na temporada oficial sejam aproveitados pelo menos cinco artistas nacionais e que em ambas as temporadas deverá haver um espetaculo, ao preço de vinte cruzeiros por entrada.

"CHURCHILL"

Em primeira discussão aprovou-se o projeto de lei n.o 217, de iniciativa do vereador Smith de Vasconcelos, autorizando o Executivo a dar a denominação de "Churchill" a uma das vias publicas da capital. O projeto em apreço achava-se incluido já há três sessões na pauta dos trabalhos não tendo ainda sido votado devido às acirradas controversias havidas entre os vereadores Smith de Vasconcelos, Decio Grisi, Pedro Pedreschi e João Carlos Fairbanks. Cuidavam os vereadores, com exceção do primeiro, em sintese que, de acordo com o ato municipal de 1936, proibe-se o nome de pessoas vivas em logradouros e vias publicas.

Legião Brasileira de Assistencia

A Legião Brasileira de Assistencia, secção de São Paulo, está organizando um festival artistico com a participação de cantores internacionais, a realizar-se na noite de 9 de junho proximo, no Teatro Municipal.

Esse festival artistico destina-se a reunir fundos para as obras assistenciais mantidas por aquela instituição. Participarão desse festival três artistas, que obtiveram grande exito em varias capitais da Europa e da America. São eles: Carmen Del Moral, estrela do cinema e do radio da Argentina: Angelillo, conhecido interprete de canções espanholas e Silvana Floresi, considerada a mais brilhante interprete de canções populares italianas surgidas no após-guerra.

A participação desses artistas naquele festival é uma gentil colaboração da empresa que os contratou para uma temporada no Brasil o que, desejando contribuir para a obra assistencial da L.B.A., os cedeu para a realização de um festival, que já conta com o valioso apoio dos meios sociais e culturais de São Paulo.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Será celebrada no dia 31, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, missa, em ação de graças, pelo 60.o aniversario da fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas e pela intenção das almas dos socios falecidos.

"Mesa Redonda" da Cruzada Pró Infancia

Reiniciando as sessões da "Mesa Redonda" da Cruzada Pró Infancia, de acordo com o programa estabelecido pela comissão Executiva, a nova série de discussões terá inicio hoje, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta". O tema será — "Tuberculose e Gestação" — Relator: — dr. Carlos Comenale e comentador: — dr. Ciro de Lauro Junior.

O presidente da Mesa Redonda poderá permitir que qualquer dos presentes tome parte nos debates. Não será permitido discutir assuntos não referentes aos debates nem questões pessoais.

A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu associado, o investigador

DOMINGOS CRISTAL

ocorrido ontem, nesta Capital e convida a todos, para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da Séde da Associação à rua Brigadeiro Tobias, 613, para o Cemiterio do Braz.

HOJE NA RADIO CULTURA

RODOLFO MAYER

na grande peça

"O ultimo dia de Kikleberry Hool"

às 20,00 horas, patrocinado pelo COLIRIO MOURA BRASIL e CILION.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1951

2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

NA CAMARA FEDERAL

Impõe-se um estudo de base para o entrosamento dos problemas economicos

Analisa o sr. Carmelo D'Agostinho a situação economica e financeira do país

RIO, 28 ("Correio") — O deputado Carmelo D'Agostino fez hoje na Camara um longo discurso abordando a nossa situação economica e financeira e fazendo, sobre o assunto, minuciosa analise a fim de expor idéias e diretrizes no sentido de um amplo movimento de planejamento nacional de base. Sob o ponto de vista social, disse ele que por mais que tentemos policiar nossa economia, impondo-lhe lei juridica, verificamos que são as leis economicas desconsideradas em seus fatores fatidicos que vêm de perturbar o estado de equilibrio entre nós. Nem sempre se buscou em nosso país, na ciencia de economia, a pratica publica que dissesse de seu acerto. Estamos, por isso mesmo, colhendo os frutos desses sucessivos erros: o povo não ganha sequer para suas imprescindiveis necessidades — mora mal, veste-se mal, embora habite uma natureza cheia de recursos para o seu bem-estar. Impõe-se, por conseguinte, o trabalho legislativo no estudo de bases, para os concertos economicos de que carecemos. Devem os legisladores ir a todas as fontes por onde se malbarata o esforço da coletividade, para as transformarem em elementos de vantagens, convertendo-as em prosperidade da nação. Sugeriu o orador a constituição de uma comissão parlamentar para fazer um estudo de base dos problemas nacionais. Não concluiu, porém, o seu discurso, inscrevendo-se para fazê-lo depois.

O deputado Amando Fontes fez o necrologio de D. Adalberto Sobral, arcebispo do Maranhão, recem falecido, tendo sobre o mesmo assunto falado os srs. Arruda Camara e Paulo Ramos. O presidente Nereu Ramos deixou de submeter a votos um requerimento do padre Medeiros Neto, que pedia um voto de homenagem ao sexagesimo aniversario da enciclica "Rerum Novarum", por ter a data transcorrido há dias. Todavia, o requerimento tem parecer favoravel e entrará na ordem do dia de uma das proximas sessões.

Durante a ordem do dia não houve projetos aprovados, tendo continuado a discussão do projeto de lei que aumenta o capital da Cia. Hidreletrica do São Francisco.

Depois da apresentação de varios projetos para a respectiva distribuição, deslocaram-se os trabalhos para as comissões da Casa.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia recebeu a visita do sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, diretor do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais para prestar o seu concurso a eses orgão tecnico no estudo do projeto de reforma bancaria.

Referindo-se à pretendida inclusão das caixas economicas no aludido projeto, o sr. Dunshee de Abranches manifestou-se contrario a essa providencia, justificando seu ponto de vista com o fato de considerar as caixas orgãos que possuem carateristicas peculiares e que, porisso, a seu ver, devem reger-se por legislação especial. Defendeu a autonomia das caixas economicas, muito embora fiquem elas sob a orientação da Superintendencia da Moeda e do Credito. Concluindo, afirmou o sr. Dunshee de Abranches não haver razão, portanto, para modificações uma vez que, em cem anos de existencia, as Caixas Economicas Federais proporcionaram os maiores beneficios ao país.

Depois a Comissão examinou o projeto que dispõe sobre o financiamento, por parte do Banco do Brasil, de importação de maquinas agricolas e animais, tendo-o aprovado com algumas emendas proposta pelo Senado.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou um requerimento do sr. Marino Machado, de um voto de congratulações com o jornalismo paulista, em homenagem ao transcurso do 12.o aniversario da fundação da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo. Foi relator da materia o sr. Dantas Junior, que lhe foi favoravel. Aprovado tambem foi um parecer do sr. Godoi Ilha, favoravel ao projeto que altura o paragrafo unico do artigo 1.132 do Codigo Civil, que diz respeito à venda por ascendentes a descendentes A proposito de uma consulta do sr. Ariel Moreira, a Comissão resolveu aprovar o parecer emitido pelo respectivo relator, sr. Lucio Bitencourt, que concluiu propondo a consideração da Camara o seguinte projeto de resolução:

"Art. unico — E' incompativel o exercicio do mandato de deputado federal com o de membro da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate.

Nos termos do parecer do sr. Dantas Junior, a Comissão resolveu arquivar o oficio da Camara Municipal de Barra Bonita, no Estado de São Paulo que, atendendo a uma sugestão da sua congenere de Porto Feliz, solicitou os bons oficios do Poder Legislativo, no sentido de ser revogado o dispositivo constitucional que proibe a reeleição dos prefeitos municipais. Finalmente, a Comissão resolveu oficiar à mesa da Camara solicitando mandar retificar a publicação do seu parecer sobre o projeto n.o 1.327 (Estatuto dos Funcionarios Publicos), na parte referente às classificacões, a fim de que sejam suprimidos o item II do art. 173 e o art. 180, relativo, este ultimo, aos adicionais.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social rejeitou o projeto que isenta do regime de contribuição obrigatoria para o IAPI operarios dos departamentos nacionais de obras contra as secas, estradas de rodagem e das prefeituras municipais. Do sr. Passo Dutra foi aprovado um parecer favoravel ao projeto que regula a exclusividade na prestação de serviços de concerto, carga e descarga, nos portos organizados do país, pelos profissionais desse ramo de trabalho.

Recolhimento de cedulas do Tesouro

RIO, 28 (Asapress) — A partir de 1.o de junho, a Casa de Amortização começará a descontar as cedulas ora em recolhimento. As notas passarão a sofrer descontos em taxas crescentes, da seguinte maneira: nos 3 primeiros meses, 5%; nos dois meses seguintes, 10%; nos outros 2 meses, 15%; decorridos mais 2 meses, 20%; quatro meses após, mais 5% e depois mais 10%, e assim até a perda total do valor das referidas notas.

Envenenou duas esposas

BELO HORIZONTE, 28 (News Press) — No Tribunal da cidade mineira de São Sebastião do Paraiso, depois de um Juri que durou quinze dias, foi condenado a 18 anos de prisão, o reu José Silverio Cardeal, acusado de haver assassinado por envenenamento suas duas esposas. A primeira faleceu subitamente e a segunda, irmã da primeira e que contava apenas 16 anos de idade, tambem faleceu do mesmo modo, o que causou suspeitas.

Prof. José Kliass, que seguirá hoje para Paris, especialmente para o Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques-Thibaud.

MUSICA

Sousa Lima e José Kliass, serão, em Paris, embaixadores da arte brasileira

CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO E VIOLINO — MARGUERITE LONG — JACQUES THIBAUD — SUA REPERCUSSÃO EM S. PAULO — ORIGEM E IMPORTANCIA DO CERTAME

(Especial para o "Correio Paulistano")

I. MELLO

Os circulos artisticos da França e de todo o mundo aguardam com interesse a proxima realização, em Paris do Concurso Internacional Marguerite Long — Jacques Thibaud, de 1951, no periodo de 20 de junho a 2 de julho.

Instituido em 1943 por Marguerit Long e Jacques Thibaud artistas cuja projeção no panorama da musica internacional dispensa maiores comentarios, tem por finalidade principal proporcionar a jovens musicos de todos os paises, destinados à carreira de virtuoses pianistas ou violinistas, oportunidade para se manifestarem.

Devido à guerra, somente em 1946 foi possivel dar-lhe o desejado carater internacional, sendo coroada de brilhante exito sua realização nesse ano, com a participação de vinte e oito nações.

Alem dos valiosos premios em dinheiro, é assegurada aos vencedores a possibilidade de contato com o grande publico internacional, constituindo esse fato um dos mais promissores inicios para uma grande carreira.

Podemos ajuizar da importancia desse certame pela simples enumeração das altas personalidades patrocinadoras do mesmo, e dos nomes eminentes dos membros da Comissão de Honra.

PATRONOS E MEMBROS DA COMISSÃO DE HONRA

São patrocinadores do concurso: o presidente da Republica Francesa, o ministro das Relações Exteriores e da Educação Francesa, o presidente do Conselho Municipal de Paris e o prefeito de La Seine.

A Comissão de Honra é constituida pelos embaixadores de numerosos paises, entre os quais o da Argentina, Belgica, Brasil, Canadá, Inglaterra, Italia, Polonia, alem de outras personalidades de destacado relevo tanto da França como de outras nações, entre as quais figuram os nomes de Marcel Abraham, do Ministerio da Educação Nacional de França; Claude Delvincourt, diretor do Conservatorio Nacional de Musica, Charles Truh, presidente da Comissão de Ensino e de Belas Artes de Paris. Presidirá o concurso o Marquês de Gontant-Biron.

I

A BANCA JULGADORA

O PIANISTA SOUSA LIMA E O PROFESSOR JOSE' KLIASS, DESTA CAPITAL, MEMBROS DO JURI

O juri, composto de eminentes musicistas franceses e estrangeiros será presidido por Jacques-Ibert, diretor da Academia Francesa em Roma.

O Brasil e em particular São Paulo acabam de ser honrados com a escolha de duas destacadas personalidades do cenario artistico nacional para membros da banca julgadora do referido concurso: Sousa Lima, e o prof. José Kliass. O primeiro, eminente pianista, maestro e compositor, ex-aluno, em Paris, da notavel professora Marguerite Long, uma das fundadoras do Concurso. Detentor em 1922, do primeiro premio do Conservatorio de Paris, tornou-se conhecido na Europa pela sua participação como solista, nos concertos Colonne, tendo feito numerosas tournées, não só pelos paises europeus, como pela Africa e America do Sul.

Atualmente exerce suas atividades artisticas em São Paulo, sendo uma das figuras de maior projeção na vida musical da capital bandeirante.

O VALOR DE UMA ESCOLA PIANISTICA

De há muito radicado nesta capital o prof. José Kliass vem exercendo com notavel proficiencia o magisterio do piano, tendo formado em sua escola, baseada nos mais solidos e modernos principios da pedagogia pianistica, uma pleiade de virtuoses, cuja atuação tem se estendido alem das fronteiras do país. Assim, podemos citar entre outros, os nomes de Stelinha Epstein, a primeira de suas alunas que, muito jovem ainda conseguiu, graças à precocidade de seu talento, uma bolsa de estudos do governo do Estado para a Alemanha, tendo ainda recentemente voltado à Europa onde fez tournées por varios paises, encontrando-se atualmente na Argentina, em atividades artisticas; Yara Bernette que percorreu as Americas com exito invulgar; Ana Stella Schic, tambem detentora de uma bolsa de estudos para a França, tendo, depois de uma curta permanencia no Brasil regressado novamente à Europa, onde se encontra, tendo atuado com frequencia em concertos, e fazendo gravações especialmente de musica brasileira. Iris Bianchi, Helio Silva e José Augusto Carvalho Franco são tambem jovens pianistas formados na mesma escola, cujo preparo e capacidade lhes têm proporcionado ensejos de atuação no estrangeiro e em outros Estados da Federação. Jovens pianistas estrangeiros que têm vindo participar de concertos nesta capital e no país, procuram constantemente o prof. José Kliass para ouvir os seus abalisados conselhos, e de varios Estados do Brasil afluem a São Paulo estudantes desejosos de aperfeiçoamento de seus recursos pianisticos.

A escolha de José Kliass para membro do juri do Concurso Internacional Marguerite Long — Jacques Thibaud, vale por um julgamento de seu merito como professor, e da eficiencia de seus processos pedagogicos. Ausente da Europa há muitos anos durante os quais tem se dedicado, em São Paulo, exclusivamente ao magisterio, somente ao reflexo de seu trabalho pela atuação de seus discipulos no estrangeiro, é devida a honra que merecidamente lhe foi conferida pelos eminentes organizadores do Concurso Internacional de Paris.

Sousa Lima e José Kliass serão, em Paris, dignos embaixadores da arte nacional e paulista.

—(*)—

CONCERTOS SINFONICOS — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a primeira recita de assinatura da serie de grandes concertos sinfonicos, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, e dedicado exclusivamente a obras de Beethoven.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se o 2.o turno do concerto do Quarteto Barylli, cujo programa, compreende Mozart, Devorav e Debussy.

ESPETACULO DE BAILADO — Será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um espetaculo de bailado, sob os auspicios do Departamento de Cultura.

O programa constará de numeros do nosso folclore, apresentando a bailarina tipica brasileira Anita Othero.

CONCERTO SINFONICO — Será realizado no dia 1.o de junho, às 21 horas, na respectiva sede, à Av. Ipiranga, 1267 3.o e 6.o andar, um concerto sinfonico promovido pela Sociedade Sul Rio Grandense. Atuará a orquestra sinfonica dessa entidade.

Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo

Realizou-se sabado, a eleição da diretoria da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, a qual ficou assim constituida:

Diretoria: presidente, José da Costa Boucinhas; secretario, Sinfronio de Souza Campos; tesoureiro, Roque Armando Segamarchi. — Suplente da Diretoria: Nelson Espindola Lobato, Waldomiro Castelani — Membro do Conselho Fiscal: José Graciano, Walter Ferraz, Rogerio Franco de Paula; Suplentes do Conselho Fiscal: Acacio de Paula Leite Sampaio, Leonildo do Amaral.

Semanario de Cinema

Será realizada no dia 31, às 20,30 horas, o julgamento dos dispositivos do Semanario de Cinema, promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante. Será focalizado o filme "La Huida", produção do Cine Clube Universitario del Urugual.

Combate ao bicho mineiro

Comunicam-nos:

"A Sociedade Rural Brasileira tem o prazer de comunicar aos agricultores interessados que na proxima quinta-feira, dia 31 de maio, às 16 horas, na sede social da entidade, será realizada conferencia sobre o Combate ao Bicho Mineiro.

Esta palestra será proferida pelo sr. Carlos Seixas, ilustre fitopatologista do Instituto Biologico de São Paulo, tecnico conhecido de todos os agricultores, pelos seus trabalhos de combate à broca do café e ao gafanhoto.

A Diretoria da Sociedade Rural Brasileira tem a satisfação de convidar a todos os interessados, que poderão se orientar no combate dessa terrivel praga, que está comprometendo a produção de nossos cafezais, com serios prejuizos para a economia nacional.".




ESCOLA E SEGUNDO LAR DAS CRIANÇAS DA RIVIERA PAULISTA — Comemorou anteontem o primeiro aniversario de sua fundação a Escola Mista "Vera Caravellas" construida e mantida pela distinta srta. Vera Muller Caravellas. Obra por todos os titulos meritoria e que serve de exemplo de solidariedade humana é a escola superiormente dirigida pela srta. Vera Muller Caravellas, elemento da alta sociedade paulistana e que encontra tempo para, com toda a dedicação, amparar a infancia pobre, dando-lhe carinho, agasalho, instrução e, principalmente lar. Antecipando as comemorações que se realizaram pela passagem do primeiro aniversario, a srta. Vera Muller Caravellas, na manhã de sabado tornou-se madrinha de treze de seus alunos, que foram batizados na capela da "Fazendinha "Tres Caravellas". A tarde foi oferecido um "cock-tail" à imprensa, ao qual se fez representar o "Correio Paulistano" que teve oportunidade de se inteirar detidamente da obra filantropica que vem realizando a srta. Vera Muller Caravellas na sua escola.

Funcionando em predio especialmente construido para o fim, a Escola Mista "Vera Caravellas" não é só um estabelecimento de ensino, mas antes de tudo um lar para os pequeninos ali internados. Mais de 70 pedidos de inscrição já foram feitos, mas tão somente 50 foram admitidos, que é a capacidade da escola, mesmo porque por determinação legal só poderão funcionar o primeiro, segundo e terceiro anos primarios. Nesse abrigo ampla assistencia, quer material quer moral é prestada aos pequeninos, entusiasmando os que têm oportunidade de visita-los. Crianças que antes andavam abandonadas, agora estão bem nutridas, sadias e uniformizadas. Para cada uma são distribuidos tres uniformes, calçados, agasalhos, livros, pastas de couro, escovas de dentes, sabonetes, dentifricios, pentes, etc. Diariamente são servidos lanches para os alunos, nos intervalos das aulas.

Durante o "cock-tail", o sr. Artur Salles Pacheco pronunciou uma oração em que realçou a obra desenvolvida pela srta. Vera Muller Caravellas e sua contribuição para a solução do angustioso problema do analfabetismo no país. O sr. Oscar Muller Caravellas, por sua vez, disse da necessidade de outras moças seguirem o exemplo, dando sua contribuição no sentido de ministrar instrução às crianças que, por dificuldades circunstanciais, ficariam para sempre privadas de conhecimentos, ainda que elementares, para viver melhor no mundo de amanhã. Por ultimo, o sr. Haroldo Santos Abreu, em nome de seus companheiros de imprensa, agradeceu a gentileza da homenagem que lhes fôra prestada.

O clichê são aspectos da solenidade no meritorio estabelecimento. Vêem-se: ao alto, o sr. Oscar Reinaldo Muller Caravellas, quando agradecia a presença dos jornais à festividade; à direita, a fachada da Escola. No segundo plano, uma das salas de aula e as alunas formadas o lado da sua benfeiora, srta. Vera Caravellas.

"CORREIO" AEREO

Urge melhor fiscalização para a limitação de horas de vôo dos aviadores mercantes

O controle das horas de vôo que um piloto perfaz num tempo determinado, é um dos fatores que mais influem na segurança aérea mormente na aviação mercante.

Como é sabido, a fadiga reduz em grande parte, a capacidade de um aviador para o exercicio de suas funções, de tal forma, que, pode-se assegurar, ser um piloto fatigado é um homem fadado a incorrer nos mais comezinhos principios da segurança aérea. Evidentemente, na aviação comercial tal fato assume um aspecto muito mais grave, dado o numero de pessôas que, de uma só vez, possa ser prejudicado pelas "panes" dos aviadores.

Considerando a importancia do limite de horas de trabalho mensal para as tripulações de aeronaves comerciais, a diretoria de Aeronautica Civil estipula um maximo de tempo de vôo que cada membro pode efetuar durante um determinado periodo. Desse modo, procura a D. A. C. proteger vidas preciosas, cercando a pratica da aviação das maiores cautelas possiveis, em beneficio das proprias companhias comerciais e do publico.

Entretanto, soubemos que em algumas empresas de aviação mercante, os dirigentes das mesmas, revelando uma ambição criminosa e desmedida, obriga os tripulantes dos aviões a fazer "horas extras", findas aquelas estipuladas pela D. A. C., marcando as horas de vôo em nome de comandantes, co-pilotos ou comissarios de vôo, que, porventura, tenham afazeres em terras, como os chefes de trafego, de operações, etc.

Sem duvida, tal procedimento, alem de prejudicar bastante as proprias tripulações, representa ameaça constante ao povo que viaja por avião, pondo em perigo o proprio prestigio da nossa aeronautica.

Cabe assim, à D. A. C. promover maior fiscalização sobre o assunto, evitando, dessa forma, que a ambição criminosa dos responsaveis pelas empresas de aviação, ponha em constante ameaça o publico confiante que prefere as viagens pelo ar.

LIGAÇÃO DIRETA BRASIL-CALIFORNIA

A ultima barreira ainda existente para a criação de um rapido serviço aéreo direto entre o Brasil e a costa norte-americana do Pacifico, vem de ser removida com a autorização dada à "Pan-American World Airways" para o estabelecimento de uma nova linha, sem escalas, entre a cidade de Guatemala e a California.

Dessa forma, os Clippers da PAA voarão diretamente de Los Angeles ao Panamá com uma unica parada na cidade de Guatemala.

Cobrindo toda a extensa rêde sul-americana da PAA, os seus Clippers porão o Rio de Janeiro a menos de 28 horas de vôo de Los Angeles, ficando S. Paulo a pouco mais de 29 horas de distancia da progressista costa ocidental dos Estados Unidos.

A nova rota não somente vem abrir a possibilidade de canalisar um novo e grande potencial turistico para o Brasil, como tambem vai contribuir para apressar consideravelmente os serviços postais e as viagens de negocios entre a costa americana do Pacifico e o nosso país, uma vez que a mala para ali endereçada é atualmente encaminhada via Miami, Houston ou Nova Orleans.

Presentemente, as viagens aéreas entre Los Angeles e a cidade de Guatemala são feitas por meio de duas linhas aéreas, com baldeação na cidade do Mexico.

A decisão agora tomada pela CAB vem fechar o semi-circulo das rotas aéreas da PAA do Brasil para todos os quadrantes do territorio norte-americano. De fato, tais rotas partem atualmente de Nova York, no populoso éste, dirigindo-se para Miami, no sudéste, para Nova Orleans, no rico vale do Mississipi, para Houston e Brownsville, no Texas — para alcançar agora Los Angeles, na terra do cinema, servindo a California e toda a costa americana noroeste do Pacifico, a região onde neste momento se registra o mais rapido progresso em toda a America do Norte.

A Pan-American iniciará o novo serviço logo que seja possivel reunir o material necessario. Segundo os planos em andamento, a nova rota será coberta pelos Clippers do tipo "Constellation", que provavelmente serão substituidos, em principios do ano vindouro, por um outro tipo de Clipper mais moderno — o DC-6-B — logo que estes lhes sejam entregues pela fabrica, a Douglas Aircraft Company. Entretanto, qualquer desses tipos de aviões será capaz de cobrir os 3.525 quilometros que separam a cidade de Guatemala de Los Angeles em menos de oito horas, ficando o Panamá apenas 3 horas de vôo da cidade de Guatemala.

A nova linha fará ligação, naquela cidade, com o serviço local da PAA destinado às diversas capitais sul-americanas, e no Panamá com os Clippers que fazem a rota do litoral norte da America do Sul. Haverá ainda ligação, nessa ultima localidade, com "El Interamericano" e com os rapidos aviões dotados de "sleeperettes" que sobrevôam a costa ocidental sul-americana até Buenos Aires, através das linhas de outra empresa filiada à PAA, a Pan American-Grace Airways (Panagra).

De acordo com os horarios estabelecidos para a ligação direta Los Angeles-Cidade de Guatemala, o percurso será coberto em 7 horas e 45 minutos, gastando-se apenas 12 horas para ir daquela cidade californiana ao Panamá.

A "Pan-American World Airways", que estabeleceu o primeiro serviço regular aéreo para a Guatemala, em 1929 — partindo de Brownsville, no Texas, via Mexico City — já ha três anos solicitára a necessaria concessão oficial para explorar a nova linha agora a ser posta à disposição do publico.

Pilotos europeus, em treinamento no Canadá, estudam seu plano de vôo, antes de executarem suas manobras, nas quais preparam-se para exercer atividades na aviação militar de seus países.

Reunião mensal dos tecnicos do Serviço Florestal e do Estado

Realiza-se no dia 31, a partir das 10 horas, no auditorio do Serviço Florestal, mais um seminario tecnico-cientifico, que contará com a colaboração de d. Aidano Erbert O. S. B., que falará sobre o tema — "Aporia da Filosofia em face dos Problemas Biologicos".

Após o almoço, no perido da tarde, falarão ainda os prof. d. Bento José Pickel O. S. B., encarregado do Setor de Botanica, que dissertará sobre — "Fundar Florestas Mixtas deve ser o Objetivo do Reflorestamento na Silvicultura Nacional", e o eng. agr. Luiz Serafim, cuja palestra será subordinada ao titulo — "Considerações Gerais sobre a Arborização do Estado", ambos desse Serviço.

Finalmente, serão exibidos filmes naturais sobre trabalhos florestais no país e no estrangeiro.

Serão ampliados os "comandos sanitarios"

Rapidas declarações do secretario de Saude Publica — Seis caravanas diarias — De modo geral, é bom o aspecto dos estabelecimentos

Texto de EDUARDO PINTO

No Palacio do Governo, palestrando com o prof. Francisco Antonio Cardoso, titular da Secretaria de Saude Publica, o reporter soube que os "comandos sanitarios" serão ampliados, já tendo sido tomado providencias para que, se necessario, saiam diariamente seis caravanas a fim de vistoriarem os estabelecimentos da cidade. Quanto aos transportes, medidas necessarias estão sendo estudadas, de forma que é de se esperar que os saudosos "comandos" do Serviço Especial sejam suplantados ou, pelo menos igualados. A par dos inconvenientes da pre-determinação de distritos, levada ao seu conhecimento por este reporter, declarou o titular da Saude Publica que cuidará do assunto, porque tal criterio pode facilitar avisos e, dessa forma, beneficiar comerciantes ou industriais que, alertados, apresentarão os estabelecimentos provisoriamente em ordem.

ERROS DO SPAP VÊM A' TONA

As falhas do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica são numerosas e até clamorosas.

A maioria dos comerciantes e industriais do ramo é conscienciosa e age, por determinação propria, dentro dos principios higienicos, buscando cumprir uma atividade honesta, sem qualquer perigo para a saude do publico.

No entanto, outra parte tem orientação completamente diversa e, então, ou por não educar ou por inação, surge a responsabilidade da direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Muitos casos têm comprovado tal situação de desatenção pela saude publica. O ultimo, que faz parte de longa série, é o da Panificadora Mooca Limitada, que não vinha sendo fiscalizada desde agosto de 1950. Isso é mais grave ainda, considerando-se que essa panificadora foi interditada, durante os "comandos" de 1948 por duas vezes e que, agora, em nova vistoria da salutar campanha, acusou as mesmas ou provavelmente mais graves infrações e desrespeito às leis e aos mais comezinhos preceitos de higiene e de asseio.

ASPECTO BOM NOS ESTABELECIMENTOS

Não só em reportagens feitas durante as diligencias dos "comandos", que vimos acompanhando, como tambem pelas observações feitas a todo momento, o reporter tem observado que os comerciantes, principalmente em bares e confeitarias, estão demonstrando interesse em conservar as casas na medida do possivel, em ordem. Já não se observam tantos alimentos expostos e o asseio está sendo cuidado de forma razoavel, de forma que tudo faz crer que os interessados não acreditam, agora, que possam obter do Executivo quaisquer condescendencias. As atitudes firmes do governador Lucas Nogueira Garcez, em todos os terrenos, estão, pelo menos ao que parece, influindo decisivamente na campanha dos "comandos sanitarios".

VARIAS INTERDIÇÕES ONTEM

Ontem, duas caravanas sairam sem a reportagem. Uma, chefiada pelo dr. Adalberto Queiroz Teles, que na campanha anterior tivera brilhante atuação, e outra pelo dr. Numa de Carvalho, outro veterano, que, igualmente, foi alvo de merecidos elogios. O dr. Numa de Carvalho visitou o bairro do Ipiranga, destacando-se de sua diligencia as seguintes visitas:

Padaria Flor de Portugal, rua Silva Bueno, 447; interditada a secção de manipulação para limpeza geral e pintura, bem como para colocar vidros nas janelas. Más condições de asseio.

Mercearia, rua Silva Bueno, 519, com muita sujeira, sendo inutilizados varios quilos de bacalhau, cebola, 128 latas de manteiga estragada, sendo seu estabelecimento muito sujo, piorando a situação com a insolencia do seu proprietario, que ofendeu os jornalistas, tentando impedir-lhes o cumprimento de sua missão. Autuado e multado por vender produtos deteriorados.

Bar Independencia mesma rua, 657, inutilizados 600 quilos de massa para pão, grande quantidade de doces velhos para reaproveitamento, multado em cinco mil cruzeiros e interditada a secção de manipulação, pelas suas pessimas condições.

Padaria, mesma rua, 2671, inutilizada massa para pão cem quilos de doces, balas, bolos de aniversario, etc., interditada a secção de manipulação, com multas ondas de moscas a revolutearem sobre os generos, massas, cremes, etc.

Bar, rua Bom Pastor, 305, interditada a sorveteria, em inconcebiveis condições, inutilizadas 45 travessas, falta de asseio, multada em dois mil cruzeiros.

O Palmeiras voltou a inscrever seu nome no ról dos ganhadores da Taça "Cidade de São Paulo"

O campeão derrotou o São Paulo, na peleja decisiva, por tres a dois — O tricolor melhorou bastante, mas foi impotente para resistir à fase brilhante que atravessa o adversario — Arbitragem regular de Caetano Bovino — Outras notas a respeito

O Palmeiras, merecidamente, acabou levantando pela segunda vez consecutiva a Taça "Cidade de São Paulo", ao derrotar o S. Paulo, por tres a dois, depois de uma partida em que empregou o entusiasmo que já lhe valeu a conquista do campeonato paulista e do Torneio Rio-São Paulo.

A partida agradou plenamente ao grande publico que compareceu à nossa maior praça esportiva na tarde de domingo. Bem movimentado, o cotejo entre os finalistas do trofeu ofertado pela Prefeitura, com os dois quadros atuando dentro de um padrão de jogo até certo ponto notavel, correspondeu. O Palmeiras, inferiorizado no marcador durante os 37 minutos iniciais, teve contra si a excelente exibição dos tricolores nesse espaço de tempo.

O S. Paulo dominava a situação, sem que os alvi-verdes conseguissem fugir à marcação imposta pelos adversarios. Talvez julgando o Palmeiras liquidado, ignorando que o prelio ainda estava em seu inicio, voltaram os "cracks" do clube do Canindé a empregar aquele jogo irritante que lhes é tão peculiar: o celebre "tico-tico no fubá". O Palmeiras, no inicio, suportou tal situação, enquanto ia armando suas linhas para forçar a mudança do marcador. Já eram decorridos 37 minutos da peleja quando o alvi-verde igualou a contagem. Surpreendido pelo feito do adversario, o tricolor ficou parado. Completa confusão tomou conta do sistema tatico da equipe. Até o final do primeiro periodo o alvi-verde atacou perigosamente, colocando em polvorosa o ultimo reduto do São Paulo. E o empate pela contagem minima veio colocar um ponto final nos primeiros quarenta e cinco minutos iniciais, com um resultado bastante justo, já que os quadros se igualaram em produção no gramado.

SEGUNDO PERIODO

No segundo periodo, logo aos primeiros minutos, o Palmeiras já dava impressão exata de que seria o vencedor do cotejo, uma vez que o São Paulo continuava "fazendo classe" em demasia nas jogadas em que interferiam os seus elementos. Diante dessa situação, o jogo decaiu bastante na fase final, quando o alvi-verde tomou conta do gramado, para assinalar mais dois tentos, enquanto, o tricolor, tardiamente, procurava forçar o empate depois de ter marcado o seu segundo ponto. Já, nessa altura, nada mais era possivel fazer: os defensores do campeão resguardavam as suas ações, não permitindo que os contrarios igualassem o marcador.

Com o encerramento da peleja decisiva do Trofeu Taça "Cidade de São Paulo", o Palmeiras inscreveu, pela segunda vez consecutiva, o seu nome no rol dos vencedores da taça instituida pela Prefeitura.

MARCADORES

Alcino abriu a contagem, isso aos 7 minutos de jogo. Augusto, deslocado para a direita, centra rasteiro; Bibe finaliza, indo a bola parar quase no meio da linha de gol, entrando Icino resolutamente para marcar.

Aquiles empatou aos 37 minutos. Como sempre, surgiu sozinho na jogada. Toda a defesa do tricolor parou, clamando pelo impedimento do jogador, que, tambem desconfiado de sua ação ilegal, parou na frente da meta, para chutar, em seguida. Protesto dos sampaulinos, sem resultado.

Aos 15 minutos do segundo periodo, nova confusão defronte à meta de Mario. Jair, aproveitando-se da situação, empurra a bola para Liminha que, em posição algo duvidosa, atira para marcar.

Aquiles brinda o publico com sensacional jogada na altura do 21.o minuto de jogo. Depois de envolver Mario e Alfredo, adianta-se para entrar de bola e tudo contra o arco tricolor.

Aos 39 minutos, o São Paulo alivia o escore por intermedio de Augusto. O ataque do tricolor envolveu a defesa alvi-verde, tendo Augusto passado habilmente por Juvenal, para marcar sem apelação, consignando o segundo ponto dos seus.

QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Teixeirinha.

S. PAULO — Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

ARBITRO

O sr. Caetano Bovino foi o arbitro da partida. Como das vezes anteriores, s.s. procurou paralisar o jogo o mais possivel. Sempre o infrator era beneficiado pelo sr. Caetano Bovino, que prejudicava os avantes quando desenvolviam ações perto das zonas perigosas. Quanto ao primeiro tento do alvi-verde, procurou ouvir o "bandeirinha", que confirmou a legalidade da ação que culminou no empate do prelio.

No segundo periodo, agiu acertadamente, não atendendo pedido dos sampaulinos, que acusavam Liminha de impedimento. O jogador palmeirense recebeu a bola do companheiro, passando por Rui que estava adiante dele Regular, portanto, a sua arbitragem.

RENDA

O encontro movimentou um grande publico, proporcionando a arrecadação de Cr$ 621.630,00.

A DIPLOMACIA E O FUTEBOL

Tem suas razões o cronista que afirmou que o futebol está realizando com os pés mais do que os diplomatas com a cabeça. Hoje, o Brasil é mundialmente conhecido por dois fatores: pelo esporte e pelo café. Se este é o general, aquele é o marechal. Quando a delegação iugoslava à Copa do Mundo desceu no Rio estava certa de que encontraria crocodilos e cobras nas praias de Copacabana. O que os visitantes viram, porem, foi muita garota bonita, tostada pelo sol tropical da Cidade Maravilhosa. Ficaram conhecendo uma metropole ciclopica, beirando, ou mesmo ultrapassando, os dois milhões e quinhentos mil habitantes. Viram predios colossais, autenticos gigantes de cimento e de aço, rasgando as alturas. Em São Paulo, os futebolistas de outras plagas contemplaram, deslumbrados, um formigueiro humano e a "urbs" tentacular, onde todas as raças vivem conglomeradas. Hoje, eles acreditam no Brasil e falam, com admiração e respeito, de nossa terra e do monumental Maracanã, diante do qual os maiores estadios não passam de pigmeus.

Colhem, agora, as côres esportivas do país, com o feito de anteontem da Portuguesa de Desportos na Suecia, a trigesima quinta vitoria internacional. 38 quadros estrangeiros foram levados de roldão, a maioria em seus proprios pagos. Os uruguaios, a esta hora, após a queda do seu vice-campeão no Estadio do Centenario, sabem, em toda a plenitude, quais são os primeiros entre os maiores futebolistas do mundo. O Atletico passou pela Europa como um rolo compressor, demolindo muralhas até então inexpugnaveis. Depois, o legendario combinado São Paulo-Bangú arrasou os esquadrões do Velho Mundo, escrevendo, na historia do "association" paginas indeleveis e imortais. Sucedeu-o, na jornada heroica, o aguerrido Flamengo, onde a mão magica de Flavio Costa realiza prodigios. Em seguida, surgiu, nos gramados daquele continente, a combativa e indomita Portuguesa de Desportos, que fez estremecer os alicerces do Imperio otomano, abalou os nervos da Peninsula Iberica e, agora, faz tremular as suas côres invictas e gloriosas no país do rei Gustavo.

As vitorias que estão sendo colhidas, numa epopéia "nunca dantes assinalada", pertencem menos aos clubes do que ao Brasil. Hoje, qualquer criança da Alemanha, da Suecia, da Suiça, da Turquia, da França, da Espanha e da Belgica sabe que a metropole brasileira é São Sebastião do Rio de Janeiro e não Buenos Aires...

O futebol leva o labaro auriverde aos quatros cantos do mundo e, com a pelota e o malabarismo dos "cracks", as nossas coisas, os costumes de nossa gente e a portentosa pujança de nossa terra.

E' o esporte o grande, o genial diplomata, que entrelaça os povos e aproxima as nações. Não foi sem razão e acurada visão que, até na ONU, se fundou uma equipe, lá que se propugna pela perenidade da paz e pela união internacional. O governo deve e precisa fomentar as excursões esportivas. Elas conseguem muito mais do que os embaixadores, porque o futebol é e continuará a ser a irresistivel coqueluche das multidões.



Integrantes do quadro principal do C. Paulista de Patinação.

No ginasio do Pacaembú, prossegue hoje à noite o campeonato de hoquei

S. E. Palmeiras e C. Paulista de Patinação os adversarios — Os esmeraldinos estão cotados à conquista da vitoria — Quadros — Varias

No ginasio do Pacaembú, prossegue hoje à noite o Campeonato Paulista de Hoquei, sendo disputados os jogos da 5.a rodada do 1.o turno do certame.

Serão contendores a S. E. Palmeiras e o C. Paulista de Patinação, em partidas nas quais os quadros esmeraldinos estão cotados à conquista da vitoria.

Militando nas fileiras do clube do parque Antartica jogadores de maior traquejo e experiencia, justifica-se o favoritismo alvi-verde.

Não obstante serem os palmeirenses os provaveis vencedores, os encontros não são destituidos de atrativos, pois os defensores do clube do bairro do Itaim são dotados de cifra e espirito combativo, não permitindo que os suplantem com facilidade.

Para não serem surpreendidos pelos antagonistas, torna-se imprescindivel que os palmeirenses atuem sem menosprezar o adversario, já que, em caso contrario, isso poderá acarretar-lhes amargos dissabores.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

S. E. PALMEIRAS: — Carlito; Italo e Castilho; Miro, Uzball e Vicente.

C. P. PATINAÇÃO — Manuel; Braulio e Jamil; Mario, Nelson e Zenon.

A partida preliminar terá inicio às 20,30 horas e o encontro principal às 22 horas.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Na forma do costume, nos intervalos dos jogos serão feitas exibições de patinação artistica, com numeros a cargo de Paulinho-Marize e Requena-Ligia, socios do C.P.P.

AUTORIDADES E JUIZES

Designados pela F. P. H. P. servirão os juizes e autoridades seguintes:

Representante, Ezio Sgarzi.
Anotador, João Maziero.
Cronometrista, Alvaro Desiderio.
Juizes: 1.os quadros, José Carlos Martons; 2.o, Paulo Girandon (Lula).

Bons resultados foram registrados no certame feminino de aspirantes

VITORIOSO O TIETE NA CATEGORIA PRINCIPAL — COUBE AO PALMEIRAS O POSTO DE HONRA DA 2.ª DIVISÃO — VARIOS RECORDES SUPERADOS — OS RESULTADOS GERAIS

Prosseguindo as atividades da temporada de 1951, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estadio do E. C. Pinheiros, um certame feminino para a classe de aspirantes, reunindo naquele magnifico recanto de nossa capital as militantes dos clubes vinculados à divisão principal do esporte-base bandeirante e bem assim as representantes dos gremios filiados à 2.a Divisão.

O cotejo, que era esperado com indisfarçavel entusiasmo nas rodas do atletismo paulista, correspondeu amplamente à expectativa, chegando mesmo a superar os prognosticos em torno das possibilidades de algumas militantes. Foi mais uma soberba demonstração do poderio da juventude de nossa terra, que serviu para consolidar as esperanças de todos os que se batem pela melhoria do nivel tecnico do atletismo de nossa terra.

Sob o ponto de vista tecnico podemos adiantar que a competição agradou amplamente. Algumas marcas de destaque passaram a enriquecer o patrimonio esportivo de nossa terra, pondo em relevo as possibilidades de atletas que iniciaram ha bem pouco a carreira nos circulos do esporte-base.

Entre as marcas que se destacaram no cotejo de domingo, merecem referencias especiais as obtidas pelas tieteanas Ligia Labs e Maria Caporali, nas provas de salto em altura e salto em extensão, onde lograram estabelecer novos recordes de classe, com 1,37 e 4,54, respectivamente, sendo tambem de salientar o feito de Ofelia Carneiro, do Palmeiras, que logrou novo recorde da 2.a Divisão, com 4,24, marca superior ao antigo indice da divisão principal. Vilma de Melo, do Nitro Quimica, vencedora dos 75 metros rasos, para a 2.a Divisão, tambem logrou marca deveras expressiva, pois, numa das séries, registrou 10"1, novo recorde de classe, embora na final não conseguisse reeditar o surpreendente feito.

No cotejo reservado aos clubes da divisão principal a vitoria coube ao Clube de Regatas Tietê, que apresentou uma equipe integrada por um punhado de figuras promissoras no cenario do esporte-base feminino de nossa terra. Jarbas Gonçalves apresentou uma equipe à altura do prestigio que o gremio "vermelhinho" desfruta nos circulos atleticos bandeirantes, confirmando, assim, os resultados surpreendentes que a campanha de renovação de valores vem assinalando no prestigioso clube nautico da Ponte Grande.

Na categoria secundaria registramos convincente vitoria da equipe do Palmeiras, que se apresentou constituida por elementos promissores na nobilitante especialidade, pondo em relevo o trabalho desenvolvidio pelo tecnico alvi-esmeraldino. Bôa tambem foi a atuação da turma da Associação Atletica Scarpa, de Sorocaba, enquanto que o Ipiranga, terceiro classificado, atuou dentro de suas possibilidades.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na pista do Pinheiros:

75 metros rasos — 1.a divisão: 1.o Elisa Gema Bó, Tietê, 10"7; 2.o Iolanda Cestari, Tietê, 11";

(Conclui na 12.a página).

PROVIDENCIAS DO S. PAULO PARA O JOGO DE AMANHÃ COM O ARSENAL

São Paulo e Arsenal jogarão amanhã à noite. A proposito, o tricolor tomou as seguintes providencias:

S. PAULO F. C. x ARSENAL DE LONDRES — Amanhã, à noite, no Estadio Municipal do Pacaembú — Preliminar às 19 horas e Principal às 21 horas.

SOCIOS — De acôrdo com o contrato da temporada do Arsenal e sendo a renda dividida em Caixa Unica, os sócios dos clubes participantes, inclusive do Rio de Janeiro, pagarão ingresso integral.

NUMERADAS — Estarão a venda na Galeria "Prestes Maia", a partir das 12 horas de hoje. — Preços: cobertas Cr$ 65,000; descobertas, Cr$ 45,00.

NOVA E ESPLENDIDA VITORIA DA PORTUGUESA NA SUA VITORIOSA TEMPORADA NOS PAISES EUROPEUS

4 A 2 SOBRE A SELEÇÃO DE NORRKOPING — O FRIO, 12.º "PLAYER" DOS NORDICOS — COMO TRANCORREU A PELEJA

STOCKHOLMO, 28 (AFP) — A equipe brasileira da Portuguesa de Derportos conseguiu novo e convincente triunfo na Suecia, batendo por 4 a 2 a formação sueca de Norrkoeping.

No primeiro tempo, a Portuguesa empatou por 1 a 1. Na segunda fase, os brasileiros impuseram nitidamente sua superioridade, marcando mais 3 tentos, que lhe asseguraram a vitoria.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS NA ESCANDAVIA

STOCKHOLMO, 28 (AFP) — "Decididamte, os suecos jogam com doze elementos: os onze jogadores e o frio, que lhes serve de grande reforço" — observou hoje um "player" da Portuguesa de Desportos depois da vitoria dessa equipe sobre a do Norrkoeping.

De fato, uma temperatura de pouco mais de seis graus é bem desfavoravel aos jogadores brasileiros, os quais, apesar disso, obtiveram magnifica vitoria, provocando o entusiasmo dos 10.200 espectadores presentes.

Os visitantes, efetivamente, deram a impressão de que, em virtude do frio, não puderam mostrar aquilo que, em circunstancias normais, seriam capazes de fazer.

O inicio do prelio foi bastante equilibrado, havendo ataques simultaneos. Só aos 27 minutos é que surgiu o primeiro tento, marcado por Santos, cobrando uma penalidade maxima. Os suecos reagiram imediatamente, organizando algumas descidas perigosas, que, no entanto, são bem contidas pela defesa brasileira. Todavia, aos 40 minutos, o meia esquerda local conseguiu burlar pela primeira vez a vigilancia do guardião brasileiro.

O primeiro tempo terminou, assim, com o marcador assinalando um gôl para cada bando.

No inicio do segundo tempo, novamente há equilibrio mas, depois de um quarto de hora, os brasileiros concatenam melhor suas jogadas, dando cabal demonstração de sua grande classe. Assim é que, depois de driblar facilmente toda a defesa adversaria, o avante Renato marca o segundo tento, aos 30 minutos. Quatro minutos mais tarde, o meia esquerda Pinga, aproveitando uma falha dos zagueiros locais, eleva o escore para 3 a um. Os suecos novamente reagem e, aos 29 minutos, reduzem a vantagem da Portuguesa, assinalando o segundo tento para sua equipe, graças a uma bela cabeçada, aproveitando o centro de um companheiro.

Aos 38 minutos, um dos jogadores locais, ao tentar salvar uma situação perigosa para sua méta, marca contra suas proprias rêdes. Logo depois, terminava o prelio, com a contagem de 4 tentos a 2 a favor da equipe rubro-verde de São Paulo.

Os brasileiros concederam 4 escanteios, contra 3 do seu adversario.

Os jogadores que mais se salientaram foram o centro-avante Nininho, o médio Santos e o ponta esquerda Simão.

5 POR DIA...

1 — No futebol primitivo, no Rio, os estudantes constituiam os "grandes quadros". O Flamengo, levantou dois campeonatos, o de 1914 e o de 1915, com um "onze" quase somente de estudantes de medicina. Nos outros clubes, Fluminense, Botafogo, America, menor numero de estudantes. Quando Alberto Borghert se formou em 14, para jogar em 15, teve que mudar de nome: era Borges ou Borja. . Porque seus pais não admitiam que um medico andasse a correr atrás de uma bola...

★

2 — Em 18-11-1902, nos EE. UU., realizou-se o primeiro jogo noturno de rugby profissional. O Atletico de Filadelfia derrotou o Kanaweio por 39 a 0.

★

3 — No ano 1723, de nossa era, o sabio beneditino francês Bernard de Montfaucon recomendou ao arcebispo de Corfu que ordenasse a procura e o desenterramento das ruinas de Olimpia, cuja situação exata não era conhecida. As construções religiosas e esportivas de Olimpia foram destruidas por dois terremotos. O primeiro no ano 522, de nossa era e, o segundo, no ano 551. E já no ano 426, o imperador romano Theodosio II havia mandado destruir — e foram destruidas parcialmente — as instalações olimpicas que sobraram após as pilhagens das hordas de Alarico.

★

4 — Os "Seis Dias", em bicicleta, de Paris, foram efetuados pela primeira vez em 1903. Triunfou a famosa dupla Goullet-Fogler.

★

5 — O futebol brasileiro é o que mais vezes terminou empatado no Campeonato Sul-Americano: 4 vezes. Em 1919, no desempate, derrotou os uruguaios por 1 a 0; 1922, derrota dos paraguaios por 3 a 0; 1937, perdeu dos argentinos por 2 a 0, e, em 1949, derrotou os paraguaios por 7 a 0. — L. S.

Magnifico desenrolar teve o Certame Atletico Universitario

Seis novos recordes foram estabelecidos no importante empreendimento — Vitoria da Escola Superior de Educação Fisica — Os resultados

Mais um lance de particular expressão venceu a temporada esportiva desenvolvida sob os auspicios da Federação Universitaria Paulista de Esportes. Na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a entidade universitaria bandeirante promoveu nas tardes de sabado e domingo o certame dos "novos", acontecimento que empolgou a numerosa classe dos estudantes dos estabelecimentos do ensino superior.

Para se avaliar o progresso surpreendente que o esporte-base universitario vem experimentando, basta assinalar o registro de seis recordes de classe, obtidos nesta sensacional jornada do atletismo de nossa terra. Seis novas marcas passam a integrar o valioso patrimonio tecnico da F. U. P. E., numa demonstração incontestavel do valor dos jovens academicos.

O triunfo coletivo, como todos esperavam, coube à valorosa equipe da Escola Superior de Educação Fisica, integrada por um punhado de autenticos "ases" do nosso esporte-base, entretanto, a demonstração de força da representação da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, constituiu o capitulo de destaque das magnificas jornadas cumpridas pelos universitarios paulistas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do Campeonato Universitario de "Novos":

295 metros com barreiras — 1.o — Nilton Grande, Ed. Fisica, 43"9; 2.o — Aize Wakabara, Poli, 44"3; 3.o — Artur Quaresma, H. Lane, 44"9.

100 metros rasos — 1.o — Mario Eugenio, Poli, com 11"6; 2.o — Luiz P. Abichabick, Ed. Fis., com 11"9; 3.o — Jairo Matos, L. de Queiroz, com 11"9.

800 metros rasos — 1.o — Odair de Castro, Ed. Fis., com 2'05"9 (novo recorde); 2.o — Geraldo Bombonato, Ed. Fis., 1'14"1; 3.o — Celso Carvalho, Ed. Fis., com 2'19"9.

Revesamento 4x300 metros — 1.o — Turma da Ed. Fisica, com 2"38"2 — (Odair, Barone, Rubens e Luiz); 2.o — Turma da Politecnica, com 2'38"8 — (Enzo Elen, Ivo e Mario); 3.o — Turma do Luiz de Queiroz, com 2'43"2.

Arremesso do dardo — 1.o — José Maria F. Dias, L. de Queiro,z 40,08; 2.o — Antonio Maciel Filho, L. de Queiroz, 39,10; 3.o — Mario Luiz, Poli, 35,60.

Arremesso do disco — 1.o — Harro Assmus, XI de Ag., 32,55; 2.o — Enéas R. Munhoz, Ed. Fis., 29,83; 3.o — Renato Guazzelli, Ed. Fis., 29,77.

Salto triplice — 1.o — Francisco Ribas, Ed. Fis., com 11,71; 2.o — Wilson Nogueira, Ed. Fis., com 11,45; 3.o — Wilson Abussanra, Ed. Fis., com 11,22.

Salto com vara — 1.o — Ariel Gaioli, X. de Ag., com 3,15 (novo recorde); 2.o — Shozo Nogami, L. Queiroz, com 3,10 (superior ao recorde); 3.o — Aderbal Tolosa, Ed. Fis., com 2,90.

Salto em altura — 1.o — Harro Assumus, XI de Ag., 1,71 (novo recorde); 2.o — Shezo Nogami, L. de Queiroz, 1,65; 3.o — Decio A. Novais, XI de Ag.

200 metros rasos — 1.o — Mario Eugenio, Pol, 38" (novo recorde); 2.o — Luiz Abichabick, Ed. Fis., 38"; 3.o — Odair de Castro, Ed. Fis, 38".

1500 metros rasos — 1.o — Odair de Castro, Ed. Fis., 4'28" (novo recorde); 2.o — Geraldo Bombonati, Ed. Fis., 4'45"; 3.o — Ivo Imparato, Poli, 4'54".

Arremesso do peso — 1.o — Harro Assmus, XI de Ag., 14,82 (novo recorde); 2.o — Flavio Ribeiro Ratto, XI de Ag., 13,13; 3.o — Abilio Calile, L. de Queiroz.

Revesamento 4x100 metros — 1.o — Turma da Ed. Fisica — (Wilson, Rubens, Frascino e Luizinho) 46"; 2.o — Turma da L. de Queiroz — (Shezo, Nogami, Celso e Soares) 47"; 3.o — Turma da Poli — (Ieso, Doria, Elon e Mario).

Arremesso do martelo — 1.o — Renato Guazzelli, Ed. Fis., 45.00; 2.o — Enéas R. Munhoz, Ed. Fis., 37,50; 3.o — Celso R. Moreira, L. Queiroz.

110 metros com barreiras — 1.o — Artur Quaresma, H. Lane, 17"; 2.o — Newton S. Grande, Ed. Fis., 17"; 3.o — Aderbal Tolosa H. Lane.

Salto em extensão — 1.o — Alonso G. Gomes, Ed. Fis., 6,03; 2.o — José Frascino, Ed. Fis., 5,88; 3.o — Shozo Nogami, L. de Queiroz.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Pontos
1.o — A. A. A. Educação Fisica	232
2.o — A. A. A. Luiz de Queiroz, de Piracicaba	92
3.o — A. A. A. XI de Agosto	85
4.o — A. A. Politecnica	78
5.o — A. A. A. Horacio Lane	36
6.o — A. A. A. 22 de Agosto	12
7.o — A. A. A. Filosofia	6

NICE, CAMPEÃO FRANCÊS

Obteve o vice-campeonato o Lille — Classificação final

PARIS, 27 (AFP) — O Nice sagrou-se campeão francês de futebol, na primeira divisão, ao vencer na finalissima o Stade Français, de Paris, por 4 a 0. O Lille classificou-se como vice-campeão, com o mesmo numero de pontos, mas "goal average" inferior. Na segunda divisão, o Lyon venceu o Monaco por 3 a 2 e sagrou-se campeão nessa categoria, tendo automatico acesso à primeira divisão. Classificou-se em segundo lugar o Metz, que tambem passará para a primeira divisão.

Jogando pelo Nice, o brasileiro Yeso sagrou-se campeão francês. O Nice deverá tomar parte no Torneio dos Campeões no Rio de Janeiro.

Da rodada anterior, resultaram 4 lideres, mas o Nice saiu vencedor brilhantemente do torneio, pela "goleada" que infligiu ao Stade Français.

Os demais resultados foram os seguintes: Nimes 3, Sochaux 3; Reims 4, Bordeus 2; Havre 2, Tolouse 2; Lille 4, Saint Etienne 3; Rennes 2, Marselha 1; Lens 4, Roubaix 4; Sete 5, Racing 1; Nancy 5, Strasburgo 1.

A classificação final, tendo todos concorrentes disputado 34 jogos, é a seguinte: 1.o) campeão, Nice, com 42 pontos, "goal average" de 1,58; 2) Lille, 42, 13,32; 3) Havre, 40, 1,37; 4) Reims, 40, 1,22; 5) Nimes, 40,

(Conclui na 12.a página).

Realizada com sucesso a prova "Volta do Chapadão"

LUIZ GONZAGA RODRIGUES, DO ESTRELA DE OLIVEIRA, VENCEU EM TEMPO RECORDE — VITORIA COLETIVA DO GREMIO DO PARI — EM SEGUNDO LUGAR O SÃO PAULO — OS RESULTADOS

Conforme noticiamos, efetuou-se na manhã de domingo, em Campinas, mais uma disputa da prova pedestre "Volta do Chapadão", empreendimento que reuniu os principais praticantes da especialidade, reservando, dessarte, aos campineiros uma demonstração do potencial paulista no setor das provas de fundo.

Reinava grande expectativa em torno daquela realização do pedestrianismo paulista, pois todos esperavam e realmente foi apresentada a nata dos especialistas bandeirantes, em grande forma tecnica, o que valeu a queda do recorde anterior, superado pelos atletas que obtiveram as tres primeiras colocações.

Luiz Gonzaga Rodrigues, um atleta que já tem envidenciado qualidades excepcionais nas provas de fundo, foi o vencedor individual na jornada inicial do certame de pedestrianismo, seguido de seu companheiro de equipe, o não menos popular Laudionor Rodrigues da Silva, enquanto que o terceiro posto coube ao sampaulino Pedro de Andrade.

Na classificação coletiva o triunfo coube à equipe do Estrela de Oliveira, mais homogenea e integrada pelos principais titulares do pedestrianismo de nossa terra. Ainda o terceiro lugar coube à turma "B" do Estrela de Oliveira, seguido pelo Tietê, que na manhã de domingo apresentou um bom contingente de fundistas.

A CLASSIFICAÇÃO

Obtiveram as 20 primeiras classificações na disputa da prova pedestre "Volta do Chapadão", os seguintes atletas:

1.o, Luiz Gonsaga Rodrigues, Estrela de Oliveira, 11'30"5; 2.o, Laudionor R. da Silva, (idem), 11'35"5; 3.o, Pedro de Andrade, São Paulo, 11'42"; 4.o, João Soares Oitica, Estrela de Oliveira; 5.o, José Nunes de Brito, Palmeiras; 6.o, Floriano Cordeiro, Estrela de Oliveira; 7.o, Joaquim Gonçalves da Silva, (idem); 8.o, José Maria Corrêa, São Paulo; 9.o, Bento Haiashi, Tietê; 10.o, Joaquim Luiz Filho, São Paulo; 11.o, João Lucas, Ipiranga; 12.o, Lauro Heider, São Paulo; 13.o, Aparicio Amancio, Campineiro; 14.o, Rubens Gamberini, São Paulo; 15.o, Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 16.o Otaviano dos Santos, Palmeiras; 17.o, Manuel C. Araujo, Estrela; 18.o, Arlindo Ferreira, (idem); 19.o, Orlando Vagli, Campineiro; 20.o, Jaime Rocha, Floresta de Osasco.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou o seguinte resultado:

1.o — Estrela de Oliveria, 20 ponto; 2.o — São Paulo F. C., 47 pontos; 3.o — Estrela de Oliveira, 111 pontos; 4.o — C. R. Tietê, 130 ponto; 5.o — S. E. Palmeiras, 131 pontos; 6.o — Clube Campineiro, 136 pontos; 7.o — C. A. Ipiranga, 139 pontos; 8.o — Floresta de Osasco, 152 pontos; 9.o — São Paulo F. C., 202 pontos; 10.o — Floresta de Osasco, 256 pontos.

O CAMPEONATO

Foram consignados, para efeito de classificação no campeonato, os seguintes pontos:

1.o — Estrela de Oliveira, 20

(Conclui na 12.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — O desinteressante Torneio Municipal prosseguiu na tarde de sabado, por antecipação, em vista do prelio internacional disputado entre o Arsenal e o America, brilhantemente vencido por este ultimo por dois a 1.

Conforme previsão geral, os jogos não contaram com publico recomendavel para uma partida de futebol. A maior renda coube ao prelio disputado em São Januario entre as equipes do Flamengo e do Fluminense, um "Fla-Flu'" em miniatura. Nessa peleja a arrecadação somou Cr$ 15.255,00.

—— Flamengo e Fluminense estiveram em ação nesta rodada. O jogo agradou pela movimentação dos vinte e dois "cracks" no gramado. O rubro-negro, depois de estar avantajado no placarde por um tento foi surpreendido pelo conjunto das Laranjeiras, que venceu por dois a um.

—— O Botafogo, preliando com o Bangu', não encontrou dificuldade para vencer por quatro a dois, depois de dar um verdadeiro "baile" no adversario, quando se desinteressou pela contagem, para fazer jogo de arquibancada.

—— O Vasco da Gama quase foi surpreendido pelo Olaria, que deu grande trabalho aos rapazes da rua Bariris. No final da peleja, um magro dois a um dava como vitorioso o clube de São Januario. Resultado injusto para o Olaria, que merecia melhor sorte.

—— Canto do Rio e Bonsucesso empataram por um tento, depois de uma peleja que deixou muito a desejar no terreno técnico. A propria renda é um atestado de obito do certame que ora se disputa nesta capital. Apenas 3.000 cruzeiros foram arrecadados, e, assim mesmo, graças a um torcedor do gremio suburbano que, para ganhar uma aposta, adquiriu ingressos no valor de 750 cruzeiros, completando a quantia de 3.000, pois ele afirmara que a renda liquida seria superior a dois mil e quinhentos cruzeiros...

—— Depois de realizar três exibições nesta capital, seguirá amanhã, para São Paulo a delegação do Arsenal, que enfrentará quarta-feira, à noite, o quadro do São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TURCÃO ESTREOU NO GUARANI — Turcão, o magnifico zaqueiro que pertenceu ao Palmeiras, já assinou compromisso com o Guarani, tendo estreado domingo, quando o gremio campineiro enfrentou e venceu o XV de Novembro. Grande foi o desempenho do novo defensor do clube da "Princesa d'Oeste", que contribuiu decididamente para o feito de seu novo gremio.

* * *

ALFREDO, UMA LASTIMA — Alfredo, indiscutivelmente, é um jogador dotado de grandes qualidades tecnicas. Todavia, nos dois ultimos compromissos de que participou, demonstrando um exagerado convencimento, Alfredo comprometeu a sorte do tricolor nos dois encontros. Contra o Santos e contra o Palmeiras, Alfredo preferiu jogar parado a correr quando a jogada necessitava de mais desenvoltura de sua parte. Uma lastima o comportamento desse jogador nas partidas já realizadas pelo tricolor depois de sua volta da Europa.

* * *

AGORA, O CAMPEONATO — Depois de varias disputas de torneios, prélios amistosos e excursões dos clubes, vai ser iniciada a temporada oficial, no proximo sabado, quando teremos o jogo entre o Corintians e o Nacional, prelio que deverá ser disputado no gramado do Estadio Municipal do Pacaembú.

* * *

PRIMEIRA RODADA — São os seguintes os prélios marcados para a primeira rodada do campeonato paulista:

S. C. Corintians Paulista vs. Nacional A. C.
São Paulo F. C. vs. Jabaquara A. C.
Guarani F. C. vs. C. A. Ipiranga.
Santos F. C. vs. Radium F. C.
E. C. XV de Novembro vs. A. A. Portuguesa.
C. A. Juventus vs. A. A. Ponte Preta.
S. E. Palmeiras vs. Comercial F. C.

FAAIMBE' GANHOU DE GALOPE O G. P. «JOCKEY CLUB»

Martini a muito custo serviu de runner up" do filho de Caaimbé, que logrou uma das mais faceis vitorias de toda a sua campanha — Direção precipitada teve Torpedo — Aprisco deixou a turma dos sem vitoria da geração — Patife e Jubilo ganharam outra vez — Igela, Maranhão, Bovary e Mineapolis, os demais vencedores da tarde de anteontem — Resultados gerais

Não podia ter sido mais legitimo o sucesso alcançado pelo festival turfistico de anteontem, em Cidade Jardim. O hipodromo esteve repleto, com suas tribunas pequenas para abrigar todos aqueles turfistas. A mulher paulista esteve presente e exibiu ali as suas caprichosas e ricas "toillets".

Financeiramente, a reunião esteve muito alem do que se poderia esperar. Em numeros redondos, transitaram pelos diversos guichês quinze milhões de cruzeiros, o que é, indiscutivelmente, um indice do progresso do nosso turfe.

Não tiveram por que se queixar os apostadores. Se não ganharam todos os favoritos, é verdade, corresponderam plenamente Faaimbé, Patife e Aprisco. E ainda pagou placê o Biancamano. Apenas uma vitoria surpreendeu — a de Bovary, que evidenciou bons progressos.

A grande sensação da tarde era a disputa do Grande Premio "ockey Club", na severa distancia de duas milhas. A prova, em si, pouco ofereceu de interessante. Serviu apenas para demonstrar, mais uma vez, o alto dominio de Faaimbé. O filho de Caaimbé, aliás feito grande favorito, esteve sempre presente e ganhou como quis, dominando de passagem os adversarios nos primeiros metros da reta. Destacou-se, depois, até se por a salvo do alcance dos adversarios e registrou para as duas milhas a boa marca de 203", cravados. Faaimbé logrou a mais facil e a mais legitima de todas as suas vitorias.

Triste papel fez a parelha dos irmãos Seabra. O Martini esteve sempre colocado, mas correndo com visivel dificuldade, e na reta deu a impressão que ia desaparecer. Mas, graças à desastrosa direção que Armando deu a Torpedo, chegou ainda a tempo de formar a dupla. Tocado, solicitado a valer, apanhando de dar dó e caindo aos pedaços, Martini fez valer a sua classe e encontrou um Torpedo de energias já minadas. A custo dominou esse batido adversario para servir de "runnerup" do filho de Caaimbé.

O Cumberland — que tristeza — não conseguiu nem mesmo acompanhar a carreira. Se "apagou" inteiramente lá pelos 1.000 metros e perdeu contato com os adversarios. Chegou a mais de 13" do ganhador, o que vale dizer — a mais de duzentos metros.

O Torpedo teve a sua ação comprometida pela precipitada direção que lhe deu o Armando Rosa. Corrido com mais calma, poupado para uma partida curta, final, outro seria hoje o escudeiro de Faaimbé.

Inclito fez o "train" da carreira até quase a entrada da reta, não tendo dado o ar de sua graça o decadente Guaraz.

PATIFE GANHOU COM GRANDE LUZ

Patife foi o grande favorito do pareo, com mais de 2 mil poules sobre Rosa de Maio, e correspondeu sem dar susto. Tomou a ponta ainda no final da reta oposta e despediu-se de uma vez dos adversarios. Galopou facil em direção ao disco e atingiu a linha de sentença com grande vantagem sobre Rosa de Maio, que não correu mal e defendeu bem o segundo posto.

Cirila esteve presente em boa parte do percurso.

APRISCO GANHOU A ELIMINATORIA

Aprisco, favorito na escala de 35 mil poules contra 8 mil e poucas de Nylon, não deu susto. Mostrou-se muito irrequieto junto às fitas, mas, em carreira, criou juizo. Esteve em segundo na primeira fase e, na saida da variante, tomou a si o comando do lote. Não fugiu muito, mas destacou-se o bastante para ganhar sem dar susto.

Ubejo correu de alcance e se apresentou, no final, para formar a dupla, entrando em terceiro o Nylon, que, esmorecendo, quase cedeu esse posto a Cartago.

Usanio e o estreante Carcamé, muito falado, correram pouco.

IGELA DERROTOU JAMINDA

A preferencia da "catedra" esteve de forma proibitiva com a parelha n.o 1. Mas o Granadeiro não apanhou uma partida muito a jeito e depois, quando se pôs em carreira, sentiu e abandonou a luta. A Princesa do Oeste não logrou aparecer. Levou, assim, um "banho" tremendo o mundo apostador.

Jaminda fez todo o "train", mas, na reta, se viu fortemente perseguida por Igela. A filha de Ugelo, metendo patas de verdade, foi aos poucos anulando a vantagem da pilotada de Dindico Garcia e, nas tribunas, por ela passou. Fugiu alguma coisa e ganhou muito bem.

Laffite melhor se portou desta feita e terminou em terceiro.

MARANHÃO GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Mabssut foi o favorito, mas com apenas 500 poules a mais que Biancamano. E ambos com cerca de 4 mil sobre Maranhão. Aqueles não se portaram mal, melhor se houve este ultimo. Foi para a dianteira ao sinal do "starter" e no comando construiu a sua vitoria. Não tomou conhecimento da presença dos adversarios e ganhou com grande luz.

Biancamano e Mabssut brigaram muito em toda a reta pelo segundo e aquele acabou formando a dupla, com pequena diferença sobre o pilotado de Osorio.

Arcanciel cuspiu o seu piloto nos primeiros metros.

BOVARY LOGROU A SUA PRIMEIRA VITORIA

Bovary, que não havia corrido de todo mal na anterior apresentação e apanhou agora uma pista de grama muito leve, foi a ganhadora do primeiro pareo dos "bettings". A filha de Pik Barn saiu à pista como grande azar, mas isso não impediu que ela se portasse bem em todo o percurso e atropelasse, com vigor, na reta. Alcançou Canindé nos ultimos galões e fez sua a vitoria, pagando poule de quase dois andares.

Canindé correu muito e ficou com o segundo posto, precedendo Elaem, que tambem se portou bem em todo o percurso.

Guaxa não fez mais do que liderar a carreira até na reta e Dallas, da parelha n.o 1, só foi vista no final, quando não mais havia tempo. Foram essas as favoritas, mas ainda estão correndo.

JUBILO GANHOU OUTRA VEZ

Jubilo, que subira de turma, não foi o favorito, mas apenas Maratona vendeu mais poules do que ele. A égua não teve uma direção feliz e terminou fora do marcador, sem dar impressão em fase alguma, e o cavalo, pelo contrario, terminou em primeiro, depois de correr em quarto até os primeiros metros da reta. Jubilo alcançou Tripe Trepe nas tribunas e logo depois por ele passou, para ganhar sem dar susto.

Tripe Trepe, que fez todo o "train", ainda conservou para si, comodamente, o segundo posto, entrando em terceiro a Mauritania, que dominou em "olho mecanico" a Berzelina.

MINEAPOLIS ENCERROU A LISTA DE GANHADORES

O mundo apostador entregou todas as suas esperanças a Dabá, mas a filha de Alone correu pouco. Esteve presente na primeira fase, mas desapareceu, na reta, e terminou longe, sem deixar qualquer impressão. Um "banho" em regra.

Mineapolis, que correra bem na ultima apresentação, ganhou agora, graças à redução da distancia e em virtude da pista de grama leve. Foi para a dianteira ao final dos primeiros duzentos metros e não mais tomou conhecimento da presença dos adversarios. Ganhou bem e com luz.

Mágoa, que anda "voando", apareceu a tempo de formar a dupla, levando a melhor sobre Baralho, por pequena diferença.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Patife, 56 ks., J. Carvalho; 2.o Rosa de Maio, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Cirila, 54 ks., P. Vaz; 4.o Escama, 54 ks., M. Signoretti; 5.o Almirante, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 101" — Rateios: Vencedor Cr$ 21,00; dupla (13) Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.059.080,00. Tratador: A. Attianeze. Proprietario: Albino Simões Pena.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alvis e Aplanadora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	89,00
1	Rosa de Maio	24,00	14	43,00
2	Escama	73,00	23	72,00
4	Almirante	69,00	24	229,00
5	Cirila	108,00	34	57,00
			44	454,00

Ganhou com luz o favorito Patife. Rosa de Maio ficou com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Aprisco, 55 ks., O. Rosa; 2.o Ubejo, 55 ks., A. Cataldi; 3.o Nylon, 55 ks., R. Olguin; 4.o Cartago, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Carcamé, 55 ks., G. Greme Jr.; 6.o Usanio, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 73" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.409.430,00. Tratador: M. Branco. Criador: Osny Silva Pinto. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Tipoia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	21,00
2	Ubejo	85,00	14	29,00
3	Usanio	73,00	23	277,00
4	Cartago	329,00	24	265,00
5	Carcame	83,00	34	124,00
6	Nylon	63,00	33	875,00
			44	368,00



Correspondeu bem ao favoritismo o Aprisco. Ubejo formou comodamente a dupla.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Igela, 52 1|2 ks., A. Lucca; 2.o Jaminda, 54 ks., D. Garcia; 3.o Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Princeza do Oeste, 54 ks., R. Olguin; 5.o Banjo, 56 ks., J. Alves; 6.o Granadeiro, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 85" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 62,00; dupla (23) Cr$ 88,00. Placés: Cr$ 35,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 1.815.700,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Ugelo e Figurante.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	23,00
			13	43,00
1	Granad.-P. Oeste	12,00	14	49,00
2	Jaminda	65,00	24	140,00
4	Laffite	218,00	34	210,00
5	Banjo	104,00	11	70,00
			44	557,00



Igela dominou Jaminda no final e ganhou. Falhou a parelha favorita.

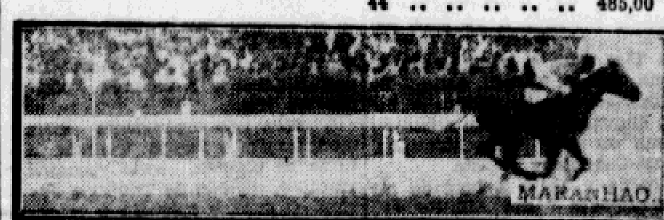
4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Maranhão, 55 ks., D. Garcia; 2.o Biancamano, 55 ks., G. Greme Jr.; 3.o Mabssut, 55 1|2 ks., L. Osorio; 4.o Detector, 55 ks., V. Martin; 5.o Down of Glory, 55 ks., A. Aleixo; 6.o Crivador, 53 ks., W. O. Silva; Arcanciel, 52 ks., F. Sobreiro (cuspiu o joquei). Tempo: 80" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.715.230,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Ulysses Paes de Barros.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Zagala.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	45,00
1	Detector	39,00	13	50,00
2	Biancamano	31,00	14	60,00
3	Arcanciel	264,00	23	45,00
4	Mabssut	31,00	34	64,00
5	Down of Glory	667,00	22	357,00
6	Crivador	234,00	33	966,00
			44	485,00



Maranhão ganhou de laço a laço e muito facil. Biancamano portou-se bem e formou a dupla.

5.o PAREO — 3.218 METROS

1.o Faaimbé, 51 1|2 ks., E. Garcia; 2.o Martini, 55 ks., F. Irigoyen; 3.o Torpedo, 55 ks., A. Rosa; 4.o Guaraz, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Inclito, 55 ks., P. Vaz; 6.o Cumberland, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 203". Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.471.000,00. Tratador: M. Branco. Criador, Fazenda São João e Graça. Proprietario: Stud São Miguel.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Finfinella.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	87,00
			14	79,00
1	Martini-Cumber.	32,00	23	48,00
3	Torpedo	61,00	24	39,00
4	Inclito	87,00	34	178,00
5	Guaraz	127,00	11	151,00
			44	372,00



Ganhou muito facil o favorito Faaimbé. Martini a muito custo tirou o segundo lugar.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Bovary, 55 ks., J. Carvalho; 2.o Canindé, 55 ks., D. Garcia; 3.o Elaem, 55 ks., A. Rosa; 4.o Dallas, 53 ks., A. Luccas; 5.o Filoca, 55 ks., J. Alves; 6.o Dona Black, 55 ks., J. P. Souza; 7.o Pola Negra, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 8.o Nunucha, 55 ks., G. Greme Jr.; 9.o Guaxa, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 81" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 192,00; dupla (34) Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 62,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 47,00. Movimento: Cr$ 2.269.380,00. Tratador: J. Duarte. Criador: Haras Anhanguera. Proprietario: Stud Santo Antonio.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pike Barn e Ialena.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
1	Dallas-Nunucha	28,00	12	40,00
2	Guaxa	37,00	13	85,00
3	Elaem	99,00	14	42,00
5	Filóca	62,00	23	80,00
6	Canindé	88,00	24	49,00
7	Pola Negra	55,00	11	130,00
8	Dona Black	362,00	22	198,00



Bovary atropelou com vigor no final e chegou a tempo de "matar" Canindé. Elaem em terceiro.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Jubilo, 55 ks., P. Vaz; 2.o Tripe Trepe, 55 ks., O. Rosa; 3.o Mauritania, 53 ks., R. Olguin; 4.o Berzelina, 54 ks., G. Greme Jr.; 5.a Dago, 55 ks., N. Pereira; 6.o Maratona, 53 ks., R. Pacheco; 7.o Safira Ceylão, 53 1.2 ks., J. Carvalho; 8.o Messina, 53 ks., J. Alves. Tempo: 78" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (12) Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.430.940,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Ragi Abujamra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Porcelana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	42,00
2	Dago	88,00	14	55,00
3	Tripe Trepe	85,00	23	70,00
4	Safira Ceylão	209,00	24	85,00
5	Maratona	31,00	34	37,00
6	Berzelina	107,00	11	182,00
7	Mauritania	51,00	22	438,00
8	Messina	97,00	33	143,00
			44	213,00



Jubilo, por fora, ganhou de forma a não deixar duvidas. Tripe Trepe conservou o segundo e Mauritania pagou o terceiro placé.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mineapolis, 58 ks., R. Pacheco; 2.o Magoa, 52 ks., A. Lucca; 3.o Baralho, 58 ks., P. Vaz; 4.o Artuelia, 56 ks., J. Alves; 5.o Dabá, 56 ks., J. P. Souza; 6.o Perola de Ofir, 56 ks., J. Carvalho; 7.o Jeitosa, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 87" Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (14) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 2.402.960,00. Tratador: A. Arthur. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Paulo José da Costa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Gaya.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	45,00
1	Magoa	43,00	13	62,00
2	Artuelia	91,00	23	48,00
3	Baralho	59,00	24	61,00
4	Jeitosa	71,00	34	69,00
5	Dabá	29,00	11	112,00
8	Perola de Ofir	307,00	22	159,00
			44	340,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 14.573.720,00. Movimento dos concursos: Cr$ 380.975,00. Movimento dos portões: Cr$ 99.660,00. Raia de grama leve.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Para as carreiras de todas as quartas-feiras, sairá da UTIL S|A., situada à Praça Clovis Bevilacqua, às 10 horas, uma caravana de turfistas.

As passagens serão vendidas ao preço de Cr.$ 45,00 com direito a Ida e Volta, entrada no hipodromo e um lanche.

Reserva até amanhã, às 9,30 horas, à rua Florencio de Abreu n.o 70 — 1.o andar — Fone 33-4800.

A DIRETORIA.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 10.269,10.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 31.172,30.

BETTING SIMPLES — 23 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.671,70.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. — Saldo para o proximo domingo, Cr$ 148.048,80.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Pouco se pode falar do G.P. "Jockey Club", disputado anteontem. A vitoria de Faaimbé não constituiu surpresa. Foi apenas mais uma demonstração do seu valor.

O que deu pena foi o estado em que foi apresentada a parelha Martini-Cumberland. Aquele, em baixo de pau, tirou o segundo, longe do ganhador, sem nunca impressionar. O companheiro, então, fechou raia... a mais de cem metros do penultimo e a 13" do ganhador.

★

RIO, 28 ("Correio") — Respondeu afirmativamente o Marajá de Baroda ao convite feito pelo Jockey Club Brasileiro no sentido de apresentar suas famosas cores no G. P. "Brasil", tendo determinado a inscrição de dois dos seus defensores na maior carreira do nosso turfe. Entretanto, estando o Marajá na India, e o seu tratador, na Inglaterra, ainda não houve tempo para a escolha dos animais que virão ao Brasil, pelo que, possivelmente, será dilatado o prazo de recebimento de inscrições para a grande prova, cujo encerramento está marcado para o proximo dia 1 de junho.

★

Segundo os jornais cariocas, foi com vistas ao "Derby", que ali será disputado domingo, que trabalharam, na manhã de sabado, Fairplay (158" 3|5 para os 2.400 metros) e no domingo, Maki, Mon Talisman e Majestic. O primeiro marcou 160", com 132" 2|5 para os 2.040 finais, e os outros dois, juntos, percorreram a milha e meia em 159", finalizando a volta fechada em 133". Ontem, na raia encharcada, porem ainda boa, trabalharam Ondino, Oto, Manimbé e Ombu, cujos tempos não foram maus. Aquele, com Rigoni, passou 2.040 metros em 134" 2|5 e a milha em 104" 2|5; Oto (J. Martins) trabalhou os 2.400 metros em 165" 2|5 e a milha em 106" 2|5; Manimbé, com o professor Mesquita, gastou 136" 2|5 para 2.040 metros e, finalmente, Ombu, sob o governo de D. Moreira, passou a milha em 102".

BOAS CARREIRAS DE TROTE HOJE

OITO NUMEROS EQUILIBRADOS INTEGRAM O PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote dará inicio esta tarde ás suas atividades da semana, fazendo realizar, no hipodromo de Vila Guilherme, a primeira das três já tradicionais reuniões.

O programa de hoje, integrado por oito numeros, todos equilibrados e em condições de oferecer bonitas disputas e melhores finais, apresenta, como ponto alto, o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros, e com as inscrições de Alerte, Facon, Fa Presto, Sleeper, Coati, Geme, Nina, Dusty Piece, Veloz e Sleepy Sister.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

A turma está desfalcada e Zorro reune boas possibilidades de vitoria. Gostamos de Lilia para o segundo posto, mas reconhecemos a parelha 1, principalmente Pibe, como grande diferença.

2.o Pareo — 2.200 metros

Conga, muito fiel no marcador, constitui a melhor indicação. Dupla, com ares de coisa liquida, com Clear Day, valendo Rose Marie como um bom azar.

3.o Pareo — 2.200 metros

Carioca reune maiores possibilidades de vitoria. Garita e Brasil são os maiores nomes com relação à dupla. Falam em Tiroleza.

4.o Pareo — 2.200 metros

Nossa preferencia está com Martin, que anda bem. A formula 34, com Capivara, é a que mais nos agrada. Raggio é sempre um adversario de certo respeito.

5.o Pareo — 2.200 metros

Troika-Milord — a formula nossa preferida. Adventurous, muito bem situado na turma, constitui adversario de primeira grandeza.

6.o Pareo — 2.200 metros

Rual, que anda correndo muito, apanhou outro pareo a jeito e, deve ganhar. Aguateiro, Nimble e até Maryland, se largar, são os maiores concorrentes ao segundo posto.

7.o Pareo — 2.200 metros

Pareo dificil, mas Alerte surge como o mais provavel ganhador. A dupla com Clarito está muito bem indicada, não devendo ficar à margem das cogitações o Sleeper Sister.

8.o Pareo — 2.200 metros

Delfim, que anda bem e está em meio de adversarios dentro de seus recursos, vale como o mais provavel vencedor. A dupla deve ser procurada entre Negro Lindo e Charleston.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Helle, J. Marcellini .. —
1)
(" Pibe, X. X. .... —
(2 Fortuna, A. Oliveira .. 20
2)
(3 Zorro, O. Silva ..... —
(4 Herança, J. M. Anjos 60
3)
(5 Cigano, A. Vasconc. —
(6 Piloto, S. Sousa 20
4)
(" Lilia, Saul 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Clear Day, A. D'Av. —
(2 Conga, M. Locatelli . —
2)
(3 Princesa, J. M. Anjos —
(4 Neusa, S. Sapienza . —
3)
(5 Faisca, S. Aranha ... —
(6 Rose Mary, A. Petta .. —
4)
(7 Chispa, A. Boccia . —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Carioca, A. Almeida —
1)
(2 Lola, A. D. Pinto 20
(3 Garita, J. Furtado .. 60
2)
(4 Cayman, A. Luiz .. 20
(5 Tiroleza, J. Pereira .. 20
3)
(6 Fidalga II, A. Carp. 40
(7 Sonhador, S. Sapienza 60
4)" Brasil, J. Fernandes . —
(8 Indiana, S. Mendonça —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Raggio, A. Ambrosio . 40
2 Cigana, J. Marcellini —
(3 Martin, A. Manzione —
3)
(4 Chiquito, S. Mend. .. 60
(5 Capivara, Am. Frassi —
4)
(6 Boneco II, A. D. Pinto 40

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Troika, J. Lorenzini . —
2 Milord, X. X. 40
(3 Azulão, S. Sapienza .. —
3)
(4 Karaná, A. D. Pinto . —
(5 Adventurous, P. Sant. 20
4)
(6 Calçadinho, J. M. A. 60

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Rual, V. Papaleo .... —
1)
(2 Aguateiro, G. Cetti .. 60
(3 Pive, A. Carpinelli 40
2)
(4 Maryland, E. Andreini —
(5 Nimble, A. Luiz ... —
3)
(6 Conforme, Am. Frassi —
(7 Tala, P. Ramos .. 60
4)
(8 Particular, S. Max. .. —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Alerte, A. Luiz ...... —
1)
(2 Facon, Am. Frassi ... 20
(3 Clarito, J. R. da Silva 20
2)4 Fa Presto, V. Papaleo 40
(5 Sleeper, A. D. Pinto 20
(6 Coati, S. Maximino . 40
3)7 Geme, A. Carpinelli .. —
(8 Nina, S. Aranha 20
(9 Dusty Piece, P. Sant. 20
4)10 Veloz, J. Lorenzini .. —
(11 Sleepy Sister, M. L. .. —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Charleston, J. Amb. 40
1)
(2 Wanda, F. Vasconc. .. 40
(3 Sereia, C. Nappi 40
2)
(4 Jaquê, Am. Frassi ... 20
(5 Negro Lindo, A. Luiz —
3)6 Last Chance, P. Sant. 40
(7 Fabia, E. Antunes .. 20
(8 Delfim, J. Lorenzini . —
4)9 Gostosão, A. Carp. . —
(" Joni, Am. Carpinelli . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO	LILIA	PIBE
CONGA	CLEAR DAY	ROSE MARIE
CARIOCA	GARITA	BRASIL
MARTIN	CAPIVARA	RAGGIO
TROIKA	MILORD	ADVENTUROUS
RUAL	AGUATEIRO	NIMBLE
ALERTE	CLARITO	S. SISTER
DELFIM	NEGRO LINDO	CHARLESTON

HIPODROMO BRASILEIRO

El Greco venceu o classico "Raul de Carvalho"

RIO, 28 ("Correio") — As carreiras ontem realizadas no hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.400 metros

1.o — V. Palmar; 2.o Viscondessa; 3.o — Bola Dourada. Tempo 87" 3|5.

Vencedor, 29,00. Dupla (12) 43,00. Places, 13,00, 14,00 e 21,00.

2.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Presteza; 2.o — Laurina.

Vencedor, 15,00. Dupla (24) 21,00. Tempo: 98".

3.o Pareo — 1.000 metros

1.o — Catira; 2.o — Saraninha.

Vencedor, 250,00. Dupla (14) 100,00. Places, 65,00 e 17,00. Tempo, 61" 2|5.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o — El Greco; 2.o — Irisado.

Vencedor, 38,00. Dupla (33) 255,00. Places, 22,00 e 81,00. Tempo, 86".

5.o Pareo — 3.000 metros

1.o — Chenille; 2.o — Retang.

Vencedor, 121,00. Dupla (34) 72,00. Places, 46,00 e 18,00. Tempo 186" 2|5.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Lord Polar, 2.o — Intrepido; 3.o — Jangadeiro.

Vencedor, 114,00. Dupla (13) 58,00. Places, 20,00, 17,00 e 15,00. Tempo: 91" 4|5.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o — Soberano; 2.o — Cataguá; 3.o — Cangapé.

Vencedor, 38,00. Dupla (24) 53,00. Places, 20,00, 75,00 e 17,50. Tempo: 80" 4|5.

8.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Hivon; 2.o — Balancin; 3.o — Kanthaka.

Vencedor, 49,00. Dupla (34) 65,00. Places, 21,00, 17,00 e 30,00. Tempo: 92" 3|5.

Movimento geral das apostas: Cr$ 9.994.145,00.

VARIOS PILOTOS SUSPENSOS

Olavo não poderá montar esta semana e J. Carvalho ficará na "cerca" por duas semanas

● A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 4 de junho, o joquei O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Evadne; até 4 de junho, o joquei aprendiz, C. Napoli, por ter prejudicado seus competidores, montando Araly; até 4 de junho o joquei A. Aleixo, por ter prejudicado seus competidores, montando Don Padija; até 4 de junho o joquei H. Molina, por ter prejudicado seus competidores, montando Quico, e até 11 de junho, o joquei J. Carvalho, por ter prejudicado seus competidores, montando Patife.

Proibida a inscrição de Princeza do Oeste

A Comissão de Corridas, em reunião de ontem, deliberou proibir de correr, por tempo indeterminado, o animal Princeza do Oeste; chamar a atenção do tratador J. Godoy, para a indocilidade de Jaminda; chamar a atenção pela ultima vez, do tratador A. Pezza, para a indocilidade de Igela na partida, e determinar a retirada da Vila Hipica dos animais Andaluz e Aprumo, de acordo com o decreto 24.646, art. 2 — letra "e".

A PROXIMA SABATINA

SETE PAREOS COMUNS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo recolheu ontem as inscrições para as carreiras da semana, e elaborou o seguinte conjunto para o festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Às 13,45 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros
Ks.
1 Biancamano ... 55
2 Elaem ... 53
3 Detector ... 55
(4 Mono Solo ... 55
4)
(5 Beltá ... 53

2.º PAREO — Às 14,15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros
Ks.
1 Bitter ... 56
2 Araguaçú ... 56
(3 Patife ... 56
3)
(4 Confetti ... 56
(5 Peralta ... 56
4)
(6 Bohemia ... 54

3.º PAREO — Às 14,45 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros
Ks.
1 Tripe Trepe ... 55
2 Dago ... 55
(3 Durango Kid ... 55
3)
(4 First Empire ... 51
(5 Don Funfas ... 55
4)
(6 Fair Aristocratic ... 55

4.º PAREO — Às 15,15 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros
Ks.
1 Doceamargo ... 58
" Estatuto ... 56
2 Never More ... 56
3 Origon ... 57
(4 Chala ... 56
4)
(5 Moratin ... 54

5.º PAREO — Às 15,50 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros
Ks.
1 Livorno ... 56
(2 Cirila ... 54
2)
(3 Inspetor ... 56
(4 Campo Lindo ... 56
3)
(5 Rosa de Maio ... 54
(6 Guapiruvú ... 56
4)
(7 Bolivar ... 56

6.º PAREO — Às 16,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros
Ks.
(1 Cabalista ... 54
1)
(2 Ouzado ... 48
(3 Micandra ... 54
2)
(4 Aloá ... 58
(5 Lavinia ... 48
3)
(6 Mirasol ... 58
(7 Jubiloso ... 56
4)
(8 Du Barry ... 50

7.º PAREO — Às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros
Ks.
(1 Leme ... [illegible]
1)
(2 Cachimbo ... 56
(3 Treze Listas ... 54
2)
(4 Gold Girl ... 54
(5 Solar ... 56
3) 6 Eduar ... 56
(7 Giovana ... 54
(8 Julica ... 54
4) 9 Luzo ... 56
(10 Loire ... 54

A JORNADA DOMINGUEIRA

Eguas nacionais de 3 e mais anos no "Congresso dos Criadores"

Ficou formado ontem o seguinte programa de oito numeros para a festa turfistica de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros
Ks.
1 Doutrina ... 56
(2 Aladim ... 58
2)
(3 Itapitanga ... 50
(4 Dehés ... 54
3)
(5 Albanes ... 52
(6 Boabdil ... 58
4)
(7 Acidalia ... 56

2.º PAREO — Às 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros
Ks.
1 Bing ... 55
2 Fantome ... 55
(3 Heraldico ... 55
3)
(4 Corine ... 53
(5 Dedalo ... 55
4)
(6 Sarau ... 55

3.º PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros
Ks.
1 Navegante ... 55
(2 Inesperada ... 53
2)
(3 Ibitina ... 53
(4 Arteira ... 53
3)
(5 Carcamé ... 55
(6 Naiade ... 53
4)
(7 Eracleon ... 55

4.º PAREO — Às 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros
Ks.
1 Prego ... 59
2 La Tana ... 53
(3 Tesalia ... 52
3)
(4 Montecristo ... 59
(5 Monte Casino ... 59
4)
(6 Mac Arthur ... 59

5.º PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros
Ks.
1 Barbaro ... 56
" Idolo ... 58
2 Dona Boa ... 54
(3 Abanero ... 54
3)
(4 Mago ... 54
(5 Timoneiro ... 56
4)
(6 Artuelia ... 56

6.º PAREO — Premio "Congresso dos Criadores" — Às 15,40 hs. — Cr$ 50.000 — 1.800 metros
Ks.
1 Boa Estrela ... 55
(2 Irtaca ... 55
2)
(3 Dabá ... 48
(4 Mauritania ... 55
3)
(5 Draga ... 49
(6 Berzelina ... 56
4)
(7 Crioula ... 56

7.º PAREO — Às 16,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros
Ks.
1 Desfeita ... 54
" Foxajax ... 54
(2 Espargo ... 58
2)
(3 Igela ... 52
(4 Orbaneja ... 54
3)
(5 Landa ... 48
(6 Old Fashion ... 56
4)
(7 Habla ... 56

8.º PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros
Ks.
(1 Leones ... 58
1)
(2 Tolice ... 54
(3 Ibis ... 52
2)
(4 Icatú ... 52
(5 Baiardina ... 54
3)
(6 Roseira ... 54
(7 Discada ... 56
4) 8 Comendador ... 58
(9 Coquinho ... 58

* * *

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 148.048,80.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 metros
1.o — Pibe (O. Silva); 2.o — Sunrise (P. Santoni); 3.o — Marusca (A. Luiz). Não correram: Gilda e Dinamo. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla (11) Cr$ 92,00. Places, Cr$ 11,00. Cr$... 80,00 e Cr$ 13,00.

2.o PAREO — 2.200 metros
1.o — Selma (J. M. Anjos); 2.o — Zonzo (A. S. Maçãs); 3.o — Timbre (O. Silva). Não correram: Altair, Dinamo e Tarzan. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00 Dupla (24) Cr$ 13,00. Places não houve.

3.o PAREO — 1.609 metros
1.o — Anabella II (A. Ambrosio); 2.o — Particular II (J. Ambrosio); 3.o — Stray (J. Furtado). Rateios: Vencedor, Cr$ ... 18,00. Dupla (33) Cr$ 18,00. Places, Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.

4.o PAREO — 2.200 metros
1.o — Walkiria (J. Marcelini); 2.o — Galante (A. Oliveira); 3.o — Rubi (J. Carpinelli). Rateios: Vencedor, Cr$ 72,00. Dupla (22) Cr$ 85,00. Places, Cr$ 40,00 e Cr$ 19,00.

5.o PAREO — 2.200 metros
1.o — Garita (J. Furtado); 2.o Fidalga II (A. Carpinelli); 3.o — Lola (A. D. Pinto). Não correu: Sonhador. Rateios: Vencedor, Cr$ 68,00. Dupla (13) Cr$ 135,00. Places, Cr$ 28,00 e Cr$ 40,00.

6.o PAREO — 2.200 metros
1.o — Rual (V. Papaléo); 2.o — Martin (A. Manzione); 3.o — Karaná (R. F. Santos). Não correram: Troika, Azulão, Antioco e Early Brother. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla (11) Cr$ 24,00. Places, Cr$ 12,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00.

7.o PAREO — 2.200 metros
1.o — Winona (J. Furtado); 2.o — Gata (J. R. Silva); 3.o — Lady (J. Ambrosio). Não correram: Georgia e Eventide Rateios: Vencedor, Cr$ 76,00. Dupla (34) Cr$ 36,00. Places, Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.

8.o PAREO — 2.200 metros
1.o — Charleston (J. Ambrosio); 2.o — Fabia (E. Antunes); 3.o — Joni (A. Carpinelli). Não correram: Delfim e Gostosão. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00. Dupla (14) Cr$ 18,00. Places Cr$ 12,00 e 15,00.

Movimento geral das apostas, Cr$ 133.670,00.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 28 ("Correio") — Está formado o seguinte programa para o festival de quinta-feira, dia 31, no velho Bonfim:

1.o PAREO — A's 12,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00
Ks.
1 El Rachid ... 53
(2 Tanabi ... 50
2(
(3 Morcego ... 58
(4 Canelita ... 54
3(
(5 Zumbi ... 48
(6 Rolante ... 53
4(
(" Ipu' ... 58

2.o PAREO — A's 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00.
Ks.
1 Bauer ... 56
2 Clepsydra ... 54
3 Maricá ... 56
(4 Xilenita ... 54
4(
(5 Fair Amazon ... 54

3.o PAREO — A's 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00.
Ks.
1 Adriana ... 54
(2 Lord Lister ... 56
2(
(3 Escrava ... 54
(4 Dilinger ... 56
3(
(5 Faride ... 54
(6 Juatuba ... 54
4(
(7 Charivari ... 56

4.o PAREO — A's 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.
Ks.
1 Jararaca II ... 53
2 Groselha ... 55
3 Singapura ... 50
(4 Perfumado ... 50
4(
(5 Marau ... 60

5.o PAREO — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00.
Ks.
(1 Dame de Paris ... 49
1(2 Massacre ... 50
(3 Helper ... 49
(4 Boneca de Pixe ... 48
2(5 Cigal ... 50
(6 Losna ... 58
(7 Grama ... 51
3(8 Hora Certa ... 51
(9 Casiotauro ... 55
(10 Morena ... 48
4(11 Platinada ... 50
(12 Campo Alegre ... 58

6.o PAREO — A's 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Classico "Coudelaria de Campinas".
Ks.
(1 Arapuã ... 57
1(
(2 Macanudo ... 54
(3 Totó ... 58
2(
(4 Eu Sei! ... 50
(5 Alfiler ... 57
3(
(6 Yara II ... 48
(7 Gigoleta ... 50
4(8 Ipanema ... 48
(" Duque ... 57

7.o AREO — A's 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00.
Ks.
1 Cabrerita ... 57
2 Don Tranquilo ... 52
(3 Ballot ... 55
3(
(4 Furriel ... 48
(5 Cometa ... 50
4(
(6 Gury ... 51

8.o AREO — A's 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.
Ks.
(1 Principe Negro ... 50
1(
(2 Fair Angel ... 50
(3 Amorosinho ... 52
2(
(4 Egito ... 51
(5 Princesa ... 51
3(
(6 Bohemio ... 58
(7 Fundamento ... 58
4(8 Galopando ... 54
(" Acidalia ... 58

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo.

Campozana convidado para o chá das 17 horas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou chamar à Secretaria, dia 31, às 17 horas, o tratador, Edmundo Campozana, naturalmente para prestar esclarecimentos.

Aproxima-se a temporada internacional de atletismo com a presença dos ases japoneses

PROGRAMA ELABORADO PELA F. P. A. — DATAS — ENTREGA DE MEDALHAS

Estão de viagem para o Brasil os atletas japoneses que tomarão parte na temporada internacional de atletismo promovido pelo Departamento de Esportes do Estado. Partindo de Tokio na ultima sexta-feira, os japoneses deverão competir hoje no Certame de Hawai, depois de que rumarão para São Paulo onde chegarão entre 5 e 7 do proximo mês de junho.

A presença dos orientais vem sendo aguardada com grande expectativa, já que após conhecermos as possibilidades dos nadadores e tenistas japoneses, nos será dada a oportunidade de tomar contato com outro ramo de suas atividades esportivas, o "esporte-base".

PROGRAMA

O departamento tecnico da Federação Paulista de Atletismo elaborou, em principio, os programas para as jornadas dos japoneses na pista do C. R. Tiete, a 16 e 17 de junho proximo. Com a presença de atletas cariocas, paulistas e orientais, possivelmente teremos a seguinte ordem de provas:

SABADO — DIA 16 — 15,30 horas — 100 metros rasos — final — (internacional); arremesso do martelo.

16,00 horas — 800 metros rasos — final — (internacional); salto em altura — (internacional); arremesso do peso.

16,30 horas — 400 metros sobre barreiras — final) — (internacional).

17,00 horas — 3.000 metros rasos — final — (internacional).

DOMINGO — DIA 17 — 14,30 horas — 110 metros com barreiras — final — arremesso de disco — saltro triplo — (internacional)

15,00 horas — 1.500 metros rasos — final — (internacional)

15,15 horas — Salto com vara — (internacional).

15,30 horas — 200 metros rasos — final — arremesso do dardo.

16,00 horas — Salto em extensão — (internacional).

16,30 horas — 5.000 metros rasos — final — (internacional).

17,00 horas — 400 metros rasos — final — (internacional).

Aproveitando esta temporada internacional o Departamento de Esportes, fará entrega, durante as provas do dia 17, das medalhas correspondentes aos melhores atletas das temporadas de 1949 e 1950, em todas as modalidades esportivas.

FRENTE AO AMERICA, NOVAMENTE DERROTADO O ARSENAL

SUPERADOS OS INGLESES POR DOIS A UM — FORMAÇÃO DAS EQUIPES

RIO, 28 (Asapress) — Voltou o Arsenal, de Londres, a conhecer ontem à tarde, no Estadio do Maracanã, mais uma derrota frente a quadros nacionais, desta feita contra o America, pela contagem de 2 tentos a 1 Como dos dois cotejos anteriores, o "onze" britanico não chegou a convencer aos "fãs" brasileiros, que, já antevendo mais uma jornada infeliz do Arsenal, compareceram hoje em número bem menor ao majestoso Maracanã. O triunfo "americano" foi lidimo e mais uma vez veio comprovar a superioridade do nosso futebol sobre o praticado no Velho Mundo.

No primeiro tempo, o placarde acusou 2 para o America e 0 para o Arsenal, tendo marcado os gols Maneca, aos 15 minutos, e Rubens, aos 21, com um tiro que furou as rêdes guarnecidas por Swindin. No segundo tempo, o gremio carioca mostrou-se algo desinteressado pela contagem, do que se valeram os britanicos para marcar um tento por intermedio de Godmundsson, aos 40 minutos.

Eis como atuaram as duas equipes:

AMERICA — Oani, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Walter (Natalino), Maneco (Nivaldino), Dimas, Ranulfo e Natalino (Jorginho)

ARSENAL — Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniel se Bowen; Cox, Logie (Mac Pherson), Coring (Godmundson), Godmundson (Lixeman) e Marden.

O inglês "mister" Blyth foi o arbitro da partida, que rendeu 316.760 cruzeiros. Na preliminar, o Olimpico Clube derrotou o quadro da Telefonica por 6 tentos a 2.

HOJE, A DESPEDIDA DA PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos, inegavelmente, vem cumprindo uma jornada espetacular na Europa. Já disputou dez jogos, totalizando nove vitorias e um empate. Hoje, no entretanto, os "lusos" vão ter o seu mais sério compromisso em gramados da Suecia, pois irão encerrar sua temporada na Europa, para retornar ao Brasil. O adversario dos brasileiros é a seleção daquele país que está em francos preparativos para quebrar a série de partidas invictas do clube brasileiro no Velho Mundo.

Fangio levantou a prova automobilistica da Suiça

TARUFFI E FARINA NOS POSTOS IMEDIATOS — TRANSCORRER DA COMPETIÇÃO — PRELIMINARES MOTOCICLISTICAS

BERNA, 28 (AFP) — O volante argentino Juan Manuel Fangio venceu o Grande Premio Automobilistico da Suiça, primeira corrida contando para o campeonato mundial, nesta temporada. Em segundo, classificou-se Taruffi, seguido de Nino Farina, ambos italianos.

ACIDENTE DE CERTA GRAVIDADE

BERNA, 28 (AFP) — Um unico acidente de maior gravidade marcou, ontem, a disputa do Grande Premio da Suiça. Sofrendo uma derrapagem na pista, o volante francês Henri Louveau teve seu carro desgovernado e foi projetado. O volante sofreu fratura de uma perna, sendo hospitalizado

DECORRER DA PROVA

BERNA, 28 (AFP) — Revestiu-se do maior interesse o Grande Premio Automobilistico da Suiça, corrido em Berna, o qual constituiu a primeira prova desta temporada comportando contagem de pontos para o campeonato mundial de automobilismo. Tambem, nessa prova, se defrontaram, pela primeira vez, as novas maquinas Alfa Romeo e Ferrari, duelo de que saiu vencedora a primeira marca, com o 1.o e o 3.o colocados, chegando uma Ferrari em 2.o, com Taruffi, após o vencedor, o argentino Fangio.

Corrido num circuito de 7.281 metros, com voltas num total de 302 quilometros e 680 metros, o Grande Premio atraiu este ano numerosa assistencia, apesar da chuva, que desde a manhã caiu incessantemente A assistencia, assim, ultrapassou a do ano passado, despertando a prova invulgar interesse, pelos grandes ases do automobilismo mundial que a ela concorreram.

Às 15,10 horas (hora local) foi dada a partida e, conforme se esperava, são as maquinas italianas que tomam imediatamente a dianteira, na seguinte ordem: Fangio, Farina, Sanesi, Villoresi, De Grafenried e Ascari. O belga Claes atrasa-se, enquanto Giraud-Cabantous para a fim de trocar uma vela de ignição. As posições se mantêm inalteradas nas primeiras cinco voltas Villoresi imprime velocidade ao seu carro e passa para a 3.a colocação, que era ocupada por Sanesi, seguido de Grafenried

Nas 10 primeiras voltas, o pelotão dianteiro ultrapassou de uma volta a Mairesse, Claes, Cabantous, Schelle e o argentino Gonzalez. Farina segue Fangio a alguns segundos, enquanto Villoresi e Sanesi são dominados nitidamente pelos dois vanguardeiros, que ultrapassam, tambem, em uma volta, Rosier, Etancelin e Louveau. Este sofre sério acidente e é retirado da pista.

Gonzalez, argentino, abandona na 12.a volta, em seguida a um enguiço mecanico de sua bomba de oleo. Pouco depois é a vez de Villoresi ver-se em dificuldades, sendo constatada sua desistencia, quando ele não passa diante das tribunas, voltando a pé para seu box.

Na 15.a volta a classificação é: Fangio, Farina, Taruffi, Sanesi, De Graffenried, Ascari, Chiron e Fisher, enquanto os outros acham-se a uma ou mais volta atrasados. Giraud-Cabantous desiste.

Aguarda-se agora a hora do reabastecimento das Alfa-Romeo. De fato, Sanesi é o primeiro a fazê-lo, no que perde mais de um minuto. A 23.a volta, Fangio para e reabastece-se de oleo e essencia, o que é feito em 25 segundos, partindo no momento que Farina passa em frente as tribunas. O argetino lança-se em perseguição do italiano. Na 24.a volta, Taruffi vem imediatamente atrás de Fangio. Os tres lideres se sucedem, com diferenças minimas entre si, entusiasmando-se o publico por esse duelo, que é disputado a mais de 140 quilometros por hora, malgrado a pista derrapante, devido à chuva.

Na 28.a volta, perante as tribunas, Fangio ataca Farina e o vence, sob os aplausos da assistencia, que admira o feito do argentino. Nessa volta Fangio estabeleceu novo recorde para a volta com o tempo de 2 minutos 53 3|10, média de 151,229 kms.

Daí por diante a corrida tomou uma feição de completo dominio do argentino, que a cada volta aumenta a diferença que o separa dos demais diretos perseguidores, estabelecendo ainda um novo recorde com o tempo de 2, 51, média de 153,174 kms.

O duelo entre Farina e Taruffi é vencido por Taruffi que à altura da 39.a volta ataca o campeão do mundo, para tomar-lhe definitivamente a segunda posição na 41.a.

A prova não experimenta mais modificações e Fangio transpôs a linha de chegada como vencedor absoluto, seguido de Taruffi e Farina. O publico aplaudiu o vencedor, que deu mostras de pericia e arrojo, durante todo o transcorrer da prova.

Tomaram parte na prova 21 volantes classificados nos ensaios eliminatorios.

A classificação final foi a seguinte: 1.o) Juan Manuel Fangio, argentino, Alfa-Romeo, cobriu os 302,680 kms. em duas horas, sete minutos, 53 segundos e 6|10, média horaria de 143,405 kms.; 2) Taruffi, italiano, Ferrari, 8, 48 9|10; 3) Farina, italiano, Alfa, 2, 9,12 9|10; Sanesi, italiano, Alfa-Romeo, a uma volta do vencedor; 5) De Graffenried, suiço, Alfa; 6) Ascari, italiano, Ferrari; 7) Chiron, Mônaco, Masserati; 8) Moss, inglês, H. W M.; todos a duas voltas; 9) Rosier, francês, Alfa-Romeo; 10) Etancellin, francês, Talbott; 11, Fisher, suiço, Ferrari, a 3 voltas; 12) Harry Schelle, norte-americano, Masserati, a 4 voltas; 13) Claes, belga, Talbot, a 7 voltas; Mairesse, francês, Talbot, a 11. Desistiram durante a corrida Whitehead, inglês, Ferrari; Abecassis, inglês, H. W. M.; Giraud-Catabantous, francês, Talbot; Villoresi, italiano, Ferrari.

O argentino Froilan Gonzalez, que corria com uma Talbot, tambem abandonou a corrida, por defeitos mecanicos em seu carro, com o qual aliás não se mostrou acostumado.

AS PRELIMINARES

BERNA, 28 (AFP) — Nas preliminares para o Grande Premio Automobilistico da Suiça, foi realizada uma prova de motocicletas, reservada a maquinas com "sidecars", de 500 a 750 cc., numa distancia de 116 quilometros e 480 metros Apesar da forte chuva, o italiano Ercole Frigerio conseguiu excelente "performance" vencendo a corrida em otimas condições, derrotando 24 concorrentes.

BERNA, 28 (AFP) — Antes do Grande Premio da Suiça, foi disputada uma corrida preliminar, para motocicletas de 500 cc. O resultado foi o seguinte: 1.o Fergus Anderson, inglês, com Guzzi; 2, Reginald Armstrong, com Ajus; 3, Enrique Lorenzetti, italiano; Guzzi; 4, Carlos Bandirola, italiano, MVL; 5, Benoit Musy, suiço, motocicleta "Guzzi"

Pelejas amistosas realizadas domingo

Santos e São Cristovão empataram por dois pontos — Derrota do Madureira em São Caetano — Outros resultados

Mais um domingo sem embates de campeonato. Mas, surgiram, em compensação, jogos amistosos em penca. Tivemos, alem de encontro entre clubes de São Paulo e do Interior, pelejas interestaduais, pois o São Cristovão atuou em Santos, enquanto o Madureira em São Caetano.

RESULTADOS GERAIS

SANTOS, 28 (Asapress) — Realizou-se ontem à tarde, no gramado de Vila Belmiro, o encontro interestadual entre as equipes do Santos F. C. e do São Cristovão, da Capital da Republica, que veio a terminar empatado por dois tentos. O resultado final da pugna foi dos mais justos, pois ambas as equipes lutaram de igual para igual durante todos os 90 minutos, se bem que se notasse por parte dos alvi-negros praianos maior agressividade, isso em virtude das condições favoraveis de ordem psicologica, tais como campo e "torcida".

Coube a Amaral, aos 15 minutos do primeiro tempo, inaugurar o marcador para o clube carioca. Aos 34 minutos, Antoninho, de cabeça, estabeleceu a igualdade na contagem, vindo, portanto, a fase inicial a terminar com um tento para cada bando. No periodo complementar, aos 26 minutos, Odair colocou o Santos em vantagem, para Amaral, [illegible] decretar o empate fin[illegible].

Eis os dois quadros:

SANTOS — Leonidio (Verissimo); Helvio e Charr[illegible]; Pescoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Petronio (Pinhegas), Odair e Tite.

S. CRISTOVÃO — Mariano; Valdir e Torbes; Indio, Bulau e Olavo; Cunha, Amaral, Nestor (Benedito), Ari e Carlinhos.

Dirigiu o encontro o sr. Valter Pereira Diniz.

EM C. CAETANO

S. CAETANO, 28 (Asapress) — O Madureira, do Rio de Janeiro, exibindo-se ontem nesta cidade, frente ao E. C. São Caetano, local, foi derrotado por 2 a 1. O primeiro tempo terminou com o clube carioca vencendo por 1 a 0, tento esse consignado por Helio. No tempo final, Osvaldo empatou, tendo Elzo, em penal, marcado o ponto que deu a vitoria ao São Caetano.

Os dois quadros foram os seguintes:

S. CAETANO — Caxambu'; Mosca e Nino; Vitor, Sidney (Ribeiro) e Tate; Alan, Andó, Osvaldo, Feijão e Elzo.

MADUREIRA — Espanhol; Webber e Bitum; Claudiohor, Angelo e Valter; Bentinho, Cardoso, Alfredo, Helio e Tampinha.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Atilio Rafael Perrone. A renda foi de 11.100 cruzeiros.

EM CAMPINAS

CAMPINAS, 28 (Asapress) — Amistosamente, defrontaram-se ontem nesta cidade os quadros do Guarani, local, e do XV de Novembro, de Piracicaba. O "bugre" campineiro venceu com categoria por 3 a 0, marcando os tentos Santo Cristo e Maurinho, na primeira fase, e novamente Santo Cristo, no periodo final.

Os dois quadros atuaram assim formados:

GUARANI — Arlindo; Herbet e Turcão; Geraldo, Santo Antonio e Gamba; Santo Cristo, Ademar (Piolim), Romeu (Ademar), Harry e Maurinho.

XV DE NOVEMBRO — Canarinho; Elias e Pepino; Cardoso, Armando e Adolfinho; Moreno, Mandu', De Maria, Gatão e Nelsinho.

Dirigiu o encontro o sr. José Moura Leite. A renda atingiu a importancia de 33.793 cruzeiros. O zagueiro Turcão, que acaba de ser contratado pelo clube local por uma temporada, fez sua estréia, constituindo-se numa das grandes figuras do "onze" vencedor.

OUTROS RESULTADOS

ARARA[illegible], 28 (sAapress) — O Nacional A. C., da Capital, empatou com a Ferroviaria, local, pela contagem de 2 tentos.

CORNELIO PROCOPIO (Paraná), 28 ([illegible]) — A A. A. Portuguesa, de Santos, derrotou ontem, nesta cidade, pela contagem de 2 a 1, ao Independencia local.

S. JOSE' DO RIO PARDO, 28 (Asapress) — Pela contagem de 1 a 1, empataram ontem, nesta cidade, Radium, de Mococa e Rio Pardense, local.

JAU', 28 (Asapress) — Amistosamente, defrontaram-se ontem, nesta cidade, XV de Novembro, local, e Linense, de Lins, terminando o encontro empatado por 2 pontos.

MARILIA, 27 (Asapress) — Apesar de jogar em campo contrario, o Noroeste, de Bauru', abateu ontem, nesta cidade, ao São Bento, local.

NOTAS CAMPINEIRAS

OPERAÇÃO DE CHINA — O avante China está para ser operado de apendicite. Num dos ultimos dias, tomando um refrigerante, ingeriu um pedacinho de vidro. Adiou porem a operação, que se transformou num problema.

* * *

BRAZÃO VIRA' — A seu pedido, virá treinar no Guarani, na proxima quarta-feira, o goleiro Brazão, um dos mais completos do interior do Estado. Agradando, ficará, pois Arlindo e Dirceu estão contundidos, necessitando o Guarani de reforço.

* * *

TAMBEM MANOELITO — Tambem o centro-médio e avante Manoelito, ex-companheiro de Turcão, quando este atuava no Palmeiras, interessa ao Guarani, devendo ser contratado. Possivelmente, Turcão e Manoelito serão companheiros de equipe novamente.

* * *

CONTUSÕES EM MASSA — Quase todos os elementos da Ponte Preta encontram-se, contundidos, em virtude dos amistosos que a alvi-negra andou realizando nas ultimas semanas, sem grande proveito. Para iniciar o certame, e como estreante essa sua situação...

* * *

REVOLUÇÃO — Fala-se à boca pequena, que Ady Zákia, o mesmo que levou o Guarani à Divisão Principal da F.P.F., voltará a ser diretor esportivo do clube, retirando-se da diretoria o sr. Cesar Contessoto; e que o tecnico Oto Vieira será afastado proximamente. O que podemos assegurar é que varios torcedores, e mesmo elementos de destaque no "Bugre", estão correndo lista que resulte em dinheiro suficiente para que se rescinda o contrato do preparador carioca.

* * *

CONTRASTE — Enquanto os rivais, Guarani e Ponte Preta, se empenham por melhorar suas turmas, o Mogiana, em contraste, nada faz. Deve-se reconhecer que de nada adianta o tricolor ficar, eternamente, protestando pela falta de amparo da F. P. F.; seu caminho mais certo é procurar subir, melhorar o "onze", ganhar um lugar ao sol, mesmo que com grande sacrificio, pois o clube, a esta altura, nem torcida suficiente possui. Vamos fazer força?

PROFISSIONAIS MULTADOS

O orgão tecnico a julgar, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 500,00 o joquei E. Garcia, por desvio de linha, montando Paaimbé; em Cr$ 500,00 o joquei J Carvalho, por desvio de linha, montando Bovary; em Cr$ 500,00 o joquei J. Carvalho, por ter chegado sem chicote, no pareo em que montou Julito; em Cr$ 300,00 o joquei D. Garcia, por ter prejudicado seus competidores, montando Doceamargo; em Cr$ 300,00 o joquei W. O. Silva, por desvio de linha na reta de chegada, montando Barbaro; e em Cr$ 200,00 o tratador J. Mariani, por não ter fornecido a farda do proprietario do cavalo Ouro Fino.

O Flamengo continua invicto na Suecia

ESTOCOLMO, 28 (A.F.P.) — O quadro brasileiro do Flamengo jogou novamente na Suecia, tendo derrotado, por 2 a 1, a seleção do norte do pais. O jogo foi disputado na cidade de Sundwal. Na primeira fase, já os brasileiros firmaram sua superioridade, por 1 a 0.

NICE, CAMPEÃO FRANCES

(Conclusão da 10.a página).

1,20; 6) Bordeus, 37, 1,18; 7) St. Etienne, 37, 1,06; 8) Marselha, 36; 9) Strasburgo, 34; 10) Roubaix, 33, 1,03; 11) Nancy, 32, 1,00; 12) Sochaux, 32, 0,90; 13) Racing, 32, 0,89; 14) Rennes, 30, 0,91; 15) Sete, 30, 0,88; 16) Lens, 29; 17) Toulouse, 27; 18 Stade Français, 21.

O Sete e Lens deverão disputar os jogos de decisão contra os terceiro e quarto colocados da segunda divisão, que são, respectivamente Rouen e Besençon. O Stade Français e o Toulouse descerão à segunda divisão, na proxima temporada, cedendo seus lugares aos dois primeiros colocados, que são Lyon campeão, o Metz, segundo colocado.

BONS RESULTADOS

(Conclusão da 10.a página).

3.o, Laudelina Ferreira, Floresta, 11"2.

75 metros rasos, — 2.a divisão — 1.o Vilma de Melo, Nitro, ... 10"2; 2.o, Ofelia M. Carneiro Palmeiras, 10"6; 3.o, Ruth Criminelli, Palmeiras, 10"4.

Arremesso do peso — 1.a divisão: — 1.o, Selma Caputo, Tietê, 8,15; 2.o, Isomar L. Santos, Floresta, 7,64; 3.o, Olinda V. Pereira, Tietê, 7,45.

Arremesso do peso — 2.a divisão: — 1.o, Anesia M. Merlino Ipiranga, 8,87; 2.o, Dalva E. Daes, Scarpa, 7,74; 3.o, Mirtes Dias Garcia, Scarpa, 7,21.

Salto em altura, 1.a Divisão — 1.o, Ligia Labs, Tietê, 1,3? (Novo recorde da prova); 2.o, Maria A. de Cruz, Floresta, 1,25; 3.o Elisa Gemá Bó, Tietê, 1,15.

Salto em altura, 2.a Divisão — 1.o, Dalva E. Daes, Scarpa, 1,34; 2.o, Miriam Pereira, Palmeiras, 1,30; 3.o, Euticia L. Araujo, Scarpa, 1,25.

Salto em extensão — 1.a Divisão: — 1.o, Maria Caporalli, Tietê, 4,54 (Novo recorde da prova); 2.o, Yolanda Cestari, Tietê, 4,03; 3.o, Maria A. da Cruz, Floresta, 3,86.

Salto em extensão — 2.a Divisão — 1.o, Ofelia Carneiro, Palmeiras, 4,24 (Novo recorde da prova); 2.o, Wilma de Melo, Nitro, 4,23; 3.o, Ruth Criminelli, Palmeiras, 4,20.

Revezamento 4x75 metros — 1.a Divisão: 1.o, Turma do Tietê, 40"9; 2.a Turma do Floresta.

Revezamento — 4x75 metros — 2.a Divisão — 1.o, Turma do Palmeiras, 41"6; 2.o, Turma do Ipiranga, 42"5; 3.a Turma do Nitro, 44"5.

Arremesso do Disco — 2.a Divisão — 1.o, Jandira A. Pinto, Palmeiras, 23,26; 2.o, Maria C. Silva, Nitro, 21,37; 3.o, Dalva E. Daes, Scarpa, 21,25.

Arremesso do Disco — 1.a Divisão; 1.o, Selma Caputo, Tietê, 24,89; 2.o, Deuracy Amorim, Pinheiros, 21,58.

Arremesso do Dardo, 1.a Divisão: 1.o, Jandira A. Pinto, Palmeiras, 16,72; 2.o, Esmeralda Scarpa, Palmeiras, 16,59; 3.o, Mirto da Silva, Scarpa, 16,38.

Arremesso do Dardo, 1.a Divisão — 1.o, Charlotte Schalk, Tietê, 18,22; 2.o, Celina P. Correia, Pinheiros, 15,07; 3.o — Selma Caputo, Tietê, 15,00.

Contagem geral: 1.a Divisão — 1.o, Tietê, 110 pontos; 2.o, Floresta, 44 pontos; 3.o, Pinheiros, 12 pontos.

2.a Divisão: 1.o, Palmeiras, 89 pontos; 2.o, Scarpo, 45 pontos; 3.o, Ipiranga, 35 pontos.

REALIZADA COM SUCESSO

(Conclusão da 10.a página).

pontos; 2.o — São Paulo F. C. 17 pontos; 3.o — C. R. Tietê, 65 pontos; 4.o — Floresta de Osasco, 5,5 pontos; 5.o — C. R. Nitro Quimica, 2 pontos; 5.o — Clube Campineiro, 2 pontos; 5.o — S. E. Palmeiras, 2 pontos; 6.o — C. A. Ipiranga, 1 ponto.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

NAPOLES, 28 (A. F. P.) — A oitava etapa da Volta Ciclistica da Italia, entre Roma e Napoles, na distancia de 234 quilometros, foi vencida pelo italiano Casola, seguido de Bevilacqua. Casola teve o tempo de 7 horas, 2 minutos e 51 segundos, media horaria de 33 quilometros e 205 metros.

Após a etapa, o italiano Fiorenzo Magni voltou a ocupar a liderança, passando à frente, na classificação geral, do belga von Steenberger.

VILA NOVA, 2 VS. CRUZEIRO, 0

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Realizou-se ontem em Nova Lima, a segunda partida da "melhor de três" entre o Vila Nova e o Cruzeiro, para decisão do Torneio Municipal. Venceu o Vila Nova por 2 a 0, tentos de Tão, em penal, na primeira fase, e de Chumbinho, no periodo complementar.

Eis como jogaram as duas equipes:

VILA NOVA — Arizona, Madeira e Anisio; Vicentini, Expedicionario (Torbes) e Tão; Osorio, Vaduca, Chumbinho, Foguete e Fradeco.

CRUZEIRO — Geraldo, Duque e Bené; Adelino, Lazaroti e Paulinho; City, Helvecio, Chiquinho(Didico), Aureo, Berino e Sabu.

O sr. João Feliz Junior foi o arbitro do encontro, que rendeu 7.640 cruzeiros.

EXPRESSIVA VITORIA DO FLORESTA EM HALTEROFILISMO

Realizado com exito o campeonato de "novos" — Três recordes assinalados na competição da ultima semana — Os vencedores nos diversos grupos

O halterofilismo, embora desenvolvido sob as esferas oficiais há pouco tempo, já constitui pratica antiga entre nós. Com a criação da entidade especializada logrou maior difusão nos meios esportivos e os resultados dessa penetração já se fazem sentir, com o registro sucessivos de "performances" de primeira grandeza e com a apresentação de notaveis especialistas.

O certame reservado à categoria de "novos", e que teve como local o ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', ofereceu inumeros atrativos, convencendo a todos os que compareceram àquela praça de esportes, do progresso notavel que vimos alcançando em todas as categorias.

Dos resultados tecnicos registrados no certame merecem referencia especial, as marcas em "Levissimos" de Antonio Augusto de Sousa, do C. Hercules, que totalizou nas três posições olimpicas, 225,00 quilos, dominando assim a antiga marca de 222,5 de Roberto N. Figueiredo. O meio pesado Errio Paulo Cavalini, do C. Hercules, na soma dos três exercicios 275,00 quilos, suplantando a marca do ex-recordista Euclides Montavani, de 270,00 quilos. Finalmente, Bruno Barabani, não esteve em noite muito feliz. Mesmo assim, estabeleceu o recorde de 327,50 quilos para "Pesadissimos". Completando o sucesso desse campeonato da F. P. G. H., ouve ainda outros indices tecnicos de alta valia, individualmente, em varias posições.

Coletivamente venceu com meritos, a Assoc. Desportiva Floresta, graças ao maior numero de classificações secundarias que obteve na competição em apreço.

OS RESULTADOS

Galos — 1.o Pedro M. Teixeira, A. D. F., com 162,50 kgs.

Levissimos — 1.o, Antonio Augusto de Sousa, C. H., com 225,00 kgs.; 2.o, David Elias Cury, A. D. F., com 137,50 kgs.

Leves — 1.o Elcio Pinto Ribeiro, A. P. F., com 225,00 kgs.; 2.o, Kurt Scheuant, A.D.F., com 187,50 kgs.

Médios — 1.o Stefano Diacov, A. D. F., com 225,00 kgs.

Meio-pesados — 1.o Errie Paulo Cavalini, C. H., com 275,00 kkgs.; 2.o — Jorge Diacov, A. D. F., com 255,00 kgs.; 3.o — João Cucharov, A. D. F., com 150,00 kgs.

Pesadissimos — 1.o Bruno Barabani, C. H., com 327,50 kgs.

Resultado coletivo — 1.o lugar — Campeão, Associação Desportiva Floresta; 2.o lugar, vice-gar, vice-campeão: Clube Hercucampeão: Clube Hercules.

SERAFIM BONTEMPI VITORIOSO NA PROVA CICLISTICA DO C. C. ITAIM

O certame obteve pleno exito — Resultados das provas — Entrega dos premios

Comemorando a passagem do seu 1.o aniversario da fundação, o C. C. Itaim promoveu domingo uma interessante competição ciclistica, que contou com a participação de todos os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo.

O certame, destinado às 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, obteve pleno exito, empenhando-se os competidores com brilho e galhardia pela conquista da vitoria.

Serafim Bontempi, da S. E. Palmeiras, foi o vitorioso na 1.a categoria, secundado por Manuel Nunes, do Santos M. C.

Nas 2.a, 3.a e 4.a categorias, as vitorias foram obtidas por Otavio Ferreira Afonso, Augusto Sacavi e Aldo Bergamo, todos do C. C. "Luiz Bergamo", clube que coletivamente conquistou a 1.a classificação.

RESULTADOS DAS PROVAS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

1.a categoria: — 1.o, Serafim, da S. E. Palmeiras; 2.o, Manuel Nunes, do Santos M. C.; 3.o, José de Carvalho, do C. C. "Vacari"; 4.o, Antonio dos Santos Batista, da S. E. Palmeiras e 5.o, Mario de Lucca, da S. E. Palmeiras.

2.a categoria: — 1.o, Otavio Ferreira Afonso, do C. C. "Luiz Bergamo; 2.o, Renato Zanetti, da S. E. "Galileu Sembranti"; 3.o, Edson Rodrigues, do C. C. "Luiz Bergamo"; 4.o, João de Sousa; do C. C. "Luiz Bergamo" e 5.o, Ulisses dos Santos, da S. E. "Galileu Sembranti".

3.a categoria: — 1.o, Augusto Sacavi, do C. C. "Luiz Bergamo"; 2.o, Luiz Oliveira, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.o, Evaristo Rodrigues, do C. C. "Ikro"; 4.o, Tiberio José Gabriel, do C. C. Freneter e 5.o, João Simaseju, do C. C. Camisola.

4.a categoria: — 1.o, Aldo Bergamo, do C. C. "Luiz Bergamo"; 2.o, José Leite, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.o, José Gnecco, do C. C. "Luiz Bergamo"; 4.o, Hans Skilho, do C. C. "Luiz Bergamo" e 5.o, Rafadl Scarpitti, do C. C. Itaim.

ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios será procedida no proximo dia 2 de junho, na sede do clube promotor da competição, à rua Joaquim Floriano.

GROTTONE SUPLANTOU MATUK POR LIGEIRA MARGEM DE PONTOS

Agradou a reunião pugilistica efetuada em Santos — Resultados das lutas

Perante numeroso publico, que lotava literalmente todas as dependencias do parque Alvorada, em Santos, realizou-se sabado à noite, sugestiva reunião promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Pugilismo.

As pelejas agradaram em cheio, principalmente o encontro travado entre Jorge Matuk, bi-campeão brasileiro, e Lucio Grottone, vice-campeão dos Jogos Pan-Americanos.

A refrega foi disputada com afinco, empregando-se os contendores com intensa agressividade no transcorrer dos cinco assaltos, nos quais os antagonistas lutaram com fibra e galhardia pela conquista da vitoria, colhida por Lucio Grottone, por ligeira margem de pontos.

No encontro semi-final, Nelson de Oliveira e Fausto Frizone brindaram os assistentes com um excelente combate, o qual, dado o equilibrio de forças e classe dos contendores, findou com merecido empate.

As lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.a luta — Peso mosca — Ari dos Santos (Gurani) x Erasmo Mendes (São Paulo). Vencedor Ari dos Santos, por escassa margem de pontos.

2.a luta — Peso pena — José dos Santos (São Paulo) x José Benedito (Guarani). Empate.

3.a luta — Peso médio — Paulo Sidelhischi (Guarani) x Flavio Silva (Ac. Grottone) Paulo Sidelhischi venceu por nocaute, no 3.o assalto

4.a luta — Peso meio-médio — Djaniro Marcos (Ac. Grottone) x Valdomiro Pinto (São Paulo). Empate.

5.a luta — Peso meio-médio — Fausto Frizone (São Paulo) x Nelson de Oliveira (Guarani). Embate.

6.a luta — Peso meio-pesado — Lucio Grottone (São Paulo) x Jorge Matuk (São Paulo). Por ligeira margem de pontos venceu Lucio Grottone.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) ...	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai). Montevidéu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

O Saldanha da Gama na liderança do certame secundario

Em bôa situação a A. A. Scarpa, de Sorocaba — Aramaçá e Nitro Quimica deverão decidir o terceiro posto no proximo torneio — Varias

Entre os empreendimentos desenvolvidos em cumprimento ao programa oficial de atividades organizado pela Federação Paulista de Atletismo, o certame dedicado aos clubes da 2.a Divisão, pelos que nos proporcionou nas duas primeiras etapas, vem entusiasmando sobremodo aqueles que acompanham lance por lance o desenrolar dos principais cotejos levados a efeito em nossas pistas.

Inaugurando a temporada destinada aos clubes da 2.a Divisão, tivemos na pista do Ipiranga uma surpreendente demonstração do potencial dos clubes vinculados a este agrupamento do esporte-base de nossa terra. Em todas as especialidades os resultados foram satisfatorios e o certame deixou margem a prognosticos otimistas da maioria dos adeptos do atletismo bandeirante.

Na tarde de domingo voltaram a movimentar-se os clubes secundarios, cumprindo a segunda fase do calendario oficial. A pista do C. R. Nitro Quimica, em São Miguel Paulista, compareceu um público numeroso e entusiasta, demonstração indiscutivel de que o esporte-base vai ganhando terreno entre outras especialidades densamente cultivadas entre os jovens de nossa terra.

Com os resultados obtidos nos dois torneios realizados em disputa do Campeonato da 2.a Divisão, a situação dos clubes concorrentes é a seguinte:

	Pontos
Clube de Regatas Saldanha da Gama (Santos)	238,5
Associação Atletica Sarpa (Sorocaba)	172,5
Clube de Regatas Nitro Quimica (São Miguel Paulista)	110
Clube Atletico Aramaçá (Sto. André)	103
Esporte Clube Corintians Paulista	71
Sociedade Esportiva Palmeiras	55
Clube Atletico Ipiranga	38
Esporte Clube Estrela de Oliveira	34
Clube Esportivo da Penha	1

Prova pedestre "Prof. Léo Bonfim"

SUA REALIZAÇÃO NO PROXIMO DIA 10 DE JUNHO — INSCRIÇÕES ABERTAS AOS COLEGIOS DA CAPITAL E INTERIOR

No proximo dia 10 de junho, o Centro Estudantino "Dr. Veiga Filho", do Colegio Independencia, promoverá, com o controle da Federação Paulista de Atletismo, uma prova de pedestrianismo, denominada "Prof. Leo Bonfim", nos moldes da "S. Silvestre", na distancia de 2.600 metros, com participantes de todos os colegios da capital e interior que se interessarem pela competição.

A prova obedecerá ao seguinte percurso: — às 9,00 horas: — saida da rua Jaceguai, esquina da rua da Liberdade; av. Brigadeiro Luiz Antonio, ruas Pedroso, Martiniano de Carvalho, Bororós, Condessa de São Joaquim e Liberdade, com chegada em frente ao Colegio Independencia, à rua da Liberdade.

Serão conferidos varios premios aos melhores classificados. Os 16 primeiros colocados receberão medalhas e bem assim cinco medalhas aos cinco ultimos colocados que cruzarem a fita de chegada. A' equipe de cinco integrantes melhor classificada caberá uma taça, oferecida pela "Gazeta Esportiva" e que recebeu o nome daquele matutino.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a prova "Prof. Leo Bonfim estão abertas nas secretaria do Colegio Independencia, à rua da Liberdade, 574, a todos os estudantes e colegios interessados no horario do expediente ginasial

COMISSÃO ORGANIZADORA

Estudantes do Colegio Independencia idearam e organizaram, pela primeira vez, a prova de rua estudantil. A comissão organizadora da prova está assim constituida: — Perilo Magalhães, Vicente Apolaro, Herbert Torres, Osvaldo Viena e Orlando Seminario

Cumprida com exito a fase inicial do Torneio Revelação Colegial

COUBE À REPRESENTAÇÃO DO "DANTE ALIGHIERI" LIDERAR O PROMISSOR EMPREENDIMENTO — SATISFATORIOS OS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

O E. C. Pinheiros, com o objetivo de difundir amplamente a pratica dos esportes entre os colegiais, acaba de instituir o I Torneio Revelação Colegial, iniciativa que logrou despertar invulgar entusiasmo nos circulos estudantinos desta capital, o que valeu a presença de elevado numero de competidores nas provas inaugurais, efetuadas na tarde de sabado na pista do Jardim Europa.

Um importante desfile precedeu as provas esportivas que decorreram num ambiente altamente significativo, evidenciando, em todos os lances quão oportuna foi a instituição deste promissor cotejo que reune verdadeiros estreantes do esporte-base de nossa terra, essa pleiade de jovens que é dpositaria de fundadas esperanças de todos os que acompanham a evolução do movimento esportivo bandeirante.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas de atletismo efetuadas na tarde de sabado:

Classe "A" — 75 metros rasos (final) — 1.o, Julio Allara (D. Alighieri), 9"2; 2.o, Wancley Pimentel (Ipiranga), 9"3; 3.o, Milton Wagner (D. Alighieri), 9"4; 4.o, Renato Alves (Mackenzie), 9"4.

Arremesso do peso — 1.o, Domingos Baloca (D. Alighieri), 11m83; 2.o, Milton Strenger (Rio Branco), 11m68; 3.o, Omar Aiabi (Rio Branco), 11m59; 4.o, Jeronimo O. Cenamo, (Ipiranga), 11m26.

Salto em extensão — 1.o, Renato Alves (Mackenzie), 6m71; 2.o, Carlos R. F. Bastos (Mackenzie), 5m42; 3.o, Tulio Allara (Dante Alighieri), 5m37; 4.o, José R. V Azevedo (Pais Leme), 5m24.

Rev. 4x75 metros — 1.o, Turma Dante Alighieri, 35"8; 2.o, Turma Ipiranga 37"3; 3.o, Turma Santo Alberto, 37"6; 4.o, Turma Rio Branco.

Classe "B" — Arremesso do dardo — 1.o, Lucio Grinover (Dante Alighieri), 37m76; 2.o, Roberto Molica (Pais Leme), 34m63; 3.o, Latif Massud (Ipiranga), 32m95; 4.o, Eduardo Nascimento (Mackenzie), 32m62.

Salto em altura — 1.o, Helmutt Schuett (P. Seguro), 1m72; 2.o, Luciano Teobaldo Bacala (Pais Leme), 1m68; 3.o, Egon Belz (Mackenzie), 1m65; 4.o, Geraldo Freire (Ipiranga), 1m60.

300 metros rasos (final) — 1.o, José Sachetta (Mackenzie), 39"5; 2.o, Plinio Pimentel (Rio Branco), 39"7; 3.o, Alberto Araujo (Rio Branco), 39"9; 4.o, Luiz G. Silveira (Pais Leme), 41"4.

Arremesso do disco — 1.o, Egon Belz (Mackenzie), 29m51; 2.o Hermes Martinelli (D. Alighieri), 27m62; 3.o, Flavio J. Farace (Mackenzie), 25m41; 4.o, Luciano T. Baccala (Pais Leme), 25m41.

Contagem da 1.a parte — 1.o, Dante Alighieri, 70 pontos; 3.o, Fernão Dias Pais Leme, 32; 5.o, 5.o, Rio Branco, 29; 6.o, Visconde de Porto Seguro, 13; 7.o, Santo Alberto, 8.

Aos clubes de futebol varzeanos

O diretor do Departamento de Esportes do Estado avisa, por nosso intermedio, aos clubes varzeanos que não possuam alvará de funcionamento que devem dirigir-se à F. P. F., a fim de regularizarem sua situação, não só perante as leis esportivas, como tambem para a organização definitiva da Varzea, dentro de uma estruturação mais solida e oficial. O Departamento de Esportes, depois de entendimentos mantidos com a F. P. F., assentou a corporificação da Varzea, com todo o apoio necessario e sem qualquer despesa para os clubes.

Desta forma, solicita o D. E. E. S. P. o comparecimento de todos os clubes ainda não filiados à F. P. F. para que o façam com urgencia até o fim do corrente mês, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 17 às 19 horas, no Departamento Varzeano da Federação, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, com o sr. Valdemar Albieri.

Vitoria do campeão mineiro

JUIZ DE FORA, 28 (Asapress) — Como parte dos festejos do seu 39.o aniversario de fundação, o Tupi, local, enfrentou ontem à tarde o Atletico Mineiro, de Belo Horizonte. O campeão mineiro venceu facilmente por 4 a 1, tentos de Lucas e Vavá, no primeiro tempo, e de Mauro e Alvino, no periodo complementar. Cotoco, nesta fase, marcou de penalti o tento do Tupi.

As duas equipes jogaram assim constituidas:

ATLETICO — Sinval (Joãozinho); Juca e Osvaldo (Maneco); Afonso, Monte e Haroldo; Lucas, Amorim (Mauro), Ubaldo (Antoninho), Alvinho e Vavá (Amorim).

TUPI — Danton; Jorge e Benisio (Andrade); Diogenes, Silvio e Zé do Correio; Cotoco, Isaias, Adinho, Estrito (Paulo Garcia) e Gardeli (Toledino).

O arbitro da partida foi o sr. Serafim Moreno. A renda foi de aproximadamente 30.000 cruzeiros.

Amanhã, terça-feira, o Atletico voltará a exibir-se nesta cidade, desta vez frente ao Tupinambá.

CONVINCENTE DEMONSTRAÇÃO DOS ATIRADORES PAULISTAS

Excelente "performance" cumpriu Pedro Martins Aranha Packness, do Floresta — As marcas registradas no concurso de domingo — Outros informes

Mais uma demonstração incontestavel do progresso do tiro ao alvo paulista tivemo-la na manhã de domingo, quando da realização do concurso para fuzil de guerra, levado a efeito no "stand" da Força Pública, no Barro Branco. Compareceram àquelas instalações nada menos de 20 especialistas, o que evidencia surpreendente desenvolvimento da empolgante especialidade entre nós.

Cuidando do preparo de todos os especialistas, organizou a Federação Paulista de Tiro ao Alvo um extenso programa, que vem cumprindo à risca, com resultados realmente animadores, pois, em todas as armas os mais destacados militantes vêm consignando "performances" que atestam com eloquencia as nossas possibilidades.

Além do certame maximo bandeirante, objetiva a F.P.T.A. o preparo apurado dos especialistas nas diversas armas, para as provas do Campeonato Brasileiro, Campeonato Mundial e ainda para os Jogos Olimpicos de Helsinski

O melhor indice tecnico alcançado no concurso de domingo foi o de Pedro Martins Aranha Packness da equipe do Floresta, que logrou assinalar 171 pontos, "performance" que revelou suas excepcionais possibilidades e a excelente forma que presentemente ostenta. Tambem apreciavel foi a marca estabelecida pelo major D'Avila, pertencente ao Tietê, e integrante da categoria de "seniors", que obteve 157 pontos, segunido-se Carlos Cyrilo, da classe de "novos", com 150 pontos.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais do concurso:

SENIORS — 1.o, major Luiz C. D'Avila, CRT, 157 pontos; 2.o, Milton Sobocinski, ADF, 145.

JUNIORS — 1.o, Pedro M. A. Packness, ADF, 171 pontos; 2.o, Alberto P. Braga, CRT, 150; 3.o, Antonio Guzman, CRT, 143; 4.o, s. ten Francisco A. Bianco, FPE, 121.

NOVOS — 1.o, Carlos Cyrilo, CRT, 150 pontos; 2.o, José Rebello Filho, ADF, 130; 3.o, Francisco Parisi Neto, ADF, 136; 4.o, Mario Soubhia, CRT, 136; 5.o, Hans Goldschmidt, ADF, 130.

AUSTRIA, 4 VS. ESCOCIA, 0

VIENA, 28 (A. F. P.) — A seleção da Austria venceu a da Escocia, num importante encontro internacional de futebol aqui disputado, pela contagem de 4 a 0.

A partida foi assistida por mais de 65 mil pessoas. Os locais se mostraram mais rapidos do que os escoceses, "martelando" constantemente sua defesa. Os escoceses esboçaram, em todo o transcurso da peleja, muitos poucos movimentos que revelassem sua harmonia de conjunto. Ademais, foram muito indecisos nos remates finais, o que explica o fato de não haverem conseguido nem mesmo um tento de honra.

Os criticos consideram que a seleção austriaca esteve num dos seus melhores dias.

Torneio de tenis de Paris

PARIS, 28 (A. F. P.) — No campeonato internacional de tenis, que se realiza em Paris, foram obtidos os seguintes resultados: simples, homens, o americano Straght venceu o sueco Davidson, por 8|6, 2|6, 6|4, 7|5 e 6|3; o australiano Key Mac Gregor venceu o americano Hamilton Richardson por 8|6, 6|4, e 6|3; o americano Dick Saviot venceu o italiano Fausto Gardini, por 6|4, 3|6, 6|1 e 8|6, o australiano Frank Sedgman venceu o filipino Ampon por 6|3, 1|6, 7|5 e 7|5; o australiano Mersyn Rosa venceu o egipcio Wladimir Cernik por 6|3, 6|4 e 6|2; o egipcio Jaroslar Drohny venceu o filipino Raimundo Doiro por 6|2, 6|4 e 6|0; o sul-africano Sturgess venceu o americano Harold Borrows por 6|2, 4|6, 6|1 e 6|2; o sueco Lennairt venceu o americano Budge Patty por 3|6, 6|4, 6|2 e 6|3.

RODADA SUIÇA

BERNA, 2 8(A. F. P.) — O Lausanne, tendo vencido o F. C. da Basiléia por 4 a 1, aumentou seu avanço e consolidou seu lugar de lider do campeonato suiço de futebol. O Chiasso, seu perseguidor imediato, empatou com o Lugano por zero a zero, estando a três pontos do primeiro colocado, três semanas antes do fim do campeonato. O terceiro lugar cabe ao Chaux de Fonds, que venceu o Bienne por três a zero.

Atletismo francêsê

PARIS, 28 (A. F. P.) — Duas excelentes marcas foram registradas no curso de uma reunião, nesta cidade. Em primeiro lugar, Elmabrouk, tentando bater o recorde francês de milha, em poder de Marcel Hansenhe, com 4' 08" e 2|10, venceu o campeão inglês Berlett que é tambem campeão europeu nos 800 metros. Foi essa uma bela disputa. Apesar de seus esforços, Elmabrouk não conseguiu atingir o tempo de Hansenne, mas realizou a bela marca de 4' 8" 6|10, a 4|10 apenas do primeiro. Prejudicado pelo mau estado da pista, devido à chuva, é certo que Elmabrouck, noutras condições, teria conseguido seu intento.

Em segundo lugar, nos 500 metros, houve emocionante duelo entre o francês Alain Mimoun e o belga Gaston Reiff, do qual se saiu melhor o segundo. Reiff com efeito venceu a prova, 14,30, segundo de Mimoun, com 14 e 32 e do inglês Chutaway, com 14,47 e 8|10.

HIPISMO NA ESPANHA

MADRID, 28 (A. F. P.) — A prova internacional de amazonas no concurso hipico de Madrid, comportando 13 obstaculos, foi vencida pela britanica Pat Smithe, montada em Principe Halle, sem nenhuma falta, em um minuto, cinco segundos e 1 quinto, seguido de sua compatriota Llewelyn, com nenhuma falta, montada em Fox Hunter, em um minuto, sete segundos e 1 decimo.

Mrs. Llewelyn, por outro lado, classificou em terceiro lugar montando em "Monty", com quatro faltas, em um minuto, um segundo e 4 decimos.

MADRID, 28 (A. F. P.) — A prova hipica internacional "Grande Premio de Madrid", comportando 12 obstaculos, foi vencida pelo comandante Ordovas, espanhol, com "Quorum", sem faltas, em 1' 15" 1|5; em segundo, cap. Dominguez, espanhol, com "Vitamen", sem faltas, em 1' 21" 1|5; 3.o) Garcia Cruz, espanhol, "Quoniam"; 4.o) capitão Dominguez "Friso"; 5.o) com. Onavas, espanhol, "Bohemio"; 6.o) cel. Calado, portugusê; 7.o) tenente Du Braull, francês.

Corrida ciclistica Bordeus-Paris

PARIS, 28 (A. F. P.) — A 51.a corrida ciclista Bordeus-Paris foi ganha pelo corredor francês Bernard Gauthier, com o tempo de 16 horas, 29 minutos e 17 segundos. O percurso foi de 588 quilometros e em parte dele uma fina chuva impediu maior velocidade aos ciclistas. Depois de Gauthier, colocaram-se os seguintes corredores:

2.o — von Est, da Holanda, 16h. 33' 25"; 3.o — Maurice Diot, francês, 16hs. 35' 7"; 4.o — Maurice Quentin, francês, 16hs. 38' 18"; 5.o — Antonin Rolland, francês, mesmo tempo; 6.o — Constant Ockers, belga, 16hs. 29' e 23; 7.o — Jean Robic, francês 16hs. 41' 13".

"VALE TUDO" NA COLOMBIA

BOGOTA', 28 (A. F. P.) — O publico colombiano assistiu, no circo Cairoli, a um curioso e sangrento combate de luta livre "vale tudo", com a realização de duas pelejas. O peruano Cesar Suarez, que é, profissionalmente, radiotelegrafista da "France Press", em Lima, venceu o colombiano "El Sultan" depois, outro peruano Juan Rabanal venceu "El Morcego" tambem colombiano. As lutas foram durissimas e a lona do picadeiro ficou coberta de sangue dos contendores.

Temporada do Palermo na Espanha

BARCELONA, 28 (A. F. P.) — A equipe argentina do Palermo, que disputou três "matches" na Espanha, defrontará, na proxima terça-feira, a equipe do F. C. Barcelona, campeã da Europa, antes de prosseguir em sua "tornée" pela Europa.

Mundial de esgrima

ESTOCOLMO, 28 (A. F. P.) — A França venceu o campeonato mundial de espada, por equipes, no campeonato internacional de esgrima, setor masculino. Foi a seguinte a classificação da poule final:

1.o — França, 3 vitorias e 28 vitorias individuais; 2.o — Italia, 2 e 26; 3.o — Suecia, 1 e 4; 4.o — Dinamarca 0.

Etapa argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas na Argentina, em disputa do campeonato de futebol:

San Lorenzo 3 vs. Independiente 1; River Plate 3 vs. Quilmes 1; Racing 3 vs. Ferrocarril Oeste 3; Boca Juniors 3 vs. Ginasia y Esgrima 1; Newells Old Boys 1 vs. Huracan 1; Lanus 3 vs. Chacaritas Junior 0; Velez Sarsfield 3 vs. Platense 0; Atlanta 3 vs. Banfield 2.

Futebol uruguaio

MONTEVIDEU, 28 (A. F. P.) — Os jogos realizados no Uruguai em disputa do campeonato nacional de futebol, terminaram com os seguintes resultados:

Penarol 1 vs. Cerro 1; Rampla Juniors 3 vs. Liverpool 1; Defensor, 2 vs. Danubio 1; Sud America 1 vs. Bellavista 0; River Plate 3 vs. Wanderers 3.

Taça da Espanha

MADRID, 28 (A. F. P.) — O Barcelona venceu a Real Sociedade, de Madrid, por 3 a 0, ganhando assim a "Taça Generalissimo Franco" que equivale à Taça da Espanha de Futebol.

Torneio internacional de xadrez

MADRID, 28 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados do quarto torneio internacional de xadrez Bernstein, da França derrotou Enevoldean, da Dinamarca; Pilnik, argentino, venceu Grob, suiço; Canal, do Peru, suplantou Sanz, da Espanha; Pomar, da Espanha, levou de vencida Tramoyeres, tambem da Espanha; Perez, da Espanha, triunfou sobre Moura, de Portugal; Giustolici, italiano, e Medina, espanhol, empataram; Prina da Holanda, levou a melhor sobre Torres, das Filipinas; Calado, da Espanha, e Steiner empataram; Toran, da Espanha, bateu Fuentes, da Espanha.

A classificação, depois desses resultados, é a seguinte: Prinz, 3 pontos; Canal, 3; Toran, 3; Pilnik, 3; Pomar, 2,5; Bernstein, 2|5; Perez, 2,5; Giustolici, 2; Tramoyeres, Fuentes, Enevoldsen e Grob, 1,5; Torres, Calado e Medina, 1,5.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DIFUSÃO CULTURAL — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, organizou um curso sobre "Aspectos da vida Norte e Sul-Americanas", o qual será ministrado por Miss Florence Arquim.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Foram aprovados com distinção, os candidatos ao titulo de docente livre, dr. Geraldo Garcia Duarte e d. Elza Salvatori Berquó, na Cadeira de Bioestatisca e dr. Iaro Ribeiro Gendra, na Cadeira de Higiene Alimentar.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no anfiteatro "C", a defesa de tese do concurso à docência-livre de Tecnica Cirurgica e Cirugia Experimental, ora em realização na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O unico candidato inscrito, dr. Alvaro Dino de Almeida, apresentou o seguinte trabalho: "Construção para o Estudo da Anastomose Espleno-Renal." — A sessão será publica.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS LOJISTAS DE S. PAULO — Reune-se hoje, às 17 horas, a diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, sob a presidencia do sr. João Di Pietro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS - Reune-se hoje às 10 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Componentes para Radios.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Tomou posse, em sessão recente, a seguinte diretoria da Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina: presidente, dr. Italo Domingos Le Voci; vice-presidente, dr Heribaldo Loverso; 1.o secretario, dr. Luiz Gonzaga Murat; 2.o secretario, dr. Americo H. Sampaio; 1.o tesoureiro, dr. Wladimir da Prussia Gomes Ferraz; 2.o tesoureiro, dr. Arugene Novais; 1.o orador, dr. Roberto Aun; 2.o orador, dr. Dalzell Freire Gaspar; arquivista, dr. Marcos Cabeça.

Assistencia Medica e Hospitalar ao Serviço Publico

A Comissão de Assistencia Medica e Hospitalar, designada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, para realizar estudos e promover um planejamento geral nos serviços de saude e assistencia dos servidores publicos do Estado, viajou para a Capital da Republica, a fim de colher elementos indispensaveis ao perfeito andamento daquela instituição.

A aludida Comissão, que é presidida pelo dr. Mota Bicudo, percorreu demoradamente os varios departamentos do IPASE, tendo dedicado especial interesse ao Hospital dos Servidores do Estado, com o fito de aplicar, entre nós, sistema idêntico ao que regula as clinicas especializadas do IPSE, bem como seu metodo estatistico mecanizado. Foram igualmente visitados e objetos de acurada atenção os ambulatorios existentes no edificio sede da autarquia.

A Comissão, que foi alvo de varias homenagens na Capital da Republica, foi recebida pelo presidente do IPASE, em conferência que contou ainda com a presença dos diretores da autarquia, srs.: Osmar de Carvalho e Silva, do Departamento de Assistencia; Augusto de Sá Pereira, do Departamento de Aplicação do Capital; Geraldo Teixeira, dos Serviços Gerais de Administração; José Barbosa, do Departamento de Previdencia, e Helson Cavalcanti, diretor do Hospital dos Servidores do Estado.

Durante a conferencia, o presidente protificou-se a prestar todo o auxilio necessario à referida delegação.

A Comissão que é constituida dos senhores Mota Bicudo, Odair Pacheco Pedroso, Dario Augusto de Carvalho Franco, José Torres Guilherme, visitou igualmente todas as dependencias do IAPTC, com excelente resultado para a instituição de assistencia a que se propuseram organizar, em nossa capital.

Natação na Europa

MADRID, 28 (A. F. P.) — Na competição de natação, realizada pela oitava vez entre a França e a Espanha, esta, em polo aquatico, derrotou sua contendora por 6 a 2.

Ray Robinson vitorioso em Zurich

ZURICH, 28 (A. F. P.) — O campeão mundial dos pesos medios Ray "Sugar" Robinson venceu o francês Jean Wanes, por pontos, numa luta em 10 assaltos.

Campeonato italiano

ROMA, 28 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato italiano de futebol, primeira divisão:

Lucques 5 vs. Atlanta 0; Bolonha 1 vs. Trieste 0; Florença 1 vs. Milão 1; Genova 3 vs. Padua 1; Internacional 5 vs. Novara 0; Juventus 3 vs. Lazio 0; Napoles 3 vs. Palermo 0; Turin 0 vs. Roma 0; Udine 5 vs. Pro Patria 3. O jogo entre Sampdoria e Como foi adiado em virtude de estar o terreno impraticavel.

A classificação, após esse resultado é a seguinte:

1.o — Milão, com 60 pontos; 2.o — Internacional, 57; 3.o — Juventus, 50; 4.o — Lazio, 44; 5.o — Florença, 43; 6.o — Napoles, Bolonha, 39; 8.o — Como, 38; 9.o — Udine, 34; 10.o — Palermo e Novara, 32; 12.o — Atlanta, 31; 13.o — Pro Patria, 30; 14.o — Sampdoria, 29; 15.o — Turin e Lucques, 28; 17.o — Padua e Trieste, 27; 19.o — Genova, 26; e 20.o — Roma com 24 pontos.

Hungria, 6 vs. Polonia, 0

BUDAPEST, 28 (A. F. P.) — Em jogo internacional de futebol, nesta capital, perante 38 mil espectadores, a seleção da Hungria venceu a da Polonia por 6 a 0. Os quatro ultimos pontos foram assinalados no segundo periodo.

Rugbi na França

PARIS, 28 (A. F. P.) — Os quadros de Lourdes e Tarbes qualificaram-se finalistas da copa de França de rugbi a 15. Nas quarta de finais o Lourdes bateu o Agen por 3 a 0, enquanto o Tarbes venceu Pau por 8 a três.

Campeonato paranaense

CURITIBA, 28 (Asapress) — Jogando pelo campeonato de futebol da cidade, o Ferroviario venceu o Jacarezinho, por um a zero.

O Agua Verde derrotou o Mongehouse, pelo "score" de 5 a 0.

HOMENAGEM A BENEDITO CALIXTO

Transcorrendo dia 31, o 24.o aniversario do falecimento do artista brasileiro Benedito Calixto, a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, em colaboração com o Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, fará realizar, às 15 horas, no Parque Infantil "Benedito Calixto" à rua Teodoro Sampaio, esquina da rua Lisboa, a solenidade de inauguração do retrato a oleo desse saudoso artistas, oferecido pelo autor sr. João Calixto.

Essa solenidade contará com a presença de altas autoridades do Estado, de artistas em geral, devendo no ato fazer uso da palavra dentro outros, o sr. Candido Nogueira Sampaio, secretario da Educação e Cultura e o sr. João de Deus Bueno dos Reis, medico chefe da Divisão de Educação, Assistencia e Recreio da Prefeitura.

Ainda constam do programa, numeros de canto pelas crianças do Parque Infantil "Benedito Calixto", às quais será servido um lanche, logo após a solenidade.

A Legião Negra de São Paulo e o SESI

Promoveu a Legião Negra de São Paulo, em sua séde, à rua Santo Antonio, 223, no dia 25 ultimo, o ensejo da instalação de um Curso de Corte e Costura patrocinado pelo Serviço Social da Industria, varias nomenagens à memoria do senador Roberto Simonsen, por motivo do terceiro aniversario de seu falecimento.

Presentes diretores da Legião e do SESI e elevado numero de associados, realizaram-se sob a presidencia do sr. João Mariano de Oliveira as solenidades da instalação do curso, em ampla sala propria e sob a regencia da professora Olga Arnold, e da inauguração na sala da diretoria, do retrato do saudoso idealizador e fundador do SESI.

Em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI, falou o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Orientação e Educação Social, que exalçou a figura do homenageado, e se congratulou com a prestigiosa entidade dos homens de côr pelo inicio ali das atividades sesianas. Fizeram tambem uso da palavra os srs. Plinio de Oliveira secretario geral, José Pelegrini e Valdemar Vaz.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Visitou o S.E.A. o sr. Vinicius Mendes de Morais, professorando da Escola Normal Ipiranga, que comunicou haver conseguido a instalação de cinco cursos de ensino supletivo no grupo escolar "Cesar Martinez", no bairro de Moema. Acrescentou que entre os alunos matriculados, figuram todos os membros de uma familia, pai, mãe e quatro filhos, mineiros recem-chegados a São Paulo e que se dedicam à lavoura, nas proximidades daquele bairro. Para frequentarem as aulas fazem, a pé, diariamente, longa caminhada, servindo esse exemplo de estimulo a outros alunos.

O sr. Vinicius Mendes de Morais, que serviu nas Forças Aéreas Brasileiras, durante a segunda guerra mundial, tem conseguido interessar a população moemense na Campanha de Educação de Adultos, merecendo destaque a colaboração que lhe vem prestando o guarda-civil sr. Antonio Palermo, da Guarnição da Viatura n 22 da Radio-Patrulha.

O diretor do S.E.A., felicitou o visitante pelo trabalho e colocou à sua disposição os prestimos daquele Serviço. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

PARADEIROS

O Consulado de Portugal em São Paulo, rua Xavier de Toledo, 20, 11.o andar, deseja saber o paradeiro e informações sobre as seguintes pessoas: — Bastos Sobral Martins; natural de Oliveira do Conde — Adelaide Teixeira Prata; Ultima residencia conhecida, rua 21 de Abril, 333; Adelino Fernandes Rei; Jorge Profindo, 4; Adozina de Jesus Pinto; natural da Freguesia de Figueira, Mogadouro; Adriano Ferreira Pacheco; Mesquitela, Celorico Beira, filho de Antonio Pacheco de Almeida e Maria Rosa Pinto; Afonso Pereira Madeira; natural de Olhão; Albano Matias Abranches Romão; natural de Espariz, Coimbra, filho de José Romão a de Maria da Luz, cujo ultimo endereço conhecido foi largo do Tesouro, 1, São Paulo; Albino de Oliveira Dias, filho de Manuel Miguel Dias e Ana de Oliveira; Albino Jorge Duro; natural de Peixeiro, Concelho de Condeixa-a-Nova; Alvaro Fernandes da Conceição Farto; estabelecido em Lanificios; Amadeu Paulo Morgado; natural de Pinhel, Quinta dos Bernardes, filho de Paulo Morgado e de Bernardina Junceira; Amaro da Costa Ferreira, filho de José da Costa e de Jacinta Maria, natural da Freguesia de Beberriqueira, concelho de Tancar; Anacleta Mendes da Silva; natural de Arazade, filha de Maria Fernandes Canela; Anibal de Abreu Macedo; filho de José Abreu Macedo e Maria Fernandes Canela; Anibal Alves Vieito, filho de Bento Alves Vieto e Jesuisa Garcia; Antero Martins: natural da Foz do Douro, filho de José Martins e de Conceição do Jesus Silva; Antonio Augusto Soares Teixeira, natural de Tabunço, Vizeu, filho de João Alves Teixeira e Maria da Piedade Soares Teixeira; Antonio Coelho da Rocha; natural de Meixamil, Paços de Ferreira; Antonio da Costa Videira; natural de Chaves, filho de Zeferino da Costa Videira; Antonio Francisco; natural de Cavisel, filho de Cenoboina Gonçalves; Antonio Gomes; natural de Sanguenho, Concelho de Botivas; Antonio Luiz da Rocha; ultima residencia conhecida, rua Senadro Pompeu, 26-34, natural de Tras-os-Montes, Concelho de Saborosa; Antonio Martins Bares; natural de Anadia; Antonio Monteiro de Carvalho; natural de Antas, Fornos de Algodras; Antonio D'Oliveira Posa; natural de Lisboa, freguesia de Santa Eufemia; Antonio Pereira Vitorino; filho de João Pereira Vitorino e de Francisca de Barros, natural de Alijó, Tras-os-Montes; Antonio Tavares; natural de Polhense, Junqueira, Concelho de Vale de Cambra, Aveiro; Artur Augusto Pascoal, ultimo endereço conhecido foi Senhor ade Itaquera, s|n.; Augusto Duarte Melo, filho de Manuel Duarte Melo e de Palmira de Melo, natural da freguezia de Luzo Malhado; Augusto Molta; natural de Portomanso, Concelho de Baião; Aurora de Jesus Neves ou Aurora Augusta das Neves; filha de Rodrigo Augusto da Neves e Maria Augusta D'Almeida; Benicio da Silva Batista Januario; filho de João Batista da Silva Januario e de Isabel da Silva Januario, natural da freguesia de Ramalde, Porto; Carlos Rodrigues Braga ou carlos de Soura Braga; natural da Freguesia de Olival, Vila Nova de Ourem; Cesar Ferreira Pedro; Filho de Joaquim Ferreira e Maria Godinho; Cesar Moura; natural de Cinco Vilas, Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, a ultima residencia conhecida era rua da Conceição, 561 a 563; Delfina da Silva Batista Januario; filha de João da Silva Batista e Isabel da Silva Januario, natural de Ramalde; Domingos Francisco Lopes; natural de Vila Nova da Telha, freguesia de Maia, Porto; Domingos dos Santos; residente à rua Teodoro Sampaio, 2442; Emilia da Silva Batista Januario; natural de Ramalde, filha de João da Silva Batista e Isabel da Silva Januario.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30 de março de 1951

Aos trinta dias do mês de março do ano de um mil e novecentos e cincoenta e um, às catorze horas, na séde social, à rua Santa Maria n. 245, nesta Capital, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, acionistas da Companhia United Shoe Machinery do Brasil representando catorze mil e novecentas e noventa e nove ações das quinze mil em que se divide o capital social, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, onde ficaram declarados os respectivos nome, nacionalidade, estado civil, profissão, domicilio e numero de ações possuidas. Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia da Assembléia o acionista e Diretor-Gerente, Sr. Frederick Henry Bush que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para secretario o acionista Sr. Ernani Chiarion. Constituida a mesa e iniciados os trabalhos, declarou o Sr. Presidente que, nos termos do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", dos dias 14, 15 e 16 do corrente mês, a presente Assembléia tem por objeto tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria relativa à alteração dos Estatutos Sociais. Determinou, então, o Sr. Presidente que se procedesse a leitura da proposta da Diretoria, concebida nos seguintes termos: — **"Proposta da Diretoria** — Senhores Acionistas: Tendo em vista as conveniencias dos negocios sociais, bem como a coordenação das atividades da administração, esta Diretoria propõe e recomenda a seguinte alteração nos Estatutos da Companhia: Que o artigo 22.o seja alterado na forma seguinte: "A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três membros, acionistas ou não, sendo um Diretor-Gerente e dois Diretores que, ambos ou um deles, a criterio da Assembléia Geral, poderão ser denominados Diretores-Assistentes. São Paulo, 19 de fevereiro de 1951. — (aa.) Fred. H. Bush — A. Gozzi — F. A. Caldeira." — Finda a leitura desta proposta, foi a mesma submetida à discussão. Após os debates, procedeu-se à competente votação e se verificou dita proposta haver sido aprovada por unanimidade. — A seguir, o Sr. Presidente determinou, então, que se procedesse a leitura dos Estatutos da Companhia, com a presente alteração. — "Estatutos da Companhia United Shoe Machinery do Brasil (Sociedade Anonima) — CAPITULO I — **Da Denominação, Fins, Sede e Duração da Sociedade** — Art. 1.o — A Companhia United Shoe Machinery do Brasil, Sociedade Anonima, fundada na Capital Federal em 12 de agosto de 1919, reger-se-á dora em diante, por estes estatutos. — Art. 2.o — Os fins da Sociedade são: a) fabricar, comprar, vender, arrendar, importar, exportar e em geral explorar e negociar de qualquer modo em quaisquer maquinas, peças, acessorios, utensilios, instrumentos, materiais e outros artigos relacionados com qualquer industria ou ramo de comercio e, em especial, com a industria de calçados; b) adquirir, vender ou transferir patentes de invenção, garantias provisorias, marcas de fabrica e de comercio, desenhos e privilegios exclusivos; c) comprar, vender, permutar, arrendar e constituir toda especie de direitos, reais ou pessoais, sobre bens moveis ou imoveis, sempre que tais transações consultarem os interesses e conveniencias da Companhia, não implicando ditas transações na caraterização da mesma Companhia como imobiliaria ou de corretagem de imoveis; d) adquirir por qualquer forma o ativo e passivo de outras sociedades, casas de comercio ou firmas individuais, constituir ou estabelecer dentro ou fora do país outras companhias, empresas, sucursais ou agencias para o mesmo ou para outros ramos de negocios, e adquirir e possuir ações, quotas, interesses ou debentures das mesmas; e) realizar em geral todas e quaisquer operações e transações comerciais ou industriais convenientes aos fins da sociedade. e que direta ou indiretamente tendam a favorecer o seu desenvolvimento. — Art. 3.o — A séde da sociedade será na Capital do Estado de São Paulo, mas poderá a mesma ter sucursais, agencias, filiais e quaisquer escritorios em qualquer ponto do territorio nacional e no estrangeiro. — Art. 4.o — O prazo de duração da Companhia terminará em 11 de agosto de 1969, podendo, todavia, ser prorrogado por deliberação da assembléia geral dos acionistas. — Art. 5.o — O ano social começará em 1.o de dezembro e terminará em 30 de novembro. — CAPITULO II — **Do Capital e Dividendos** — Art. 6.o — O capital da Sociedade é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 15.000 (quinze mil) ações comuns ou ordinarias de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma. — Art. 7.o — As ações da Sociedade serão nominativas. — Art. 8.o — A assembléia geral, mediante proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, determinará, dos lucros liquidos verificados durante o ano, depois de feitas as reservas legais e as outras devidamente aprovadas, a importancia a ser distribuida em dividendos — CAPITULO III — **Das ações** — Art. 9.o — Os certificados ou titulos de ações serão assinados por dois Diretores e terão todas as declarações exigidas pela lei. — Art. 10.o — A ação é indivisivel em relação à sociedade. — Art. 11.o — A transferencia das ações nominativas efetuar-se-á por termo datado e assinado pelo cedente e cessionario, quer pessoalmente, quer por meio de procuradores investidos de poderes especiais para esse fim. — Art. 12.o — Cada ação dará direito a um voto e as decisões serão tomadas por maioria, ressalvadas as disposições legais em contrario. — CAPITULO IV — **Das Assembléias Gerais** — Art. 13.o — A assembléia geral terá poderes para resolver todos os negocios relativos ao objeto de exploração da Sociedade e para tomar as decisões que julgar convenientes à defesa desta e ao desenvolvimento de suas operações. § unico — E' da competencia privativa da assembléia geral: a) nomear e destituir os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro orgão criado pelos estatutos; b) tomar, anualmente, as contas dos Diretores e deliberar sobre o balanço por eles apresentado; c) resolver sobre a criação e a emissão de obrigações ao portador; d) suspender o exercicio dos direitos do acionista; e) alterar ou reformar os estatutos; f) deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social; g) votar quaisquer vantagens em beneficio de fundadores, acionistas ou terceiros e autorizar a emissão de "Partes Beneficiarios"; h) resolver sobre a fusão, a incorporação, a extinção e a liquidação da sociedade, nomear e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; i) autorizar a Diretoria a confessar a falencia da sociedade e a propor concordata preventiva ou suspensiva da falencia. — Art. 14.o — A convocação da assembléia geral far-se-á, pela imprensa, mediante convites ou anuncios publicados, por três vezes, no minimo, no orgão oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação, declarando sumariamente a ordem do dia, o local, o dia e hora da reunião. § unico — Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da assembléia geral, mediará o prazo de oito dias no minimo, para a primeira convocação, e de cinco dias para as convocações posteriores. — Art. 15.o — A convocação da assembléia geral será feita pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelo acionista, de acordo com os dispositivos legais. — Art. 16.o — Os acionistas poderão ser representados na assembléia por procuradores que exibirão os seus mandatos à assembléia. Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal não podem ser procuradores ou representantes de acionistas na assembléia geral. — Art. 17.o — As assembléias gerais serão presididas por um acionista escolhido na ocasião pela maioria, que designará uma ou mais pessoas para servirem de secretarios. — Art. 18.o — A assembléia geral é ordinaria ou extraordinaria. — Art. 19.o — Durante os quatro meses que se seguirem ao encerramento do ano social realizar-se-á a assembléia geral ordinaria para tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, e eleger os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal. — Art. 20.o — As assembléias gerais extraordinarias serão convocadas por quem de direito, devendo os avisos de convocação declarar expressamente os assuntos que serão objeto da assembléia, não podendo as mesmas tratar de qualquer outro, que não seja expressamente mencionado na convocação. — Art. 21.o — As assembléias gerais extraordinarias instalar-se-ão com a porcentagem de acionistas exigidas pela lei, tendo-se em vista a natureza do assunto que se vai tratar. CAPITULO V — **Da Diretoria** — Art. 22.o — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três membros, acionistas ou não, sendo um Diretor-Gerente e dois Diretores que, ambos ou um deles a criterio da assembléia geral, poderão ser denominados Diretores-Assistentes. — Art. 23.o — Os diretores serão eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, nada impedindo que sejam reeleitos, mas qualquer Diretor poderá ser demitido "ad nutum", a qualquer tempo, por uma assembléia geral extraordinaria convocada para esse fim. — Art. 24.o — Os Diretores permanecerão nos seus cargos até a posse de seus substitutos, o que se verificará automaticamente uma vez prestada a caução de que fala o art. 29.o. — Art. 25.o — A Diretoria terá poderes para: a) representar a Companhia tanto ativa como passivamente e praticar todos os atos que, na sua opinião, forem necessarios para o desempenho normal dos negocios sociais; b) fazer com que os dispositivos da lei, dos estatutos e resoluções das assembléias gerais sejam cumpridos; c) — recomendar à assembléia geral ordinaria o dividendo a ser distribuido, depois de ouvido o Conselho Fiscal, e preparar o relatorio, balanço e contas e serem submetidos à assembléia geral ordinaria; b) — dentro dos limites dos seus proprios poderes, nomear e revogar agentes e procuradores, inclusive um gerente para praticar os atos e desempenhar as funções especificados no instrumento de nomeação. Art. 26.o — Os Diretores receberão, anualmente, em remuneração pelos seus serviços como Diretores, as importancias que forem determinadas pela assembléia geral ordinaria que se seguir ao encerramento do ano fiscal, mas não terão direito de receber porcentagem fixa alguma sobre os lucros da Companhia. — Art. 27.o — Os Diretores reunir-se-ão no escritorio da Companhia tantas vezes quantas forem necessarias aos interesses sociais e manterão atas fieis de seus trabalhos, que serão assinados pelos Diretores presentes às respectivas reuniões. — Dois Diretores, no minimo, precisam estar presentes para constituir "quorum" e nenhum Diretor terá poderes, como Diretor, para obrigar a Companhia, a não ser que esteja especialmente autorizado por uma assembléia geral. — Art. 28.o — Os recibos, cheques, confirmações, depositos em conta correntes, saques, cartas de credito, duplicatas e notas promissorias serão assinados, aceitos ou endossados por todos os Diretores, ou por um Diretor conjuntamente com uma outra pessoa nomeada pelos outros dois, ou por uma unica pessoa nomeada por todos os Diretores. — Art. 29.o — Cada Diretor prestará uma caução de 10 (dez) ações da Companhia em garantia de sua gestão. — Art. 30.o — Em caso de morte, renuncia ou demissão de qualquer Diretor, convocar-se-á uma assembleia geral extraordinaria, imediatamente, para o fim de eleger seu substituto que permanecerá em exercicio durante o prazo do mandato ainda não decorrido do Diretor que tiver dado lugar à vaga. — § Unico — A eleição de um Diretor ou de um substituto, assim como a demissão do cargo de qualquer Diretor, será feita por maioria de votos das ações representadas na respectiva assembleia geral. — Art. 31.o — Os Diretores não poderão fazer doações em nome da sociedade. — Não poderão, tão pouco, hipotecar, penhorar, transferir ou de qualquer outra forma dispor dos bens da Sociedade ou a envolver em quaisquer atos ou operações fora dos seus fins normais sem autorização expressa de uma assembleia geral. — Art. 32.o — Todas as obrigações fora dos negocois normais da Companhia, devidamente autorizados em assembleia geral, serão assinados por dois Diretores. — CAPITULO VI — **Do Conselho Fiscal** — Art. 33.o — A Assembléia geral ordinaria nomeará, todos os anos, três membros efetivos e três suplentes do Conselho Fiscal, que não precisam ser acionistas e terão as atribuições definidas em lei. — Art. 34o. — Os membros do Conselho Fiscal em exercicio perceberão a remuneração que lhes for determinada na assembleia geral ordinaria que os eleger." — Exgotada, assim, a materia objeto da ordem do dia e não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão, a presente ata foi lida pelo Secretario, posta em discussão, aprovada e assinada pela mesa e por todos os presentes. — São Paulo, 30 de março de 1951. — (aa.) — Ernani Chiarion, Secretario — Fred. H. Bush, Presidente — Bruno E. Schwarz, por si e p. p. United Shoe Machinery Corporation, p. p. George R. Brown, p. p. Sidney W. Winslow, p. p. Edward P. Chase, p. p. John W. Coolidge, p. p. Trevor A. Cushman — A. Gozzi — F. A. Caldeira — Arnaldo Olinto Bastos Filho.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.746, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de maio de 1951, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO 6.o OFICIO

Edital de citação de Dona Izabel de Oliveira, com o prazo de trinta dias

O Doutor Raphael F. Ferraz de Sampaio, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões, desta capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que perante este Juizo e Cartorio do 6.o Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando aos termos de uma ação Ordinaria de Desquite, requerida por VIRGILIO DE SOUZA contra sua mulher Izabel de Oliveira, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, em cujos autos por parte do autor foi requerido o presente edital para citação da suplicada, tudo nos termos da petição e despacho que seguem transcritos: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara da Familia e das Sucessões. VIRGILIO DE SOUZA, brasileiro, casado, funcionario publico federal, domiciliado e residente nesta capital à Alameda Santos n.o 484, por seu advogado infra assinado (doc. 1) vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — o suplicante é casado com dona Izabel de Oliveira, como se vê do documento incluso (doc. 2). O casal não tem filhos nem bens. Há cerca de 3 anos, sua mulher abandonou o lar conjugal, sem motivo justo e nunca mais o suplicante pode saber do seu paradeiro, apesar dos esforços inuteis do suplicante procurando encontra-la. Por duas vezes ou mais, pessoas de relações do suplicante informaram-lhe que sua mulher se encontrava aqui mesmo em São Paulo, por te-la visto na via publica, mas jamais conseguiram saber o seu endereço. O suplicante, todavia nunca, mais teve oportunidade de se encontrar com sua mulher. Por esse motivo, como o suplicante pretende legalizar a situação quer promover o seu desquite, nos termos do art. 317 n.o IV do Codigo Civil, para o que requer se digne V. Excia. ordenar a citação da suplicada por meio de edital, em virtude de ignorar o suplicante o paradeiro da suplicada. Para comprovar o alegado, protesta o suplicante pelas provas enumeradas no art. 136 do Codigo Civil, e especialmente pelo depoimento pessoal da suplicada e inquirição de testemunhas cujo rol será oportunamente oferecido. Termos em que, dando esta o valor de Cr$ 2.000,00, para os devidos efeitos legais e deixando de selar a presente por gozar o suplicante dos beneficios da assistencia gratuita (doc. 1). — D. e A. — P. deferimento. — São Paulo, 11 de Agosto de 1949. — Pp. Arnaldo Barbosa — advogado. — Distribuição — A 5.a Vara da Familia e Sucessões — Ao 6.o Oficio — Ao 1.o contador — Ao 4.o partidor. — São Paulo, 12-9-1949. — São, digo, o 2.o distribuidor — Silvio Tieppo. — Despacho — A. Cite-se por edital com o prazo de 30 dias. — S. P. 10-9-49 — (a) R. Sampaio". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, ficando a suplicada dona Izabel de Oliveira, intimada a apresentar dentro do prazo legal depois de decorridos os trintas dias da publicação deste no Diario Oficial, a defesa que tiver, sob pena de correr a referida ação à sua revelia. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cincoenta. — Eu, **Eunice Fonseca**, escrevente habilitada, datilografei — E eu (a) **José Stamilo**, escrevente habilitado subscrevi no impedimento do Oficial Maior.

O Juiz de Direito — (a) **Raphael F. Ferraz de Sampaio.**

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

S/A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da S/A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, realizada em 30 de abril de 1951

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cincoenta e um, às quatorze horas, na séde da S/A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, à rua Canuto Saraiva n.o 429, nesta Capital, nos termos da convocação feita em observancia das formalidades legais e estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os senhores Acionistas da Sociedade que subscreveram a presente Ata, como se verifica do "Livro de presença de Acionistas". Havendo numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação, por isso que os Acionistas presentes representam mais de dois terços do capital da Sociedade, o senhor LUIZ FORTE, Diretor-Presidente da mesma assumiu a presidencia dos trabalhos da Assembléia, secretariado por mim, Diretor-Secretario da Sociedade (Art. 39 dos Estatutos). Constituida e instalada a mesa e dado inicio aos trabalhos, disse o senhor Presidente que nos termos da convocação regular legalmente feita por editais publicados por três vezes, com a necessaria antecedencia nos jornais "DIARIO OFICIAL" do Estado de São Paulo e "CORREIO PAULISTANO" dos dias 21, 22 e 27 do mês de Março de 1951, o objetivo da presente Assembléia Ordinaria, era deliberarem os Acionistas sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;
b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951;
c) — Assuntos varios de interesse social.

A seguir, convidou a mim Secretario, a lêr o relatorio da Diretoria, balanço, contas do exercicio de 1950, parecer do Conselho Fiscal, e certificado dos Auditores, peças essas aliás já do conhecimento dos senhores Acionistas, conforme publicação feita pela Imprensa em cumprimento de disposições legais. Postas estas peças em discussão após a leitura que delas procedeu o Secretario supra indicado, prestou o senhor Presidente os esclarecimentos que sobre as mesmas lhe foram solicitados, e, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo submetidos a votos o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas, tudo relativo ao exercicio de 1950, e Parecer do Conselho Fiscal, que lhes diz respeito, sendo todas as peças consideradas aprovadas, bem como a distribuição do lucro liquido, conforme fôra proposto pela Diretoria, tendo-se abstido de votar os impedidos legalmente. Passando á segunda parte da Ordem do Dia, o senhor Presidente comunicou aos senhores Acionistas que deveriam passar a eleger os membros do Conselho Fiscal que deverá funcionar no exercicio de 1951, até a proxima Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada em Abril de 1952, bem como os respectivos suplentes. Procedida à eleição, verificou-se terem sido eleitos para membros do Conselho Fiscal, os senhores Doutor MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, à rua Alagôas n.o 664; PROFESSOR PAULINO BATISTA CONTI, casado, brasileiro, Economista, residente nesta Capital à Alameda Ribeirão Preto n.o 121; e Dr. ARMANDO SAMPAIO FONSECA, brasileiro casado, Economista, residente nesta Capital à rua Nilo n.o 264, e para suplentes os senhores Dr. ARNALDO SAMPAIO FONSECA, brasileiro, economista, solteiro, residente nesta Capital, à rua da Gloria n.o 46; ANTONIO HUMBERTO ANNUNZIATA, brasileiro, casado, Economista, residente nesta Capital, à rua Frei Caneca n.o 277 e Dr. FRANCISCO SAVERIO JANUARIO IERVOLINO, casado, brasileiro, medico, residente nesta Capital, à rua José de Freitas Guimarães n.o 328, com honorarios anuais de Cr$ 500,00 para cada um, quando em exercicio de suas funções.

Após ouvir longa explanação do sr. Presidente da Sociedade, sobre os negocios sociais durante o exercicio de 1950, a Assembléia aprovou e ratificou todos os demais atos e resoluções da Diretoria da Sociedade, mandando-lhe fosse consignado em Ata um voto de louvor.

Em seguida, passando-se à ultima parte de Ordem do Dia, e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, agradeceu o senhor Presidente a presença dos senhores Acionistas, e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos e mandou encerrar a Assembléia, sendo lavrada a presente ata, que lida em voz alta e conferida pela mesa, foi aprovada pela Assembléia por estar conforme, e vai assinada pela mesa e por todos os Acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente, extraindo-se uma copia autentica, dactilografada, para os fins legais.

Eu, Secretario mandei redigir, conferi, e assino a presente Ata, conjuntamente com o senhor Presidente da mesa e com todos os Acionistas presente.

S. Paulo, 30 de abril de 1951.

(a) Galiano Giampaglia — Secretario
(a) Luiz Forte — Presidente
(a) Luiz Forte — Acionista
(a) José Forte — Acionista
(a) Maria D'Aprile Forte — Acionista
(a) Myrthes Milanesi Forte — Acionista
(a) Silvio Gianubilo — Acionista
(a) Galiano Giampaglia — Acionista
(a) Nanina Forte Gianubilo — Acionista
(a) Yolanda Forte Giampaglia — Acionista
(a) Brasilino Grecco — Acionista.

Declaro estar conforme o original — Luiz Forte — Diretor-Presidente.

RADIOS ASSUMPÇÃO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos 20 de abril de 1951

Aos vinte de abril de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um), em sua sede social, à rua Dr. Vieira de Carvalho 172 — 2.o andar, às nove horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas de RADIOS ASSUMPÇÃO S.A., atendendo ao edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo, e no "Diario do Comercio", dos dias 20, 21 e 22 do mês de março de 1951. O Diretor-Gerente da Sociedade, sr. Carlos Frank, verificando haver numero legal, declarou instalada a Assembléia, e convidou a mim, Alvaro Ramos Quirino, Diretor da Sociedade, para secretario. A seguir, li, por determinação do sr. Presidente, o relatorio, o balanço, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, referentes ao exercicio findo de mil novecentos e cincoenta. Finda a leitura, o sr. Presidente declarou esses documentos em discussão e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, em votação, verificando-se terem sido aprovados por todos os presentes, com exceção dos legalmente impedidos, que se abstiveram de votar. Em seguida, o sr. Presidente disse que cumpria aos presentes, elegerem os Diretores e os membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes para o novo exercicio, bem como fixar-lhes os vencimentos; foram eleitos Diretores, os senhores CAIO FRANCISCO DE ALCANTARA MACHADO, brasileiro, solteiro, comerciante; CARLOS FRANK, brasileiro naturalizado, casado, comerciante e, ALVARO RAMOS QUIRINO, brasileiro, casado, comerciante, todos residentes nesta capital; membros do Conselho Fiscal, dr. Luiz Eulalio Vidigal, brasileiro, casado, advogado; dr. Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, brasileiro, casado, advogado; e, Alexandre Jorás Junior, brasileiro, casado, proprietario, todos residentes nesta capital; e suplentes, Oswaldo Morelli e Antonio José Paschoal, brasileiros, casados, bancarios e dr. José Carlos Pereira de Souza, brasileiro, casado, advogado, todos residentes nesta capital. Foram fixados os seguintes vencimentos dos diretores: Caio Francisco de Alcantara Machado, honorario mensal de doze mil cruzeiros e uma porcentagem de 5% (cinco por cento) sobre os lucros liquidos do exercicio, depois de deduzidas as depreciações e reservas que a Assembléia Geral entender de fazer, e, assegurado o dividendo dos acionistas; Carlos Frank, honorario mensal de sete mil cruzeiros, mais uma comissão de 1/4% (um quarto por cento) até a venda liquida de quarenta milhões de cruzeiros anuais, alem dessa importancia não haverá comissão; mais uma porcentagem de 3,5% (três e meio por cento) sobre os lucros liquidos do exercicio, depois de deduzidas as depreciações e reservas que a Assembléia Geral entender de fazer e assegurado o dividendo dos acionistas; Alvaro Ramos Quirino, honorario mensal de seis mil cruzeiros, mais uma comissão de 1/2% (meio por cento) sobre a cobrança até a importancia de trinta milhões de cruzeiros anuais; alem dessa importancia não haverá comissão; mais uma porcentagem de 2 1/2% (dois e meio por cento) sobre os lucros liquidos do exercicio, depois de deduzidas as depreciações e reservas que a Assembléia Geral entender de fazer e, assegurado o dividendo dos acionistas. Para os membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade foram fixados vencimentos de mil cruzeiros anuais para cada membro. Deliberou, ainda, a Assembléia, autorizar a creditar aos Diretores e ao Procurador Geral, as comissões que lhes são devidas, referentes ao exercicio de 1950, nas mesmas bases calculadas no exercicio de 1949, correndo as mesmas por conta dos lucros em suspenso constantes do Balanço encerrado em 31 de dezembro e 1950. Em seguia resolveu a Assembléia Geral não distribuir dividendos referentes ao exercicio de 1950, permanecendo o saldo dos lucros apurados em suspenso. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a Assembléia da qual se lavrou esta ata, que eu, Alvaro Ramos Quirino, subscrevo e, juntamente com os demais presentes assino. Alvaro Ramos Quirino, Carlos Frank, Ruy Baptista Pereira, Caio Francisco de Alcantara Machado, Luiz Eulalio Vidigal, Alexandre Jorás Junior.

E copia autentica extraida do livro competente.

Alvaro Ramos Quirino
Carlos Frank

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade RADIOS ASSUMPÇÃO S.A., com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob numero 52.970 — por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de maio de 1951 a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

GRASSI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA 21.ª REUNIAO DA DIRETORIA

Aos 30 (trinta) de Janeiro de 1951, às 10 (dez) horas, na séde social de "GRASSI S. A. — Industria e Comercio", à Rua Conselheiro Nebias, 1.721, reuniram-se os srs. Diretores da Sociedade a fim de deliberarem sobre a cota de capital a ser atribuida à Agencia do Rio de Janeiro, cuja instalação e funcionamento foram decididos pela Diretoria em reunião de 27 de Setembro de 1950, tendo em vista os interesses da Sociedade e de acôrdo com o artigo 3.o de seus Estatutos.

Essa atribuição de cota de capital visa atender à exigencias para o registro da Agencia, regularizando assim, a questão, de acordo com os interesses da Sociedade.

Atendendo que a Agencia terá por finalidade representar a Sociedade naquela Praça, manter contacto com os seus fregueses e com as repartições publicas, principalmente com as fiscalizadoras dos Serviços de Onibus e fomentar as vendas, em geral, concordaram os srs. Diretores em atribuir a Agencia da Sociedade, na cidade do Rio de Janeiro, a cota de capital de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, eu Olga Antunes Coelho, Secretaria "ad-hoc", lavrei a presente ata que vai, por mim e pelos srs. Diretores assinada.

Olga Antunes Coelho
Bruno Grassi
Theodorico Almeida Bessa.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 16.119
CERTIDÃO

CERTIFICO que a GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 52.876, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de maio de 1951, a ata da reunião da sua diretoria realizada em 30 de janeiro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subsio. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar Andrade Mendes.

CONFECÇÕES TEXBEL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 27 de abril de 1951

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 1951, às 16 horas, na sede social da sociedade à av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 1.021, nesta capital, devidamente convocados por editais publicados na imprensa local, na forma da lei, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas de Confecções Texbel S. A. — Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor-Presidente, sr. Raphael de Ferran — que na forma dos Estatutos, é o Presidente da Mesa — assumindo o seu posto, convidou a mim, Mathilde Cecy de Campos, para secretariar os trabalhos. Constituida assim a Mesa, declarou o sr. Presidente legalmente instalada a Assembléia Geral Ordinaria. Por determinação do sr. Presidente, foi lido o edital de convocação publicado, na forma da lei, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Gazeta Mercantil". — Em seguida, a sra. Secretaria, por determinação do sr. Presidente, procedeu à leitura completa do relatorio da Diretoria, do balanço geral, da demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados com a antecedencia legal. Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos, verificando-se que por unanimidade e sem reservas, abstendo-se de votar apenas os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, foram aprovados o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a assembléia deveria eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente ano, fixando-lhes, igualmente, a remuneração. Apurada a votação, foi, pelo sr. Presidente proclamado o resultado que é o seguinte: Para a Diretoria: Diretor-Presidente: sr. Raphael de Ferran, francês, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital; Diretor-Secretario: sr. Francisco Barletta, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta capital à rua Alves Machado n.o 48; para o Conselho Fiscal, como conselheiros, Luiz Conzaga de Macedo Vieira Filho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Madre Deodoro n.o 494; Mario de Campos Junior, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta capital e Jean Charles Admond Verbiet Junior, brasileiro naturalizado, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à rua Alvares Penteado n.o 195; para suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Jean Henri Bourgeois, francês, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta capital, no largo do Arouche n.o 247; Rodolpho Tabyra, brasileiro, desquitado, preposto de corretor oficial da Bolsa Oficial de Valores, residente e domiciliado nesta capital, à rua Bento de Andrade n.o 437 e Lincoln de Carvalho Soares, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à alameda Itu n.o 1.162 — casa 9 — A Assembléia fixou os honorarios da Diretoria em: Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais ao sr. Diretor-Presidente e Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais ao sr. Diretor-Secretario; os membros do Conselho Fiscal perceberão Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão que comparecerem. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse usar para tratar de outros assuntos de interesse social, como ninguem a solicitasse o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, a qual, logo a seguir, no Livro Proprio e sob meu ditado, eu, secretaria, para constar fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita foi lida por mim à assembléia e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Mathilde Cecy de Campos, Secretaria da Mesa, designada, assino-a igualmente. São Paulo, 27 de abril de 1951. (aa.) Raphael de Ferran, Presidente da Mesa; Mathilde Cecy de Campos, Secretaria da Mesa; acionistas: Mario de Campos Junior, Lincoln de Carvalho Soares, Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho, Domingos Sgarzi, Lamartine Ferreira de Albuquerque e Rodolpho Tabyra. Certifico que a ata aqui transcrita, confere exatamente com o original constante do Livro Proprio. São Paulo, 27 de abril de 1951.

Raphael de Ferran
Presidente

(*)

JUNTA COMERCIAL
EMBLEMA
São Paulo
CERTIDÃO
P. 16.205

CERTIFICO que a sociedade CONFECÇÕES TEXBEL S. A., com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob numero 52.817 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Paulo Simões x Cia. Telefonica Brasileira. **Negaram** — Francisco Pereira Capelti x Marcos Malucelli e Irmãos Ltda. Deram Provimento — José Gonçalves Felipe x Espianada Hotel. Deram Provimento Parcial. — Cia. Nitro Quimica Brasileira x Basim Erki. Deram provimento. —untas de Conciliação — Renato Pircio x Souza Bussoti Ltda. Improcedente — Roque Mozani x Cristais Prado Ltda. — Antonio de Andrade x Serraria da Saude e Cia de Seguros. — José Keleney x Soc. Tecnica S. A. Arquivados. — Ricardo Tomman x Horacio Jayme Gentile. Procedente à revelia — Benedito Veloso x Viação Cometa — Mario Arbisti x Grafica Atayry Ltda. Arquivados. — Anisio Matias de Souza x Oficina Mecanica Bergius Ltda. — Serafim Benasse x Dund S. Pedro. Procedente à revelias — João Egas Moreno x Cervejaria Anchieta Ltda. Procedente.

4.a — Eneas Guimarães x A. Ind. de Chapeus Dante Ramenzoni — José Pimentel x E. F. Sorocabana — Luiz Loneto x C.M.T.C. Arquivado — Alico Fontes Piero x Cons. de Dramatico e Musical de São Paulo. Improcedente.

6.a — Alisio Aredio x Irmãos Bruderer S. A. Arquivado. — Joaquim Lucindo da Silva x Fortunato de Lourenço e Cia. — Raimundo Vieira da Silva Diogo Osting. Procedente.

7.a — Jesus Semião x Arbume S. A. Procedente. — Lazaro dos Santos x Fca. de Tecidos Labor. Arquivado.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer a 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, no Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88 — 6.o andar, sala 606, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: Mario Cardoso, Custodio Gomes Filho, Benjamim Moraes, Wanda Cantamessa, Justina Raimundo, Armando Incau, Pedro Galdino, Ana Maria de Oliveira, Natalino Valesi, Geraldo Vitorio Timoteo, Ferdinando Carlos Hugo Sorrenti, Alfredo Osis, José Hen[illegible] Oliveira, João Batista Soares, Honorio Xavier de Oliveira, Josué Marques de Oliveira, Pedro de Oliveira, Abram M. Faitlowicz.

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU'

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro n.o 317, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 6 de junho, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de transferencia da séde social para Curitiba, Estado do Paraná, e consequente alteração do artigo 3.o dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 28 de maio de 1951

Pela Diretria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidene.

Imfrex S/A. — Comercial, Importação, Exportação e Representação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a ser realizada em sua séde social, à Avenida Ipiranga, 795, 12.o andar, sala 1201, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de junho de 1951, a fim de se tratar da efetivação do aumento do capital social e da alteração parcial dos estatutos.

S. Paulo, 25 de maio de 1951.

A. D. BOJADJIEFF — Diretor-Presidente.

EDITAL

Concurso de musica popular brasileira

De ordem do sr. Secretario de Educação e Cultura, faço ciente aos interessados que se acha aberto o concurso publico para musica popular brasileira de todos os generos, concurso este destinado a amparar o compositor popular, dando-lhe oportunidade, outrossim, de apresentar seus trabalhos, mediante as seguintes condições:

a) Poderão concorrer todos os compositores brasileiros e estrangeiros redicados no Brasil;
b) As composições deverão apresentar estrutura ritmica e harmonica isenta de influencia da musica popular estrangeira;
c) As composições deverão ser elaboradas para canto e piano com letras que encerrem sentido poetico e acessivel;
d) A duração não deverá passar de 4 a 5 minutos;
e) Cada concorrente só poderá enviar um trabalho, o qual, depois, será devolvido ao interessado;
f) Os manuscritos deverão ser enviados com pseudonimo acompanhados de um envelope lacrado, contendo o nome e endereço do autor. Somente serão abertos os envelopes correspondentes às obras premiadas.
g) Serão conferidos seis (6) premios:
1 de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros);
1 de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros);
1 de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);
1 de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros);
1 de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);
1 de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).
h) A Comissão Julgadora, composta de cinco membros, será nomeada pelo sr. Secretario de Educação e Cultura e dela deverão fazer parte: 2 musicos, 2 poetas e 1 representante do Departamento de Cultura;
i) Os trabalhos deverão ser enviados à Divisão de Expansão Cultural, à Praça da Sé, 323 — 4.o andar, até o dia 30 de julho p. futuro, devendo o julgamento ser realizado 10 dias após.

FRANCISCO PATI
Diretor do Departamento de Cultura.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — invioIaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

OLIVEIRA LIMA
CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

"Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 27 de abril de 1951

Aos vinte e sete dias dias do mês de abril de 1951 às quinze horas, na sede social da sociedade, à rua Bresser n.o 1.398, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria os senhores Acionistas da "APAR" — Artefatos de Papel Athayde Reis S. A. — Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor-Presidente Athayde Reis — que, na forma dos Estatutos, é o Presidente da Mesa — assumindo o seu posto, convidou a mim, Albino Silva, para secretariar os trabalhos. — Constituida, assim, a Mesa, declarou o sr. Presidente legalmente instalada a assembléia geral ordinaria. — Por determinação do Presidente foi lido o edital de convocação. — A seguir, o Secretario, a mandado ainda do Presidente procedeu à leitura completa do relatorio da Diretoria, do balanço geral do exercicio findo, da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedencia legal, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", na forma da lei. — Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. — Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal — foram aprovados o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1950 acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. — Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a assembléia deveria eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o corrente ano, fixando-lhes, igualmente a remuneração. — Apurada a votação, foi pelo sr. Presidente, proclamado o resultado que é o seguinte: — Para a Diretoria: — Diretor-Presidente, sr. Athayde Reis, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital; para Diretor-Gerente, sr. Albino Silva, português, casado, residente e domiciliado nesta Capital; para o Conselho Fiscal, como conselheiros, Oswaldo Antenor Afonso, brasileiro, casado; Darcy Calado Pereira, brasileiro, casado e Augusto Alonso Junior, brasileiro, casado, todos residentes e domiciliados nesta Capital; para suplentes: — Manoel Gonçalves Arello, brasileiro, casado, Diamantino Lima, brasileiro, casado e Augusto Affonso Sobrinho, português, casado, todos residentes e domiciliados nesta Capital. — Pela Assembléia foram fixados os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, da seguinte forma: — para a Diretoria: — Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Presidente e Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Gerente; para o Conselho Fiscal: — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo, em exercicio. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguem a solicitasse, o sr Presidente declarou encerrada a sessão, da qual logo a seguir no Livro Proprio e sob meu ditado. eu, Secretario, para constar fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita foi lida, por mim à Assembléia e aprovada por todos que a assinaram. — Eu, Albino Silva, Secretario da Mesa, designado, assino-a igualmente. — São Paulo, 27 de abril de 1951. — (aa.) Athayde Reis, Presidente da Mesa; Albino Silva, Secretario da Mesa; acionistas: — Athayde Reis, Rosa Pascarelli, Gustavo Raso, Galdino Raso, Albino Silva, Aldo Raso e Constantino Raso. — Certifico que a ata aqui transcrita, confere exatamente com o original constante do livro proprio. — São Paulo, 27 de abril de 1951.

Athayde Reis — Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

Emblema — São Paulo

P. 16.198

CERTIDÃO

CERTIFICO que, a sociedade "APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A., com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero . 52.781 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de abril de 1951

Em 30 de abril de 1951, às 14 horas, na sede social, à rua Passo da Patria n.o 1.678, nesta cidade, em virtude de convocação feita por meio de publicações nos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" de 19, 20 e 21 do mês de abril de 1951 e "Correio Paulistano" de 19, 20 e 21 tambem do mês de abril de 1951, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas de Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S.A.

Verificado o comparecimento, acusado pelo Livro de Presença, de 5 acionistas representando 2.025 ações, o diretor-gerente da sociedade, sr. Eduardo F. Brauen, declarou que a assembléia se achava regularmente constituida em primeira convocação e que estava portanto aberta a sessão para o fim de tomar conhecimento dos resultados do exercicio de 1950 e deliberar sobre os assuntos de sua competencia.

Foi então, pelos acionistas, aclamado para presidir a assembléia, o acionista sr. Emilio Brauen, que designou para secretario o acionista sr. Ernani Camargo Cintra.

Este procedeu então à leitura dos editais de convocação, do relatorio da diretoria, do balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem assim, da ata da reunião da diretoria realizada em 24 de fevereiro de 1951, na qual esta deliberara submeter à decisão da assembléia geral suas propostas de distribuição de dividendos, nos valores já constantes do balanço geral publicado, aos acionistas e aos portadores de titulos Partes Beneficiarias; reforço da Reserva para Viagens de Estudos; gratificação anual ao diretor-gerente e ao diretor-assistente.

Depois de discutidos estes assuntos, o sr. presidente pô-los em votação, verificando-se aí que a assembléia aprovara todas as contas, atos e propostas da diretoria, por unanimidade.

Em continuação procedeu-se à eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, verificando-se haverem sido reeleitos, para membros efetivos do Conselho Fiscal, o sr. Americo Paulo Sesti, brasileiro, casado, contador, residente à rua Timburibá n.o 85, Alberto João Domingues, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Turiassu n.o 719, Gustavo Eric Robert, suiço, comerciante, residente à rua Sete de Abril n.o 282, 1.o andar.

Para suplentes foram tambem reeleitos os srs. Ildefonso Marques Lisboa, brasileiro, maior, casado, despachante aduaneiro, residente à rua Italia n.o 70, Octavio Zuccari, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente à rua General Jardim, n.o 138, 1.o andar, Max Pochon, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, com escritorio à rua 3 de Dezembro n.o 17, sobrado.

Nada mais havendo a tratar, o sr Presidente declarou encerrada a assembléia e, tendo o sr. Secretario lavrado a presente ata, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 30 de abril de 1951.

(a.) Ernani Camargo Cintra

Companhia United Shoe Machinery do Brasil

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1951

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil e novecentos e cincoenta e um, às dezessete horas, na séde social, à rua Santa Maria n.o 245, nesta Capital, reuniu-se a 32.a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia United Shoe Machinery do Brasil, presentes acionistas representando quatorze mil e novecentas e noventa e nove ações das quinze mil em que se divide o capital social, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, onde ficaram declarados os respectivos nome, nacionalidade, estado civil, profissão, domicilio e numero de ações possuidas. Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia da Assembléia o acionista e Diretor-Gerente sr. Frederick Henry Bush que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para secretario o acionista sr. Ernani Chiarion. Constituida a mesa e iniciados os trabalhos, determinou o sr. Presidente que se procedesse a leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 14, 15 e 16 do corrente mês, do teôr seguinte: — "COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL — 32.a Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março corrente, às 17 horas, na séde social, à rua Santa Maria n.o 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal. — São Paulo, 12 de março de 1951. — Frederick Henry Bush — Diretor-Gerente — Amadeu Gozzi — Diretor-Assistente — Fernando Antonio Caldeira de Menezes — Diretor". — Em seguida, declarou o sr. Presidente que, nos termos da mesma convocação, tinha a Assembléia por objetivo resolver sobre o balanço, atos e contas da Diretoria, no exercicio findo em 30 de novembro de 1950, e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" respectivamente dos dias 21 e 27 deste mês de março, devendo, outrossim, a Assembléia eleger a Diretoria para o novo mandato, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951. Determinou, então, o sr. Presidente que se procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, acima referidos, bem como do aviso de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro do corrente ano, o que foi feito pelo Secretario. Finda a leitura desses documentos, foram os mesmos postos em discussão, e afinal, submetidos à votação e aprovados, ficando, em consequencia, aprovados os atos e contas da Diretoria no exercicio de 1950, tendo se abstido de participar da votação os acionistas legalmente impedidos. A seguir, determinou o sr. Presidente que fosse lida uma proposta da Diretoria sobre a concessão de gratificação a empregados em razão do tempo de serviço, proposta esta concebida nos seguintes termos a saber: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: — Esta Diretoria propõe que, aos srs. Konrad Walter Osswald e José Manoel Dávila Flores, seja concedida, em atenção aos respectivos vinte e cinco anos ininterruptos de bons e leais serviços prestados à Companhia, a competente gratificação conforme antiga e inalterada praxe desta Sociedade. — São Paulo, 15 de janeiro de 1951. — (aa.) Fred. H. Bush — A. Gozzi — F. A. Caldeira". — Submetida esta proposta à discussão e, em seguida, à votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, o sr. Presidente determinou se procedesse à eleição da Diretoria para o novo mandato, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1951. Realizada a votação com as formalidades usuais, apurou-se o resultado seguinte: — **Diretoria:** — Diretor-Gerente, FREDERICK HENRY BUSH, que tambem assina Fred. H. Bush, norte-americano, casado, do comercio, residente nesta capital, à Avenida 9 de Julho (Rampa Direita do Tunel) n.o 108, apto. 11-C; Diretor-Assistente, AMADEU GOZZI, que tambem assina A. Gozzi, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta capital, à rua Tomé de Sousa n.o 207; Diretor-Assistente, FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES, que tambem assina F. A. Caldeira, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital, à rua Estados Unidos n.o 476; **Membros do Conselho Fiscal:** — John Evans Jackson, residente nesta capital, à rua Conselheiro Zacarias n.o 238; José Nunes Penna, residente nesta capital, à rua Dr. Zuquim n.o 166; Bernard Frank Stables, residente nesta capital, à rua Martins Fontes n.o 213, apto. 34; — **Suplentes:** — Roberto Emilio Forster, residente nesta capital, à rua Estados Unidos n.o 1442; Joaquim de Mattos Carvalho, residente nesta capital, à rua São Jorge n.o 127; Ignacio Palmieri, residente nesta capital, à rua do Tanque n.o 639. — Apurado o resultado, o sr. Presidente, proclamou os eleitos, dando-os como empossados. Finalmente, declarou o sr. Presidente que competia a esta Assembléia fixar a remuneração dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido aprovado que se mantivessem as remunerações estabelecidas pela Assembléia Geral Ordinaria de um mil e novecentos e cincoenta, ou seja, relativamente aos Diretores Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) pelas reuniões a que comparecerem, e, quanto aos membros do Conselho Fiscal em exercicio Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês. Estando esgotada a materia da ordem do dia da presente Assembléia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sesão, a presente ata foi lida pelo Secretario, submetida à discussão, aprovada e assinada pela mesa e por todos os presentes. — São Paulo, 30 de março de 1951. — (aa.) — Ernani Chiarion, Secretario — Fred. H. Bush, Presidente — Bruno F. Schwarz, por si e p. p. United Shoe Machinery Corporation, p. p. George R. Brown, p. p. Sidney W. Winslow, p. p. Edward P. Chase, p. p. John W. Coolidge, p. p. Trevor A. Cushman — A. Gozzi — F. A. Caldeira — Arnaldo Olinto Bastos Filho.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

Certifico que a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.816, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TECIDOS CARVALHO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 30 de março de 1951

Aos trinta dias do mês de março de 1951, às 16 horas, na sede social da sociedade, à rua Quinze de Novembro n. 306, 11.o andar, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 13, 14 e 15 de março corrente, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas da sociedade Tecidos Carvalho S. A. — Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o diretor-presidente Ornilo Fragoso de Carvalho — que, na forma dos Estatutos, é o Presidente da Mesa — assumindo o seu posto, convidou a mim, Justino Ribeiro, para secretariar os trabalhos. Constituida, assim a Mesa, declarou o sr. Presidente legalmente instalada a assembléia geral ordinaria. Por determinação do Presidente, foi lido o edital de convocação. A seguir, o Secretario, a mandado ainda do Presidente procedeu à leitura completa do relatorio da Diretoria, do balanço geral do exercicio findo, da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedencia legal, no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 13 de março corrente. Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. Encerrada a discussão foram os mesmos postos a votos, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal — foram aprovados o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a assembléia deveria eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente ano, fixando-lhes, igualmente, a remuneração. Apurada a votação, foi pelo sr. Presidente, proclamado o resultado que é o seguinte: Para a Diretoria: Diretor-Presidente, Ornilo Fragoso de Carvalho, brasileiro, maior, casado; Diretor-Secretario d. Maria Costa Carvalho, brasileira, maior, casada; diretor-tesoureiro, d. Libania Fragoso de Carvalho, maior, brasileira, viuva; todos residentes e domiciliados nesta capital; para o Conselho Fiscal, conselheiros: Francisco de Assis Fenerich, brasileiro, solteiro, maior, do comercio; Francisco Marcicano Junior, brasileiro, casado, do comercio; José Torres, brasileiro, casado, do comercio; todos residentes e domiciliados nesta capital; para suplentes: Manfredo de Olivaes, brasileiro, casado, do comercio; Manoel Pinheiro Rosa, brasileiro, casado, do comercio e Manoel Ferreira Junior, brasileiro, solteiro, maior, do comercio; todos residentes e domiciliados nesta capital. Pela assembléia foram fixados os honorarios do Conselho Fiscal em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos, em exercicio; e, para os membros da Diretoria os honorarios seguintes: para o Diretor-Presidente Cr$ .... 3.000,00 (tres mil cruzeiros) mensais, e para os demais Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros), mensais. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual, logo a seguir no livro proprio e sob meu ditado, eu, secretario, para constar fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita foi lida por mim à assembléia e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Justino Ribeiro, secretario designado, assino-a igualmente. São Paulo, 30 de março de 1951. (aa) Ornilo Fragoso de Carvalho, Presidente da Mesa; Justino Ribeiro, Secretario da Mesa; acionistas: Carly Fragoso de Carvalho, Hilario Francisco Foz, José da Silva Ferreira, Justino Ribeiro, Libania Fragoso de Carvalho, Maria Costa Carvalho e Ornilo Fragoso de Carvalho. Certifico que a ata aqui transcrita, confere exatamente com o original constante do livro proprio. São Paulo, 30 de março de 1951.

Ornilo Fragoso de Carvalho
Presidente

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

Emblema

São Paulo

CERTIDÃO

P. 16.206

Certifico, que a Sociedade TECIDOS CARVALHO S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.780 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos tinentes à assembléia geral ordinaria, de que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BAZAR LORD S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 30 de abril de 1951

Aos trinta dias do mês de abril de 1951 às quinze horas, na séde social da sociedade, à Praça Carlos Gomes n.o 60, 1.o andar, nesta Capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores Acionistas de Bazar Lord S. A. — Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor Presidente sr. Elias Miguel Bumaruf — que, na forma dos Estatutos, é o Presidente da Mesa — assumindo o seu posto, convidou a mim, Sergio Marques da Silva, para secretariar os trabalhos. — Constituida, assim, a Mesa, declarou o sr. Presidente legalmente instalada a Assembléia Geral Ordinaria. — Por determinação do Presidente foi lido o edital de convocação. — A seguir, o Secretario, a mandado, ainda do Presidente, procedeu à leitura completa do relatorio da Diretoria, do balanço geral do exercicio findo, da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedencia legal, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", na forma da lei. — Terminada a leitura o sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. — Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos verificando-se, que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedido por lei — foram aprovados o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. — Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a assembléia deveria eleger os membros do Conselho Fiscal, para o corrente ano, fixando-lhes, igualmente a remuneração. — Apurada a votação, foi pelo sr. Presidente, proclamado o resultado que é o seguinte: — Para o Conselho Fiscal, como conselheiros: — srs. Dr. Augusto Esteves de Lima Junior, brasileiro, casado, advogado; Dr. Antonio de Padua Constant Pires, brasileiro, casado, advogado e Dr. Edmundo Augusto de Camargo Marchi, brasileiro, casado, advogado, todos residentes e domiciliados nesta Capital; para suplentes: — srs. Victor Hugo Isoldi, brasileiro, casado, contador; José Xavier de Mendonça Neto, brasileiro, solteiro, maior, proprietario e Dr. José Benedito da Mota, brasileiro, casado, advogado, residentes e domiciliados nesta Capital. — Pela Assembléia foram fixados os honorarios do Conselho Fiscal em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo, em exercicio. — Esgotada a ordem do dia, o sr Presidente deu a palavra a quem dela quisesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual, logo a seguir no Livro Proprio e sob meu ditado, eu, secretario, para constar fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita foi lida, por mim à Assembléia e aprovada por todos que a assinaram. — Eu, Sergio Marques da Silva, Secretario da Mesa, designado, assino-a igualmente. — São Paulo, 30 de abril de 1951. — (aa.) Elias Miguel Bumaruf, Presidente da Mesa: Sergio Marques da Silva, Secretario da Mesa; acionistas: — Elias Miguel Bumaruf, Mauricio Zreik, Sergio Marques da Silva, Augusto Esteves de Lima Junior, João de Paulo, João Cezar Morganti e Fernando de Souza Pinto. — Certifico que a ata aqui transcrita, confere exatamente com o original constante do Livro Proprio. — São Paulo, 30 de abril de 1951.

Elias Miguel Bumaruf — Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

Emblema — São Paulo

P. 16.199

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade BAZAR LORD S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.892 por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Cidade das Sedas Comercio e Industria S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 30 de abril de 1951

Aos trinta dias do mês de abril de 1951 às dezesseis horas, na sede social da sociedade, à rua Direita n.o 78, nesta capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei nos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores Acionistas, de Cidade das Sedas Comercio e Industria S. A. Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor-Superintendente sr. José Xerfan, assumindo a presidencia da Assembléia, convidou a mim, Edgard Xerfan, para secretariar os trabalhos. Constituida, assim, a Mesa, declarou o sr. Presidente da mesma, legalmente instalada a Assembléia Geral Ordinaria. Por determinação do Presidente da Mesa foi lido o edital de convocação. A seguir, o Secretario, a mandado ainda do sr. Presidente procedeu à leitura completa do relatorio da Diretoria, do balanço geral do exercicio findo, da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedencia legal, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", na forma da lei. Terminada a leitura, o sr. Presidente da Mesa abriu a discussão sobre esses documentos. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos por lei — foram aprovados os relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente da Mesa que a assembléia deveria eleger os membros do Conselho Fiscal, para o corrente ano, fixando-lhes, igualmente a remuneração. Apurada a votação, foi pelo sr. Presidente da Mesa, proclamado o resultado, que é o seguinte: Para o Conselho Fiscal, como conselheiros: srs. Luiz Tavolini, dr. Antonio Lazzaro e José Simão, brasileiros, casados, e residentes nesta capital; para suplentes: srs. Naim Saad, brasileiro, Aniz Bechara, brasileiro e Elias Saad, libanês, sendo o 1.o e o 3.o casados e o 2.o solteiro, residentes nesta capital. Pela Assembléia foram fixados os honorarios do Conselho Fiscal em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo, em exercicio. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente da Mesa deu a palavra a quem dela quisesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão, da qual, logo a seguir no livro proprio e sob meu ditado, eu, secretario, para constar fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita foi lida por mim à Assembléia e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Edgard Xerfan, secretario da Mesa, designado, assino-a igualmente. S. Paulo, 30 de abril de 1951. (aa.) José Xerfan, Presidente da Mesa; Edgard, Xerfan, Secretario da Mesa; acionistas: José Xerfan, Edgard Xerfan, Didio Xerfan, Miguel Xerfan, Leonor Xerfan, Ilva Xerfan e Nally Xerfan. Certifico que a ata aqui transcrita, confere exatamente com o original constante do Livro Proprio. São Paulo, 30 de abril de 1951.

José Xerfan
Presidente

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

EMBLEMA

São Paulo

CERTIDÃO

P. 16.203

CERTIFICO que a sociedade CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.767, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe Substituto da Secção de Expediente e Correspondente, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTES DE PAPEIS S. A.

Carta Patente n.o 186

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.o —	02.017	Cr$ 200,00
2.o —	12.113	Cr$ 100,00
3.o —	16.817	Cr$ 100,00
4.o —	15.540	Cr$ 75,00
5.o —	00.600	Cr$ 50,00
6.o —	08.201	Cr$ 25,00

COMPANHIA "LILLA" DE MAQUINAS INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 27 de abril de 1951

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 1951, às 16 horas, na sede social da Companhia, à rua Piratininga n. 1.037 devidamente convocados por editais publicados na forma da lei nos jornais "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo" e "Correio Paulistano", reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores Acionistas da Companhia "Lilla" de Maquinas Industria e Comercio Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor-Presidente, sr. Americo Carlos Lilla que, na forma dos estatutos, é o presidente da mesa, assumindo o seu posto, convidou a mim, Onofre Lilla Sobrinho, para secretariar os trabalhos. Constituida, assim, a Mesa, declarou o sr Presidente legalmente instalada a Assembléia Geral Ordinaria. Por determinação do sr. Presidente foi lido o edital de convocação. A seguir, o Secretario, a mandado ainda do Presidente procedeu a leitura completa do relatorio da Diretoria, do balanço geral do exercicio findo, da demonstração da conta do lucros e perdas referente ao mesmo exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedencia legal, no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e "Correio Paulistano" na forma da lei. Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votos verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal — foram aprovados o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas, relativos ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a Assembléia deveria eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, sendo a diretoria para o trienio de 1951, 1952 e 1953 e o Conselho Fiscal para o corrente ano, bem como os suplentes, fixando-lhes, tambem, a remuneração. Apurada a votação, foi pelo sr. presidente, proclamado o resultado que é o seguinte: Para a Diretoria: Diretor-Presidente, Americo Carlos Lilla, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta capital à rua Barão de Jaguara n. 227; Diretor-Superintendente, Onofre Lilla Sobrinho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado aqui e residente à rua Piratininga n. 734, nesta capital; Diretor-Industrial, Almirante Nicola Lilla, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital à rua Vigario João Alvares n. 154 e domiciliado aqui; Diretor-Comercial, Carmine Julio Lilla, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado aqui e residente à rua Piratininga n. 1.033; Diretor-Tesoureiro, José Chirenti Lilla, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado aqui e residente à rua Piratininga n. 1.033, nesta capital. Para o Conselho Fiscal, como conselheiros, foram eleitos os srs. dr. Oscar do Amaral Spilborghs, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital à rua Dr. Pires Lenon n. 3, dr. Ruy Barbosa Nogueira, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital à rua Conselheiro Torres Homem n. 620; Constantino Montesano, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente nesta capital à rua General Carneiro n. 231, apto. 61; para suplentes os srs. Luiz Gonzaga Portella, José Torres e Manuel Pinheiro Rosa, todos maiores, brasileiros, casados, do comercio, residentes e domiciliados, nesta capital, respectivamente à rua Artur Prado n. 23, apto. 5, avenida Ipiranga n. 1.064, apt. 509 e Estrada Velha da Cantareira n. 94. Pela assembléia foram fixados os honorarios da Diretoria em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada membro e para o Conselho Fiscal, para cada membro efetivo, Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais, quando no exercicio de suas atribuições. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual, logo a seguir no livro proprio e sob meu ditado, eu, secretario, para constar fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita foi lida, por mim à Assembléia e aprovada por todos que a assinaram. Eu, Onofre Lilla Sobrinho, secretario da Mesa, designado, assino-a igualmente. São Paulo, 27 de abril de 1951. (a)) Americo Carlos Lilla, Presidente da Mesa; Onofre Lilla Sobrinho, secretario da Mesa; acionistas: Americo Carlos Lilla, José Chirenti Lilla, Carmine Julio Lilla, Almirante Nicola Lilla, Onofre Lilla Sobrinho, João Ferreira e Abid de Araujo. Certifico que a ata aqui transcrita, confere exatamente com o original constante do livro proprio. — São Paulo, 27 de abril de 1951.

Americo Carlos Lilla
Presidente

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

Emblema

São Paulo

CERTIDÃO

P. 16.204

Certifico que a Companhia "Lilla" de Maquinas Iindustria e Comercio, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.769 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TRANSPORTADORA LIMEIRENSE S/A.

ATA DA 4.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Reunidos os acionistas representando a maioria absoluta das ações, como consta do Livro de Presença, assumiu a presidencia o acionista DR. PAULO ABREU RIBEIRO, Presidente da Diretoria; este, declarando haver numero para a realização dos trabalhos, convidou a mim RAUL MACHADO FILHO para Secretario. — A pedido do sr. Presidente procedi a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 1951 e no jornal local "Gazeta de Limeira", com a seguinte ordem do dia: a) — leitura, discussão e votação do balanço geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1950, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951; c) — assuntos diversos. — Submetidos à discussão e votação, foram aprovados todos os itens. — Não votaram os acionistas membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal. — O sr. Presidente consulta sobre o que se deve deliberar quanto a importancia de Cr$ 27.302,27 (vinte e sete mil trezentos e dois cruzeiros e vinte e sete centavos) de dividendos a distribuir. — O acionista LUIZ FERREIRA DA ROSA apresenta uma proposta no sentido de ser a importancia referida distribuida aos acionistas. — Posta em votação foi a mesma aprovada. — Prosseguindo a ordem dos Trabalhos, foram designados para membros do Conselho Fiscal, por aclamação, os srs. Dr. Breno Machado Gomes, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade; José Rodrigues Junior, brasileiro, contador, casado, residente nesta cidade; Antonio de Campos, brasileiro, corretor, casado, residente nesta cidade; e para suplentes: — Egisto Ragazzo Junior, brasileiro, lavrador, casado, residente nesta cidade; Ricardo Rodrigues, brasileiro, comerciante, solteiro, residente nesta cidade; Gino Archimedes Battiston, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta cidade, nomes estes todos aceitos e aprovados. — A seguir, fez uso da palavra o acionista Diogenes Corrêa de Arruda que propôs dentro deste exercicio de 1951 seja completada a metade do capital subscrito; posta esta proposta em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. — Nessa ocasião foi tambem fixada a remuneração de Cr$ ... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Gerente, continuando os demais Diretores e membros do Conselho Fiscal com a mesma remuneração de 1950. — Nada mais havendo a tratar e ninguem desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente agradeceu a presença dos srs. Acionistas e declarou encerrada a sessão. — Para constar eu RAUL MACHADO FILHO, Secretario, lavrei a presente ata, que é por todos assinada. — Limeira, 29 de março de 1951.

Raul Machado Filho — Secretario.
Paulo Abreu Ribeiro — Presidente.
Raul Machado Filho
Heraldo Ribeiro Parada
Hippolyto Pinto Ribeiro
Maria Aparecida de Abreu Ribeiro
Diogenes Corrêa de Arruda
Humberto Viana Machado
Luiz Ferreira da Rosa.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TRANSPORTADORA LIMEIRENSE S. A., com séde em Limeira, arquivou nesta Repartição, sob numero 52.326 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, oem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes. chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

Sancionada ontem pelo governador do Estado a lei que isenta o café, destinado à exportação, do imposto de vendas e consignações

A ISENÇÃO DE TRIBUTOS VIGORA A PARTIR DE HOJE — CERIMONIA DA ASSINATURA DA IMPORTANTE LEI NO PALACIO CAMPOS ELISEOS — REPRESENTANTES DE ENTIDADES PRODUTORAS E DE SANTOS, PRESENTES AO ATO

O governador Lucas Nogueira Garcez, como fôra anunciado amplamente, sancionou, ontem, às 11 horas, no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, a lei que isenta o café destinado à exportação do imposto de vendas e consignações, concretizando, assim, antiga reivindicação dos corretores do nosso produto basico. A cerimonia da assinatura da lei em apreço revestiu-se de solenidade, sendo das mais expressivas. Estavam presentes o vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano, Mario Beni, secretario da Fazenda, Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal de Santos, deputados Lincoln Feliciano, padre João Batista de Carvalho, Athié Jorge Cury, srs. Silvio Alves de Lima, da Associação Comercial de Santos, Atila de Almeida Leite, do Sindicato dos Corretores de Café de Santos, numerosos corretores de café, representantes das entidades agricolas e pessoas ligadas ao comercio cafeeiro.

OS ORADORES

Diversas pessoas falaram durante a cerimonia, entre eles o deputado Athié Jorge Cury, Silvio Alves de Lima e Atila de Almeida Leite. O sr. Athié Jorge Cury referiu-se aos trabalhos em defesa do nosso principal produto por altas autoridades administrativas do Estado, principalmente, do sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado. Referindo-se ao governador Lucas Nogueira Garcez, disse:

— "V. Exc. traça hoje com mão firme de paulista a preciosa assinatura que sanciona a lei 1.037, porque está tambem integrado na comunhão dos homens que sabem lutar por uma causa justa, e o faz com discernimento, pelas altas luzes que sabiamente o conduzem aos mais altos designios que o seu alto posto exige, em favor dos trabalhadores do campo, do cais, do armazem, do escritorio e acima de tudo da maior praça de café do mundo, que através de seu porto alimenta o Brasil de divisas-ouro, de que tanto necessita para manter o seu intercambio comercial"

O sr. Silvio Alves de Lima, em nome da Associação Comercial de Santos, tambem prestou homenagem aos propugnadores da medida concretizada, finalmente, em lei, e aludiu aos trabalhos nesse sentido realizados no Legislativo e, por fim, ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Falou, depois, o sr. Atila de Almeida Leite, que, em nome do Sindicato dos Corretores de Café de Santos, disse que aquele orgão, solidario com todas as entidades profissionais da praça de Santos, ali se achava para agradecer ao governador Lucas Nogueira Garcez o acerto da providencia, consubstanciada em lei que veio isentar o café para exportação do imposto de vendas e consignações. Disse o orador: — "O ato de v. exc., referendando o do Legislativo, além de atenuar o impasse em que se achavam as classes trabalhistas, irá incentivar a expansão mercantil do produto, defendendo-o, por esse modo, tal como as finanças do erario pela melhor arrecadação do imposto de vendas e consignações"

PALAVRAS DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

O governador Lucas Nogueira Garcez, com a palavra, falando sobre a lei de isenção, disse que ela repousava em opiniões de abalisados tecnicos e tivera o apoio dos representantes do povo. Externou, a seguir, a sua satisfação em apor a assinatura em uma lei que terá grande repercussão na vida economica do Estado, congratulando-se com os parlamentares e com o povo pela feliz conclusão daquele assunto. Declarou o governador do Estado que raras leis terá de sancionar, de maior alcance do que aquela, para o futuro economico de São Paulo.

Terminada a cerimonia, foi o governador paulista demoradamente cumprimentado pelas delegações de representantes das entidades da lavoura e do comercio de café de Santos.



O governador do Estado, quando, na manhã de ontem, assinava a Lei isentando de impostos de vendas e consignações o café destinado à exportação.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1951 | NUMERO 29.182

Aumentados os preços da carne por decisão de ontem da C.E.P.

De novo tabelada a carne do tipo especial — O "coxão mole", o "lagarto" e o "patim"" elevados, juntamente com o alcatre, para dezessete cruzeiros e cincoenta centavos — Fixado em vinte e oito cruzeiros o custo do "filé mignon" — Aprovada a nova tabela por 7 votos contra 4, após acalorados debates

A Comissão Estadual de Preços, depois de varias reuniões e prolongados debates, decidiu finalmente ontem a questão da carne, que tanta celeuma vinha causando nos ultimos dias. Deploravelmente, a resolução do orgão de controle dos preços foi das mais desastradas.

A C. E. P., praticamente, capitulou ante as investidas dos mercadores daquele alimento vital. Depois de conceder aumento, sem a menor relutancia, aos marchantes, rende-se, agora, aos retalhistas de bovinos.

Carnes de uso forçado da população, como, por exemplo, o coxão mole, lagarto e patinho deram um salto espetacular, passando de onze cruzeiros o quilo, de acôrdo com a tabela que vinha vigorando, a dezessete cruzeiros e cincoenta centavos. O filé mignon chegou a alturas astronomicas, tornando-se acessivel apenas aos ricos: 28 cruzeiros o quilo. Inegavelmente, a população foi derrotada, ontem, no plenario da Comissão Estadual de Preços, aliás, como sempre acontece naquela instituição, que vem demonstrando ser impotente para coibir a assustadora onda altista.

A REUNIÃO DECISIVA

Tumultuosos debates se travaram na reunião de ontem da C. E. P. para decidir o magno assunto em pauta: a carne. A sessão foi presidida pelo sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho. Muito se discutiu, mas, no final, por sete votos contra quadro, o plenario homologou a tabela de autoria do sr. Helio Rubens Junqueira Caldas, da Faresp, que a seguir transcrevemos. O conselheiro Mario Lang, pretendeu ainda a aprovação para uma proposta de sua autoria, que estabelecia a taxa de um cruzeiro por quilo de carne entregue a domicilio. Essa sugestão foi, todavia, rejeitada.

Um dos conselheiros, que defendia o povo, quando ouviu baldados os seus esforços para evitar a alta, tentou apresentar uma emenda, reduzindo o custo de certas qualidades, como o coxão mole, o lagarto e o patinho. Nada conseguiu, entretanto. E a tabela do sr. Helio Rubens Junqueira foi aprovada sem apelação. Relatou a materia o sr. Samuel Carvalho Chaves. Nada menos de quatro propostas de tabelamentos foram formuladas. Uma apresentada pelo sr. Mario Cabral, outra pelo sr. Antonio Toledo Piza, a terceira pelo sr. Mario Lang e a quarta pelo sr. Helio Rubens Junqueira Caldas. No transcorrer dos debates, contudo, os demais retiraram as suas propostas, sendo aprovada a ultima, isto é, a do aludido sr. Helio Rubens.

A NOVA TABELA

E' a seguinte a nova tabela da carne:

"I — Carnes populares (preço medio com osso, Cr$ 5,00 por quilo).

a) Acem, aba de filé, peito, ponta de agulha, fraldinha e capa de filé e musculos: com osso, por quilo, Cr$ 4,50; sem osso, por quilo, Cr$ 5,50;

a) Pá; com osso, por quilo, Cr$ 6,60; sem osso, por quilo, Cr$ 8,10.

II — Carnes medias — (preço medio, com osso, Cr$ 10,00 por quilo).

a) Coxão duro: com osso, por quilo, Cr$ 9,00; sem osso, por quilo, Cr$ 11,00.

b) Filé sem aba: com osso, por quilo, Cr$ 13,00; sem osso, por quilo, Cr$ 19,00.

III — Carnes superiores: a) alcatra, coxão mole, lagarto e patinho: com osso, por quilo, Cr$ 14,00; sem osso, por quilo, Cr$ 17,50.

IV — Carnes especiais: a) Filé mignon, por quilo, Cr$ 28,00.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Ficou decidido ainda pelo plenario que os açougueiros deverão especificar nas notas de venda e entrega do produto o preço e o tipo da carne vendida e ainda se é com ou sem osso. Essa medida possibilitará uma fiscalização mais rigorosa não só por parte dos fiscais do organismo controlador de preços mas tambem pela população. Estabeleceu igualmente que o contrapeso não poderá ser de carne de preço inferior ao desejado pelo consumidor.

Não será mais permitida a entrega aos açougueiros, no Tendal, de trazeiros especiais com mais de 4 dedos de aba. Outra importante resolução ontem tomada foi a que proibe o retalhamento no Tendal. Somente poderão ser vendidos no Tendal os trazeiros e dianteiros.

As Comissões Municipais de Preços terão um prazo de 15 dias para adaptar a portaria da carne em seus municipios respeitando as peculiaridades locais.

Os novos preços da carne passarão a vigorar somente depois de publicados no "Diario Oficial".

Em S. Paulo o diretor da Carteira de Cambio

Esteve em São Paulo e já retornou ao Rio de Janeiro o sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Cambio. Em sua estadia nesta capital, o sr. Fernando Cadaval tratou junto ao Banco do Brasil de assuntos de relevante importancia para a produção paulista.

SEJA CURIOSO!

Vasco Nunes de Balbôa, o descobridor do Pacifico e o mais leal servidor da Espanha, foi executado aos 44 anos de idade.

John Adams foi o primeiro embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra.

A destruição de Cartago foi no ano de 146 antes de Cristo e dos seus setecentos mil habitantes só 50 mil sobreviveram à ambição dos romanos.

Simon Bolivar, venezuelano, era casado com uma espanhola que faleceu 10 meses depois do matrimonio.

Napoleão Bonaparte era tão pobre que certa ocasião teve que vender seu relogio e seus livros para comer

Julio Cesar tentou invadir a Grã Bretanha nos anos de 55 e 54 antes de Jesus Cristo, mas a sua poderosa expedição nada conseguiu.

Carlos Gardel, o famoso cantor de tangos argentinos, era francês

Henry James, romancista norte-americano era irmão do notavel filosofo criador do "pragmatismo", William James

São raras as pessoas com saude perfeita. A maior parte apresenta perturbações visiveis ou invisiveis. Descobertos em tempo, os males ocultos e em tempo, combatidos, serão evitados prejuizos muitas vezes irremediaveis. E' o que enseja o exame medico repetido de seis em seis meses.

O PROBLEMA DO JOGO

Impraticavel o jogo em cassinos flutuantes que navegarem sob a bandeira brasileira

O PROBLEMA EM FACE AO DIREITO INTERNACIONAL — FALTA DE PUBLICO, EM NOSSO PAIS, PARA FREQUENTAR TAIS ESTABELECIMENTOS — DECLARAÇÕES DO PROF. DALMO F. BELFORT DE MATTOS

Noticias veiculadas recentemente informam que certos magnatas do jogo clandestino estariam pensando em montar, ao largo das costas brasileiras, "cassinos flutuantes". Tratar-se-ia de embarcações leves, luxuosamente preparadas, onde toda casta de jogos pudesse florescer, fora do alcance de nossas leis penais.

O assunto envolve, por certo, numerosas questões de Direito Internacional: — os limites da jurisdição penal do Estado, o direito de julgar delitos praticados por nacionais, a bordo de barcos estrangeiros, bordejando em aguas do mar alto.

A reportagem procurou ouvir, a proposito, o prof. J. Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, — livre docente de Direito Internacional Publico na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e professor na Pontificia Universidade Catolica.



Prof. J. Dalmo Belfort de Matos

OS LIMITES GEOGRAFICO-POLITICOS DA JURISDIÇÃO PENAL

— O poder jurisdicional do Estado, — disse-nos — s.s. — estende-se, em geral, apenas aos crimes ou delitos, praticados dentro do territorio sujeito à sua soberania. Já o declarava o antigo "Codigo Penal de 1890", em seu art. 4.o. Repete-o o "Codigo vigente (art. 4.o), em sua primeira parte.

A competencia da nossa lei nacional estende-se apenas acidentalmente aos delitos praticados "extra-territorium" Ou quando seus efeitos se façam sentir, "embora parcialmente", no territorio nacio[illegible] quando praticados por, ou contra brasileiros, em territorio estrangeiro. Ou nos casos em que o país haja recebido competencia julgadora, em face de um tratado, ou convenção expressos. Ou, enfim, quando a competencia se estender "ratione materiae", nos casos estritos do art. 5.o de nossa lei penal

Em se tratando, porem, não de crime, mas de simples contravenção penal, "o principio da territorialidade é absoluto", no sentir do desembargador José Duarte. Diz, com efeito, o Decreto-lei n.o 3.688, em seu art. 2.o:

"A lei brasileira só é aplicavel à contravenção praticada no territorio nacional"

Aí nenhuma exceção. E', aliás, o sistema seguido, entre outros, pelos Codigos Penais Italiano e Suiço.

Compreende-se, pois, que certas pessoas procurem cometer, fora do territorio da Republica, determinados atos que nossa lei configura como crimes ou contravenções, mas que se afiguram licitos frente a outros direitos positivos.

O jogo constitui um destes casos. Muitos Estados o toleram. E, se praticado por estrangeiros, em territorio dos Estados aludidos, falecerá, por certo, competencia judiciaria aos nossos Tribunais, para dele conhecer e julgar.

— E qual seria, no momento presente, o campo de aplicação de nossa lei penal? interrogamos.

— O territorio do Estado abrange atualmente o "territorio terrestre", contido dentre as fronteiras; o "maritimo" — ou faixa de "aguas jurisdicionais", o "aereo", que o Codigo Brasileiro do Ar projeta para o alto, sem limite superior, — o "fluvial e lacustre", e, finalmente, o "territorio ficto", — que inclui os vasos de guerra, as aeronaves militares, o edificio das embaixadas, os acampamentos guerreiros em terra estranha. Isto é, "o lugar geometrico sobre o qual se exerce a soberania"

AS AGUAS TERRITORIAIS

— "E' bem de ver, pois, — prossegue o entrevistado — que a competencia do Estado não termina no litoral. Estende-se, mar a dentro, sobre as chamadas "aguas territoriais" ou "passo da costa".

Na Idade Media, os paises do Mediterraneo quiseram traçar-lhe a largura de cem milhas. Na Mancha de então, afigurava-se um "grande rio", a "strem" ou "stream", que seria abrangida pela vista de um observador, postado na praia.

Bynkershoek sustentou, em 1704, que tal faixa se estendia até onde atingissem os disparos dos canhões costeiros. E, a partir de 1762, tal limite tendeu a confundir-se com o de 3 milhas maritimas, — então o alcance maximo da artilharia da costa.

E, assim, vemos o criterio das três milhas figurar no Tratado de Gand, em 1818, que pôs fim à 2.a Guerra Anglo-Americana, no Tratado de Constantinopla, relativo ao Canal de Suez, nas Convenções de Haia, de 1882, referentes à pesca no Mar do Norte, no de Genebra, de 1921, àcerca das ilhas Aaland. Vemo-lo, tambem, ser adotado em Inglaterra, pelo Territorial Waters Jurisdiction Act, pela lei francesa de 1875, e pela jurisprudencia dos Tribunais Americanos. Outros Estados solicitam, porem, uma amplitude maior em sua jurisdição naval. O Uruguai pleitea uma faixa de 5 milhas. A Espanha, 6; o Canadá, 9; a China, 300 .

O Imperio fixara seu proprio mar territorial segundo o alcance do tiro de canhão, pela circular 92, de 1850. A Republica reduziu-o a três milhas em agosto de 1914 (circular 43, expedida pelo Itamarati) E o manteve nesse limite, segundo a ulterior regulamentação da pesca.

Dentro de ditas aguas, aplica-se aos navios mercantes, nacionais e estrangeiros, a lei do Estado litoraneo. Alem, é o "mar livre". E' o dominio da "lei do pavilhão", segundo o qual cada navio obedece exclusivamente às normas do país, em que se encontra inscrito. Normas que serão as unicas competentes para definir crimes, e impor penalidades.

Admite-se, no entanto, uma 'faixa contigua do mar livre", onde os Estados exerçam algumas "competencias nucleares" em relação à pesca, à cabotagem e à repressão ao contrabando. Essa area teria, para nós, a largura de 12 milhas (Regulamento aduaneiro de 1860, e Codigo Nacional de Pesca, de 1938)

Fora desses limites cessa o direito de captura, salvo nos casos de "hot persuit", isto é, o que decorre de perseguição. Iniciada dentro do mar territorial.

(Conclui na 2.a pagina).

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 28 (U.P.) — A ciencia acaba de "presentear" o genero humano com uma fibra sintetica que convertida em tecido, torna possivel a uma pessoa molhar-se como um pinto e ainda apresentar um terno bem passado e com as calças vincadas...

Esse novo tecido sintetico pode ser lavado em maquinas de lavar e as calças feitas com esse produto da ciencia apresentam ainda seu vinco.

Esse material, obtido pelos cientistas da "Du Pont de Nemours", foi batizado com o nome de "fibra de dacron-polyester". O dr. Louis L. Larson, recentemente, revelou que a "Du Pont" está preparada para iniciar a produção em larga escala do novo tecido.

* * *

HONG KONG, 27 (AFP) — Uma menina de 20 meses de idade, que foi operada num hospital local, "deu à luz", fato estranho que é objeto de comentarios em toda a cidade. Nascida em outubro de 1949, a menina apresentava-se em boas condições, mas tinha o ventre crescido. Como continuasse o mesmo a crescer, os medicos se decidiram a opera-la e, com grande surpresa, encontraram no ventre da menina um feto de 4 meses. A menina suportou bem a intervenção cirurgica e agora as autoridades medicas pesquisam o fenomeno. E' provavel que se trate de um caso de frustração de gemeos. O feto seria irmão da menina.

* * *

MADRID, 28 (AFP) — Antonio Orlionez, toureiro que ficou gravemente ferido, ontem, em Cordoba, atingido por violenta chifrada, foi internado no sanatorio dos toureiros, nesta capital.

No mesmo hospital, deram entrada tambem Manoli Serrano, atingido por outro touro em Madrilejos, Manoli Cano, que teve igual sorte, a 24 de maio, na arena de Burgos, e ainda Enrique Vera, vitima de séria chifrada no mesmo dia, em Huelva.

* * *

NATAL, 28 (News Press) — As donas de casas ficaram horrorizadas, e os jornais noticiaram em "manchete". O caso é simples. Ocorre que chegou a esta capital uma partida de carne congelada, procedente de São Paulo, para ser vendida à população. Quando a carne chegou aos açougues houve espanto geral, e ninguem quis "comer carne de tantos dias"...

O resultado, é que quase toda a carne teve que voltar aos frigorificos, porque ninguem quis comê-la. Apenas alguns restaurantes adquiriram pequena partida, para suprir suas necessidades. Embora faltando carne na cidade, o povo preferiu as conservas enlatadas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Serão debatidos no Congresso de Genebra os magnos problemas do trabalho e produção

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA ADMINISTRAÇÃO DO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO — DECLARAÇÕES DO DELEGADO DOS EMPREGADORES DA INDUSTRIA, SR. OSMARIO RIBAS

Deixará o país sabado proximo o sr. Osmario Ribas, que participará do Congresso Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, com inicio dia 4 de junho, na qualidade de delegado dos empregadores da industria no Brasil.

O sr. Osmario Ribas, ouvido pela reportagem, disse da sua satisfação ao ser honrado com a designação para participar dos trabalhos do Congresso como representante dos empregadores da industria, pois considera de relevante importancia o delineamento de uma orientação comum para o trabalho, nos diferentes paises do mundo. "Evidentemente, esclareceu o entrevistado, essa orientação comum deve obedecer às carateristicas proprias dos diferentes paises, e revestir-se de conteudo absolutamente construtivo para o trabalho, nos diferentes paises do mundo. Essa orientação comum deve obedecer às carateristicas proprias dos diferentes paises, e revestir-se de conteudo absolutamente construtivo para os povos."

BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

— "O Congresso Internacional do Trabalho, que se instalará no dia 4 de junho, deverá se prolongar até dia 24, ou 25, prosseguiu o entrevistado. — Promovido pelo B.I.T., Bureau Internacional do Trabalho, contará com representantes de todos os paises do mundo que, em conjunto, estudarão recomendações tendentes a solver os magnos problemas da época que, a meu ver, estão ligados diretamente ao trabalho e produção. Cada país terá representantes do governo, com direito a dois votos, delegados dos empregadores e dos empregados, com um voto cada um.

No Congresso de Genebra do B. I. T., que é um orgão independente, deverão ser debatidas questões levantadas por ocasião da sua ultima reunião, realizada em 1950, em Montevidéu, da qual foi representante da industria brasileira o sr. Euvaldo Lodi."

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO B. I. T.

— "Como delegado dos empregadores pleitearei no Congresso a inclusão do Brasil no Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho. O Brasil é de longa data filiado do B. I. T. e seu significado como nação produtora é bastante amplo para que seja necessaria a sua representação. Não vejo pois motivos para que o nosso país ainda não tenha participação na administração do Bureau."

TRABALHO E PRODUÇÃO

— "Dentre outras numerosas questões que serão abordadas pela delegação brasileira no Congresso Internacional do Trabalho, tais como legislação rural e outras, de relevante importancia, quero destacar a de relações humanas entre empregador e empregado.

Ao lado de modificações na legislação trabalhista, que provavelmente serão propostas durante o Congresso, abordarei tese relativa aos entendimentos entre trabalhadors e patrões. Esse trabalho leva em conta o profundo empenho que têm os industriais brasileiros em tornar as suas relações com os empregados as mais equilibradas e serenas possiveis. Haja visto a criação e manutenção, pelos empregadores, das organizações como SENAI e SESI, que se destinam, respectivamente, a tornar o trabalhador mais adestrado e tecnicamente enriquecido e a proporcionar-lhe assistencia social. Consideram os industriais brasileiros de grande importancia o bem estar do trabalhador e para isso dar-lhes, na medida do possivel, meios educacionais, para se tornarem mais eficientes e poderem ganhar salarios melhores, e assistencia social, para que seus problemas maiores sejam prontamente solvidos. Dessa forma, e cremos estar no caminho certo, atingiremos maior entendimento entre as duas classes, o que fatalmente resultará em maior produção e equilibrio social-economico para a Nação."

OCORRENCIAS POLICIAIS

ANTES DE MORRER, O INVESTIGADOR ELIMINOU O HOMEM QUE O ALVEJARA

Abateu a mulher a pauladas — Agressões — Sonegou açucar e foi preso — Atropelamentos

Violenta cena de sangue ocorreu minutos após as 17 horas de ontem no predio n.o 6 da rua "D", na Vila União, bairro do Piqueri, adiante da Lapa. Apurou a autoridade de serviço na 7.a Delegacia Distrital que na tarde de ontem, Domingos Cristal, de 44 anos, casado, investigador de policia lotado na Delegacia de Vigilancia e Capturas, em companhia de seu colega Sebastião Lopes Palacios, deslocou-se para o referido endereço a fim de dar cumprimento a um mandado de prisão contra José Candido da Silva, de 33 anos, casado, vulgo "China", que ali residia. Esse individuo, tempos atrás, em São Bernardo do Campo, participou de um conflito no qual perdeu a vida o sub-delegado Gumercindo Ferreira da Silva. Os policiais, no interior da residencia de "China", foram recebidos a bala. Ambos revidaram, travando-se então cerrado tiroteio. O investigador Sebastião partiu à procura de reforços, tendo Cristal conseguido galgar a sala da residencia de "China". Este fez pontaria no investigador e atingiu-o com dois tiros no abdomen. Domingos Cristal, caindo ao solo, arrastou-se até um comodo da casa onde voltou a carregar sua arma. Esperou por "China" e quando o teve sob a mira do seu revolver alvejou-o, prostando-o no solo. Sofrendo forte hemorragia, Domingos Cristal faleceu instantes após, tendo "China" sido transportado em estado gravissimo para o Hospital das Clinicas onde veiu a falecer. O titular da 7.a Delegacia providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, devendo por aquela delegacia transitar o inquerito

MORTA A GOLPES DE PAU

Barbaro crime de morte foi perpetrado na manhã de domingo, tendo como causa o ciume doentio que a vitima nutria pelo agressor.

O homicida, empunhando um pedaço de pau, após trancar portas e janelas do comodo que habitava com a companheira, vibrou-lhe uma serie de golpes na cabeça e nas faces, até mata-la. Deixando, depois o comodo tomou rumo ignorado narrando o crime a um terceiro.

(Conclui na 2.a pagina).

INQUERITO SOBRE IMPORTAÇAO IRREGULAR DE AUTOMOVEIS

ABERTO PELO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Fazenda teria ordenado pessoalmente a abertura de um inquerito, a fim de esclarecer as explorações em torno da importação de Cadillacs.

Segundo apurou um vespertino local, no Ministerio da Fazenda, por onde corre o referido inquerito em carater sigiloso, os falsarios, envolveram o nome do engenheiro Lucio Tarquino Washington e sua esposa Lucia Washington, recentemente chegados dos Estados Unidos da America do Norte. Ambos foram incluidos, naturalmente à revelia, numa das já celebres petições coletivas em que uma centena ou mais de pessoas foram à America do Norte, servindo de prepostos aos magnatas da importação, impetrando mandado de segurança liminar.

Ciente de que seu nome estava sendo envolvido no caso, o engenheiro Lucio Tarquino Washington, correu à Alfandega denunciando o fato ao inspetor dando-lhe um documento proprio com firma reconhecida, no qual diz que não é desse automovel o objeto do mandado de segurança e tambem pleiteou o referido mandado Em vista do escandalo e certos de outros fatos identicos que estão ocorrendo, o inspetor da Alfandega oficiou ao juiz da Primeira Vara da Fazenda Publica, que concedera o mandado, e levou o caso ao conhecimento do ministro da Fazenda, que avocou o processo em terá assistencia da pericia policial, pois o conhecimento do embarseu gabinete.

Varias pessoas serão ouvidas pela Comissão de Inquerito, que que apresentado ao juiz para a concessão da medida, teria sido grosseiramente antedatado para o dia 24 de janeiro e no dia seguinte entrou em vigor no estrangeiro a Lei votada no Congresso, retirando o automovel do conceito de bagagem, quando o referido conhecimento fora em realidade, expedido em abril deste ano.

CONTRARIA A INDUSTRIA AO CONGELAMENTO DE PREÇOS

Pela liberação de preços os panificadores — Não podem ser estaveis os preços dos produtos agricolas — Modas e material de importação

Atendendo a solicitação da Federação das Industrias, feita por intermedio de seu Departamento Sindical, que dessa forma pretende firmar seu ponto de vista em relação ao projeto de lei, em transito na Camara Federal, do congelamento de preços, varios presidentes de sindicatos de industrias manifestam-se sobre essa pretenção do legislativo federal.

LIBERAÇÃO DE PREÇOS

O Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo externa nos seguintes termos a opinião desse setor de atividades:

"Esta entidade é contraria ao congelamento de preços, com bases em 31 de janeiro do corrente ano, por entender não estar o governo aparelhado para a aplicação de medidas de economia dirigida, cujo exito é aceito com cepticismo e, pelo que se observa, tem sido inoperantes as medidas adotadas pelas Comissões de Preços.

Na situação atual de completa normalização do comercio, a tendencia em todos os paises é a de liberação dos preços, para que, em livre concorrencia, entre em execução a lei da oferta e da procura, a unica ainda soberana, que apresenta reais vantagens para a coletividade.

NEGATIVO EM 1943

Os dirigentes do Sindicato das Industrias de Luvas, Bolsas e Peles do Resguardo de São Paulo, e de Confecção de Roupas e Chapeus para Senhoras em São Paulo, manifestam-se contrarios ao congelamento de preços que, conforme declaram "já foi experimentado em 1943 e não produziu qualquer resultado a não ser o de estabelecer atritos entre a fisca-

(Conclui na 2.a pagina).

Compra de borracha no exterior

RIO, 28 (News Press) — A CEXIM concedeu autorização para a terceira importação de borracha estrangeira, num total de 2.400 toneladas, a qual virá consignada ao Banco de Credito da Amazonia S.A.

A FARESP E A RURAL



— Como é amigo, não quer vir ao banho?